

**Plano de
Trabalho
Ipea
2011**

Volume 3

**Plano de
Trabalho
Ipea
2011**

Volume 3

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da

Presidência da República

Ministro Wellington Moreira Franco

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

Plano de Trabalho Ipea 2011

Volume 3

Brasília, 2011



Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea – 2010-2011
Plano de Trabalho – Ipea/2011

Elaboração

ASPLA/PRESI – Assessoria de Planejamento e
Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas

Equipe Técnica

Renato Lóes Moreira – Assessor-Chefe
Carlos Alberto Nunes de Andrade
Maria Celina Jaime de Moraes Jardim
Ronald do Amaral Menezes
Ronaldo Dias

Informações

Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Articulação
Institucional de Projetos e Pesquisas

SBS - Quadra 1 - Bloco J - Ed. BNDES - 15º andar
70076-900 - Brasília-DF
Fone: (+55 61) 3315-5243 Fax: (+55 61) 3315-5321
e-mail: aspla.presi@ipea.gov.br

www.ipea.gov.br

SUMÁRIO

VOLUME 1

Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional (ASPLA)	7
Assessoria Técnica da Presidência do Ipea (ASTECH)	25
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES)	61

VOLUME 2

Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST)	7
Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (DIMAC)	119
Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (DIRUR)	313

VOLUME 3

Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (DISET)	7
Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC)	89
Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (DINTE)	365

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011

Este trabalho tem como objetivo detalhar as ações que serão ensejadas pelas diversas unidades do IPEA no objetivo de cumprir seus objetivos institucionais e avançar na superação dos desafios delineados no seu Planejamento Estratégico.

Nesta ocasião, procurou-se ampliar a quantidade de informações a serem disponibilizadas, com a inserção de dados orçamentários e de priorização de projetos, além das já habituais nos trabalhos deste tipo, com o objetivo de permitir o subsídio de informações essenciais aos setores técnicos e financeiros do órgão.

Pelas suas próprias características, trata-se de documento para circulação qualificada e deverá ser amplamente utilizado pelas unidades, inclusive por ocasião da revisão das metas, conforme previsto em portaria ministerial.

**Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de
Inovação, Regulação e Infraestrutura (DISET)**

Projeto 1

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise comparativa dos resultados da última PINTEC		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Jan. a dez. 2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴⁷ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Fernanda De Negri. Diretora adjunta. E-mail: fernanda.denegri@ipea.gov.br. Tel.: (61) 3315-5257</i>		
Equipe: <i>João Alberto De Negri. Coordenador de pesquisa. E-mail: joão.denegri@ipea.gov.br. Tel.: (61) 3315-5341</i> <i>Luiz Ricardo Cavalcante. Chefe de divisão de pesquisa. E-mail: ricardo.cavalcante@ipea.gov.br. Tel.: (61) 3315-5166</i>		

¹⁴⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar as mudanças nos indicadores de inovação da economia brasileira ao longo das quatro edições da Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC) publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE. Em particular, as análises privilegiarão o período relativo à última edição da PINTEC, marcado por maiores taxas de crescimento econômico e por um conjunto de mudanças nas políticas de apoio à inovação no país.

Objetivos Intermediários:

Organizar um workshop para as mudanças nos indicadores de inovação da economia brasileira.

Publicar um documento (texto para discussão) consolidando a análise comparativa dos resultados da última PINTEC.

Justificativa:

O IPEA reúne uma vasta experiência na análise de políticas públicas de inovação. A DISSET já publicou diversos livros contendo artigos especificamente voltados para esse propósito. A publicação da quarta edição da PINTEC permite que se analisem indicadores de inovação da economia brasileira com base em dados mais recentes que capturam as mudanças institucionais ocorridas ao longo da década de 2000. Com isso, o IPEA poderá contribuir para a formulação e avaliação de políticas públicas de inovação e ampliar seus níveis de interlocução com atores relevantes nessa área, em especial com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Metodologia:

Geração de estatísticas descritivas dos dados disponíveis na PINTEC.

Cruzamento desses dados com outras bases de dados disponíveis no IPEA.

Análise de impacto de instrumentos de políticas públicas de inovação.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1 / 2	Workshop: políticas de inovação no Brasil	30/06
2	2	1 / 2	Texto para discussão: análise comparativa dos resultados da última Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC)	31/12
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

	Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹					
	Consultor Sênior			7000,00	0,00
	Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²					
	Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
	Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
	Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
	Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
	Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
	Doutor			4500,00	0,00
Passagens³					
	Nacionais			516,00	0,00
	Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴					
	Nacionais			262,00	0,00
	Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)					
					0,00
					0,00
					0,00
Obs:					
	¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
	² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
	³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
	⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 2

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Desenvolvimento de metodologia de Análise do Impacto Regulatório e de sistema de informação para tratamento dos dados e apoio à decisão.		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 12/2009 a 12/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep (x) Agência Reguladora: ANTT () Outra:	Modalidade de Execução ¹⁴⁸ : () Direta (x) Mista: () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
<p>Coordenador:</p> <p>Lucia Helena Salgado e Silva (IPEA): Coordenadora Creg/Diset lucia.salgado@ipea.gov.br (21) 3515-8678</p> <p>Hederverton Andrade Santos (ANTT): Gerente de Avaliação do Mercado e de Defesa da Concorrência GEDEC heder.santos@antt.gov.br (61) 3410-1577</p> <p><i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i></p>		
<p>Equipe:</p> <p><i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i></p>		

¹⁴⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Construção de uma metodologia de Análise de Impacto Regulatório - AIR e de um sistema de informação para tratamento dos dados e apoio à decisão a serem aplicados pela ANTT para embasamento de suas ações referentes aos setores regulados.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

1. Teste, reformulação e validação do questionário preliminar de AIR
2. Construção e validação de Metodologia de AIR para os vários setores de transporte regulados
3. Construção e validação de um Sistema de Informação datamining para tratamento dos dados de AIR com inserção das metodologias supradescritas.
4. Teste e reformulação do processo de tomada de decisões na ANTT.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Em 16 de março de 2007, por meio do Decreto nº 6.062, a Casa Civil da Presidência da República, em conjunto com o Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, instituíram o Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação - PRO-REG. Com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, o Programa tem por finalidade melhorar o sistema regulatório, a coordenação entre as instituições que participam do processo regulatório, os mecanismos de prestação de contas e de participação da sociedade civil, além da qualidade da regulação de mercados.

Uma das ferramentas incorporadas pelo PRO-REG é a AIR, que consiste em uma ferramenta de apoio à decisão e tem a finalidade de contribuir com a análise de prováveis benefícios, custos e efeitos decorrentes de decisões a serem tomadas. Cumpre salientar que a AIR não substitui a decisão da Diretoria, apenas a auxilia. Sua aplicação visa tornar a ação regulatória mais eficiente e orientá-la para o alcance dos objetivos pretendidos sob o enfoque das Políticas Públicas estabelecidas, de modo a garantir que a intervenção seja justificada e apropriada.

Embora não exista um modelo de AIR padrão adotado internacionalmente, alguns aspectos comuns são encontrados entre os sistemas adotados pelos países da OCDE, a saber: metodologia baseada em check list para orientar os tomadores de decisão no que concerne às implicações das propostas, assim como sua eficiência, eficácia e efetividade; análise do problema; avaliação de custos e benefícios; análise das possíveis alternativas regulamentares, a fim de se atingir um maior benefício público. Assim, a AIR visa contemplar possibilidades de impacto econômico, social, ambiental, político-institucional, de risco jurídico, além de outros.

A inexistência de modelos padronizados de AIR tanto na esfera nacional como na internacional, especialmente decorrente da particularidade dos impactos que resultam de cada objeto analisado, ensejam a necessidade de desenvolvimento de um modelo específico para os setores regulados pela ANTT, a ser elaborado com base em um processo dialógico entre as partes interessadas, o que contribui para a qualidade dos resultados.

Público alvo: pesquisadores da ANTT e formuladores de políticas públicas

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Os estudos e pesquisas a serem desenvolvidos no âmbito do acordo utilizarão métodos de agregação e análise de dados, cujos procedimentos de análise e construção de indicadores serão definidos quando da definição das equipes técnicas que elaborarão os trabalhos.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas sequenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	4	Documento de consulta sobre probabilidade de entrada de empresas em determinado mercado relevante no horizonte de dois anos	A definir
2	9	2	Realização de Workshops com representantes do SBDC, do CADE e do Ipea para a compreensão, identificação e discussão de tópicos e ações de interesse conjunto.	A definir
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	2	12	7000,00	168000,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	12	1700,00	20400,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	2	12	2600,00	62400,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	12		516,00	6192,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				263280,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 3

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Economia da Concorrência e da Regulação – Teoria e a Prática Brasileira		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 07/2009 a 06/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Lucia Helena Salgado e Silva (IPEA): Coordenadora Creg/Diset lucia.salgado@ipea.gov.br (21) 3515-8678 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Leticia Klotz Silva: Auxiliar de Pesquisa, leticia.silva@ipea.gov.br , (21)3515-8691 Samuel da Silva Rezende: Assistente de Pesquisa I, samuel.rezende@ipea.gov.br , (21)3515-8684 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁴⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Contribuir para a produção e difusão de conhecimento em regulação econômica de setores privatizados e da nova economia, bem como em política de concorrência em escala nacional, regional e global.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

1) Geração de produto passível de edição, por parte do serviço editorial do Ipea, como livro de natureza técnica e didática, em formato e apresentação amigáveis à apreciação por parte de estudantes de economia e direito, assim como por técnicos de agências regulatórias, produtores de políticas econômicas e o público interessado de maneira geral.

2) Geração de um espaço no sítio na Internet do Ipea, que disponibilize de maneira ampla o conteúdo do livro e permita sua permanente atualização, com base em casos e avanços da experiência e da teoria.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

A revisão do papel do Estado na economia brasileira operada na década de 90 fez surgir um novo aparato institucional formado por órgãos de defesa da concorrência e agências regulatórias de serviços públicos recém-privatizados. Tais entes públicos foram criados com o amparo de princípios ordenadores da economia inscritos pioneiramente na Constituição Federal de 1988, quais sejam, a livre iniciativa, livre concorrência e defesa dos consumidores.

A aplicação das novas regras legais, sua assimilação pela sociedade brasileira, assim como a elaboração e aperfeiçoamento das políticas correspondentes vêm exigindo não apenas um esforço de mudança de valores na condução de negócios e na interação de atores privados e públicos mas também a elaboração e divulgação de um saber específico, originado da interdisciplinariedade entre a economia e o direito, conhecido como economia antitruste e da regulação.

Em países de economia de mercado mais avançadas, esse saber é parte da grade curricular de cursos de graduação e pós-graduação, tanto nas áreas da economia como do direito. No Brasil há já diversos cursos sendo ministrados em São Paulo, pelas Universidade de São Paulo e Fundação Getúlio Vargas; no Rio de Janeiro, pelas Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, em Direito e economia (EPGE), Universidade Cândido Mendes e Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em nível de graduação e pós-graduação, nas faculdades de Direito e de Ciências Econômicas; em Minas Gerais, pelas Universidade Federal de Minas Gerais e Faculdades Milton Campos; e no Distrito Federal, pela Universidade de Brasília, pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, além dos cursos que são oferecidos para formação e especialização de técnicos de agências por ENAP e outras Fundações. Por outro lado, os cursos de formação e especialização para técnicos que trabalham ou pretendem ingressar nessas entidades enfrentam a carência de um livro que supra a lacuna de conhecimento sistematizado e aplicado à realidade brasileira.

A elaboração técnica do livro ficará a cargo do serviço editorial do IPEA, que poderá ser assessorado na atividade de distribuição por editora que demonstre interesse e capacidade logística. Com isso, o IPEA somará uma publicação de peso ao conjunto de suas obras já publicadas.

Público-alvo: profissionais de diversas áreas ligadas aos setores regulados – engenheiros, economistas, advogados, administradores, dentre outros –, ao pequeno e ao grande empresário, ao pessoal técnico atuante no setor público, assim como à comunidade acadêmica interessada no tema.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

O trabalho consistirá em:

- levantamentos de literatura norte-americana, européia e latino-americana aos temas da regulação econômica de serviços públicos, as questões atinentes à regulação de novos setores, como o comércio eletrônico, as questões de propriedade intelectual e Internet, o tratamento transatlântico de fusões, aquisições e práticas anticompetitivas e a literatura sobre antitruste ou defesa da concorrência;

- buscas atualizadas em fontes de pesquisa jurisprudencial de modo a levantar os casos mais ilustrativos e interessantes para o público brasileiro colhido das decisões de autoridades regulatórias no Brasil e em outras jurisdições.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2	Entrega de copião do livro “Economia da Concorrência e da Regulação – Teoria e a Prática Brasileira”, para o editorial	06/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	6	700,00	4200,00
Assistente de Pesquisa I	1	6	1500,00	9000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				13200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 4

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Edição de livro da 6ª Jornada de Estudos de Regulação		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 03/2011 a 09/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁵⁰ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Lucia Helena Salgado e Silva (IPEA): Coordenadora Creg/Diset lucia.salgado@ipea.gov.br (21) 3515-8678 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Eduardo Pedral S. Fiúza (IPEA): Técnico de Planejamento e Pesquisa Diset, eduardo.fiuza@ipea.gov.br (21)3515-8689 Danilo Coelho (IPEA): Técnico de Planejamento e Pesquisa Diset, danilo.coelho@ipea.gov.br (21)8515-8709 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁵⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Editar os trabalhos apresentados e gravações das apresentações da VI Jornada de Estudos de Regulação.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

As Jornadas vêm se consolidando como um fórum de debate interdisciplinar sobre temas que perpassam setores econômicos e reúnem representantes da área acadêmica, do poder público e dos entes regulados. Seu objetivo é identificar uma agenda de questões comuns aos setores regulados, tratadas em mesas-redondas compostas por interlocutores que agregam diferentes perspectivas à discussão, e a partir de trabalhos técnicos recém-concluídos ou em andamento, em torno dos quais são montados painéis de debates. Os trabalhos apresentados, bem como a discussão tratada nas mesas-redondas, são publicados em livro pelo Ipea.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Divulgação das discussões mantidas durante a Jornada. Já é tradição o lançamento do livro da jornada anterior durante a nova Jornada.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Acompanhamento técnico dos trabalhos de revisão e edição; definição de modo de apresentação e redação de texto conceitual e circunstanciado introduzindo os trabalhos da 5ª jornada, verificação do cumprimento de regras legais, na contratação e publicação dos trabalhos, como definição de direitos autorais, revisão da adequação de trabalho de arte aos temas debatidos.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2	Entrega do copião do livro da " 6ª Jornada de Estudos de Regulação " para o editorial	A definir
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 5

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Desafios e oportunidades para a indústria de equipamentos de Telecom		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1, 3__	Período de Execução:	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/01/2011 a 31/12/2011	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁵¹ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 3, 5__	Eixo(s) Temático(s): 4__	
1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda De Negri, Diretora Adjunta, fernanda.denegri@ipea.gov.br, 3315-5341 Luis Claudio Kubota, TPP, luis.kubota@ipea.gov.br, 3315-5165		
Equipe: Fernanda De Negri, Diretora Adjunta, fernanda.denegri@ipea.gov.br, 3315-5341 Luis Claudio Kubota, TPP, luis.kubota@ipea.gov.br, 3315-5165 João Maria de Oliveira, TPP, joao.oliveira@ipea.gov.br, 3315-5187 Rodrigo Abdalla Filgueiras de Sousa, TPP, rodrigo.sousa@ipea.gov.br, 3315-5515 Lucas Ferraz Vasconcelos, TPP, lucas.vasconcelos@ipea.gov.br, 3315-5308 Paulo Augusto Meyer M. Nascimento, TPP, paulo.nascimento@ipea.gov.br, 3315-5166		

¹⁵¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar estudos e recomendações para as políticas públicas de telecomunicações.

Objetivos Intermediários:

Elaborar estudos e recomendações para as políticas públicas de fomento a equipamentos de rede de telecomunicações.

Justificativa:

Em 2010, a DISET IPEA contribuiu ativamente para nas discussões envolvendo o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). Em virtude dessa contribuição, a Assessoria da Presidência da República, e também a Secretaria de Assuntos Estratégicos, demandaram da DISET uma avaliação de uma das ações previstas no PNBL: o fomento à cadeia produtiva de equipamentos de telecomunicações. O tema envolve também o BNDES.

Obviamente, esse trabalho contribui para a inserção institucional do IPEA no governo, mas tem também grande interesse para os fabricantes de equipamentos de telecomunicações, bem como para as operadoras e a Academia.

Metodologia:

Existem 5 relatórios de pesquisa previstos no projeto, e cada um terá suas especificidades. Serão utilizadas diferentes bases de dados para os relatórios: base de dados de comércio exterior da SECEX, Comprasnet, ISI, USPTO, Bloomberg, Pintec, PIA.

A partir das informações obtidas, será feita uma análise estatística descritiva, e considerações sobre as potencialidades do setor. Há dificuldades envolvidas na separação dos bens e empresas fornecedoras de equipamentos de telecomunicações de outros bens e empresas correlatos (ex: equipamentos e empresas de radiodifusão).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1, 2, 3, 5	Relatório de pesquisa sobre as tendências tecnológicas mundiais em telecomunicações	31/12/2011
2	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre as capacitações científicas do Brasil em telecomunicações	31/12/2011
3	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre o mercado internacional de equipamentos de rede de telecomunicações	31/12/2011
4	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre aspectos da demanda pública por equipamentos de telecomunicações	31/12/2011
5	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre a balança comercial de equipamentos de telecomunicações	31/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	12	2500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa IV	2	12	2600,00	62400,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	60		516,00	30960,00
Internacionais	10		2347,00	23470,00

Diárias⁴

Nacionais	120		262,00	31440,00
Internacionais	100		530,55	53055,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				323725,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 6

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impactos Produtivos de Padrões de Comércio Exterior Brasileiro		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 02/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁵² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_4_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Luiz Dias Bahia; Coordenador de Sistemas Produtivos; luiz.bahia@ipea.gov.br; (61)33155472</i>		
Equipe: <i>Danilo Santa Cruz Coelho; Técnico de Planejamento e Pesquisa; danilo.coelho@ipea.gov.br; (21)35158709</i> <i>Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira; Técnico de Planejamento e Pesquisa; cwagner@ipea.gov.br; (61)33155023</i>		

¹⁵² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Detectar efeitos nos setores produtivos de padrões de comércio exterior brasileiro nos últimos anos e de possíveis cenários desse mesmo comércio para os próximos anos.

Objetivos Intermediários:

Detalhamento setorial de padrões de exportação brasileira, que servirão de suporte ao choques cujos efeitos setoriais serão analisados.

Justificativa:

A economia brasileira vem sendo alvo de mutação significativa, nos últimos 10 anos, de seu padrão setorial de exportação. Muito se tem especulado sobre os efeitos dessas mutações, principalmente quanto a uma possível especialização excessiva em alguns produtos. Assim, busca-se lançar luz sobre esse aspecto, quanto a seus efeitos setoriais e, se possível, macroeconômicos. A pesquisa dá continuidade a outras que vem sendo feitas no âmbito da Coordenação de Sistemas Produtivos, utilizando matrizes insumo-produto e modelagem de equilíbrio geral computável.

Metodologia:

Duas metodologias podem ser utilizadas, de acordo com a conveniência ao objeto proposto:

- a. Matrizes Insumo-Produto;
- b. Modelos de Equilíbrio Geral Computável.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Artigo apresentando os resultados do trabalho	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	1	12	7000,00	84000,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				114000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 7

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Heterogeneidade Estrutural no Brasil		Diretoria: DISET (com participação de outras Diretorias)
Natureza da Ação: 1 – Estudos e Pesquisas	Período de Execução:	Cooperação: CEPAL
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	10/2010 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁵³ : (X) Direta () Mista: () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 4 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 4 e 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Divonzir Arthur Gusso, TPP, divonzir.gusso@ipea.gov.br, 3315-5077 (Diset) Mauro Oddo Nogueira, TPP, mauro.oddo@ipea.gov.br, 3315-5051 (Diset)		

¹⁵³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

1. Alexandre Gervásio de Souza, TPP, alexandre.gervasio@ipea.gov.br, 3315-5397 (Diset)
2. André Bojkian Calixtre, TPP, andre.calixtre@ipea.gov.br, 3315-5517 (Deint)
3. Bolsista PNPD – Assistente de Pesquisa II (em contratação)
4. Bolsista PNPD – Doutor (em contratação)
5. Claudio Roberto Amitrano, TPP, claudio.amitrano@ipea.gov.br, 3315-5562 (Dimac)
6. Eduardo Costa Pinto, TPP, eduardo.pinto@ipea.gov.br, 3315-5522 (Diest)
7. Fernando Gaiger Silveira, TPP, fernando.gaiger@ipea.gov.br, 3315-5458 (Disoc)
8. Gabriel Coelho Squeff, TPP, gabriel.squeff@ipea.gov.br, 3315-5564 (Dimac)
9. Gesmar Rosa dos Santos, TPP, gesmar.santos@ipea.gov.br, 3315-5342 (Diset)
10. João Maria de Oliveira, TPP, joao.oliveira@ipea.gov.br, 3315-5187 (Diset)
11. José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, TPP, jose.vieira@ipea.gov.br, 3315-5341 (Diset)
12. Lucas Ferraz Vasconcelos, TPP, lucas.vasconcelos@ipea.gov.br, 3315-5308 (Diset)
13. Miguel Matteo, TPP, miguel.matteo@ipea.gov.br, 3315-5457 (Dirur)
14. Murilo José de Souza Pires, TPP, murilo.pires@ipea.gov.br, 3315-5563 (Dimac)
15. Renato Nunes Balbim, TPP, renato.balbim@ipea.gov.br, 3315-5489 (Dirur)
16. Victor Leonardo Figueiredo Carvalho de Araújo, TPP, victor.araujo@ipea.gov.br, 3315-5562 (Dimac)

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação**Objetivo Final:**

Compreender e caracterizar os diferentes perfis da Heterogeneidade Estrutural no sistema produtivo brasileiro, os elementos que contribuíram para seu surgimento, as suas implicações sobre a produtividade, as estruturas de emprego, a ocupação do espaço geográfico, as diversas formas de exclusão e as respectivas relações de reciprocidade para, ao cabo, delinear as bases de estratégias e políticas de desenvolvimento que reduzam a heterogeneidade e propiciem maior inclusão.

Objetivos Intermediários:

1. Delinear, a partir de revisões de literatura, um quadro conceitual e metodológico para o estudo das especificidades históricas que marcam a ocorrência da Heterogeneidade Estrutural (HE) e das suas implicações socioeconômicas no Brasil em face do contexto da América Latina;
2. Estudar e compreender os perfis de HE, entre os setores básicos da atividade econômica no Brasil: Agropecuária; Indústria (extrativista e de transformação); Construção Civil; e Serviços. O estudo se desenvolverá a partir de uma avaliação comparativa do trabalho em cada um dos setores, de sua evolução no tempo (1995 a 2009) e, quando possível, dos portes de firmas. Para sua realização, serão utilizados os dados disponíveis para as atividades econômicas ditas “formais” (aquelas realizadas por organizações formalmente registradas e através de relações de trabalho “formalmente contratadas), além de se buscar uma tratativa que permita que o dimensionamento da HE incorpore também as atividades da chamada “economia informal”.

3. Estudar e compreender os perfis de HE em sua dimensão intrasetorial, examinando os diferentes padrões referentes ao desempenho e padrões de emprego dentro de cada um dos setores da economia brasileira. O estudo se desenvolverá a partir de uma avaliação da produtividade dos subsetores e, quando possível, do porte das firmas que os compõem, com vistas a discutir a heterogeneidade intra-setorial do trabalho como uma propriedade intrínseca da estrutura produtiva, avaliando a heterogeneidade intra-setorial e observando sua evolução e sua correlação com a evolução da estrutura produtiva. Além desses recortes, será efetuada também uma avaliação da distribuição espacial da atividade produtiva, objetivando a construção de um “mapa” da HE no território brasileiro. Os setores objeto de estudo serão:
 - a. Agropecuária
 - b. Indústria (extrativista e de transformação)
 - c. Construção Civil
 - d. Serviços
4. Estudar e compreender as relações de causalidade recíprocas estabelecidas entre a HE no Brasil e as principais variáveis macroeconômicas, a saber: variação do produto, câmbio, juros e inflação. Além disso, procurar-se-á incorporar a dimensão financeira a este debate, analisando em que medida os canais de financiamento atualmente existentes tendem a corroborar ou não com a manutenção e/ou aprofundamento da HE.
5. Analisar aspectos da relação do Brasil com o seu entorno na América do Sul que permitiram ora processos de isolamento, ora de integração, com esses países. O argumento estruturalista para o isolamento das economias subdesenvolvidas latino-americanas deu ênfase às imensas disparidades intra e inter-regionais dos Estados como obstáculo determinante à integração de suas economias e sociedades. A controvérsia é que, em perspectiva histórica, a desigualdade entre esses países não impediu o recente processo de integração observado no Cone-sul, demonstrando que a condição de heterogeneidade foi, em verdade, uma das razões da integração como forma de superar deficiências características do subdesenvolvimento sem, no entanto, superá-lo. Em consequência deste último fator, aprofundaram-se assimetrias entre os países, o que trouxe para a agenda política sul-americana a necessidade de regular e “civilizar” o avançado processo de integração econômica em curso.
6. Identificar como os subsetores da estrutura produtiva nacional e suas formas de organização, num contexto de HE, conseguem direcionar suas demandas para os principais locais institucionais de poder (“centros de poder”) do sistema estatal. Isso pode possibilitar o mapeamento e identificação de como os interesses organizados se deslocam na estrutura de estado, o que, por sua vez, abre espaço para pensar a “formulação de uma nova concepção de desenvolvimento nacional, dotada de um enfoque integral a médio e longo prazo”.
7. Estudar a probabilidade de transição entre diferentes estratos de produtividade das firmas brasileiras, assim como as variáveis que determinam esta transição. A partir da modelagem de cluster *k-means*, identificar estratos de firmas homogêneas em termos de produtividade. Analisar a evolução temporal desses grupos de firmas, tanto no que se refere às mudanças das médias e erros padrão como na configuração e tamanho destes grupos e mensurar a probabilidade de transição entre diferentes estratos de produtividade das firmas brasileiras e sua evolução no tempo. Finalmente, analisar a relação entre essas probabilidades de transição e variáveis explicativas como inserção da firma (por exemplo: exporta ou não exporta), tipo de setor, gastos em P&D, variáveis de política e características da força de trabalho (como escolaridade).
8. Estudar em que medida os processos de difusão do consumo de bens “modernos”, observado nos últimos 25 anos e a queda recente da desigualdade implicaram na “formação” do mercado de massas brasileiro, apresentando expressivo número de consumidores e homogeneidade tanto das pautas de consumo, como de participação, em termos de valor, em cada um desses “submercados” modernos pelos diferentes estratos de renda. O que se supõe é a prevalência de um descompasso entre a convergência das pautas de consumo e o nível de equidade na participação dos diferentes estratos de renda nos mercados de produtos modernos. Assim, se buscará identificar se essa face da heterogeneidade estrutural se alterou de modo significativo nos últimos cinco anos em função da queda expressiva da desigualdade, da ampliação do crédito e do comportamento dos preços.

Justificativa:

Por haver uma longa trajetória de construção conceitual e de verificações empíricas, o tema da heterogeneidade estrutural incorpora diferentes tradições teóricas e, portanto, distintas maneiras de ser compreendido. Uma demonstração disso é feita, já no início dos anos oitenta, por Nohlen & Sturm (1982) quando ainda não se havia alargado o leito da nova teoria do crescimento e das abordagens evolucionárias, nas quais a mudança tecnológica adquire ainda maior centralidade na determinação da dinâmica econômica.

Por conseguinte, desde o início dos noventa duas questões recobram interesse dos investigadores. Uma, mais duradoura, referente à ampliação da brecha tecnológica entre as economias de vanguarda e as emergentes (naquela época o exemplo eram os chamados “tigres asiáticos”, como a Coréia), sem contar a mais acentuada marginalização de economias pobres. A segunda questão, que fora quase esquecida, diz respeito ao incremento da concentração inter e intrasetorial do progresso técnico nas economias emergentes com suas seqüelas sobre as estruturas sociais e instituições.

Uma dimensão problemática na investigação destas questões é a de supor que, atendidas determinadas condições institucionais e de desempenho estrutural, haveria uma convergência dos padrões de crescimento e de tessitura tecnológica, como propuseram linhas do *mainstream* acadêmico do final dos anos 90. Além disso, havia a suposição que as economias de desenvolvimento tardio precisariam superar uma suposta dualidade estrutural, expressa na persistência da informalidade, malgrado a modernização de alguns setores, para acompanhar esse movimento de convergência.¹⁵⁴

No entanto, a experiência vem demonstrando que essas propensões dificilmente se concretizam. Ao contrário, as economias emergentes mais em evidência conseguem manter uma certa sustentabilidade de crescimento porém carregando consigo a manutenção de amplos segmentos tecnologicamente menos eficientes e uma contida incorporação de novos segmentos de população a padrões mais elevados de vida. Circunstâncias que, em médio prazo, podem se tornar um fator limitante daquela sustentabilidade, especialmente quando esses segmentos não conseguem gerar ganhos significativos de produtividade (obstando melhor uso de recursos escassos), remunerar adequadamente o trabalho (adicionando pouco ao consumo agregado), contribuir para a eficiência das cadeias de produção e distribuição. Enfim terminam por dificultar incrementos necessários na competitividade sistêmica.

Diante disso, impõe-se compreender melhor a lógica de interação e de complementaridade entre essas distintas “camadas” das estruturas produtivas setoriais e identificar os fatores que possam ser mobilizados para tornar mais eficientes as cadeias produtivas, notadamente nos seus elos mais frágeis. Isso implica ver os “grandes setores” não como blocos peculiares e estanques e os setores e sub-setores tradicionais como outras tantas células, mas todos como entes articulados em redes e cadeias produtivas nas quais convivem e interagem – sob condições distintas – firmas com diferenciados padrões de densidade tecnológica, de capacidade de gestão e de desenvoltura nos mercados e, não por último, distintos potenciais de desempenho e crescimento.

Percebendo e identificando esses fatores de diferenciação e de potencialmente melhor encadeamento se torna mais factível inovar as linhas e instrumentos de políticas de desenvolvimento, dar maior consistência e conseqüência a políticas de “deselitização” da inovação e, pois, melhor direcionamento a eventuais medidas de incentivo à integração de cadeias em áreas estrategicamente mais dinâmicas.

¹⁵⁴ Atribuindo a circunstâncias que levam à informalidade a persistência das desigualdades e da exclusão.

Metodologia:

Desde logo, cumpre delinear – como foco desta primeira etapa de estudos - um campo conceitual comum – evitando a uniformidade e unidimensionalidade – que permita observar de modo pertinente as diferentes dimensões da heterogeneidade estrutural em cada “grande setor” (produção de bens industriais, atividades terciárias e agropecuária).

Para cada campo de observação se deverá buscar modelos analíticos e de verificação empírica apropriados para construir tipologias de cada grande setor e de seus principais quadros de segmentação (produtiva, tecnológica e de emprego, notadamente). Por exemplo, para cada campo, se prevê, dentre outras atividades:

- a) uma descrição do perfil da heterogeneidade dos diversos setores de produção de bens industriais; dos segmentos de atividade terciária, principalmente no setor de serviços mercantis não financeiros e dos bens e agropecuários;
- b) testes objetivando verificar o grau de semelhança / dessemelhança entre a heterogeneidade intra-setorial dos diversos setores (com maior atenção às disparidades em suas estruturas ocupacionais e de remuneração)
- c) testes visando obter maior consistência em tipologia de atividades terciárias (incluindo identificação mais nítida dos segmentos auto-empregadores e/ou externos às cadeias produtivas)
- d) o estudo analítico objetivando explicar a heterogeneidade entre e dentro de cada segmento a partir de algumas variáveis (intensidade tecnológica, composição do conhecimento, complexidade ocupacional, concentração produtiva, produtividade etc.).
- e) ensaio de testes objetivando correlacionar a heterogeneidade produtiva e suas respectivas diferenças estruturais nas cadeias produtivas.
- f) testes objetivando verificar o grau de semelhança / dessemelhança entre a heterogeneidade estrutural e a heterogeneidade espacial, estabelecendo as possíveis correlações entre aquela e as assimetrias espaciais, tanto na dimensão regional, quanto nos aglomerados urbanos.
- g) estudos analíticos visando a identificação e a proposição de políticas públicas voltadas a promover um processo de desenvolvimento no qual os setores de menor produtividade sejam gradativamente assimilados pelo contexto de maior dinâmica da economia.

Para tanto, serão exploradas as bases de dados já disponíveis (Pesquisas Anuais dos vários campos – indústria, construção, comércio e serviços, etc.; Censo Agropecuário; RAIS; CAGED; PNAD; Pintec; POF; Contas Nacionais, etc.)

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	4	Seminário para apresentação, compartilhamento e discussão dos resultados obtidos pelas diversas vertentes do estudo	10/2011
2	2	4	Texto apresentando os resultados do estudo destinado a identificar quais variáveis têm papel mais significativo sobre a probabilidade de firmas se deslocarem para segmentos de maior produtividade e a sensibilidade dessas variáveis a medidas de política pública .	12/2011
3	2	2	Texto descritivo dos perfis de HE em sua dimensão intrasetorial, examinando os diferentes padrões referentes ao desempenho e padrões de emprego no setor industrial brasileiro.	12/2011
4	2	2	Texto descritivo dos perfis de HE em sua dimensão intrasetorial, examinando os diferentes padrões referentes ao desempenho e padrões de emprego no setor agropecuário brasileiro.	12/2011
5	2	2	Texto descritivo dos perfis de HE em sua dimensão intrasetorial, examinando os diferentes padrões referentes ao desempenho e padrões de emprego no setor terciário brasileiro.	12/2011
6	2	2	Texto descritivo da dimensão espacial da HE, examinando padrões e determinantes interregionais, intraregionais e intra-urbanos.	12/2011
7	2	2	Texto descritivo das interrelações observadas entre o fenômeno da HE e as diversas variáveis que compõem o cenário macroeconômico do país.	12/2011
8	2	2	Texto descritivo da inserção do Brasil no continente Latino-Americano, particularmente no Cone Sul, observando o grau de determinação dessa inserção estabelecido pelas distintas estruturas produtivas dos países que dele fazem parte.	12/2011
9	2	2	Texto descritivo da evolução do perfil das cestas de consumo dos diversos estratos sociais e de sua correlação com a redução da desigualdade e com a transformação da estrutura produtiva.	12/2011
10	2	2	Texto descritivo da correlação entre a estrutura produtiva nacional e a configuração e distribuição dos diversos grupos de poder no estado brasileiro.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	12	1700,00	20400,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	40		516,00	20640,00
Internacionais	8		2347,00	18776,00

Diárias⁴

Nacionais	160		262,00	41920,00
Internacionais	40		530,55	21222,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				176958,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 8

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cenários para o mercado de trabalho brasileiro		Diretoria: DISET e DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u>	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	09/2010 a 06/2012	<i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁵⁵ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): <u>_2 e 4_</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Aguinaldo Nogueira Maciente Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: aguinaldo.maciente@ipea.gov.br . Telefone: +556133155133.		

¹⁵⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe

Aguinaldo Nogueira Maciente

Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: aguinaldo.maciente@ipea.gov.br. Telefone: +556133155133.

Divonzir Arthur Gusso

Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: divonzir.gusso@ipea.gov.br. Telefone: +556133155077.

Paulo A. Meyer M. Nascimento

Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: paulo.nascimento@ipea.gov.br. Telefone: +556133155166.

Rafael Henrique Moraes Pereira

Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: rafael.pereira@ipea.gov.br. Telefone: +556133155192.

Thiago Costa Araújo

Bolsista PNPd. E-mail: thiago.araujo@ipea.gov.br. Telefone: +556133155519.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Contribuir para o debate acerca das exigências de força de trabalho qualificada para assegurar a competitividade e a redução de disparidades no desenvolvimento da economia brasileira na década que se inicia. Para tanto, estudar-se-á a dinâmica do emprego em geral e de mão-de-obra qualificada em particular, nos setores estratégicos do sistema produtivo brasileiro e, com isso, identificar as áreas de formação que são chave para esses setores nos próximos anos,.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

- Traçar um perfil das atuais estruturas de emprego e mapear, prospectivamente, os setores de atividade econômica em que se concentram os grupos ocupacionais estrategicamente importantes para o aumento de competitividade do sistema produtivo brasileiro;
- Dimensionar e analisar a capacidade de formação de profissionais para ocupações estrategicamente importantes;
- Levantar as possíveis implicações de política que as conclusões da investigação proposta deverão apontar.

Justificativa:

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Este projeto dá continuação ao projeto *Análise da oferta e demanda de mão-de-obra qualificada no setor produtivo*, submetido ao Programa de Trabalho 2010 do Ipea.

Antes de a economia brasileira começar a sentir os efeitos da atual crise financeira internacional, no último trimestre de 2008, era recorrente o receio entre especialistas e no meio empresarial de um possível “apagão da mão-de-obra qualificada”, urgindo “a ampliação de programas de qualificação de mão-de-obra adaptados às exigências e especificações dos mercados”¹⁵⁶, bem como maior incentivo à formação de profissionais especializados em áreas tecnológicas (e.g. engenharias), que teriam escasseado desde a crise econômica da década de 1980¹⁵⁷ e que, na retomada econômica da presente década, não ressurgiram a ponto de suprir a demanda que vinha crescente antes do arrefecimento gerado pela crise atual.

De fato, a escassez de profissionais qualificados já vinha sendo identificada, durante 2007 e 2008, como um importante gargalo ao crescimento de vários setores da indústria e dos serviços¹⁵⁸. A retomada do crescimento econômico brasileiro, cujo processo se iniciou em 2003/04 e foi acentuado no período recente, antes da crise, evidenciou um problema com o qual o país não estava acostumado. São vários os exemplos de setores que identificaram a falta de mão-de-obra para suas atividades, entre eles o setor de software, petróleo¹⁵⁹, indústria naval¹⁶⁰ etc.

A crise econômica internacional reduziu temporariamente a demanda por mão-de-obra no setor produtivo, mas esse problema se mantém latente como um dos principais gargalos ao crescimento econômico brasileiro no longo prazo.

Nesse sentido, é fundamental ter uma análise mais precisa sobre qual o tamanho do gargalo e quais os principais setores produtivos serão afetados negativamente pela escassez de profissionais qualificados. Para tanto, não basta apenas um retrato sobre a demanda por profissionais qualificados no setor produtivo brasileiro, é preciso também uma avaliação sobre o potencial de crescimento da demanda por mão-de-obra nos próximos anos.

Pelo lado da oferta, é preciso avaliar até que ponto o sistema educacional brasileiro (amplo sensu) está contribuindo para a formação de recursos humanos nas áreas em que se espera um maior crescimento dessa demanda. Nesse sentido, mais do que o número de profissionais formados, anualmente, é preciso saber a qualidade da formação desses profissionais¹⁶¹.

¹⁵⁶ LOURENÇO, G. M.. PIB potencial: ressurgimento do debate. *Análise Conjuntural*, 29, 2007, p.10.

¹⁵⁷ LOT, D.; BARATA, G.. Faltam projetos governamentais de incentivo à formação de profissionais. *Ciência e Cultura*, 60 (3). 2008

¹⁵⁸ “Escassez de pessoal qualificado limita avanço na produtividade” (GM, 05/05/08); “Um apagão humano anunciado” (Wanda Engel, *Gazeta Mercantil*, 06/01/09); “Mão-de-obra trava investimento de múlti” (FSP, 19/01/08)

¹⁵⁹ “Petrobras prevê falta de pessoal especializado” (OESP, 04/07/08); “Falta mão de obra especializada para o pré-sal” (O Globo, 17/08/09)

¹⁶⁰ “Faltam oficiais para operar as embarcações brasileiras” (GM, 24/07/08)

¹⁶¹ “1 em cada 4 engenheiros se formou em curso ruim” (FSP, 04/09/09)

Metodologia:

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Cada um dos objetivos específicos enumerados anteriormente pode ser visto como projetos de pesquisa singulares, que, uma vez agregados, deverão fornecer uma idéia da evolução recente do mercado de trabalho e do emprego de trabalhadores qualificados no Brasil e suas tendências futuras.

O lado da demanda será detalhado com o uso de dados nos âmbitos de setores e firmas e sobre o perfil da mão-de-obra que os compõem, basicamente a partir do CAGED, da RAIS e da PME, bases disponíveis pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) e IBGE, e considerando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A grande complexidade aqui está em estimar a demanda futura. A princípio, pretende-se fazer isto com base na evolução recente, e considerando projeções de crescimento setoriais também formuladas a partir do desempenho passado (usando dados das Pesquisas Anuais Setoriais – PIA, PAS, etc.).

Essas estimativas fornecerão um significativo lastro de evidência ao planejamento governamental futuro, mas não se deve perder de vista as suas limitações. Na análise setorial proposta, o futuro será projetado unicamente a partir das tendências passadas, embora a dinâmica de muitos setores seja mutável muito rapidamente, afetando constantemente o perfil da mão-de-obra das firmas. Não obstante, algum cenário sobre a trajetória e o perfil da demanda por trabalho qualificado no Brasil é preferível a cenário algum. Ademais, a metodologia pode ser aperfeiçoada ao longo do processo – exemplo, com a incorporação de cenários para a economia como um todo, que utilize projeções de crescimento do PIB. De todo modo, as tendências que vierem a ser construídas deverão ser analisadas tendo-se em conta que advêm de percepções de um momento e que podem e devem ser redimensionadas à medida que a realidade mude, o que não as invalidam como instrumento para o planejamento de políticas públicas.

As ressalvas feitas às projeções de demanda futura também se aplicam, em parte, ao lado da oferta. Contudo, como este é em grande medida determinado pela ação direta do Setor Público, eventuais projeções futuras de oferta com base em tendências recentes acabam por ajudar a elucidar os pontos que merecem maior atenção governamental. O lado da oferta pode ser retratado a partir dos dados sobre cursos superiores e de pós-graduação das grandes áreas de maior relevo para o setor produtivo, considerados indicadores de qualidade dos cursos disponíveis pelo Ministério da Educação (MEC) e distribuição espacial dos cursos.

Portanto, as principais bases de dados a serem utilizadas serão:

- RAIS e CAGED: observar a evolução da demanda por profissionais qualificados nos variados setores de atividade econômica ao longo dos anos.
- Censos de Educação e Bases de Avaliação INEP e GEOCAPES: retratar as tendências recentes de oferta, em nível de graduação e pós-graduação.
- Pesquisas Anuais Setoriais e Contas Nacionais: gerar séries históricas do crescimento dos setores de atividade econômica ao longo do tempo.
- DATASUS e PNAD: bases de dados que irão contribuir para formular as projeções de disponibilidade de força de trabalho.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 e 4	Discussão sobre formação de engenheiros e requerimento técnico desses profissionais na indústria, com formulação de cenários de médio prazo sobre o mercado de trabalho especializado	03/2011
2	2	2 e 4	Proposição de métodos para projeção populacional com vistas a estimar a disponibilidade de mão-de-obra com ensino superior em áreas específicas do conhecimento para um determinado momento futuro do mercado de trabalho brasileiro	03/2011
3	4	2	Apresentação dos principais resultados já obtidos e delimitação da agenda de pesquisa dos próximos meses.	05/2011
4	6	5	Seminário de discussão da agenda de pesquisa atinente a este projeto, bem como de monitoramento dos produtos em andamento.	07/2011
5	6	5	Seminário de apresentação e discussão da produção técnica interna elaborada ao longo de 2011 na temática do projeto e definição de conteúdo e coautorias de livro a ser lançado em 2012.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	9	700,00	6300,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	9	1700,00	15300,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	9	2600,00	23400,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais	7		530,55	3713,85

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				60444,85

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 9

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação de resultados do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: <u>_1_</u>	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	10/2010 a 03/2012	<i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep (X) Agência Reguladora: <u>ANEEL</u> () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁶² : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>1,2,3</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): <u>4,5</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Informe O Nome, Cargo, E-Mail E Telefone Do Coordenador</i> Fernanda De Negri, Diretora Adjunta, Fernanda.denegri@ipea.gov.br , (61)3315-5341		
Equipe: <i>Informe O Nome, Cargo, E-Mail E Telefone De Cada Membro Da Equipe</i> Luiz Ricardo Cavalcante, TPP, luiz.cavalcante@ipea.gov.br , (61)3315-5166 Jean Marlo de Paula, TPP, jean.paula@ipea.gov.br , (61)3315-5342 Fabiano Pompermayer, TPP, fabiano.pompermayer@ipea.gov.br , (61)3315-5241		

¹⁶² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

O objetivo principal do trabalho é avaliar os resultados científicos, tecnológicos e econômicos do programa de P&D regulado pela ANEEL no período que se estende de 2000 a 2007.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

O trabalho procurará responder às seguintes questões específicas:

A) A rede de pesquisa formada pelo programa é capaz de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico e a competitividade do setor elétrico brasileiro?

B) Os projetos desenvolvidos no âmbito do programa estão adequados às tendências mundiais de inovação no setor elétrico e estão contribuindo para aproximar o Brasil da fronteira tecnológica no setor?

C) Quais os impactos científicos, tecnológicos e econômicos do programa sobre os indicadores objetivos de desempenho das empresas, instituições de pesquisa e pesquisadores envolvidos nos projetos?

D) Quais os impactos qualitativos dos projetos de P&D relacionados ao programa regulado pela ANEEL sobre o desempenho das empresas e instituições de pesquisa envolvidas?

Justificativa:

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Promulgada há cerca de dez anos, a Lei nº 9.991/00 determina que as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do serviço público de energia elétrica realizem investimentos mínimos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) segundo regulamentação definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Dessa forma, a ANEEL estabelece as condições para a execução das pesquisas e para a avaliação e acompanhamento dos resultados dos projetos de P&D. Essas condições, explicitadas no Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (ANNEEL, 2008), visam engajar as empresas do segmento em atividades de inovação que lhes permitam enfrentar seus desafios tecnológicos e de mercado. Os temas de investimento em P&D, definidos no Manual, envolvem i) eficiência energética; ii) fontes renováveis ou alternativas de geração de energia elétrica; iii) geração de energia elétrica; iv) meio ambiente; v) medição e faturamento; vi) novos materiais e componentes; vii) perdas técnicas e comerciais; viii) pesquisa estratégica; ix) planejamento e operação de sistemas elétricos; x) qualidade e confiabilidade; xi) supervisão, controle e proteção de sistemas elétricos; e xii) transmissão de dados por redes elétricas.

Com o intuito de avaliar a efetividade do programa e subsidiar a proposição de melhorias em sua regulação, a ANEEL pretende analisar, de forma sistemática, seus resultados. Com isso, pretende-se também prestar contas à sociedade dos recursos alocados nos projetos, que alcançaram, no período entre 2000 e 2007, mais de R\$ 1,5 bilhão alocados em cerca de 2,5 mil projetos de P&D.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), por sua vez, reúne uma vasta experiência de avaliação de políticas públicas de inovação. Os estudos empreendidos pelo Instituto envolvem a avaliação das políticas de incentivo à inovação tecnológica no Brasil em seu conjunto¹⁶³, análises voltadas para a avaliação de instrumentos específicos, (como no caso da avaliação dos fundos setoriais que vem sendo desenvolvida por solicitação da Financiadora de Estudos e Projetos) e análises dos impactos econômicos e tecnológicos da Petrobras sobre sua rede de fornecedores. O acesso a um vasto conjunto de bases de dados e o suporte de uma equipe qualificada de estatísticos habilitam a equipe do IPEA a avaliar em detalhes os resultados das políticas públicas de inovação.

Além disso, esse trabalho está em perfeita sintonia com o Plano de Trabalho do IPEA e com suas metas institucionais, nas quais está previsto que o IPEA realize estudos sobre a avaliação de políticas públicas para a inovação.

¹⁶³ Ver, por exemplo, DE NEGRI, J. A.; KUBOTA, L. C. (Org.). Políticas de incentivo à inovação tecnológica no Brasil. Brasília: Ipea, 2008.

Metodologia:

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

A avaliação dos resultados e impactos do programa de P&D regulado pela ANEEL envolverá métodos qualitativos e quantitativos. Nos dois casos, empregam-se bases de dados organizadas pelo IPEA que reúnem informações das fontes relacionadas abaixo:

- Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC);
- Censo do Capital Estrangeiro e do Registro de Capitais Brasileiros no Exterior do Banco Central do Brasil (BACEN);
- Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI);
- Base de Dados de Compras Governamentais do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO);
- Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e
- Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).¹⁶⁴

O acesso a essas informações em seu formato desagregado somente é possível devido às parcerias estabelecidas entre o IPEA e as instituições indicadas acima. O acesso às informações necessárias ao trabalho segue rigorosamente os procedimentos que garantem o sigilo de informações restritas.

Essas bases de dados serão usadas em conjunto com o banco de dados de P&D da ANEEL (Sistema de Gestão de P&D ou SP&D). Em particular, é preciso obter, além das informações que caracterizam o projeto (seus objetivos, valores, datas de início e término, por exemplo), a indicação do CNPJ das empresas e instituições participantes e o nome completo dos pesquisadores envolvidos. Essas informações são importantes para permitir o cruzamento dos dados contidos no SP&D com as bases de dados organizadas pelo IPEA. Nesse sentido, pode ser preciso retrabalhar a base de dados do SP&D de modo a torná-la compatível com os softwares de estatística empregados no IPEA, em particular com o SAS. Para isso, é necessário contar com uma equipe de estatísticos habilitados a tabular e analisar os dados.

Métodos quantitativos

As análises quantitativas iniciam-se com a obtenção de um vasto conjunto de estatísticas descritivas sobre os projetos usando indicadores obtidos nas bases de dados da ANEEL e nas bases de dados organizadas pelo IPEA. Com isso, é possível obter um perfil detalhado das empresas, instituições de pesquisa e pesquisadores que participaram do programa e sistematizar informações sobre suas características e, em particular, sobre sua produção científica e tecnológica. Além disso, essa análise fornece indicações sobre o acesso das empresas, instituições de pesquisa e pesquisadores a outros instrumentos de políticas públicas existentes no país. Com isso, é possível examinar a complementaridade do instrumento regulamentado pela ANEEL com outras políticas públicas que vêm sendo adotadas no Brasil e extrair indicações para o aperfeiçoamento do programa.

Após a sistematização das estatísticas descritivas, pode-se comparar os indicadores de empresas, instituições de pesquisa e pesquisadores que se beneficiaram dos recursos do programa (grupo de tratamento) com os indicadores daqueles que não tiveram acesso a esse instrumento (grupo de controle). Visando obter uma melhor aproximação do efeito causal do programa sobre o grupo de tratamento, são empregados algoritmos que tratam o problema da auto-seleção a partir da estimativa de escores de propensão que medem, no caso particular desta proposta, a probabilidade de acessar o programa de P&D regulado pela ANEEL. Após o cálculo dessa probabilidade, comparam-se, então, grupos similares (isto é, empresas, instituições de pesquisa e pesquisadores cujas probabilidades de acesso ao programa são semelhantes) exceto pelo fato de que o grupo de tratamento o acessou e o grupo de controle não o acessou. Nesse caso, busca-se eliminar o viés de auto-seleção e os resultados obtidos, teoricamente, capturam os impactos do programa nas empresas, instituições de pesquisa e pesquisadores que se beneficiaram de seus recursos. Além dos técnicos do IPEA que serão responsáveis pela análise dos dados, é preciso contar com uma equipe de estatísticos para implementar essas rotinas usando os softwares apropriados.

¹⁶⁴ O IPEA não tem a posse física das informações utilizadas neste trabalho e, portanto, a realização de trabalhos como este só é possível devido às parcerias estabelecidas entre o IPEA, o IBGE, o MTE, o BACEN, o MPO, a SECEX/MDIC, a FINEP e o CNPq. O acesso às informações necessárias ao trabalho segue rigorosamente os procedimentos que garantem o sigilo de informações restritas.

Métodos qualitativos

A análise qualitativa será feita mediante a seleção de uma amostra de projetos (usando critérios de representatividade para sua seleção) e a coleta e sistematização de dados e informações, inclusive por meio de entrevistas semi-estruturadas com os *stakeholders* envolvidos. Nesse caso, pretende-se verificar, para os projetos mais representativos – especialmente nas concessionárias de energia – os impactos do programa que não necessariamente se traduzem em indicadores objetivos (como publicações, patentes ou incrementos na produtividade) mas que constituem objetivos das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação (como o alinhamento dos projetos às estratégias empresariais e a criação de uma cultura de inovação nas empresas). Para isso, será preciso contar com consultores externos que possam conduzir as entrevistas e tabular os dados obtidos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1,2,3	Análise dos impactos econômicos e tecnológicos do programa sobre os indicadores objetivos de desempenho competitivo e tecnológico das empresas participantes.	Dez/2011
2	9	1,2,3	Análise dos impactos qualitativos dos projetos sobre o desempenho das empresas e instituições de pesquisa envolvidas.	Dez/2011
3	6	1,2,3	Seminário, em conjunto com a ANEEL, para apresentação das principais conclusões.	Mar/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	7	12	4500,00	378000,00

Passagens³

Nacionais	100		516,00	51600,00
Internacionais	10		2347,00	23470,00

Diárias⁴

Nacionais	350		262,00	91700,00
Internacionais	50		530,55	26527,50

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Estatísticos				243000,00
				0,00
				0,00
				814297,50

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 10

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Propriedade Intelectual		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	06/2010 a 06/2012	-
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep (X) Agência Reguladora: CADE (X) Outra: OMPI	Modalidade de Execução ¹⁶⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 2, 3, 4 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 4 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador(es): Graziela Ferrero Zucoloto Técnica de Planejamento e Pesquisa graziela.zucoloto@ipea.gov.br Lucia Helena Salgado e Silva Coordenadora de Estudos de Mercado e Regulação lucia.salgado@ipea.gov.br Rogério Edvaldo Freitas Técnico de Planejamento e Pesquisa rogerio.freitas@ipea.gov.br		
Equipe: <i>Alexandre Gervásio de Souza</i> Técnico de Planejamento e Pesquisa alexandre.gervasio@ipea.gov.br (61) 3315.5051		

¹⁶⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p><i>Desenvolver, em parceria com instituições públicas, pesquisas sobre propriedade intelectual</i></p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p><i>Realização de estudos sobre propriedade intelectual e defesa da concorrência e sobre aspectos regulatórios da propriedade intelectual em biotecnologia.</i></p>
<p>Justificativa:</p> <p><i>Aprofundar o conhecimento sobre Propriedade Intelectual no IPEA, colaborando com o aprimoramento das políticas públicas pelas instituições parceiras nas pesquisas, como CADE e INPI</i></p>
<p>Metodologia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão bibliográfica 2. Exploração das bases de dados referentes a patentes e licenciamentos de tecnologia, 3. Aplicação e análise de questionários 4. Relatório com as conclusões finais

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9. Relatório	2	Propriedade Intelectual e Litigância de má fé	Novembro/2011
2	9. Relatório	2	Relatório Parcial - Licenciamento de tecnologias e aspectos concorrenciais	Outubro/2011
3	9. Relatório	2	Relatório Parcial – Aspectos Regulatórios da Propriedade Intelectual em Biotecnologia	Agosto/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	48		516,00	24768,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	36		262,00	9432,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				136200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 11

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: “Estudos Econômico-Financeiros para o Setor Elétrico Brasileiro”		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2010 a 12/2013	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: ANEEL	Modalidade de Execução ¹⁶⁶ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
<p>Coordenador:</p> <p>Lucia Helena Salgado e Silva (IPEA): Coordenadora Creg/Diset lucia.salgado@ipea.gov.br (21) 3515-8678</p> <p>Kátia Rocha (IPEA): Técnica de Planejamento e Pesquisa Dimac katia.rocha@ipea.gov.br , (21) 35158-6865</p> <p><i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i></p>		
<p>Equipe:</p> <p>A ser definida pela Chamada Pública nº 049/2010</p> <p><i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i></p>		

¹⁶⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Desenvolvimento de estudos e pesquisas em diversas áreas relacionadas à regulação do setor de energia elétrica, que tenham vinculação com aspectos econômicos, financeiros ou estatísticos, característicos da expertise do IPEA.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Foram identificados os seguintes objetivos específicos a serem atingidos em sub-projetos:

1. Revisão da metodologia para o cálculo da receita máxima constante dos editais de transmissão.
2. Proposição de índices que permitam identificar a capacidade econômico-financeira das empresas participantes de leilões de geração e transmissão.
3. Estabelecimento de indicadores para monitoramento e avaliação do mercado de energia elétrica brasileiro.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

As ações da ANEEL quanto à fiscalização e regulação dos serviços de energia elétrica prestados pelas concessionárias distribuídas por todo o território nacional têm como efeito impactar diretamente a realidade sócio-econômica das áreas de concessão. De certo, a energia elétrica é um insumo de relevada importância para o desenvolvimento dos setores produtivos da economia brasileira, tendo, ainda, destacado papel para a sociedade brasileira na construção de sua cidadania. Deste modo, torna-se imprescindível o aperfeiçoamento de metodologias que auxiliem a ANEEL na busca de condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Os estudos e pesquisas a serem desenvolvidos no âmbito do Acordo proposto deverão utilizar basicamente a técnica de amostragem, tendo em vista que o universo a ser amostrado é, em geral, muito vasto, o que requer a elaboração de planos amostrais que atendam a certos requisitos de precisão estatística e sejam economicamente viáveis. Para isto, o procedimento de amostragem deverá ser baseado em argumentos probabilísticos que permitam extrapolar, em bases sólidas, os valores observados na amostra das quantidades de interesse para a população finita como um todo.

Além da técnica de amostragem, outros métodos (fontes de dados, procedimentos de análise, construção de indicadores, etc.) serão definidos conjuntamente pela equipes técnicas do IPEA e da ANEEL, para os estudos de caso particulares.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1	Relatório parcial	A definir
2	11	1	Base de dados elaborada a partir dos dados coletados.	A definir
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	2	12	1700,00	40800,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV	2	12	2600,00	62400,00
Doutor	3	12	4500,00	162000,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				303600,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 12

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação de instrumentos de Política Agrícola		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: <u>1</u>	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/11 a 12/11	<i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁶⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>2</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): <u>4</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Júnia Cristina P. R. da Conceição 3315-5074</i>		
Equipe: Júnia Cristina P. R. da conceição José Arnaldo João Carlos		

¹⁶⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificação dos principais problemas na condução da Política Agrícola e proposta de alterações

Objetivos Intermediários:

Avaliar os principais instrumentos de política agrícola no que se refere a eficiência e ao seu alcance.

Justificativa:

Os resultados do trabalho darão suporte ao IPEA na sugestão de eventuais propostas de alteração em algum instrumento vigente..

Metodologia:

Serão inicialmente selecionados alguns instrumentos objeto de análise. Em seguida, será feita uma análise com base em dados coletados em diversos órgãos governamentais. Serão construídos indicadores que permitam verificar o desempenho dos instrumentos selecionados. A construção desses indicadores permitirá o acompanhamento sistemático da política agrícola.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	Nota técnica	1	Relação dos principais instrumentos de política agrícola	06/11
2	TD	1	Eficiência e eficácia da Política Agrícola no período recente	12/11
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 13

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A interação entre Universidade e Empresas nos Grupos Econômicos de Setores Estratégicos para Economia Nacional: Petróleo e Gás, Telecomunicações e Fármacos		Diretoria: Diset
Natureza da Ação: <u>_1_</u>	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	<p style="text-align: center;">10/01/2011 a 30/12/2011</p>	<p><i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i></p>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: <u>_MCT_</u>	Modalidade de Execução ¹⁶⁸ : () Direta (x) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1, 2,3</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): <u>_4,3_</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Lenita Maria Turchi <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Em formação <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁶⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Identificar e analisar as redes de cooperação estabelecidas entre os principais Grupos Econômicos Nacionais e Instituições e atores dos Sistemas Setoriais de Inovação onde estes grupos se inserem.

Objetivos Intermediários: 1) Selecionar os Grupos Econômicos com maior expressão em termos de desenvolvimento tecnológico do país; 2) Identificar os Sistemas Setoriais de Inovação a que estes Grupos estão inseridos; 3) Analisar as redes e estratégias de acumulação de conhecimento utilizados pelas empresas dos grupos em estudo.

Justificativa: Este estudo é parte de um Projeto mais amplo que investiga a Diversificação e Consolidação dos Grupos Econômicos Privados no país, e visa fornecer subsídios à formulação de Políticas e instrumentos de apoio ao desenvolvimento da estrutura produtiva nacional tecnologicamente avançada regionalmente integrada.

Metodologia: Este estudo será desenvolvido em 2 etapas.

Na primeira etapa serão identificados e caracterizados os principais grupos econômicos utilizando microdados de empresas e indivíduos baseado nas seguintes fontes de informação: Pesquisa Industrial sobre Inovação Tecnológica (PINTEC) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Censo do Capital Estrangeiro do Banco Central (CEB/BACEN), Registro de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE/BACEN), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e da Base de Dados de Compras Governamentais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (ComprasNet/MPOG). Para identificar os atores e instituições de C&T que constituem os Sistemas Setoriais de Inovação serão utilizadas informações provenientes das empresas que são financiadas pela Financiadora de Estudos e Pesquisa (FINEP) e da ligação das empresas com as universidades por meio do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, das informações das firmas financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e dos fornecedores e contatos tecnológicos da PETROBRAS

Numa segunda etapa serão realizadas entrevistas semi estruturadas com empresários de Grupos Econômicos selecionados com o objetivo de identificar as estratégias empresariais para acumular conhecimento para inovar, assim como as perspectivas futuras destes Grupos em termos de Pesquisa e Desenvolvimento nas suas empresas.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2 e 3	Relatórios apresentando os principais resultados da pesquisa quantitativa em termos da identificação dos Grupos e suas Redes	30/06/2011
2	9	2 e 3	Relatório com os resultados da pesquisa qualitativa com os empresários de Grupos Econômicos selecionados	30/10/2011
3	6	2 e 3	Seminário para apresentação dos resultados finais com estudo	10/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 14

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Crescimento das Firmas		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: ___	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/01/2011 a 31/12/2011/	<i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁶⁹ : () Direta (X) Mista: UFMG UFRJ USP () Transferida: _____	
Desafio(s): ___ <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): ___ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 	
Coordenadores: <i>João Alberto De Negri, Coordenador, joao.denegri@ipea.gov.br e 3315 5341</i> <i>Fernanda De Negri</i> <i>Lenita Turchi</i>		
Equipe: <i>João Alberto De Negri, Coordenador, joao.denegri@ipea.gov.br e33155341</i> <i>Fernanda De Negri, coordenador, Fernanda.denegri@ipea.gov.br</i> <i>Lentia Turchi Coordenador lenita.turchi@ipea.gov.br</i> <i>João Maria Oliveira joao.oliveira@ipea.gov.br 33155341</i> <i>Lucas Ferraz Vasconcelos lucas.vasconcelos@ipea.gov.br 33155341</i> <i>Carlos Xavier Carlos.junior@ipea.gov.br 33155341</i>		

¹⁶⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo geral deste projeto é propor políticas de indução tecnológica direcionadas para oportunidades tecnológicas setoriais, a partir da análise das competências e do comportamento dos principais grupos econômicos de capital nacional e estrangeiro fornecedor de bens e serviços na economia brasileira durante os anos 2000. O projeto irá analisar esses grupos do ponto de vista de seu núcleo de negócios e de suas capacitações tecnológicas e, especificamente, avaliar se a demanda por capacitações científicas e tecnológicas desses grupos está ou não aderente à oferta de capacitações científicas pelas universidades e instituições de pesquisa brasileiras. A partir dessas análises o projeto também deverá propor políticas públicas de C,T&I com vistas a ampliação e diversificação dos domínios tecnológicos dos grupos econômicos nacionais nas próximas décadas..

Objetivos Intermediários:

- 1) Definir uma taxonomia de empresas líderes e emergentes da indústria brasileira e identificá-las segundo a CNAE a 3 dígitos;*
- 2) Mapear os grupos econômicos de capital nacional e estrangeiro e definir uma taxonomia corporativa e setorial desses grupos identificando as empresas líderes e emergentes que os constituem;*
- 3) Identificar os principais grupos econômicos brasileiros em termos de suas competências, liderança e contribuição para o desenvolvimento econômico brasileiro, levando em consideração espaços econômicos de concorrência e complementaridades técnico-produtivas, em áreas de expansão, de diversificação e de crescimento;*
- 4) Caracterizar setorialmente as estratégias dos grupos econômicos privados nacionais e estrangeiros líderes selecionados que atuam na produção de bens e serviços no Brasil do ponto de vista da história de negócios, especialmente de suas trajetórias tecnológicas, de diversificação e mudança patrimonial;*
- 5) Mapear os domínios tecnológicos e as áreas científicas dos grupos econômicos nacionais, identificando as redes de busca tecnológica e conhecimento que participam em comparação com referências internacionais de economias centrais, de tal forma a avaliar as barreiras tecnológicas e não tecnológicas à entrada em mercados internacionais, como normas técnicas de certificação e legislação restritiva de compras governamentais;*
- 6) Avaliar a evolução recente dos grupos econômicos nacionais com relação às seguintes características: i) controles acionários majoritários e minoritários; ii) ativo total e patrimônio líquido; iii) diversificação setorial; iv) acumulação interna de recursos, financiamento e liquidez; v) internacionalização produtiva e comercial, vi) participação dos fundos de pensão, fundos públicos e fundos de investimentos;*
- 7) Avaliar a inserção estratégica dos grupos econômicos de capital nacional e estrangeiro nas cadeias globais de valor, identificando conflitos latentes e possibilidades de sinergias;*
- 8) Avaliar a importância e a participação dos grupos econômicos estatais e das compras governamentais na ampliação dos domínios tecnológicos dos grupos econômicos de capital privado nacional, incluindo exploração de sinergias de oportunidades tecnológicas entre os grupos nacionais (estatais e privados);*
- 9) Avaliar as oportunidades de maior internacionalização dos grupos privados nacionais abertas pelo novo cenário mundial puxado pelo crescimento dos países emergentes, em especial da China, e pela política externa brasileira, em especial a integração sul-americana;*
- 10) Apontar diretrizes de políticas públicas para diversificação dos grupos econômicos de capital nacional, particularmente identificar as áreas científicas e tecnológicas necessárias para promover a diversificação dos domínios tecnológicos destes grupos;*
- 11) Identificar as empresas líderes setoriais isoladas e apontar seu potencial de crescimento e diversificação.*

Justificativa:

Os grandes grupos econômicos e as empresas líderes têm um papel relevante no desenvolvimento da economia no Brasil. Essas grandes corporações mudaram ao longo do tempo em algumas dimensões estratégicas, organizacionais e setoriais, impulsionadas por fatores relacionados ao crescimento do mercado interno, ainda considerado como um espaço de oportunidades de crescimento, e ao mercado externo, que tem influenciado crescentemente suas estratégias de inovação e diversificação de produtos e mercados.

Particularmente relevante, nos últimos anos, são as oportunidades abertas com o crescimento sustentado da economia brasileira, a recessão e os desequilíbrios fiscais e cambiais dos países desenvolvidos desencadeados a partir da crise financeira mundial de 2008 e o crescimento da China e seu impacto sobre o comércio internacional. Esses, entre outros fatores, criaram novas oportunidades e impulsionaram reações estratégicas das grandes corporações econômicas de capital nacional e estrangeiro que produzem bens e serviços no Brasil.

Ocorreram mudanças corporativas importantes na década atual, em especial aquelas impulsionadas pela estabilização monetária e dinamismo do mercado interno. Entretanto, tais mudanças não foram suficientes para induzir alterações estruturais dos grandes grupos econômicos nacionais, especialmente aquelas relacionadas à incorporação do processo de capacitação tecnológica em suas estruturas corporativas.

Os efeitos negativos da herança do longo período de hiperinflação, estagnação e instabilidade econômica da década de 1980 até meados da década de 1990 ainda persistiram ao longo dos primeiros dez anos pós a estabilização monetária realizada pelo Plano Real em 1994. Este longo período, de aproximadamente 25 anos, criou restrições que limitaram mais intensamente a atuação dos grupos econômicos de capital privado nacional e acabaram por reforçar seu papel secundário no processo de desenvolvimento da produção de bens e serviços no Brasil. O capital nacional sempre apresentou estrutura muito particular, ou seja, concentração da propriedade, controle familiar, ausência de investidores e baixo uso de funding externo às empresas. Estes grupos ainda são de pequeno porte quando comparados com os grupos privados líderes do exterior.

No entanto, o reposicionamento do país para o centro das mudanças econômicas mundiais recentes abre novas oportunidades para os grupos de capital nacional no curto, médio e longo prazos. Por certo, as oportunidades de curto e médio prazo estão relacionadas às vantagens comparativas assentadas na ampla e diversificada base de recursos naturais do país. Para explorá-las, o governo federal, suas grandes empresas (especialmente a Petrobras) e seu braço financeiro de longo prazo, o BNDES, tem envidado esforços para fortalecer os grupos privados nacionais, através de fusões, incorporações e rearranjo societário. No entanto, as oportunidades de longo prazo relacionadas aos novos paradigmas tecnológicos emergentes, como de nano materiais, biotecnologia e energias renováveis alternativas, dependem de estratégias robustas e específicas de inovação tecnológica, que busquem a diversificação da produção em direção aos setores emergentes desses novos paradigmas, que requerem uma densidade tecnológica bem mais elevada do que os padrões de melhor prática setorial de atuação tradicional desses grupos privados. Tais estratégias demandam investimentos não-convencionais, por exemplo em outras cadeias intersetoriais de valores e novas logísticas, assim como formas distintas de organização intra-firma, inter-firmas e na relação usuário-produtor, seja a montante ou a jusante.

A novidade nesta primeira década do Século XXI é a rápida evolução de várias tecnologias e a interpenetração de capacidades tecnológicas. Algumas trajetórias tecnológicas vêm se tornando rapidamente dominantes, criando processos de maturação tecnológica na forma de insumos multiuso que possibilitam uma ampla difusão setorial. Por exemplo, a rápida evolução de ambientes laboratoriais de micro-sistemas está possibilitando a ampla diversificação setorial de uso de nanomateriais, que hoje são usados em uma gama de setores, desde setores tradicionais, como na indústria de fibras sintéticas têxteis, até setores de alta complexidade, como aeroespacial. Dessa forma, a matriz de C&T mundial nas últimas décadas se tornou mais densa e complexa. Há uma interconexão entre áreas de C&T, mudança de escala e intensificação da produção científica em todos os domínios tecnológicos. A singularidade dos paradigmas tecnológicos dominantes desta matriz mundial, relativamente a paradigmas anteriores, é a estreita relação entre a base de conhecimento científico e a produção tecnológica. Esta estreita relação entre ciência e tecnologia explica porque o avanço do conhecimento científico de uma nação determina em grande medida sua capacidade de inovação tecnológica.

Cada vez mais o dinamismo das economias tem por base as relações entre conhecimento e inovação que são gestadas no interior das empresas e em articulação com universidades e centros de pesquisas. Muitos pesquisadores reconhecem que as empresas têm suas atividades gradativamente transformadas ao gerar conhecimento próprio como insumo para as iniciativas de inovação. Foi assim que o conhecimento passou a ser visto como função chave nos processos produtivos e nos serviços, e ganhou abrigo no que genericamente foi chamado de new knowledge economy (a nova economia do conhecimento). Vários argumentos econômicos apontaram para as atividades de P&D e para a estreita relação entre universidade e empresa como a fonte especialmente relevante para a geração de conhecimento novo e, por fim, acabaram por reforçar também a idéia de que a presença de vários outros agentes nesse processo, como a qualidade dos recursos humanos, a habilidade da força de trabalho, a presença ativa de cientistas e engenheiros nas empresas e nos centros de pesquisa são elementos importantes na geração de conhecimento para a inovação tecnológica no setor produtivo.

Estes são os fatores que motivam este projeto de pesquisa. Os últimos estudos que avaliaram de forma mais sistemática as mudanças nas estratégias dos grandes grupos econômicos na economia brasileira é datado do final dos anos de 1990 e focaram especificamente sobre as mudanças que ocorreram na época, que estavam vinculadas às privatizações e à estabilização da economia. Assim existem lacunas na avaliação das mudanças nas estratégias dos grupos econômicos no contexto das mudanças recentes da economia no Brasil e dos desafios colocados pelos novos paradigmas crescentemente dominantes na economia mundial, que rapidamente vem mudando os padrões de melhor prática dos setores produtivos. Nessa perspectiva, uma questão relevante é a avaliação de como as políticas públicas podem fomentar a diversificação da produção de empresas de capital nacional, especialmente para enfrentar a rápida mudança de melhor prática setorial decorrente da crescente difusão de novas tecnologias em produtos e processos.

Decorre daí algumas questões relevantes para a focalização de uma política de desenvolvimento produtivo para os grandes grupos econômicos nacionais:

- 1) Os grupos econômicos e as empresas líderes de capital nacional na indústria no Brasil têm condições de criar novas competências por meio do esforço em P&D e de maior aproximação com as universidades?
- 2) Esse esforço seria compensado pela diversificação da produção em direção a produtos, processos e setores com maior intensidade tecnológica?
- 3) Quem são estes grupos econômicos? Quais são as empresas a eles vinculadas? Qual a sua inserção setorial?
- 4) Qual é sua escala de acumulação interna de recursos? Qual a sua estratégia financiamento? Como é sua organização interna? Como é sua organização corporativa?
- 5) Como as estratégias dos grupos econômicos de capital estrangeiro influenciam as estratégias dos grupos econômicos e de empresas líderes de capital nacional? Como ocorrem essas articulações? Quais as características dessas articulações?
- 6) Qual é o papel das políticas públicas para fomentar a diversificação e ampliar a participação do capital nacional nos segmentos e setores de maior densidade tecnológica?.

Este projeto de pesquisa trabalhará com microdados de empresas e indivíduos baseado nas seguintes fontes de informação: Pesquisa Industrial sobre Inovação Tecnológica (PINTEC) e Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Censo do Capital Estrangeiro do Banco Central (CEB/BACEN), Registro de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE/BACEN), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e da Base de Dados de Compras Governamentais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (ComprasNet/MPOG).

Além dessas informações serão utilizadas ainda as informações dos esforços tecnológicos das empresas por meio de informações provenientes das empresas que são financiadas pela Financiadora de Estudos e Pesquisa (FINEP) e da ligação das empresas com as universidades por meio do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, das informações das firmas financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e dos fornecedores e contatos tecnológicos da PETROBRAS.

Este banco de dados integrado foi organizado pelo IPEA que não tem a posse física das informações e, portanto, a realização de trabalhos como este só é possível devido às parcerias estabelecidas entre o IPEA, o IBGE, o MTE, o Bacen, o MPOG, PETROBRAS, FINEP, BNDES, INPI e a SECEX/MDIC. O acesso às informações necessárias ao projeto seguirá rigorosamente os procedimentos que garantem o sigilo de informações restritas, não sendo possível a visualização ou gravação de dados que possam a vir identificar empresas. O período principal de análise deste Projeto está compreendido entre 1996 e 2010.

Além da utilização deste conjunto de informações, a metodologia de desenvolvimento do projeto prevê:

- *Articulação do banco de dados organizado pelo IPEA com um banco de dados das empresas e grupos econômicos publicadas pelo Guia Interinvest, Valor Econômico, Revista Exame, Bolsa de Valores e outras publicações especializadas no mapeamento dos grandes grupos econômicos;*
- *Estimativas econométricas de impacto das políticas de fomento;*
- *Entrevistas com grupos econômicos;*

Para definição de grupos econômicos este trabalho estará apoiado nas definições estabelecidas pelo BNDES, ou seja, uma empresa pode ser controlada por grupos econômicos, que podem ser constituídos de três formas diferentes: i) um grupo de empresas e entidades estatais, de âmbito estadual ou municipal, que estejam, respectivamente, vinculadas, direta ou indiretamente, a um mesmo Estado ou a um mesmo Município; ii) um grupo de empresas estatais de âmbito federal que esteja, direta ou indiretamente, sob o controle de uma mesma empresa estatal federal; ou iii) um grupo de empresas privadas que estejam, direta ou indiretamente, sob o mesmo controle acionário.

Para a identificação de Grupos Econômicos no âmbito do setor privado, o BNDES utiliza-se de certos conceitos de controle societário e de participação de capital nas empresas que os integram. Tais conceitos são os seguintes: i) Controle Majoritário: é aquele exercido por pessoas naturais ou jurídicas que possuem, direta ou indiretamente, mais de 50% do capital votante e que detêm, de forma permanente, a maioria dos votos nas deliberações societárias e o poder de eleger a maioria dos administradores e ii) Controle Efetivo: é aquele exercido por pessoas naturais ou jurídicas que, embora não possuam a maioria do capital votante, detêm efetivamente o controle.

Os critérios elencados para verificação do controle constam na Instrução nº 247/96, de 27 de março de 1996, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (que trata dos critérios para consolidação de balanços de companhias abertas) como exemplos de influência na administração de empresa coligada. Controle Compartilhado: é aquele exercido, majoritariamente ou efetivamente, por um bloco de controle, composto por pessoas, independentes entre si e que isoladamente não detenham o controle, associadas por interesses convergentes, deliberando sempre no mesmo sentido. Participante de Capital: aquele investidor que possui pequena participação societária, mas considerada relevante.

Do ponto de vista do acompanhamento do estudo, será constituído um comitê coordenador que se reunirá periodicamente a fim de acompanhar os resultados da pesquisa e de propor alterações que julgar relevantes.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	Plano de Trabalho	MCT	Detalhamento do plano de trabalho do estudo	Fev/10
2	1 Relatório	MCT	Taxonomia para identificação de empresas líderes e emergentes da indústria brasileira segundo a CNAE a 3 dígitos.	Abril/10
3	1 Relatório	MCT	Identificação e mapeamento dos grupos econômicos de capital nacional e estrangeiro no Brasil e as empresas líderes e emergentes que os compõem.	Maior/10
4	1 Relatório	MCT	Identificação os principais grupos econômicos brasileiros: competências, liderança setorial e contribuição para o desenvolvimento econômico brasileiro	Julho/10
5	1 Relatório, com NTs grupos econômicos principais	MCT	Caracterizar setorialmente as estratégias dos grupos econômicos selecionados: história de negócios e competências, trajetórias tecnológicas, diversificação e mudança patrimonial	Agos/10
6	1 Relatório, com NTs grupos econômicos principais	MCT	Mapeamento dos domínios tecnológicos e áreas científicas dos grupos econômicos por setor e comparação com referências internacionais de economias líderes	Nov/10
7	Relatório Final	MCT	Implicações de Políticas Públicas: Diversificação e Consolidação dos Grupos Econômicos Privados Nacionais	Dez/10

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	10	12	7000,00	840000,00
Consultor Júnior	20	12	5500,00	1320000,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	5	12	1700,00	102000,00
Assistente de Pesquisa III	5	12	2500,00	150000,00
Assistente de Pesquisa IV	10	12	2600,00	312000,00
Doutor	20	12	4500,00	1080000,00

Passagens³

Nacionais	200		516,00	103200,00
Internacionais	10		2347,00	23470,00

Diárias⁴

Nacionais	400		262,00	104800,00
Internacionais	50		530,55	26527,50

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Revisão				40000,00
Edição de livro				50000,00
				0,00
				4151997,50

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _1_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 15

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação dos sistemas de financiamento à inovação para a indústria de equipamentos de telecomunicações e empresas de serviços para telecomunicações em países avançados		Diretoria: Diset
Natureza da Ação: <u>_1_e 3</u>	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/01/2011 a 31/12/2011	<i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷⁰ : () Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_2, 3 e 5_</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): <u>_4_</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador:		
Equipe: -		

¹⁷⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Elaborar estudos e recomendações para as políticas públicas de telecomunicações.
Objetivos Intermediários: Conhecer as políticas de financiamento público à inovação tecnológica para o setor de telecomunicações em países desenvolvidos e avaliar a oportunidade de sua aplicação no Brasil.
Justificativa: -----
Metodologia: Análise dos estudos, da legislação e dos documentos disponíveis na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e em outras organizações internacionais sobre o tema Financiamento à inovação para a indústria de equipamentos de telecomunicações e empresas de serviços para telecomunicações

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1, 2, 3, 5	Relatório de pesquisa sobre as tendências tecnológicas mundiais em telecomunicações	31/12/2011
2	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre as capacitações científicas do Brasil em telecomunicações	31/12/2011
3	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre o mercado internacional de equipamentos de rede de telecomunicações	31/12/2011
4	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre aspectos da demanda pública por equipamentos de telecomunicações	31/12/2011
5	9	1, 2, 3, 5	Relatório sobre a balança comercial de equipamentos de telecomunicações	31/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	2600,00	31200,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	40		516,00	20640,00
Internacionais	5		2347,00	11735,00

Diárias⁴

Nacionais	100		262,00	26200,00
Internacionais	50		530,55	26527,50

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				200302,50

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 16

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Recuperação e Perspectivas da Indústria Naval Brasileira: Tendências para os próximos 25 anos		Diretoria: DISET/DIRUR
Natureza da Ação: __1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 02/2011 a 11/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷¹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __1; 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __5 e 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Carlos Alvares da Silva Campos Neto – coordenador de infraestrutura econômica DISET. Carlos.campos@ipea.gov.br</i>		
Equipe: (1) Bolívar Pêgo – coordenador de Desenvolvimento Urbano. Bolivar.peggo@ipea.gov.br ; (2) Fabiano Mezadre Pompermayer – Técnico de Planejamento e Pesquisa – Fabiano.pompermayer@ipea.gov.br ; (3) Jean Marlo Pepino de Paula - Técnico de Planejamento e Pesquisa. Jean.marlo@ipea.gov.br ; (4) Carlos Eduardo Ramos Xavier Júnior - Técnico de Planejamento e Pesquisa. Carlos.xavier@ipea.gov.br ; (5) Frederico Hartman de Souza – Assistente de pesquisa PNPD – Frederico.souza@ipea.gov.br ; (6) Leonardo Fernandes Soares Vasconcelos – Assistente de pesquisa PNPD – Leonardo.vasconcelos@ipea.gov.br ; (7) Josef Barat – Assistente de pesquisa PNPD – barat@terra.com.br <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁷¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: **Identificar se as políticas públicas relativas às indústrias naval e de navieças são capazes de sustentar o soerguimento e a manutenção do seu crescimento no longo prazo.**

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários do estudo sobre o setor naval e de navieças apresentará os seguintes aspectos:

- Contextualização do surgimento e do crescimento da indústria naval brasileira;
- Razões que levaram esta indústria a um forte retrocesso entre os anos 1980 e 1990;
- Políticas implementadas que permitiram a forte retomada da atividade da indústria naval na segunda metade da década de 2000 (Políticas: PAC 2, PNLT, PDP; Programas: Promef, Prorefam, EBN, Reporto);
- Financiamento do setor no longo prazo e as participações do Fundo de Marinha Mercante, do BNDES e do sistema financeiro privado;
- Capacidade da indústria de navieças atender ao crescimento da demanda (encomendas) e a competitividade internacional deste segmento (impacto do custo Brasil);
- Comparação internacional da estrutura (carga) tributária incidente sobre o setor naval e navieças (o Brasil será competitivo no longo prazo – 15 anos?);
- A forte dependência da indústria naval às encomendas oriundas do setor de petróleo e gás (offshore);
- O impacto de uma política voltada ao estímulo do crescimento do transporte de mercadorias por cabotagem (inclusive feeder);
- Discussão da tendência brasileira de espalhamento dos estaleiros e seus fornecedores ao longo da costa brasileira versus a experiência internacional de formação de clusters geograficamente concentrados (efeitos “aglomeração” e “junção”);
- Impacto do desenvolvimento dos campos petrolíferos do Pré-Sal sobre as encomendas de aeronaves (helicópteros);
- Desafios da indústria naval brasileira para sobrevivência no longo prazo (tendências para 20/30 anos).

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

A forte retomada dos investimentos da indústria naval (estaleiros) e de navieças traz rebatimentos importantes sobre a geração de emprego e renda; desenvolvimento de fornecedores nacionais de insumos, peças e componentes; desenvolvimento de processos de inovação e de novas tecnologias em produtos e processos; desenvolvimento e expansão do segmento de exploração e produção de petróleo e gás offshore e dos serviços de cabotagem; capacidade de conquista de mercados externos; impacto sobre a formação bruta de capital fixo etc.

Diante deste novo cenário que se apresenta cabe ao IPEA avaliar e sugerir políticas públicas voltadas ao estímulo de desenvolvimento da indústria naval e de navieças nacional, cuja meta é atingir o objetivo final e os objetivos intermediários.

Também é fundamental o estudo prospectivo visando identificar as potencialidades (sobrevivência) destes segmentos no longo prazo (20/30 anos).

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

A metodologia consiste na análise e acompanhamento da evolução e transformação em banco de dados dos vários Planos e Programas públicos que visam o desenvolvimento da indústria naval e de navieças, a saber: Programa de Aceleração do Crescimento – fase 2 (PAC 2); Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP); Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT); Programa de Modernização e Ampliação da Frota da Transpetro (PROMEF I e II); Programa de Renovação da frota de Apoio Marítimo (PROREFAM); Programa EBN (Empresa Brasileira de Navegação – Petrobras) entre outros programas. Adicionalmente, faz parte da metodologia a elaboração e realização de entrevistas com especialistas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC/ Secretaria do Desenvolvimento da Produção), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), BNDES, Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante (FMM), que acompanham setorialmente a execução dos Programas. Além de entrevistas e análises dos programas oriundos do setor privado que visam subsidiar a elaboração de políticas públicas, destacadamente os elaborados pela CNI, FIESP e FIRJAN.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1 e 2	Workshop de avaliação do desenvolvimento da Pesquisa sobre a Recuperação e Perspectivas da Indústria Naval Brasileira	Mai/2011
2	6	1 e 2	Workshop de apresentação dos vários estudos realizados dentro do projeto Recuperação e Perspectivas da Indústria Naval Brasileira	Out/2011
3	1 ou 2	1,2 e 5	Divulgação e publicação dos resultados da pesquisa sobre Recuperação e Perspectivas da Indústria Naval Brasileira	Nov/dez-2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**3 Assistentes de Pesquisa III** (mestrado, presencial) – **PNPD** (por 12 meses);**1 Profissional Sênior** – **PNPD** (por 12 meses).**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 17

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: atividade permanente	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷² : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Luiz Ricardo Cavalcante. Chefe de divisão de pesquisa. E-mail: ricardo.cavalcante@ipea.gov.br. Tel.: (61) 3315-5166</i>		
Equipe: <i>Técnicos de planejamento e pesquisa da DISET.</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Publicação bimestral do IPEA/DISET sobre tecnologia, produção e comércio exterior. A publicação é formada por textos curtos que privilegiam análises conjunturais, ainda que sejam publicados, também, textos curtos de natureza mais estrutural. O objetivo é um monitoramento dos aspectos conjunturais que podem subsidiar a formulação e a avaliação de políticas públicas e/ou contribuir para ajustes nas linhas de pesquisa da DISET</i>
Objetivos Intermediários: <i>Publicação seis edições do Boletim Radar.</i>

¹⁷² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Justificativa:

A publicação do boletim contribui para a disseminação dos resultados das atividades de pesquisa da DISET / IPEA e para a consolidação do papel do IPEA no suporte à formulação e avaliação de políticas públicas.

Metodologia:

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	1 / 2 / 3	Publicação bimestral do boletim Radar.	28/02, 30/04, 30/06, 31/08, 31/10 e 31/12
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 18

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O uso do poder de compra do Governo Federal na área de saúde: análise das compras públicas de medicamentos e sugestões de seu aperfeiçoamento		Diretoria: Diset/Disoc
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2001 a 04/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução¹⁷³³: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 (?) 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Eduardo Fiúza, Técnico de Pesquisa e Planejamento, eduardo.fiuza@ipea.gov.br , tel: (021) 3515-8687/8689		
Equipe: a) Leila Posenato Garcia, Técnica de Planejamento e Pesquisa/Doutora em Epidemiologia, leila.garcia@ipea.gov.br ; tel: (061) 3315-5393. b) Adriana Pacheco Aurea; Mestre em Economia da Inovação; adriana.pacheco@ipea.gov.br ; tel: (061) 3315-5393. c) Raquel Filgueiras; Bacharel em Economia; raquel.almeida@ipea.gov.br ; tel: (061) 3315-5393. d) Carolina Fernandes dos Santos; Bacharel em Economia; carolina.santos@ipea.gov.br ; tel: (061) 3315-5393. f) Lucia Rolim Santana; Mestre em Estatística; lucia.santana@ipea.gov.br ; tel: (061) 3315-5393.		

¹⁷³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificar a demanda atendida e potencial para os medicamentos antiretrovirais do programa de DST/AIDS, para as insulinas do programa de controle da diabetes e para a imiglucerase para o tratamento da doença de Gaucher do programa de medicamentos especializados

Objetivos Intermediários:

- i) A partir do custo e composição das aquisições governamentais com os medicamentos selecionados deve ser avaliada sua adequação ao atual perfil epidemiológico da população; ou seja, procura-se identificar a demanda de medicamentos em razão de determinantes epidemiológicos da incidência e da prevalência de agravos na população
- iv) Deve-se considerar que parte da demanda pelos medicamentos listados no item (iii) é atendida pela aquisição privada por parte de indivíduos, que apresentam renda suficiente, para compra de determinados medicamentos no mercado; deve-se, portanto, avaliar por meio de modelos de escolha discreta os determinantes da demanda de medicamentos atendida pelo mercado privado e pela assistência pública;

Justificativa:

Esse projeto representa a fase final de uma linha de pesquisa/projeto que teve início em janeiro de 2001. Essa linha de pesquisa reconhece que a indústria brasileira passou por transformações significativas nos anos 1990, que foram, em boa parte, impulsionadas pelas políticas de abertura comercial, de desregulação e de privatização, adotadas e, muitas vezes, aprofundadas nesse período.

Em particular, a indústria farmacêutica doméstica foi afetada pelo fim da gradação tarifária, que havia sido introduzida em 1981, e pelo Anexo C. Esses dois mecanismos conferiam proteção tarifária e não-tarifária. Foi igualmente extinta a reserva de mercado amparada pela Portaria 4, de 1984, que favorecia que empresas nacionais sintetizassem fármacos localmente, aproveitando o não reconhecimento de patente de fármacos pela legislação brasileira.

A desarticulação dos instrumentos de proteção tarifária e não-tarifária e de reserva de mercado foi ainda acompanhada do fim da Ceme (Central de Medicamentos), que centralizava as compras públicas, e aprovação da Lei n.º 9.279, de 1996, que permitiu a proteção patentária para os princípios ativos de medicamentos.

Da desarticulação dos instrumentos de fomento da indústria farmacêutica resultou que, no final dos anos 90, a participação da produção nacional no suprimento do mercado interno era de apenas 18% do mercado de fármacos, e o número de produtos caíra para 300 em 1998, num universo de 1.500. Outro resultado foi o crescimento das importações de fármacos e medicamentos prontos, que se situou em cinco bilhões de dólares em 2007.

A eleição da indústria farmacêutica na PITCE (Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior) e manutenção na PDP, como um dos setores industriais estratégicos a serem incentivados, visa a suprir o País com um projeto de desenvolvimento tecnológico e produtivo na área de fármacos e biofármacos. Isto contribuiria para que a garantia de universalização do atendimento à saúde, determinada pela Constituição de 1988, não esbarrasse na falta de acesso a medicamentos, que são parte fundamental dos serviços previstos SUS.

Nesse sentido, deve ser discutido o uso do poder de compra do Governo como um novo instrumento – de alto impacto – para uma política industrial e tecnológica voltada para essa indústria tão estratégica, tanto do ponto de vista do desenvolvimento tecnológico como da qualidade de vida da população por meio da oferta de medicamentos baratos e de qualidade, inclusive com a redução dos custos dos programas de assistência farmacêutica pública.

Atualmente, o Ministério da Saúde mantém a aquisição centralizada de medicamentos apenas para alguns programas de assistência farmacêutica, considerados prioritários, como o de DST/AIDS. Hoje temos um quadro em que: i) o Estado compra principalmente medicamentos genéricos e medicamentos inovadores patenteados e monopolizados (estes últimos responsáveis por parcelas expressivas das aquisições federais); ii) não existem instrumentos que articulem as políticas de fomento a pesquisa em inovação de produtos e processos com a política de aquisições; e, iii) a União transfere dinheiro para os estados e municípios comprarem medicamentos, e estes compram desarticulada e fragmentadamente; compras com baixa escala e grandes riscos de pagamento inflacionam mente os preços pagos.

A necessidade de dar mais eficiência e eficácia ao uso do poder de compra do Estado é ainda prejudicada pela ausência de conhecimentos dos determinantes epidemiológicos e econômicos da demanda de medicamentos no Brasil. A transição demográfica e as alterações sócio-econômicas por que passa o País vão alterar o perfil de incidência e prevalência de patologias, o que tem implicações na seleção de fármacos e biofármacos que devem ser incentivados pela política industrial e tecnológica para o setor.

Da mesma forma, é necessário maior conhecimento dos determinantes econômicos do consumo de medicamentos, que possibilite identificar e planejar a demanda de medicamentos, inclusive daqueles que pode ser atendida pela aquisição privada. Existe, portanto, um relativo desconhecimento dos alvos em termos de moléculas que devem ter sua produção incentivada domesticamente, que atendam a critérios de relevância, tanto epidemiológico como econômica.

Os resultados da linha pesquisa subsidiam os gestores públicos da área da saúde na formulação de políticas que visem a resolução dos problemas listados acima.

Metodologia:

A linha de pesquisa realizada nos últimos dois anos trabalhou em várias frentes descritas a seguir.

a) Gastos com medicamento do Governo Federal

A quantificação do gasto com medicamentos do Governo Federal e a identificação daqueles com maior peso é feita a partir da base de dados "Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG)". Esse sistema do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão armazena e gere as informações das aquisições e de todas as outras atividades administrativas do Governo Federal.

Especificamente na pesquisa será utilizada a base do SIASG-Compras, que é a partição do sistema SIASG relativo às aquisições. O SIASG-Compras registra todas as informações relativas ao processo de aquisição, de qualquer bem ou serviço, realizado pelo Governo Federal em nível máximo de desagregação, ou seja, por item adquirido.

Essa base de dados é armazenada em uma *Data Warehouse*, o que permite com o uso do sistema *Micro Strategy* o acesso e a extração das informações da base de dados. Isto possibilita agregar e relacionar as variáveis a partir do produto adquirido, do órgão comprador e de outras características da compra pública, quando necessário.

Desta forma, o sistema permite realizar o levantamento de quais medicamentos foram adquiridos pelo governo federal, segundo órgão comprador, detalhando as quantidades adquiridas, seus valores unitários, a forma de licitação, o fornecedor do medicamento, a data da compra (dia/mês/ano), etc.

Os dados de compras estaduais e municipais estão dispersos em diversos bancos de dados, e é necessária cautela em prever-se a sua utilização, pois ainda não foram dimensionados os riscos de não-autorização de acesso pelas Secretarias Estaduais e Municipais ou pelos administradores dessas bases.

b) A identificação dos determinantes epidemiológicos e econômicos da demanda de medicamento

A identificação dos determinantes epidemiológicos da demanda de medicamento parte da relação entre prevalência, incidência e duração de uma doença, que podem ser analisadas utilizando-se o modelo a seguir:

$$I(N - P) \Delta t = I' P \Delta t; (1)$$

Onde

I corresponde à incidência;

$N - P$ ao compartimento populacional formado pelos indivíduos não doentes;

Δt ao intervalo de tempo analisado;

P à prevalência; e,

I' representa a taxa de resolução da doença, definida como a razão entre o número de doentes que deixam de sê-lo e a quantidade de pessoas-tempo gerada a partir dos indivíduos doentes.

Quando a prevalência de uma doença é baixa, decorre que $N - P \sim N$, assim que:

$$P = I D; (2)$$

Onde D representa a duração média da doença em questão.

Essas fórmulas são bastante úteis para a compreensão das relações entre diferentes medidas de frequência utilizadas nos estudos epidemiológicos. Entretanto, as mesmas apresentam limitações de ordem prática, devidas aos pressupostos subjacentes ao modelo. Essas limitações incluem as premissas de que tanto a população é dinâmica e estável como os compartimentos populacionais de indivíduos doentes e não doentes são estáveis. Esses pressupostos devem ser levados em consideração quando da sua aplicação na presente pesquisa.

Técnicas não paramétricas de regressão linear múltipla deverão ser empregadas para estimar a prevalência de determinada morbidade, em estratos selecionados da população dado que $X = x$. A seguir está representada a função de regressão:

$$E(Y | X_1 = x_1, X_2 = x_2, X_3 = x_3) \quad (3)$$

Onde E corresponde ao valor predito, Y à variável dependente, ou desfecho, e X1 X2 e X3 às variáveis independentes, preditores ou regressores.

O método de estimação a ser utilizado é o modelo logístico. Nesse modelo a variável dependente é qualitativa, representada por uma variável binária. Essa variável pode ser igual a um se o indivíduo é atendido por programas de assistência farmacêutica pública e igual a zero se compra no mercado privado. A decisão de comprar medicamentos no mercado privado ou ser atendido pelos programas de assistência farmacêutica pública depende dos atributos individuais de quem demanda medicamento e das características da família. A modelagem da decisão de compra no mercado privado de medicamentos ou recorrer a assistência farmacêutica é feita por meio das seguintes variáveis: atributos de risco de ficar doente, características sócio-econômicas e de oferta de medicamentos. Para a análise epidemiológica das morbidades serão utilizadas diversas fontes de dados secundários, especialmente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/Ministério da Saúde) e dos programas estratégicos do Ministério da Saúde voltados à prevenção e controle das referidas morbidades. Também serão utilizados dados demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no que tange à distribuição por sexo e idade da população brasileira. Os dados poderão ser complementados utilizando informações provenientes de inquéritos como a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD/IBGE) e Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE), que apresentam complementos de questionário na área de saúde, entre outros.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
6	9	2 e 3	Relatório contendo a identificar a demanda atendida e potencial para os medicamentos antiretrovirais do programa de DST/AIDS, para as insulinas do programa de controle da diabetes e para a imiglucerase para o tratamento da doença de Gaucher do programa de medicamentos especializados.	abril de 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	4	1700,00	6800,00
Assistente de Pesquisa III	2	4	2500,00	20000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				26800,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO IPEA EM:

- **CONSELHOS**
- **COMITÊS**
- **COMISSÕES**
- **GRUPOS TÉCNICOS**
- **OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

Diretoria: DISET Nº 1

Colegiado: Comitê Coordenador do Fórum das Empresas Estatais sobre Inovação	
Objetivos Fórum das Empresas Estatais sobre Inovação, coordenado pelo departamento de coordenação e controle das empresas estatais (DEST/MPOG), tem o objetivo de criar um ambiente propício ao compartilhamento e difusão de conhecimentos e práticas de gestão da inovação aplicadas pelas empresas estatais, em todos os seus aspectos, em prol da melhoria dos processos, produtos ou serviços prestados, para a implementação de políticas de desenvolvimento.. O Fórum é constituído de um Comitê Coordenador que tem por objetivo formular propostas de políticas e de diretrizes, coordenando e articulando as ações do Fórum.	
Grau de Institucionalização Não existe documento que institucionaliza a participação do IPEA. O convite foi feito pelo DEST diretamente a presidência do IPEA.	Vigência da Participação do Ipea Início: Abril de 2009 Termino: indeterminado Periodicidade das reuniões: Mensal
Demais Instituições Partícipes Participam do Fórum os representantes de empresas estatais federais, suas subsidiárias e controladas, bem como de entidades e órgãos vinculados à Administração Pública Federal, direta e indireta e de convidados especiais, com atividades relevantes para o Fórum.	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: ___ Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada
Participantes pelo Ipea Danilo Santa Cruz Coelho, Graziela Ferreiro Zucoloto e Samuel César da Cruz Júnior	
Resultados Esperados Estimular a cooperação entre empresas estatais e dessas com instituições públicas e privadas que mantenham atividades de desenvolvimento científico e tecnológico para o incremento da inovação.	
Avaliação da relevância da participação do Ipea A participação do IPEA contribui para identificação de agendas que permitam explorar temas de mútuo entre empresas estatais e demais instituições públicas, para acelerar o esforço de inovação no País. Também ajuda aos pesquisadores do IPEA a compreender a dinâmica da inovação nas empresas estatais e sua difusão para o restante da economia.	

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC)

Projeto 1

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Mudanças Climáticas, Desigualdades Sociais e Populações Vulneráveis no Brasil: Construindo Capacidades – Subprojeto Empresas		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/01/2011 a 30/12/2011	Cooperação: COEP
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: CNPq	Modalidade de Execução ¹⁷⁴ : () Direta (X) Mista: COEP e UFRJ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Anna Maria Medeiros Peliano, TPP, Coordenadora de Responsabilidade Social, anna.peliano@ipea.gov.br ; 3315.5315.		
Equipe: Luis Fernando de Lara Resende, TPP, luis.resende@ipea.gov.br , 3315.5315; Roberto Sant'Anna Matos, TPP, roberto@ipea.gov.br , 3315.5315; Marco Antônio Sousa, Assistente, marco.sousa@ipea.gov.br ; 3315.5140.		

¹⁷⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Produzir conhecimento sobre as ações voluntárias de empresas públicas e privadas destinadas a preparar e capacitar comunidades mais vulneráveis para as mudanças climáticas (mitigação e adaptação) e eventos extremos relacionados ao clima.

Objetivos Intermediários:

Fornecer subsídios para os trabalhos do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e da Rede COEP com foco em mudanças climáticas e pobreza; municiar as instituições públicas e privadas com elementos para a formulação de políticas e intervenções na área de combate à pobreza enfocando as questões climáticas; e construir as bases para novas pesquisas de larga escala sobre as medidas de mitigação e adaptação das comunidades pobres desenvolvidas pela Rede COEP e empresas privadas.

Justificativa:

Trata-se de pesquisa inédita no Brasil. Permitirá ao Governo, ao setor privado e à sociedade em geral tomar conhecimento do que vem sendo realizado voluntariamente pelas empresas públicas e privadas para mitigar e/ou adaptar os efeitos negativos das mudanças climáticas nas populações de menor renda. As informações a serem publicadas no documento final da pesquisa contemplarão o estado das artes das ações do setor empresarial público e privado em ações de mitigação e adaptação das populações de menor renda às mudanças climáticas. Terá, assim, importante efeito multiplicador junto aos órgãos governamentais, às empresas públicas e privadas que possuem ações voluntárias na área socioambiental e à sociedade em geral.

Metodologia:

A primeira etapa da pesquisa consiste de amplo levantamento e análise de instrumentos jurídicos que estabelecem relações entre mudanças climáticas, pobreza e ação empresarial. Esse levantamento inclui a legislação vigente e as propostas em andamento no Congresso Nacional brasileiro e nos parlamentos do Reino Unido, União Européia, Canadá e Estados Unidos, além de acordos internacionais assinados no âmbito da ONU, sítios na internet de empresas, associações empresariais, organizações não governamentais, universidades e outras instituições. O objetivo é pesquisar, entre outros pontos, o papel das empresas privadas no esforço de promover adaptação de populações pobres às mudanças e variações climáticas contemplado na legislação internacional e nacional, incluindo projetos de lei existentes e outros instrumentos jurídicos em exame. Também será realizada análise da Política Nacional sobre Mudança do Clima e dos mecanismos que podem estimular a participação ativa de empresas na promoção da adaptação das populações vulneráveis no Brasil.

A segunda etapa consiste na definição do escopo da pesquisa, elaboração de questionário semi-estruturado a ser utilizado nas entrevistas e seleção de vinte empresas de grande porte, públicas e privadas, para a obtenção de informações detalhadas sobre a execução de ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Na terceira etapa são realizadas entrevistas diretas junto a essas vinte empresas. As informações coletadas subsidiarão o documento (livro) que contemplará o estado das artes das ações do setor empresarial público e privado em ações de mitigação e adaptação das populações de menor renda às mudanças climáticas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2	Publicação de livro contendo os resultados da pesquisa	15 de dezembro de 2011
2	6	2	Participação em congressos, seminários e outros eventos ligados à área	01.01.2010 a 15.12.2011 (atividade contínua)
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	8		516,00	4128,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais	12		262,00	3144,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				7272,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 2

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Atividades produtivas urbanas de pequeno porte – alcances e limites da atuação de instituições financeiras na promoção do desenvolvimento sustentável		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 - Estudos e Pesquisas 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 03/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução¹⁷⁵: (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marcelo Galiza – EPPGG – Ramal 5386 – marcelo.galiza@ipea.gov.br		
Equipe: Marcelo Galiza – EPPGG – Ramal 5386 – marcelo.galiza@ipea.gov.br Luiz Parreiras – EPPGG – Ramal 5386 – luiz.parreiras@ipea.gov.br		

¹⁷⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaboração de conhecimentos sobre alcances e limites da ação de instituições financeiras na promoção do desenvolvimento sustentável de atividades produtivas urbanas de pequeno porte

Objetivos Intermediários:

Sistematização de material levantado na Pesquisa Atividades Produtivas Urbanas

Justificativa:

O Convênio Ipea/FBB produziu , através da Pesquisa Atividades Produtivas Urbanas, uma grande quantidade de material sobre as características de uma série de atividades urbanas de pequeno porte, não aproveitado integralmente em seus relatórios finais, dado o escopo da mesma. Dessa forma, o presente projeto irá sistematizar esse material e avançar a reflexão sobre pontos não contemplados pela Pesquisa, particularmente na análise da diversidade de formas de inserção laboral dos trabalhadores urbanos e sua relação com as estruturas de organização das atividades econômicas respectivas.

Metodologia:

Análise do material levantado por atividade econômica estudada e elaboração de hipóteses sobre as causas das diversidades de inserção laboral encontradas.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 / 4	Elaboração de Texto para Discussão do Ipea sobre os alcances e limitações de programas de financiamento de atividades urbanas de pequeno porte, a partir de estudos de caso da situação dos trabalhadores da Economia da Praia, bem como da situação dos trabalhadores em atividades de transporte urbano.	30/03

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação	
<p>A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.</p>	<p>Prioridade: <u>3</u></p> <p>1. Alta</p> <p>2. Média</p> <p>3. Baixa</p>

¹⁷⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 3

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: BOLETIM MERCADO DE TRABALHO: CONJUNTURA E ANÁLISE (BMT)		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: LAURO RAMOS		
Equipe: CARLOS HENRIQUE LEITE CORSEUIL ROBERTO HENRIQUE SIECZKOWSKI GONZALEZ LUIZ EDUARDO RUCKERT PARREIRAS KATCHA POLOPONSKY (BOLSISTA) AUXILIAR DE PESQUISA A SER CONTRATADO		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Contribuir para um maior conhecimento da dinâmica do mercado de trabalho, promovendo a difusão e organização de informações e análises sobre a sua evolução conjuntural e relações de cunho estrutural.

Objetivos Intermediários:

- a) Manter atualizada uma base de dados, englobando diversas fontes de informação – MTE, IBGE, etc. - com as variáveis mais relevantes para a compreensão das dinâmicas do mercado de trabalho;
- b) Publicar trimestralmente o boletim Mercado de Trabalho – Conjuntura e Análise;
- c) Elaborar ensaios sobre relações estruturais do funcionamento do mercado de trabalho brasileiro com vistas a fornecer subsídios para a formação e implementação de políticas.

Justificativa:

O monitoramento das variáveis descritivas da dinâmica do mercado de trabalho constitui atividade fundamental para os formuladores de políticas de geração de trabalho, emprego e renda, por permitir avaliar o impacto das ações em curso e identificar novas demandas. Para este monitoramento, faz-se necessário dispor de bases de informações organizadas e atualizadas, assim como de análises continuadas que propiciem identificar os condicionantes e as conseqüências dos movimentos observados no mercado de trabalho.

Metodologia:

A metodologia de análise da conjuntura e aspectos estruturais do mercado de trabalho prevê a utilização do instrumental conceitual desenvolvido, ao longo do tempo, no campo teórico da economia do trabalho, buscando-se captar regularidades de comportamento que permitam acrescentar novos conhecimentos sobre as especificidades da realidade brasileira. Para tanto, os investimentos em capacitação e atualização da equipe serão privilegiados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	2, 4	BMT n° 46	02/2011
2	4	2, 4	BMT n° 47	05/2011
3	4	2, 4	BMT n° 48	08/2011
4	4	2, 4	BMT n° 50	11/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	12	1700,00	20400,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				28800,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹⁷⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 4

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Políticas Sociais: acompanhamento e análise – Elaboração de capítulo de trabalho e renda</i>		Diretoria: <i>Disoc</i>
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: <i>04/2011 a 12/2011</i>	Cooperação: - - -
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷⁷ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Coordenador de Trabalho e Renda da Disoc/Ipea</i>		
Equipe: <i>Ana Chagas</i> <i>André Campos</i> <i>Brunu Amorim</i> <i>Luiz Parreiras</i> <i>Marcelo Galiza</i> <i>Roberto Gonzalez</i> <i>Sandro Pereira</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Fornecer aos formuladores, executores e avaliadores das políticas públicas um quadro completo e periódico de informações e análises sobre a conjuntura e a implementação dos programas e ações na área de trabalho e renda.

Objetivos Intermediários:

- Acompanhamento permanente dos programas e ações na área de trabalho e renda no âmbito do governo federal.
- Monitoramento das condições de trabalho e renda da população.

Justificativa:

Produzir estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento econômico brasileiro, oferecendo elementos para o acompanhamento, avaliação e formulação de políticas públicas, são funções indispensáveis do IPEA perante o Estado e a Sociedade Brasileira. No campo especificamente social, uma de nossas principais missões institucionais consiste em “diagnosticar problemas, acompanhar e avaliar os efeitos das políticas destinadas a combater as desigualdades sociais, especialmente em setores condicionantes como saúde, educação, remuneração, proteção e qualificação do trabalhador.” Neste sentido, o projeto Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise é de grande importância para a instituição e seus produtos vêm preenchendo o espaço deixado pela carência de informações e análises sistemáticas e periodicamente organizadas sobre a conjuntura das políticas sociais federais no Brasil. Ao longo desses nove anos de experiência, esses produtos vêm superando as expectativas da equipe que trabalha no projeto, tanto pelo envolvimento crescente de novos técnicos e colaboradores com a proposta e a ampliação das áreas acompanhadas, quanto pelo impacto causado entre os diversos atores que estão mobilizados em torno da questão social brasileira, seja do ponto de vista acadêmico, técnico ou político. Diante da amplitude do marco referencial adotado, o projeto pretende acompanhar as políticas e ações públicas de responsabilidade federal que respondem aos objetivos de garantir, defender e promover os direitos sociais, econômicos e culturais dos cidadãos brasileiros. Neste sentido, são objeto de interesse iniciativas do Estado das mais diversas naturezas e o projeto Boletim de Políticas Sociais vêm buscando ampliar o leque de políticas analisadas de acordo com as capacidades e possibilidades institucionais. Ganham relevância as políticas setoriais voltadas para o atendimento dos direitos sociais constitucionalmente previstos e das necessidades básicas dos cidadãos brasileiros. Destaque-se que, neste âmbito, as políticas voltadas para a geração de emprego e renda integram o núcleo fundamental.

Metodologia:

O projeto resulta de um intenso esforço de coordenação de vários técnicos, bolsistas e demais colaboradores e é conduzido em quatro etapas. Na primeira etapa, são definidos o escopo do texto, o cronograma de atividades e as estratégias de organização dos trabalhos. Na segunda, executam-se várias atividades, produzindo textos preliminares para apoio e subsídio, atualizam os bancos de dados disponíveis, realizam seminários, ouvem especialistas convidados, dentro das necessidades e do planejamento, com vista à confecção de um texto-síntese a ser enviado ao Conselho Editorial do periódico. Na terceira, este texto-síntese é submetido à apreciação do Conselho Editorial, onde será lido e debatido, e onde também serão solicitadas as alterações e aprofundamentos que se fizerem necessários. Ao fim, na última etapa, o texto já finalizado é novamente debatido com o Conselho, e eventualmente com especialistas convidados - quando possível - em uma rotina de seminários. Esta metodologia de trabalho permite que o produto seja amplamente debatido em diferentes instâncias e momentos do desenvolvimento dos trabalhos, o que contribui não somente para a sua qualidade, mas também para a integração intersetorial entre os colaboradores e para a incorporação de uma perspectiva mais transversal na análise setorial. Ressalte-se ainda que parte do material elaborado ao longo deste processo pode ser utilizada como subsídio para outros produtos e publicações.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1, 2 ou 3	Elaboração de Notas de Política Social	A qualquer momento do ano
2	10	1	Elaboração da Versão inicial do capítulo de trabalho e renda da edição nº 20	12/ago/2011
3	10	1	Entrega da versão final do capítulo de trabalho e renda da edição nº 20	12 a 20/set/2011

Obs.: ver subprojetos para detalhamento dos resultados #1 e #3.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Publicação				0,00
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹⁷⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 5

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: DIFERENCIAL DE SALÁRIOS ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO NO BRASIL		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 10/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: ANA LUIZA NEVES DE HOLANDA BARBOSA		
Equipe: ANA LUIZA NEVES DE HOLANDA BARBOSA		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O trabalho investiga o diferencial de salários entre os trabalhadores dos setores público e privado no Brasil. A análise tem como base os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), levando-se em conta o desenho amostral complexo da mesma.

Objetivos Intermediários:

- correção deste viés de auto-seleção dos trabalhadores no contexto do diferencial entre rendimentos dos trabalhadores do setor público e do setor privado no mercado de trabalho brasileiro;
- evolução do diferencial de salários entre estes setores no Brasil na última década;
- análise do diferencial público-privado por gênero e a discriminação salarial por gênero em cada um dos setores.

Justificativa:

A literatura empírica sobre diferencial de salários entre os setores público e privado no Brasil apresenta evidências de que os trabalhadores no setor público brasileiro recebem, na média, maiores salários do que os trabalhadores do setor privado. Ainda que pouco explorada no que diz respeito aos fatores determinantes na escolha setorial do trabalhador, um estudo pormenorizado sobre os padrões de salários dos setores público e privado no Brasil tem relevância no debate sobre a eficiência do setor público e o papel do Estado na economia brasileira, além de ser fundamental para o conhecimento das características do mercado de trabalho do país.

Metodologia:

A metodologia consiste na estimação de um modelo de regressão com mudança endógena (*endogenous switching regression model*), que corrige o viés de seleção no processo de escolha setorial realizada pelos trabalhadores e permite a identificação de fatores determinantes na entrada do trabalhador no mercado de trabalho do setor público.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2, 4	Texto para Discussão, analisando o diferencial de salários entre os trabalhadores dos setores público e privado no Brasil.	10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹⁷⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 6

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Garantia do Direito ao Trabalho no Brasil		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: ---
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 e 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Coordenador de Trabalho e Renda da Disoc/Ipea		
Equipe: André Campos – TPP – Ramal 5442 – andre.campos@ipea.gov.br Luiz Parreiras – EPPGG – Ramal 5386 – luiz.parreiras@ipea.gov.br Marcelo Galiza – EPPGG – Ramal 5386 – marcelo.galiza@ipea.gov.br Roberto Gonzalez – TPP – Ramal 5211 – roberto.gonzalez@ipea.gov.br Sandro Pereira – TPP – Ramal 5282 – sandro.pereira@ipea.gov.br		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p>Gerar subsídios à construção de política de garantia de trabalho no Brasil</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir a fundamentação do direito ao trabalho no Brasil • Avaliar a capacidade do mercado de trabalho brasileiro para incorporar a população disponível para trabalhar • Sistematizar dados sobre experiências pioneiras de programas públicos de geração direta de emprego • Identificar limites e oportunidades para garantir pleno emprego no Brasil
<p>Justificativa:</p> <p>Este estudo visa suprir uma lacuna nas políticas, programas e ações de trabalho e renda em âmbito federal: a discussão e a implantação de políticas, programas e ações destinados a garantir o direito ao trabalho no Brasil.</p>
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão da literatura teórica sobre direito ao trabalho e garantia de emprego pelo Estado • Revisão da literatura empírica sobre experiências internacionais de programas públicos de geração direta de emprego. • Elaboração de um quadro referencial da evolução recente e perspectivas do emprego e do desemprego no Brasil • Definição inicial dos objetivos, escopo, justificativa e possíveis características de um programa de garantia de emprego no Brasil • Levantamento e análise de experiências brasileiras conceitualmente afins a uma proposta de garantia de emprego • Identificação e discussão preliminar das questões macroeconômicas, fiscais e operacionais de um programa de garantia de emprego no Brasil

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	4	Texto sobre os fundamentos teóricos do direito ao trabalho – Responsável: André Campos	31/12/2011
2	9	4	Texto sobre os fundamentos normativos do direito ao trabalho – Responsável: André Campos	31/12/2011
3	9	4	Texto sobre os fundamentos teóricos da garantia de emprego pelo Estado – Responsável: Marcelo Galiza	31/12/2011
4	9	4	Texto de sistematização das experiências internacionais de garantia de emprego pelo Estado – Responsável: Roberto Gonzalez	31/12/2011

5	9	4	Texto sobre a evolução recente do emprego e do desemprego no Brasil: estimativas de demanda para um programa de garantia de emprego pelo Estado no Brasil – Responsável: Sandro Pereira	31/12/2011
6	9	4	Texto sobre os impactos macroeconômicos de um programa de garantia de emprego pelo Estado no Brasil – Responsáveis: Marcelo Galiza e Bolsista PNPd (Doutor)	31/12/2011
7	9	4	Texto de sistematização das experiências brasileiras conceitualmente afins de garantia de emprego pelo Estado – Responsável: Luiz Parreiras	31/12/2011
8	9	4	Texto sobre a dimensão política e democrática de um programa de garantia de emprego pelo Estado – Responsáveis: Roberto Gonzalez e Luiz Parreiras	31/12/2011
9	9	4	Proposição de diretrizes para a definição de um programa de garantia de emprego pelo Estado no Brasil – Responsáveis: André Campos, Luiz Parreiras, Marcelo Galiza, Roberto Gonzalez e Sandro Pereira	31/12/2011
10	1	4	Organização (e envio para publicação) de livro consolidando os estudos realizados sobre direito ao trabalho e programas de garantia de emprego pelo Estado – Responsáveis: André Campos, Luiz Parreiras, Marcelo Galiza, Roberto Gonzalez e Sandro Pereira	31/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	10	3000,00	30000,00
Doutor			5200	0,00

Passagens³

Nacionais	8		516,00	4128,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00

Diárias⁴

Nacionais	16		262,00	4192,00
Internacionais	8		530,55	4244,40

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Aquisição de Livros				5000,00
				0,00
				0,00
				56458,40

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _1_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹⁸⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 7

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: ENDIVIDAMENTO E DECISÕES DE EMPREGO NAS GRANDES FIRMAS BRASILEIRAS		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3, 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: CARLOS HENRIQUE LEITE CORSEUIL		
Equipe: CARLOS HENRIQUE LEITE CORSEUIL MARCELO PESSOA DA SILVA (BOLSISTA)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O trabalho investigará se as decisões de ajuste no emprego e no salário das grandes firmas brasileiras são afetadas pelo nível de endividamento.

Objetivos Intermediários:

- apresentar estatísticas descritivas sobre níveis de endividamento e indicadores de emprego;
- apresentar estatísticas descritivas sobre níveis de endividamento e indicadores de salário;

Justificativa:

O endividamento traz para as firmas um fluxo de despesas futuras referente a juros e/ou amortizações, comprometendo uma parte de seu fluxo de receita com esses pagamentos. Dessa forma as despesas com seus empregados ficam mais expostas serem alvo de ajuste frente a qualquer tipo de choque negativo que atinja a firma.

Metodologia:

Usaremos uma base de dados inédita que junta informações financeiras das empresas de capital aberto com informações relacionadas a empregos e salários provenientes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Esses dados serão objeto de análise através de procedimentos estatísticos/econômicos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2, 4		12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				30000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _3_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹⁸¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 8

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Inspeção do Trabalho no Brasil		Diretoria: Disoc e Presidência do Ipea
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: Sinait
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸¹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): __ 1. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 2. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: André Campos – Coordenador de Trabalho e Renda – andre.campos@ipea.gov.br – tel 61-33155442		
Equipe: André Campos – TPP – andre.campos@ipea.gov.br – tel 61-33155442		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaboração de estudo acerca da demanda por novos auditores fiscais do trabalho no Brasil.

Objetivos Intermediários:

- 1. Leitura de bibliografia sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 2. Realização de entrevistas sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 3. Extração e processamento de dados sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 4. Elaboração de relatório sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 5. Publicação de Texto para Discussão sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***

Justificativa:

A realização desta pesquisa responde a uma demanda da Presidência do Ipea, que firmou uma parceria com o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), com o intuito de verificar a demanda por novos auditores fiscais do trabalho no Brasil.

Metodologia:

- 1. Leitura de bibliografia sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 2. Realização de entrevistas sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 3. Extração e processamento de dados sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 4. Elaboração de relatório sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***
- 5. Publicação de Texto para Discussão sobre o tema: inspeção do trabalho no Brasil.***

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9 / 2	1 / 2	<i>Com a publicação de Texto para Discussão com os resultados da pesquisa (Inspeção do Trabalho no Brasil), pretende-se avaliar a política de inspeção do trabalho, bem como oferecer subsídios à formulação de políticas públicas nesta seara.</i>	31/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	10	2600,00	26000,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Aquisição de livros				7500,00
				0,00
				0,00
				33500,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

182 Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 9

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Ocupação dos pais e escolha ocupacional e desempenho dos filhos no mercado de trabalho.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: MAURICIO CORTEZ REIS		
Equipe: MAURICIO CORTEZ REIS		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O estudo investiga como as características ocupacionais dos pais influenciam na escolha da ocupação por parte dos filhos, assim como o impacto que essa decisão tem sobre o desempenho dos filhos no mercado de trabalho.

Objetivos Intermediários:

- Analisar a relação entre a ocupação dos pais e a distribuição ocupacional dos filhos.
- Investigar se os rendimentos no mercado de trabalho dos filhos são maiores ou menores quando pais e filhos têm a mesma ocupação..

Justificativa:

A ocupação dos pais deve influenciar a escolha ocupacional dos filhos, como mostram alguns estudos na literatura internacional. Por um lado, informações adquiridas pelos filhos a partir da experiência dos pais podem fazer com que esses indivíduos sejam mais produtivos. Por outro, a influência dos pais pode fazer com que os filhos escolham ocupações que não sejam as mais compatíveis com as suas características, o que pode prejudicar os seus desempenhos no mercado de trabalho. Em ambos os casos, a relação entre as escolhas ocupacionais de pais e filhos podem ter conseqüências para desigualdade de renda e para a sua perpetuação entre as gerações.

Metodologia:

Os microdados do suplemento da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 1996 e da PPV (Pesquisa sobre Padrões de Vida), também de 1996, permitem identificar as ocupações dos indivíduos entrevistados e dos seus pais para o nível de 3 dígitos. Com isso, é possível estimar regressões de salário que consideram entre as variáveis explicativas um indicador que relaciona as ocupações de pais e filhos.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2, 4	Texto para Discussão, com análise dos mecanismos pelos quais as características ocupacionais dos pais influenciam na escolha da ocupação por parte dos filhos	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹⁸³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 10

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Rendimentos do trabalho e educação: uma análise para os municípios brasileiros usando dados do Censo Demográfico.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 10/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução¹⁸³: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: MAURICIO CORTEZ REIS		
Equipe: MAURICIO CORTEZ REIS		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O estudo analisa a relação entre rendimentos do trabalho e nível de escolaridade nos municípios brasileiros. Para isso, são utilizados os microdados do Censo Demográfico.

Objetivos Intermediários:

- Identificar diferenças nos padrões observados nas taxas de retorno à escolaridade entre os municípios brasileiros.
- Associar diferenças na relação entre rendimentos e escolaridade em cada município a características desse mesmo município.

Justificativa:

A relação entre rendimentos e educação é diferente entre os países, e isso tem sido associado a disparidades no grau de desenvolvimento de cada região. No Brasil, as diferenças referentes ao grau de desenvolvimento de cada região são acentuadas. A forma como rendimentos e educação se relacionam em cada município também deve ser bem diferente. Pretende-se, então, oferecer evidências empíricas sobre as diferenças nas taxas de retorno à educação nos municípios brasileiros.

Metodologia:

A metodologia consiste em estimar regressões de salário separadamente para cada um dos municípios brasileiros. Em seguida, os coeficientes referentes às estimativas para a relação entre rendimentos e educação em cada município são comparados com medidas para o grau de desenvolvimento do município.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2, 4	Texto para Discussão, com análise a relação entre rendimentos do trabalho e do nível de escolaridade nos municípios brasileiros.	10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

¹⁸⁴ Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 11

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Custos econômicos dos acidentes de trabalho no Brasil – Uma abordagem exploratória a partir de bases de dados secundários		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação: Fundacentro
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁴ : <input type="checkbox"/> Direta <input checked="" type="checkbox"/> Mista: <i>(a pesquisa será realizada internamente ao Ipea e o colaborador externo (Fundacentro) apenas acompanhará a utilização das bases de dados e das análises feitas).</i> Transferida: _____	
1. Desafio(s): Desafio 2 - Fortalecer a Integração Institucional do IPEA no Governo Federal.	1. Eixo(s) Temático(s): 6 - Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: Ana Maria de Resende Chagas Técnica de Planejamento e Pesquisa Coordenação de Trabalho e Renda Telefones: (61) 3315-5024 / 5282 e 9246.8586 ana.resende@ipea.gov.br		

Equipe:

Ana Maria de Resende Chagas

Técnica de Planejamento e Pesquisa

Coordenação de Trabalho e Renda

Telefones: (61) 3315-5024 / 5282 e 9246.8586

ana.resende@ipea.gov.br

Luciana Mendes Santos Servo

Técnica de Planejamento e Pesquisa

Coordenação de Saúde

Telefones: (61)3315-5458 e 8116.9108

luciana.servo@ipea.gov.br

Paula Mendes Werneck da Rocha

Bolsista

paula.rocha@ipea.gov.br

Cel.: 8171.0429/ 3368.3026

Monique Brant

Bolsista

monique.rocha@ipea.gov.br

Cel.: 9691.0649

Celso Amorim Salim

(Pesquisador do CRMG - Fundacentro) – (31) 3273.3766

celso.salim@fundacentro.gov.br

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimar os custos econômicos dos acidentes de trabalho no Brasil a partir de bases de dados secundários..

Objetivos Intermediários:

1. Selecionar metodologias para estimativa dos custos de acidentes de trabalho no Brasil;
2. Aplicar essa metodologia, utilizando dados e informações secundários, para estimar os custos de acidentes de trabalho;
3. Levantar e analisar as lacunas e deficiências de informações que permitiriam obter uma estimativa mais completa dos custos dos acidentes de trabalho.

Justificativa:

Os acidentes de trabalho geram sofrimentos aos trabalhadores e às suas famílias e têm um importante impacto sobre os custos de produção e sobre a economia em geral, como também podem trazer impactos negativos à imagem pública das empresas. Representam uma redução de bem-estar para os trabalhadores e suas famílias. Um inadequado tratamento social do problema pode implicar em altos custos para o sistema público, para as empresas e para os trabalhadores e suas famílias. Ademais, cabe lembrar que os custos para o sistema de seguridade social dos acidentes de trabalho são, em última instância, financiados pela sociedade por meio de impostos e contribuições sociais.

As informações existentes nas bases de dados dos ministérios permitem estimar um patamar mínimo para os custos de acidentes de trabalho. A análise desses custos é importante para mostrar uma das dimensões do problema: a econômica. Isso permitirá pensar quais fatores são os principais responsáveis pelos custos dos acidentes de trabalho, como eles poderiam ser evitados ou minimizados, além de servir de base para estudos futuros sobre custos-efetividade ou mesmo custo-benefício de programas alternativos na área de saúde e segurança do trabalhador.

A pesquisa faz parte de Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e a Fundacentro, tem a participação de técnicos dos ministérios responsáveis pelas bases de dados e terá como resultado estimativas de custos que poderão subsidiar a formulação de políticas públicas, cujo alcance poderá ser todo o sistema produtivo.

Metodologia:

O projeto em discussão pretende estimar os custos de acidentes de trabalho (diretos e indiretos) utilizando bases de dados e sistemas de informações já existentes, tais como as bases previdenciárias, as bases do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho. Isso será feito levando-se em consideração e destacando-se as limitações dessas bases de dados para o trabalho que se pretende realizar. Ressalta-se que as bases utilizadas incorrem em subnotificação, ou por referirem-se ao mercado formal de trabalho, caso das bases previdenciárias e do trabalho, ou por subregistro das ocorrências de doenças e óbitos por acidentes de trabalho, caso das bases da saúde.

Uma das fases da pesquisa consiste em uma revisão da literatura nacional e internacional sobre custos de acidentes de trabalho. Essa revisão permitirá selecionar a metodologia mais adequada aos dados secundários sobre acidentes de trabalho existentes no Brasil.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1, 2 e 4	Notas Técnicas	jan/2011 e maio/2011
2	5	4	Nota Metodológica	set/2011
3	2	1, 2 e 4	TD	dez/2011
4	6	2	Seminários	maio/2011 e dez/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

¹⁸⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	2	12	700,00	16800,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	20		516,00	10320,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	20		262,00	5240,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)**Material de consumo (impressões do documento, CDs) = R\$2.500,00****Edição final do documento = R\$ 5.000,00****Material permanente (livros) = R\$ 1.500,00**

				2500,00
				5000,00
				1500,00
				75829,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 12

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Mudanças nos rendimentos do trabalho e transições entre os setores formal e informal.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: MAURICIO CORTEZ REIS		
Equipe: MAURICIO CORTEZ REIS		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Verificar como as transições entre os setores formal e informal influenciam, ao longo do tempo, os rendimentos laborais do trabalhador no Brasil.

Objetivos Intermediários:

- Documentar as transições entre os setores formal e informal, e estimar como essas transições estão relacionadas a mudanças nos rendimentos do trabalhador. Pretende-se comparar os tipos de transição, assim como as situações em que os trabalhadores permanecem no mesmo setor, seja ele formal ou informal.

Justificativa:

A média dos rendimentos do trabalho no setor formal é muito maior do que no setor informal. Transições de trabalhadores entre esses setores são observadas com relativa frequência. A análise do comportamento dos rendimentos de indivíduos que transitam entre a formalidade e a informalidade pode ser importante para determinar em que medida os diferenciais de rendimentos refletem disparidades nas características de cada um dos setores ou diferenças entre os próprios trabalhadores.

Metodologia:

Os microdados da PME (Pesquisa Mensal de Emprego) permitem acompanhar o mesmo trabalhador por 8 entrevistas durante um período de até 16 meses. A metodologia a ser utilizada consiste em associar transições dos indivíduos entre os setores formal e informal com variações nos seus rendimentos do trabalho.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2, 4	Texto para Discussão, analisando as transições entre os setores formal e informal e os rendimentos laborais do trabalhador no Brasil	12/2011

¹⁸⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 13

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estudos sobre Renda Infantil Universal		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: ___ 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 01/2011 a 03/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁶ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): _1 e 2_ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _6_ 1. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: <i>Pedro Ferreira de Souza</i>		
Equipe: <i>Rafael Guerreiro Osório e Sergei Suarez Dillon Soares</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Analisar o sistema de apoio financeiro à infância no Brasil e apresentar uma proposta de mudança.</i>
Objetivos Intermediários: <i>Publicar um texto para discussão sobre apoio financeiro à infância.</i>
Justificativa: <i>Há três sistemas de apoio financeiro à infância no Brasil: a dedução por dependente do IRPF, o Salário Família e o Bolsa Família. .</i>
Metodologia: <i>Análise de bases de dados secundárias, principalmente a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF).</i>

Bloco 3 – Resultados da Ação
¹⁸⁷ Execução Direta: Resultado da ação é de responsabilidade do Ipea Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição. Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Texto de discussão sobre apoio financeiro à infância.	Março / 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 14

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estudos sobre a Oferta de Trabalho e o Bolsa Família		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: ___ 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 03/2011 a 06/2011	Cooperação: <i>MDS</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁷ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): _1 e 2_ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _6_ 1. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: <i>Sergei Suarez Dillon Soares</i>		
Equipe: <i>Pedro Ferreira de Souza, Ana Cleusa Serra Mesquita, Maria Paula Gomes dos Santos</i>		

¹⁸⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p><i>Analisar, para fins das políticas públicas, qual o efeito de transferências de renda focalizados sobre a oferta de trabalho.</i></p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p><i>Publicar um texto para discussão sobre oferta de trabalho e transferências de renda focalizados.</i></p>
<p>Justificativa:</p> <p><i>Uma das críticas mais freqüentemente ouvidas com relação ao Programa Bolsa Família e os demais programas de transferência de renda focalizados é que os mesmos constituem um desincentivo ao trabalho. O chamado efeito-preguiça tem sido assunto de reiteradas matérias de jornal e, até, de alguns questionamentos acadêmicos. Há vários trabalhos acadêmicos de boa qualidade sobre este tema no Brasil, mas nunca foi feita uma boa revisão dos mesmos.</i></p>
<p>Metodologia:</p> <p><i>Revisão da literatura.</i></p> <p><i>Já existe uma literatura razoável no Brasil sobre este tema. Há identificados sete trabalhos que estimam usando abordagens as mais diversas, os impactos do PBF sobre a oferta de trabalho. Há um conjunto também razoável para os demais países da América Latina e, é claro, uma extensa literatura para os países da OCDE. Assim sendo, não é necessário trabalho com microdados e sim uma boa revisão da literatura.</i></p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Texto de discussão sobre transferências e oferta de trabalho e transferências de renda.	Junho / 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 15

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise de impacto educacional do Bolsa Família		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: __ 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Universidade Federal de Minas Gerais</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁸ : () Direta (x) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _6_ 1. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: <i>Sergei Suarez Dillon Soares</i>		
Equipe: <i>Rafael Guerreiro Osório e Pedro Herculano Ferreira no Ipea</i> <i>Natália Sátyro na UFMG</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Produção de conhecimento sistemático sobre o papel das condicionalidades de educação nos programas de transferência condicionada de renda no desenvolvimento de capital humano tendo o Programa Bolsa Família como estudo de caso.

Objetivos Intermediários:

Produção de artigos, textos para discussão e/ou capítulos de livros sobre o impacto das condicionalidades de programas de transferência condicionada de renda na construção de capital humano.

Justificativa:

Na literatura brasileira há uma lacuna inaceitável relativa aos impactos das condicionalidades dos programas de transferência de renda no desempenho escolar de seus beneficiários. Neste caso, a relevância teórica tem efeitos práticos muito fortes na elaboração das políticas assistenciais em curso no Brasil na medida em que analisa a importância das condicionalidades para a formação de capital humano a partir de programas de transferência de renda como o Bolsa Família.

Metodologia:

O uso de diferentes bases de dados: as características sociais, econômicas e familiares estão no CadÚnico (MDS) e os dados educacionais estão distribuídos no Banco de Condicionalidades (MDS), no Prova Brasil (MEC), no EducaCenso (MEC) e no ProAlfa da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Cada uma dessas bases de dados acima possui diferentes unidades de análise e diferentes amostras. Por exemplo, o nível mais desagregado do Prova Brasil é a escola, enquanto o Educacenso tem no aluno sua unidade mais básica, igual ao ProAlfa. Entretanto, esses dois últimos representam Brasil e Minas Gerais respectivamente. Isso implica que cada uma gerará um estudo diferente. De forma geral, haverá o uso da regressão pelo método dos Mínimos Quadrados Ordinários e o uso de variáveis instrumentais, ou quaisquer outras ferramentas, que nos permita inferir causalidade. Modelos probit devem ser estimados para analisar a probabilidade de uma criança de uma família beneficiária estar matriculada em comparação com uma criança de uma família não beneficiária, mantendo-se controle sobre as demais características: da própria criança, da família, da mãe (escolaridade), da escola na qual elas estarão inseridas. Mas o método específico só será possível de se definir com as bases em mãos e analisando as potencialidades e os limites de cada caso.

¹⁸⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	TD		Artigo teórico	01/06
2	TD		Relatório sobre o impacto das características das escolas, das turmas, das famílias e dos pares no desempenho escolar de cada aluno - Minas Gerais	01/06
3	TD		Relatório sobre o impacto das características das escolas, das turmas, das famílias e dos pares no desempenho escolar de cada aluno - Brasil	01/12

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	2	12	1700,00	40800,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	5		516,00	2580,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Recursos de Informática				22000,00
				0,00
				0,00
				103780,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 16

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estudos sobre Distribuição de Renda Metropolitana no Brasil		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: ___ 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 03/2011 a 06/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁸⁹ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): _1 e 2_ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6__ 1. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: <i>Pedro Ferreira de Souza</i>		
Equipe: <i>Rafael Guerreiro Osório</i>		

¹⁹⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a evolução de distribuição de renda das regiões metropolitanas no Brasil, com ênfase nas diferenças entre tais regiões e o resto do país.

Objetivos Intermediários:

Publicar um texto para discussão sobre distribuição de renda das regiões metropolitanas no Brasil.

Justificativa:

Muito se sabe sobre a evolução da distribuição de renda no Brasil como um todo, mas é preciso olhar mais detalhadamente para as regiões metropolitanas e para a desigualdade entre elas e o resto do país para entender as mudanças ocorridas nas últimas décadas no perfil regional da pobreza e da desigualdade.

Metodologia:

Análise de bases de dados secundárias, principalmente a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Texto de discussão sobre distribuição de renda das regiões metropolitanas no Brasil.	Junho / 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNDP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 17

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Desigualdade em saúde – avaliação das diferenças sistemáticas e evitáveis em desfechos de saúde entre grupos sociais		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução¹⁹⁰: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Leila Posenato Garcia, TPP, Leila.garcia@ipea.gov.br , 3315-5393		
Equipe: Leila Posenato Garcia, TPP, Leila.garcia@ipea.gov.br , 3315-5393 Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br ; 3315-5117		

¹⁹¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Mensuração da desigualdade na prevalência de desfechos de saúde entre grupos socioeconômicos (diferenciados por nível de renda e/ou nível educacional) e avaliação de sua trajetória entre 1998 e 2008.

Objetivos Intermediários:

Identificação do quanto à variação da desigualdade na prevalência de desfechos em saúde se deve a mudanças na estrutura etária e de gênero da população brasileira.

Identificação das desigualdades segundo a forma de acesso/financiamento à saúde, no caso a presença de desigualdades serve como um indicador da existência (ou não) de seleção adversa.

Justificativa:

A desigualdade de renda é um fenômeno persistente na sociedade brasileira com reflexos diretos no bem-estar da população, contudo, a existência de um sistema público e universal de assistência à saúde serve para impedir que as diferenças de rendimento sejam totalmente acompanhadas por diferenças nas condições de saúde. Nesse contexto a avaliação da desigualdade em saúde, e sua evolução, permitem identificar espaços para aperfeiçoar a ação do SUS na sociedade.

Metodologia:

Análise dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE. Cálculo do Índice de Concentração em Saúde segundo Kakwani et al (1997).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	TD		Texto para Discussão	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 18

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Perfil Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho (SST): organização do sistema e dos recursos federais e custos da SST – primeira fase</i>		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>1</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: <i>01/2011 a 12/2011</i>	Cooperação: <i>ACT Ipea – Fundacentro (já assinado)</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução¹⁹¹: <input type="checkbox"/> Direta <input checked="" type="checkbox"/> Mista: Conjunta com a Fundacentro <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 e 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Luciana Mendes Santos Servo e Ana Maria de Resende Ghagas</i>		
Equipe: Ipea: Ana Maria de Resende Chagas, Luciana Mendes Santos Servo e 1 assistente de pesquisa III (a ser contratado) Fundacentro Rogério Galvão da Silva (Pesquisador do CTN – Fundacentro) Celso Amorim Salim (Pesquisador do CRMG- Fundacentro)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

1. Descrever e analisar a organização do sistema de SST no governo federal, bem como instituições de pesquisa, instituições e associações especializadas e serviços especializados, força de trabalho ativa atuando em SST
2. Levantar e analisar os recursos financeiros e orçamentários federais referentes à SST, os custos dos acidentes e doenças do trabalho, assim como os determinantes socioeconômicos relevantes para situar o tema, incluindo dados demográficos, níveis de instrução, distribuição de renda, dados dos setores da atividade econômica, dados econômicos do país, dentre outros.

Objetivos Intermediários:

1. *Análise das instituições federais e, se possível, as instituições estaduais, em SST a partir de produto de projeto já realizado e de uma revisão da literatura sobre o tema;*
2. *Organizar as informações disponíveis sobre instituições de pesquisa e desenvolvimento e pesquisadores na área de SST;*
3. *Levantamento dos custos com estimativa dos custos de acidentes de trabalho (diretos e indiretos) utilizando bases de dados e sistemas de informações já existentes geridas por órgãos governamentais federais e que têm finalidade administrativa (atividade faz parte do projeto “Custos econômicos de acidentes de trabalho” e irá compor essa parte do Perfil Nacional);*
4. *Levantamento de informações orçamentárias e financeiras com base no orçamento federal, a partir dados do Siga Brasil, Sidor e Siafi e de algumas informações adicionais oriundas dos órgãos federais, que poderão ser obtidas a partir de entrevistas com os gestores dos programas e ações federais em SST.*

Justificativa:

Este projeto faz parte de um projeto maior de elaboração do Perfil Nacional da Segurança e Saúde no Trabalho, que corresponde a linha 3 prevista no Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e FUNDACENTRO (ACT Ipea-Fundacentro). Esse Perfil compreende a elaboração de um diagnóstico do sistema nacional para a segurança e saúde no trabalho, a avaliação do impacto econômico dos acidentes e doenças do trabalho e o levantamento da situação dos acidentes e doenças do trabalho por meio de dados estatísticos e indicadores.

O presente projeto abarca duas das seções integrantes do Perfil Nacional.

Vale lembrar que o Plano Global de Ação em Saúde do Trabalhador, promulgado pela OMS, no foco do objetivo 1, recomenda que os planos nacionais de ação em saúde do trabalhador incluam a elaboração de perfil(is) nacional(is). Do ponto de vista metodológico, depreende-se que o planejamento de programas e ações nacionais não deveria prescindir de dados e informações atualizadas sobre o sistema nacional para a segurança e saúde no trabalho e sobre a situação dos acidentes e doenças do trabalho, na forma de um perfil nacional.

Este projeto trata especificamente da elaboração do diagnóstico mencionado, isto é, a descrição e análise das instituições e dos recursos do sistema nacional para segurança e saúde no trabalho. Nessa fase, o projeto se concentrará nas instituições federais, mas já tentará conseguir algumas informações sobre instituições estaduais.

¹⁹² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

De acordo com a Convenção nº 187 da OIT, o sistema nacional fornece a sustentação para a implementação da política e programas nacionais. Inclui basicamente as leis e regulamentos, os acordos coletivos, o sistema de fiscalização e vigilância, as fontes de informação, as autoridades e organismos com responsabilidade neste tema.

A disponibilização de informações e análises atualizadas sobre os elementos do sistema nacional oferece a oportunidade de melhorar a integração, eficiência e eficácia do próprio sistema, contribuindo com a Comissão Tripartite em Saúde e Segurança no Trabalho (CTSST) no alcance dos seus objetivos. Além de gerar dados e informações para a atualização da política nacional de SST.

Faz parte da análise institucional e de recursos, o levantamento das informações sobre instituições de educação em SST e o levantamento dos recursos estaduais, municipais e outros recursos aplicados em SST. Contudo, essas atividades também serão incorporadas em fase posterior desse projeto. Na parte de educação em SST, o Fórum poderá ser, também, um canal para cobrir as lacunas de conhecimento na área.

Metodologia:

No caso da análise dos meios e órgãos governamentais, se tomará como insumo outro projeto elaborado no âmbito do ACT Ipea – Fundacentro, relativo ao livro “Sistema de informações, construção de indicadores e institucionalidade da Saúde e Segurança no Trabalho no Brasil”, além de outras referências bibliográficas e entrevistas com os gestores federais de políticas, programas ou ações em SST..

Com relação às instituições de pesquisa e desenvolvimento, o ponto de partida será dado pelas informações disponíveis na internet (bases de pesquisas e instituições da CAPES, Fórum em SST, pesquisas no Google, entre outros), além de contatos com técnicos da área, pela via presencial, ou por telefone ou internet. Para isto, será elaborado um roteiro para entrevistas com o objetivo de cobrir lacunas relacionadas às instituições (sua existência e atribuição) que não constaram na leitura prévia.

Para o levantamento dos custos, será feita estimativa dos custos de acidentes de trabalho (diretos e indiretos) utilizando um produto prévio também integrante do ACT, intitulado “Custos econômicos dos acidentes de trabalho no Brasil – Uma abordagem exploratória a partir de bases de dados secundários”.

Para a questão orçamentária e financeira, pretende-se trabalhar, inicialmente, somente o orçamento federal, a partir dados do Siga Brasil, Sidor e Siafi e de algumas informações adicionais que se pretende obter junto aos órgãos federais que poderão incluir entrevistas com os gestores dos programas e ações federais em SST.

Adicionalmente, pretende-se tentar criar um instrumento, provavelmente um formulário, para levantamento de informações na página da internet do Fórum em SST. Sendo que, nessa fase do projeto, será feito um piloto para testar esse instrumento, mas sua efetiva aplicação será feita em fase posterior do projeto.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	2	Relatório preliminar I órgãos federais e análise preliminar dos órgãos estaduais na área de SST	Maio/2011
2	10	2	Relatório preliminar II sobre orçamento federal em SST	Agosto/2011
3	6	2	1º Seminário interno de acompanhamento	Agosto/2011
4	10	2	Relatório preliminar III sobre instituições de ensino e pesquisa com atuações na área de SST	Outubro de 2011
5	9	2	Relatório final	Dezembro de 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	11	2500,00	27500,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	20		262,00	5240,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				42369,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 19

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Juventude e Políticas Sociais no Brasil		Diretoria: Disoc
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 07/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁹² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: José Aparecido Carlos Ribeiro Cargo: Técnico de Planejamento e Pesquisa E-mail: jose.aparecido@ipea.gov.br Tel: 3315.5462 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		

¹⁹³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

José Aparecido Carlos Ribeiro

Técnico de Planejamento e Pesquisa

E-mail: jose.aparecido@ipea.gov.br

Tel: 3315.5462

Carla Coelho de Andrade

Bolsista PNP

E-mail: Carla.andrade@ipea.gov.br

Tel: 3315.5529

Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Acompanhamento e análise integrada da evolução das condições de vida, do marco institucional-legal e das políticas federais para a juventude, com foco nas suas mudanças recentes mais significativas e suas perspectivas para o futuro.

Objetivos Intermediários:

- 1- Aprofundar teoricamente a temática “juventude e políticas sociais”, por meio do acompanhamento e análise das principais ações federais voltadas ao público juvenil;
- 2- Expandir e sistematizar a base de dados sobre a temática juventude, tanto por meio da inserção de novos dados de pesquisa (como bases de dados estaduais) como por meio da expansão da série histórica.

Justificativa:

Os jovens brasileiros com idade entre 15 e 29 anos representam cerca de 50 milhões de pessoas, o que corresponde a 26% da população total. Nos últimos anos, esse segmento populacional tem ganhado projeção no espaço público em decorrência de um longo processo que explicitou a necessidade de políticas com foco nos problemas considerados próprios da juventude.

Atualmente, no âmbito do executivo federal estão sendo desenvolvidos 19 projetos, ações ou programas voltados à juventude. Contudo, inexistente um entendimento comum a respeito das dimensões mais cruciais da temática juvenil sobre as quais deve atuar o poder público. No geral, a lógica da atuação segue extremamente setorializada: cada órgão busca tratar, de acordo com seus marcos teóricos e com seu instrumental de ação, das questões que consegue identificar. Um dos desafios do governo tem sido construir uma estratégia multissetorial de atuação que articule horizontalmente as iniciativas de órgãos diversos com um propósito comum, ampliando as possibilidades de êxito em seus empreendimentos.

Neste sentido, o projeto “Juventude e Políticas Sociais no Brasil” pode contribuir para a compreensão do espaço que cada política setorial destina aos temas e problemas da juventude brasileira hoje, bem como para a articulação de iniciativas de diferentes órgãos de modo a vinculá-las às diretrizes da Política Nacional de Juventude, orientada pelo paradigma dos jovens como sujeito de direitos, que devem ser garantidos por meio de políticas públicas geradoras de oportunidades e que visem à ruptura do ciclo de reprodução intergeracional da pobreza e das desigualdades.

Metodologia:

As estratégias de coleta de dados a serem utilizadas são duas: pesquisa em fontes primárias e pesquisa em fontes secundárias.

1) Pesquisa em fontes primárias

O levantamento de informações será feito por meio de entrevistas com técnicos e gestores de políticas públicas de juventude.

2) Pesquisa em fontes secundárias

A pesquisa secundária implica na reorganização dos dados disponíveis e pressupõe:

- levantamentos bibliográficos e documentais;
- pesquisa em banco de dados e sites;
- levantamentos de dados obtidos junto aos órgãos da administração pública federal com ações voltadas ao segmento juvenil.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	Relatório contendo análise das principais ações federais voltadas ao público juvenil e sistematização da base de dados sobre a temática.	07/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	7	5200,00	36.400,00

Passagens³

Nacionais			516,00	2.064,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais		4	262,00	1.048,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				39.502,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2__

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 20

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: “Estudo Comparado sobre a Juventude Brasileira e Chinesa”		Diretoria: Disoc
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 10/2011	Cooperação: - China Youth and Children Research Center – CYCRC (Centro de Pesquisa em Infância e Juventude da China) -The China Youth and Children Research Association – CYCRA (Associação de Pesquisa em Infância e Juventude da China) - Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) - Universidade de Brasília (UnB) - Universidade de Campinas (Unicamp) - Universidade de São Paulo (USP)
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: - China Youth and Children Research Center – CYCRC (Centro de Pesquisa em Infância e Juventude da China) -The China Youth and Children Research Association – CYCRA (Associação de Pesquisa em Infância e Juventude da China) - Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) - Universidade de Brasília (UnB) - Universidade de Campinas (Unicamp) - Universidade de São Paulo (USP)	Modalidade de Execução ¹⁹³ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	

Coordenador:

José Aparecido Carlos Ribeiro

Técnico de Planejamento e Pesquisa

Jose.aparecido@ipea.gov.br

Tel: 3315.5462

Equipe:

- José Aparecido Carlos Ribeiro

Jose.aparecido@ipea.gov.br

Tel: 3315.5462

- Carla Coelho de Andrade

Bolsista PNPB

carla.andrade@ipea.gov.br

Tel: 3315.5529

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Realização de levantamento sobre valores, estilos de vida e aspirações dos jovens universitários brasileiros e chineses, bem como as imagens tidas sobre os países de uns e dos outros. Ao final da investigação, será feita a publicação de um livro especificamente sobre essas questões.

Objetivos Intermediários:

- a) Realizar o primeiro projeto de pesquisa comparativa das ciências sociais entre o Brasil e a China.
- b) Aprofundar a cooperação do IPEA com universidades brasileiras, e com redes de pesquisadores jovens, bem como a cooperação do IPEA com a China.
- c) A pesquisa será um primeiro esforço para promover o entendimento inter-cultural, tão necessário nesta fase da globalização. Em outras palavras, as equipes de investigação vão aprender uns com os outros; conhecerão seus novos parceiros. Novas gerações de pesquisadores irão desenvolver uma visão sobre a China, adquirir *know-how* em como trabalhar com os seus homólogos chineses. Espera-se aumentar a confiança entre as equipas de investigação e que isso seja de grande utilidade na construção de futuros esforços de pesquisa cooperativa.
- d) Um questionário mutuamente acordado será aplicado a uma amostra estratificada de 200 estudantes em seis universidades de elite e não-elite, em cada um dos países. Três universidades serão identificadas na capital e perto da principal cidade industrial de cada país, e serão escolhidos pela sua representatividade. Os primeiros resultados serão discutidos em uma reunião em Pequim entre os pesquisadores.
- e) Antes da publicação final dos resultados em um livro, um seminário interno de pesquisadores será realizado em Brasília, como uma continuação da reunião descrita no tópico (d).

Justificativa:

Entre 1990 e 2008 o comércio total do Brasil com o resto do mundo aumentou em 612%. No entanto, com a China este aumentou em 16849%. Representando 0,49% de todo o comércio multilateral brasileiro em 1990, passou a representar 9,83% em 2008. O país tornou-se nosso primeiro parceiro comercial em um tempo muito curto. Igualmente, intercâmbio de negócios, desportivos, científicos e culturais entre Brasil e China estão se acelerando, assim como a cooperação em áreas como meio ambiente, alimentação, produção de energia e aeroespacial.

Intensificar os contactos com os outros apresenta o risco de conflitos crescentes, e, no caso das relações entre a China e o Brasil, esse risco é agravado porque há muito pouco conhecimento entre ambos os países sobre uns dos outros. Em tais circunstâncias, conflitos de interesses podem facilmente se confundir com conflitos de valores e conflitos culturais. Torna-se muito difícil diagnosticar as causas do conflito e a forma de trabalhar resoluções.

Por muito tempo os cientistas sociais brasileiros têm olhado para os EUA e Europa para novas idéias teóricas e colaborado com a América Latina na busca de compreender os nossos próprios processos de desenvolvimento. Os cientistas sociais brasileiros estão muito atrás de nossos colegas europeus e norte-americanos no desenvolvimento de uma compreensão da China, e este é um fator que afeta a capacidade de compreender as mudanças que estão ocorrendo no país, bem como as condições para a nossa competitividade nacional.

Hoje o mundo está sujeito a mudanças rápidas e inesperadas, especialmente na última década, e estes impõem novas referências. Esta pesquisa é consequência de uma das mudanças mais importantes do nosso tempo, muitas vezes referida como "globalização". O projeto pretende unir pesquisadores chineses e brasileiros de forma inimaginável há uma década atrás. Além disso, ajudará a conhecer nossos novos parceiros e contribuir para a formação destes na nossa cultura nacional.

Metodologia:

Um questionário mutuamente acordado será aplicado a uma amostra estratificada de 200 estudantes em seis universidades de elite, mistos e não-elite, em cada um dos países. Três universidades serão identificadas ao redor da capital e perto da principal cidade industrial de cada país, e serão escolhidos pela sua representatividade. O conteúdo da pesquisa serão os valores, estilos de vida e aspirações, bem como as imagens de ambos os países, entre os entrevistados. Para reduzir as dificuldades, devido à "tradutibilidade" das questões e conceitos, a partir de uma cultura para outra, as traduções serão feitas de Português para o chinês mandarim, sem passar primeiro pelo Inglês.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	Seminário em Beijing para reunir os resultados das pesquisas no Brasil e na China.	09/2011
2	9	2	Relatório com os primeiros resultados da pesquisa (análise e pesquisa estatística).	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

¹⁹⁴ Haverá uma nota técnica adicional que comporá o periódico *Políticas Sociais: acompanhamento e análise*, mas será executada como parte do projeto "Financiamento e Gasto da Saúde", que também faz parte do programa de trabalho da coordenação de saúde da DISOC. Essa nota tratará da análise da execução orçamentária e financeira federal da saúde e está sob a responsabilidade de Andréa Barreto de Paiva.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNDP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	3	10	2500,00	75.000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			5200,00	0,00

Passagens³

Nacionais		12	1.200,00	14.400,00
Internacionais		06	2347,00	14.082,00

Diárias⁴

Nacionais		36	228,14	8.213,04
Internacionais		21	530,55	11.141,55

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Livro				10.000,00
PROCIN		03		52.938,00
				0,00
				177.561,55

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 21

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Acompanhamento e análise das políticas de saúde		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011 Cooperação:	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Luciana Mendes Santos Servo e Edvaldo Batista de Sá		
Equipe: Andrea Barreto de Paiva, Edvaldo Batista de Sá, Leila Posenato Garcia, Luciana Mendes Santos Servo e Sérgio Francisco Piola		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Analisar a política de saúde no ano de 2010 por meio do acompanhamento dos programas e ações prioritárias do Ministério da Saúde (MS), levando em conta também os objetivos e metas descritos no Plano Plurianual (PPA).

Deve-se observar que esse projeto está diretamente vinculado a execução do projeto Políticas Sociais: acompanhamento e análise, bem como poderá vir a subsidiar o projeto Brasil em Desenvolvimento 2011 (a depender da escolha do temas que o comporão)

Objetivos Intermediários:

- i) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias na atenção básica;
- ii) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias na atenção de média e alta complexidade;
- iii) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias na vigilância em saúde;
- iv) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias na assistência farmacêutica;
- v) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias na área de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Justificativa: O SUS tem como características básicas o acesso universal e o atendimento igualitário e integral, nos termos das diretrizes da Constituição Federal de 1988, a partir da qual a saúde passou a ser direito de todos e dever do Estado. O SUS é um sistema descentralizado em que os três níveis de governo são responsáveis pela provisão da atenção à saúde à população. Contudo, o governo federal tem historicamente desempenhado um papel relevante na formulação e implementação da política de saúde e na redistribuição dos recursos financeiros.

Atualmente, a alocação dos recursos federais destinados ao custeio das ações e serviços prestados pelo SUS é feita em cinco grandes blocos: i) atenção básica; ii) atenção de média e alta complexidade; iii) assistência farmacêutica; iv) vigilância em saúde; e v) gestão do SUS. Com estes recursos o MS tenta induzir programas e ações que julga imprescindíveis para atender aos compromissos constitucionais do SUS.

Contudo, estes objetivos nem sempre são atingidos e ajustes na política e até mudanças de curso às vezes se fazem necessárias. Neste sentido, o acompanhamento sistemático da política de saúde pode contribuir para o entendimento dos problemas que por ventura ocorram na execução das estratégias definidas e apontar soluções para os mesmos.

Metodologia: Tendo em conta a estratégia definida pelo governo federal (identificada por meio de pesquisa em documentos relevantes como, por exemplo, o PPA, o Plano Nacional de Saúde, as portarias do Ministério da Saúde e até em conversas com dirigentes), analisa-se a execução da política de saúde nas vertentes física e financeira, podendo incluir estratégias de investimento e busca-se entender se os seus objetivos estão sendo atingidos usando diversas fontes de dados como os sistemas de informações mantidos pelo Ministério da Saúde e as pesquisas realizadas pelo IBGE; informações publicadas por, dentre outros, o MS (relatórios de gestão, sítio na internet etc.), os conselhos de saúde, os tribunais de conta e até a imprensa; e estudos realizados de avaliação de estratégias, programas ou ações do MS.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1,2 ou 3	Nota de política de saúde	29/07/2011
2	10	1	Consolidação da versão preliminar do capítulo da área de saúde para o boletim Políticas Sociais: acompanhamento e análise n.20. ¹⁹⁴	26/08/2011
3	10	1	Consolidação da versão final do capítulo da área de saúde para o boletim Políticas Sociais: acompanhamento e análise n.20	30/07/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior	1	6	4.800,00	28.800,00

Passagens³

Nacionais	12		516,00	6192,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	18		262,00	4716,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				44177,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

- I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
- II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
- IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: **1**

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 22

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Financiamento e gasto da saúde: contas-satélites de saúde do Brasil – 4ª fase</i>		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>1</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação: IBGE, ANS, MS.
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Outra: MS, IBGE e Fiocruz	Modalidade de Execução: <input type="checkbox"/> Direta <input checked="" type="checkbox"/> Mista: <i>Conta com participação de servidores do IBGE, do DESD/SE/MS, ANS e Fiocruz</i> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 e 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Andrea Barreto de Paiva</i>		
Equipe: <i>Andrea Barreto de Paiva, Luciana Mendes Santos Servo e Sérgio Francisco Piola</i> Servidores de outros órgãos: <i>IBGE, MS, ANS e Fiocruz</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: *Elaborar as Contas Satélites de Saúde para o Brasil em conjunto com o Ministério da Saúde (MS: Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento (AESD), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

Objetivos Intermediários:

- *Apoiar o desenvolvimento de uma metodologia nacional para elaboração das contas satélites de saúde*
- *Fortalecer o diálogo interinstitucional para melhoria dos sistemas de informações em saúde*
- *Produzir estatísticas oficiais sobre o gasto total em saúde (público e privado) e da participação da saúde na economia*
- *Apoiar o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de informações econômicas consistentes e relevantes para a avaliação de políticas públicas*
- *Estruturar rede de pesquisa em Contas Satélites de Saúde no nível federal*
- *Discutir os resultados e metodologias com instituições de outros países.*

Justificativa:

A Portaria Interministerial nº 437 de 1º de março de 2006 atribui a várias instituições, entre elas o Ipea, a responsabilidade de elaborar e institucionalizar as contas de saúde para o Brasil. Na primeira fase do projeto houve um aprofundamento metodológico e um acordo de que a metodologia a ser adotada num primeiro momento seria a das Contas Satélites em Saúde (Sistema ONU), em estreito diálogo com a metodologia de Sistemas de Contas de Saúde da OCDE. À medida que o sistema brasileiro for avançando, há intenção de elaborar a matriz de fluxo de recursos.

A primeira fase do projeto teve como resultado a publicação “Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica, 2000-2005”, publicado pelo IBGE, com a participação do Ipea, que, entre outras informações, trouxe a primeira estimativa oficial do gasto total em saúde (público e privado). Essas estimativas apresentadas ainda eram preliminares.

Na 2ª fase, que teve início em 2009, as instituições trabalharam para aprimorar as estimativas e buscar informações sobre a produção e o gasto em saúde de instituições como o Ministério da Defesa e o Ministério da Educação. Adicionalmente, buscou-se informações para abrir o gasto público que atualmente encontra-se numa rubrica global denominada saúde pública que inclui tanto as ações tradicionais de saúde pública (vigilância em saúde, ações de prevenção e promoção), quanto a produção e os gastos com medicamentos, produção hospitalar e ambulatorial.

Nessa 2ª fase, foram elaboradas duas publicações, ambas com participação de todas as instituições que compõem o Grupo Executivo. A primeira editada pelo Ipea (Prontuário de Bases de Dados) e a outra pelo Ibge (Contas Satélites de Saúde 2005-2007). Além disso, foi publicada uma Nota Técnica, de responsabilidade do IPEA, sobre as diferenças existentes entre as informações sobre o gasto federal com saúde por meio da análise comparativa de diversas fontes de informação.

Em 2010, teve início a 3ª fase do projeto, que previa trabalhos mais voltados para comparações internacionais, dando continuidade ao desenvolvimento de metodologias e análise das informações já divulgadas nas publicações da 1ª e 2ª fase. Representantes do projeto de Contas Satélites do Brasil participaram de 4 discussões internacionais sobre metodologia organizadas, uma delas com a participação de representante do IPEA. Em 2010 também teve início a preparação dos dados para a publicação de 2011. Neste contexto, foram elaboradas 3 notas técnicas pelo IPEA para subsidiar parte desta discussão: a primeira refere-se aos gastos com saúde dos Hospitais de Ensino Federais; a segunda refere-se aos gastos com saúde dos Hospitais do Ministério da Defesa, ambas referente ao período de 2005 a 2007; a terceira nota trata dos Benefícios a Servidores.

Em 2011, será dado início à 4ª fase do projeto, que dará continuidade a qualificação das informações buscando novas aberturas para a nova publicação das Contas Satélites de Saúde prevista para 2011.

As instituições envolvidas nesse projeto estão trabalhando com todas as informações disponíveis e realizando vários contatos com os órgãos federais para buscar aprimorar as estimativas que foram publicadas no ano passado. Nesse sentido, além dos produtos relacionados à segunda e à terceira fases (aqui estarão listados apenas aqueles sob responsabilidade do Ipea ou com sua participação direta), as Contas de Saúde são também uma atividade permanente da qual o Ipea tem participado ativamente.

Esse projeto compõe com outros dois, “Financiamento público da saúde: problemas atuais e perspectivas” e “Análise da execução orçamentário-financeira da saúde”, a linha de pesquisa sobre financiamento da coordenação de saúde do Ipea.

Metodologia

¹⁹⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Descrição da Metodologia:

A 4ª fase do projeto consiste na produção e análise de informações para subsidiar a publicação de Contas Satélites em 2011. Neste âmbito, o IPEA irá discutir a metodologia do gasto com saúde dos Hospitais de Ensino Federal utilizada até então, uma vez que em 2009 foram criadas novas unidades orçamentárias no Ministério da Educação. Desta forma, será produzida uma nota técnica sobre o uso destes novos dados do SIGA Brasil para a publicação de 2011, além da utilização de dados do SIMEC.

Também em 2011 será publicada uma nota técnica que trata da abertura do gasto público federal via SIGA Brasil que foi utilizada para aprimorar o detalhamento da despesa de consumo final da Administração Pública com bens e serviços de saúde da publicação de 2009, e será utilizada também na publicação de 2011. Para isto, são utilizados os dados da execução do Ministério da Saúde do SigA Brasil, desagregados pro programa e ação. A metodologia consiste na análise fina de cada ação, caracterizando-as em serviços, medicamentos, vigilância e outros.

Por fim, no final de 2011 será publicada a nova versão de Contas Satélites de Saúde. Após um processo de discussão, a metodologia adotada para a elaboração das Contas Satélites de Saúde foi a utilizada pela ONU, em estreito diálogo com a metodologia de Sistemas de Contas de Saúde da OCDE.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
5	NT	2,3,4	Gastos com saúde dos Hospitais de Ensino Federais - 2009	Abril/2001
5	NT	3	Detalhamento do Gasto Federal com Saúde para as Contas Satélites	Junho/2011
1	Livro	2,3, 4	Contas Satélites de Saúde do Brasil – 2007 a 2009(*)	Dezembro/2001

* Essa publicação é responsabilidade do IBGE, mas conta com a participação das pessoas do Ipea em sua elaboração.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	10	1.500,00	15.000,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00

Diárias⁴

Nacionais	15		262,00	3930,00
Internacionais	6		530,55	3183,30

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				31967,30

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;

II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;

IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 23

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Acompanhamento e Análise das Políticas de Desenvolvimento Rural		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: Transferida: _____	
1. Desafio(s): 2	1. Eixo(s) Temático(s): 6	
Coordenador: Brancolina Ferreira		
Equipe: Alexandre Arbex Valadares, Antonio Teixeira Lima Júnior, Brancolina Ferreira, Fábio Alves.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final: Analisar as principais políticas e programas de desenvolvimento no período 2010/2011, através do acompanhamento e análise das ações governamentais, especialmente as desenvolvidas pelo MDA e pelo Incra, bem como outros programas e políticas com impacto direto no desenvolvimento rural sustentável, principalmente quando relativos aos assentados da reforma agrária e agricultores familiares.</p> <p>Este projeto está diretamente vinculado a execução do projeto Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise.</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <ul style="list-style-type: none"> vi) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias inscritas no programa de reforma agrária vii) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias direcionadas para a agricultura familiar; viii) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias afetas às políticas fundiárias; ix) Acompanhar e analisar a política, os programas e ações prioritárias de apoio à comercialização de agricultura familiar e de assentados da reforma agrária
<p>Justificativa: A reforma agrária e o fortalecimento da agricultura familiar são estratégicos para a erradicação da pobreza e da desigualdade no campo, para a segurança alimentar e nutricional do Brasil e como garantia de soberania territorial. O espaço rural – de trabalho, moradia, garantia de trabalho, produção e renda - também requer além de políticas fundiárias, garantia de preservação. Daí a importância das políticas e práticas ambientais.</p>
<p>Metodologia: Tendo em conta a estratégia definida pelo governo federal (identificada por meio de pesquisa em documentos relevantes como, por exemplo, o PPA) analisar a atuação dos programas de reforma agrária, de fortalecimento da agricultura familiar, de apoio à comercialização e à segurança alimentar analisa-se a execução física e financeira das principais políticas e programas,</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação					
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista	Responsável
1	2/10	1/2/ ou 3	Elaboração de Notas de política de desenvolvimento rural	A qualquer momento do ano	Coordenação de Desenvolvimento Rural
2	10	1	Elaboração da Versão inicial do capítulo de trabalho e renda da edição nº 20	12/ago/2011	Coordenação de Desenvolvimento Rural
3	10	1	Entrega da versão final do capítulo de trabalho e renda da edição nº 20	12 a 20/ set/2011	Coordenação de Desenvolvimento Rural

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

- I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
- II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
- IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 24

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Educação e desenvolvimento no Brasil</i>		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/01/2011 a 31/08/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁹⁵ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>3_4</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Paulo Roberto Corbucci</i> <i>Técnico de Planejamento e Pesquisa</i> paulo.corbucci@ipea.gov.br 61 3315-5125		
Equipe: Paulo Roberto Corbucci		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Evidenciar como educação e desenvolvimento interagem, especialmente no que se refere aos limites e potencialidades de cada um destes fatores em promover o outro.

Objetivos Intermediários:

1. Analisar os principais indicadores educacionais à luz de variáveis tais como renda, região geográfica, localização do domicílio, raça/cor, faixa etária, sexo.
2. Identificar principais causas da incipiente melhoria dos indicadores educacionais brasileiros.

Justificativa:

A desigual apropriação da renda, que aqui remonta ao período colonial, não foi alterada com a Independência em 1822, haja vista que as principais riquezas continuaram a ser produzidas sob a égide da escravidão, que perdurou até quase o final daquele século. Ao mesmo tempo, foi negado aos que produziam tais riquezas o acesso à educação e, conseqüentemente, a falta desta foi deixada como herança às suas gerações seguintes. A Lei Áurea e o advento da República não foram suficientes para transformar radicalmente tal situação, na medida em que o Estado, que potencialmente pode intervir por meio de políticas públicas, pelo menos até 1930 foi controlado pelas oligarquias agrárias.

As desigualdades educacionais refletem e ao mesmo tempo contribuem para reproduzir desigualdades nos demais campos da existência humana: emprego, renda, saúde, habitação, etc.

Por sua vez, a baixa escolaridade da população brasileira compromete o crescimento econômico e, conseqüentemente, o desenvolvimento do país. Isso ocorre tanto pela falta de mão de obra qualificada, como pela baixa qualidade da formação que é oferecida. As elevadas taxas de analfabetismo e analfabetismo funcional têm sido consideradas entraves significativos não só para a inserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, para o aumento da produtividade, como também para a efetivação plena da cidadania.

Assim sendo, o círculo vicioso entre baixo nível de escolaridade e pobreza precisa ser rompido. Considerando que a educação é um fator potencial de ascensão social, e que a mesma é majoritariamente ofertada pelos Poderes Públicos, tem-se maior controle sobre este fator que sobre a pobreza como um todo.

Portanto, o presente estudo se justifica pela possibilidade de oferecer subsídios para a formulação de programas e ações educacionais voltados à superação dessa perversa e histórica relação entre baixa escolaridade e pobreza.

Metodologia:

Na primeira etapa será realizada revisão de literatura sobre o tema.

Em seguida, será utilizada estatística descritiva dos principais indicadores educacionais e socioeconômicos.

Por fim, serão analisadas experiências concretas de intervenção em escolas públicas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2 e 3	Texto para Discussão com os principais resultados do estudo e com indicações de linhas de ação.	Agosto 2011
2	6	2	Evento a ser realizado para divulgar resultados do estudo, tendo como participantes gestores da política educacional nos níveis local e nacional	Agosto 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7.000,00	-
Consultor Júnior			5.500,00	-

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	-
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	-
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	-
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	-
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	-
Doutor			5.200,00	-

Passagens³

Nacionais	5	Março a julho	516,00	2.580,00
Internacionais			2.347,00	-

Diárias⁴

Nacionais	10	Março a julho	262,00	2.620,00
Internacionais			530,55	-

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Publicação				
				-
				-
				5.200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008 - valores atualizados³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 25

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Financiamento e Gasto de Saúde: uma análise da execução orçamentária e financeira		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: MS e IBGE _____		Cooperação:
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: MS e IBGE _____		Modalidade de Execução: () Direta () Mista: Transferida: _____
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Andrea Barreto de Paiva		
Equipe: Andrea Barreto de Paiva e Luciana Mendes Santos Servo		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: *Acompanhar e analisar o financiamento da saúde nos últimos anos nas três esferas de governo*

Objetivos Intermediários:

- *Acompanhar e analisar os gastos com ações e serviços públicos de saúde*
- *Acompanhar e apoiar a regulamentação da EC-29*
- *Acompanhar as discussões sobre financiamento e execução orçamentária em diversas comissões*

Justificativa:

A insuficiência de recursos e a irregularidade nos fluxos financeiros sempre estiveram presentes no sistema público de saúde brasileiro, mesmo antes da criação do SUS. Um dos maiores desafios do SUS tem sido conseguir recursos necessários para preservar o caráter universal de seu acesso e para garantir seu atendimento integral.

A implantação do SUS, no início da década dos noventa, ocorreu em meio à intensa crise econômica, com fortes reflexos sobre o padrão de financiamento do Estado. Apenas em 2000, com a aprovação da Emenda Constitucional no 29 (EC/29), que vinculou recursos das três esferas de governo à Saúde, o sistema começou a experimentar alguma estabilidade no financiamento.

Sendo assim, é de suma importância a análise e acompanhamento do financiamento da saúde uma vez que o mesmo constitui em um dos pontos nevrálgicos em relação à consolidação do SUS. Dessa forma, entende-se que a agenda de discussão sobre o financiamento implica em: continuar acompanhando a aplicação de recursos das três esferas de governo; pressionar pela regulamentação da EC/29 e demonstrar qual a real necessidade de financiamento do setor, inclusive considerando as mudanças epidemiológicas e demográficas.

Esse projeto compõe com outros dois, “Contas-satélites de saúde – 4ª fase” e “Financiamento da saúde: problemas atuais e perspectivas”, a linha de pesquisa sobre financiamento da coordenação de saúde do Ipea.

Metodologia

O foco de análise do financiamento da saúde serão divididas em 2 partes: a análise e acompanhamento do gasto público federal e a análise e acompanhamento do gasto realizado nas 3 esferas de governo.

O primeiro foco tratará da análise e acompanhamento da execução orçamentária e financeira do gasto público federal do Ministério da Saúde, nos anos de 2009 e 2010. Para análise da execução orçamentária, serão utilizados os dados do Siga Brasil - um sistema de informações sobre orçamento público, que permite acesso amplo e facilitado ao SIAFI e a outras bases de dados sobre planos e orçamentos públicos. Além disso, estes mesmos dados serão checados com os dados provenientes da SPO/MS. Através do SIGA, selecionamos programas e ações que nos interessam, e detalhamos sua execução. O grau de interesse geralmente está relacionado aos programas e ações que mais impactam no orçamento do MS. Entretanto, pode ter destaque programas ou ações que foram objetos de destaque da política do ministério neste ano.

Além da execução orçamentária, iremos acompanhar o gasto federal com ações e serviços públicos de saúde, conforme disposto na EC-29, bem como a regulamentação desta emenda. Esta primeira análise servirá de subsídio ao Boletim de Políticas Sociais de 2011, em forma de nota técnica.

Em relação ao acompanhamento da EC-29, destaca-se a participação do IPEA em 2 comissões onde este assunto é amplamente discutido:

- 1) *Comissão de Financiamento do Conselho Nacional de Saúde – COFIN*
- 2) *Câmara Técnica do SIOPS – CT-SIOPS*

A COFIN constitui um espaço importante para o acompanhamento da execução federal dos gastos com ações e serviços públicos de saúde, à luz da EC-29. A CT-SIOPS complementa a COFIN neste papel porque acompanha os gastos dos estados e municípios sendo também importante para a produção de outra nota técnica que será falada posteriormente.

Ambos espaços são importantes para o IPEA tanto para o acompanhamento das discussões no âmbito da saúde assim como para sua inserção no debate e seu posicionamento em relação a questões pendentes referentes à EC-29, como por exemplo, a definição de quais ações e serviços devem ser consideradas como saúde, bem como questões referentes ao reajuste da base de cálculo do valor mínimo para União.

Sobre esta última questão, em 2011 o IPEA produzirá uma Nota Técnica sobre seu posicionamento em relação à estimativa de PIB que deve ser utilizada para calcular o mínimo para gastos em Ações e Serviços Públicos e Saúde (ASPS), enquanto a emenda não é regulamentada.

Por fim, será feita uma análise do financiamento e gasto com saúde das 3 esferas de governo. Novamente, para os dados federais, a fonte principal de informações é o Siga Brasil. Estes dados serão desagregados por fonte de financiamento, natureza de despesa e funcional programática. Em relação aos estados e municípios, serão utilizados os dados do SIOPS. Estes gastos poderão ser regionalizados para que uma análise mais detalhada seja realizada. Este será o objeto da terceira nota técnica listada abaixo.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
5	NT	3	Nota de Política da Execução Orçamentária e Financeira Federal da Saúde - 2010	abril
5	NT	3	Cálculo do valor mínimo a ser aplicado pela União em Ações e Serviços Públicos de Saúde	fevereiro
5	NT	3	Nota Técnica sobre o Financiamento e Gasto Público em Saúde	agosto

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior	1	7	4.800,00	33.600,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	8		262,00	2096,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				43261,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;

II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;

IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 26

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Financiamento público da saúde: problemas atuais e perspectivas</i>		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação: ACT SAE-Ipea-Fiocruz (em fase de negociação)
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 2 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 e 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Edvaldo Batista de Sá e Sérgio Francisco Piola		
Equipe: Sérgio Francisco Piola, Luciana Mendes Santos Servo, Andrea Barreto de Paiva e Edvaldo Batista de Sá		

¹⁹⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Analisar a evolução do financiamento do SUS nos últimos dez anos e discutir perspectivas para o financiamento do Sistema tendo em conta as necessidades de financiamento de outras áreas.

Objetivos Intermediários:

- X) estudar a evolução do financiamento, público e privado, da saúde, definindo a participação de cada ente federado e analisando seu impacto sobre a equidade e a eficiência do sistema de saúde brasileiro;
- XI) estudar as formas de financiamento público destinadas ao setor privado e suas implicações para o sistema de saúde brasileiro;
- XII) estudar a participação da saúde no conjunto de recursos públicos e a possibilidade de aumento dos recursos destinados ao setor.

Justificativa: O SUS, desde o seu início, conviveu com o problema de insuficiência de recursos para fazer face aos seus compromissos constitucionais de acesso universal e atendimento integral. Os países que possuem sistemas universais têm um gasto público superior a 6,5% do PIB, em média. O gasto público com o SUS é proporcionalmente bem mais baixo: foi inferior a 3,7% do PIB em 2008.

O sub-financiamento do SUS deve explicar, ao menos parcialmente, o desenvolvimento de um sistema privado paralelo de financiamento da atenção à saúde por meio de planos e seguros de saúde e de pagamentos diretos. Para se ter uma idéia, os dados do suplemento de saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2008 indicam que, dos atendimentos realizados nas duas semanas anteriores a entrevista, mais de 45% tinham como fonte de pagamento os planos e seguros de saúde ou pagamentos diretos. E a participação do setor privado no gasto com saúde é ainda mais elevada – mais de 57% do gasto com saúde em 2007 foi financiado por meio de planos e seguros de saúde ou por meio de pagamento direto de acordo com a Conta-Satélite de Saúde.

Paradoxalmente, essa significativa participação do setor privado no sistema de saúde conta com estímulos concedidos pelo Estado. Recursos públicos são destinados periodicamente ao setor privado na forma de subsídios tributários (benefícios/gastos tributários e perda de arrecadação devida às contribuições dos empregadores para a compra de planos e seguros de saúde para seus empregados) e não-tributários (serviços que são prestados aos usuários do SUS que são cobertos por planos ou seguros privados de saúde).

A existência desses subsídios levanta diversas questões a respeito do seu impacto sobre o SUS. Especialmente quando se considera que os mesmos são destinados a financiar um sistema paralelo ao sistema público que se pretende de acesso universal e atendimento integral. Contudo, é pouco provável que, mesmo destinando esses recursos ao financiamento do SUS, o mesmo fosse capaz de atender aos seus preceitos constitucionais. Assim, para melhor avaliar a possibilidade de aumento dos recursos públicos destinados ao SUS, além de procurar entender como a existência desse sistema privado paralelo afeta o SUS, é importante analisar como tem sido feita a partilha de recursos públicos entre os diversos setores.

Esse projeto compõe com outros dois, *“Contas-satélites de saúde 4ª fase”* e *“Análise da execução orçamentário-financeira da saúde”*, a linha de pesquisa sobre financiamento da coordenação de saúde do Ipea.

Metodologia: Partindo do pressuposto de que o setor público deve fortalecer o SUS, o trabalho se dividirá em três partes básicas em que serão adotadas as seguintes metodologias:

A. Análise descritiva da situação atual e identificação dos principais problemas:

13. Estrutura atual e dimensão do financiamento da saúde no Brasil, apresentando o nível atual de comprometimento de fontes públicas e privadas, com base em dados do IBGE (Contas Satélite em Saúde); realizar comparações internacionais (dados da WHO – Health Statistics); analisar participação dos gastos públicos com saúde em relação ao gasto público total e Orçamento da Seguridade Social (OSS);
14. Discutir e analisar os resultados de iniciativas de aumentar o orçamento do SUS como criação de fontes específicas (criação da CPMF) e a aprovação da EC 29. Com relação à Emenda 29, analisar os resultados de sua aprovação em termos de aumento de recursos para o SUS e na composição dos recursos dirigidos ao SUS em cada esfera de governo; analisar os problemas da não regulamentação da Emenda até esta data e as “perdas” de recursos decorrentes dessa não aprovação;
15. Descrição da evolução das receitas públicas totais nos três níveis de governo (arrecadação pública total), sua composição e sua evolução recente. Em seguida, deve-se abordar a participação do gasto público com saúde no gasto público total, discutindo a participação do gasto com saúde em cada nível de governo e as questões relacionadas às vinculações estabelecidas pela EC/29.
16. Apresentar e analisar as principais alterações do gasto público com saúde em termos de participação das três esferas de governo; descrição do processo de transferência e padrão de distribuição dos recursos federais; modificações na estrutura de gastos (atenção básica, média e alta complexidade, medicamentos, etc.) tanto federal, como de estados e municípios, utilizando-se de dados do SIAPE e do SIOPS (Sistema de Orçamentos Públicos em Saúde). Neste item será dada especial atenção ao papel dos recursos federais na diminuição das desigualdades na alocação de recursos públicos na área de saúde.

B. Subsídios públicos ao setor privado e suas implicações para o SUS

A partir de informações de diversas fontes (IBGE, SRF, ANS) e da literatura disponível estudar o impacto que os diversos subsídios concedidos pelo setor público ao setor privado na área de saúde têm sobre a equidade e a eficiência do sistema de saúde brasileiro como um todo e do SUS em particular.

C. Possibilidades de ampliação e recursos públicos destinados ao SUS:

1. Inercial: manutenção das regras atuais e não regulamentação da EC/29 - perspectiva de que o gasto federal continuará correspondendo à variação do PIB e o estadual e municipal às receitas correntes. Assim, nessa parte, serão consideradas as mudanças a partir de cenários para o PIB e de cenários para as receitas correntes próprias de estados e municípios;
2. Regulamentação da EC/29 – correção dos vazamentos com a clara definição do que são consideradas ASPS e mudança na regra de cálculo do governo federal (nesse caso, haveria um incremento inicial com a correção dos vazamentos e seria necessário ter uma projeção da receita corrente da União);

3. Redução dos benefícios fiscais e disputa por novos recursos: Ampliação da participação da saúde no gasto público total – regulamentação de um teto para redução dos benefícios fiscais, com algum “acordo de cavalheiros” de reversão dos recursos para a saúde ou possibilidades de ampliação do recurso para além dos recursos obtidos num cenário inercial (quer via regulamentação da EC/29 com previsão de novas fontes ou outros meios de crescimento da participação da saúde no gasto público total); perspectivas de crescimento do mercado de planos e seguros de saúde.

Para cada cenário seria considerada a projeção de recursos a ser destinados a outras áreas, particularmente à Seguridade Social (Previdência e Assistência Social). Se possível, também seriam consideradas as necessidades de recursos para a Educação. Com isso ter-se-ia uma dimensão da participação da saúde no conjunto do financiamento público, já considerando o crescimento esperado dos recursos para essas outras áreas sociais.

Para a construção dos cenários serão utilizadas as informações de projeção constantes dos projetos de lei de diretrizes orçamentários (PLDO), bem como as projeções feitas pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda e o Relatório Focus do Banco Central. Essas informações permitiriam construir cenários a partir da perspectiva da política econômica atual (centralidade da política monetária).

Em seguida, pode-se realizar alterações de parâmetros na política macro (a partir das propostas constantes do livro do Ipea relacionado ao Eixo “Macroeconomia para o Desenvolvimento”) e ver em quanto o espaço fiscal da saúde poderia ser ampliado.

Com isso espera-se ter uma visão da viabilidade dos três níveis de governo manterem ou ampliarem a alocação de recursos para a saúde (volume) e sua participação na produção nacional (participação no PIB).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	Relatório parcial contendo um estudo dos subsídios públicos ao setor privado e suas implicações para o SUS.	30/04/2011
2	9	2	Relatório consolidado contendo o estudo completo sobre o sobre os problemas atuais no financiamento público da saúde e perspectivas futuras.	30/06/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

¹⁹⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	10	1.500,00	15.000,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	8		516,00	4128,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00
Diárias⁴				
Nacionais	12		262,00	3144,00
Internacionais	4		530,55	2122,20
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				26741,20
Obs:				
1 Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
2 Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008				
3 Valores médios - Fonte SCDP 2010				
4 Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

- I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
 II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
 IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: **1**

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Financiamento e qualidade da educação básica</i>		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/01/2011 a 31/12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____		Modalidade de Execução ¹⁹⁶ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____
Desafio(s): 1 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea		Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
Coordenador: <i>Paulo A. Meyer M. Nascimento</i> <i>Técnico de Planejamento e Pesquisa</i> <u>paulo.nascimento@ipea.gov.br</u> <i>Fone: (61) 3315-5166</i>		
Equipe: Paulo A. Meyer M. Nascimento		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Discutir políticas públicas voltadas para a educação básica a partir da análise dos seus mecanismos de financiamento e da qualidade dos insumos disponíveis para as escolas públicas atuantes nesse nível de ensino, considerando as particularidades de cada contexto social no qual estão referenciadas.

Objetivos Intermediários:

- 3 Estudar as implicações de uma eventual universalização do tempo integral nas escolas públicas de educação básica, com especial foco nas possíveis repercussões de uma política dessa natureza nos mecanismos de financiamento (e.g. Fundeb).

Discutir os fatores determinantes do desempenho escolar apontados pela literatura e testar o grau de associação de alguns desses fatores ao desempenho escolar em alguns contextos específicos. Analisar a política pública de educação nos seus aspectos que envolvem a população rural.

Justificativa:

O aproveitamento de um estudante em cada etapa e ao longo de seu ciclo escolar é resultado de uma série de fatores concorrentes que muitas vezes escapam dos limites da escola e, em decorrência disso, políticas educacionais implementadas isoladamente e/ou em descompasso com um conjunto de outras políticas públicas (Saúde, Saneamento, Emprego e Renda, Assistência Social, etc.) tendem a apresentar resultados insatisfatórios (IPEA, 2010). Em meio a tamanha confluência de fatores (escolares, pessoais, familiares, sociais e institucionais), aqueles que têm sido de maior consenso na Academia como determinantes de desempenho escolar são os que remetem ao nível socioeconômico dos educandos. Assim tem sido mundo afora desde a publicação do *Relatório Coleman* (COLEMAN, 1966).

Elaborado para o governo norte-americano com o intuito de investigar desigualdades educacionais, esse relatório concluiu que as condições familiares e sociais seriam os principais determinantes de desempenho escolar. Permanece ele hoje tal qual uma espécie de 'pedra fundamental' tanto da literatura de Economia da Educação, cuja evidência empírica assenta-se, sobretudo, em estimativas de parâmetros de funções de produção da educação, quanto na literatura de eficácia escolar, que se propõe a ir além de uma relação 'insumo-produto' e abrir a 'caixa-preta' do processo educativo que resulta em sucesso (ou fracasso) escolar (LEVACIC, 2005; NASCIMENTO, 2008).

Sem ir de encontro ao consenso geral de que as desigualdades socioeconômicas dão o contorno das desigualdades educacionais, as pesquisas pós-Relatório Coleman têm avançado, sob os mais diferentes ângulos, na busca por fatores relacionados à escola positivamente associados a melhores desempenhos estudantis e que, portanto, ensejem a adoção de políticas educacionais mais capazes de minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas sobre o aprendizado e o percurso escolar do educando. A partir dessa literatura, pretende-se estudar os fatores determinantes do desempenho escolar e testar seu grau de associação, em alguns contextos específicos, ao resultado obtido pelos estudantes em testes padronizados.

Outra linha de pesquisa passará pelo estudo dos mecanismos de financiamento da educação básica, particularmente o Fundeb, e as repercussões que nele seriam esperadas caso sejam implementadas algumas das políticas ora em discussão no Congresso Nacional. Será estudado, em especial, o possível impacto sobre o Fundeb que deveria ser esperado caso seja aprovada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 134/07, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Alcení Guerra, à qual estão apensadas as PEC nº 141/07, de autoria do mesmo Deputado, e a PEC nº 317/08, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Felipe Maia.

A PEC em questão acrescenta parágrafo ao art. 208 da Constituição Federal e dá nova redação ao parágrafo 1º do art. 211, prevendo punição para o agente público responsável pela garantia à educação básica, em caso de criança e adolescente fora da escola, bem como o **atendimento em tempo integral nas escolas públicas**. Esta segunda parte da PEC nº 134/07 tem sido objeto de discussão da *Comissão Especial Tempo Integral nas Escolas Públicas*, instituída no âmbito da Câmara dos Deputados em dezembro de 2009 e cuja relatoria esteve a cargo da Excelentíssima Senhora Deputada Professora Raquel Teixeira. Em 4 de agosto de 2010, a Relatora apresentou seu parecer favorável à proposição, juntamente com um substitutivo à PEC original. O parecer, contudo, não fora votado na ocasião e, até 08 de novembro de 2010, o site da Câmara dos Deputados informava que a PEC nº 134/07 prosseguia aguardando deliberação. Vale, portanto, uma contribuição do Ipea no sentido de estimar o quanto seria necessário de aporte extra ao Fundeb para viabilizar os repasses para tempo integral a todas as escolas públicas da educação básica, oferecendo à sociedade estimativas do custo de tal política para cada etapa desse nível de ensino (infantil, fundamental e médio).

Metodologia:

A pesquisa divide-se em duas etapas, a fim de contemplar os objetivos (específicos) intermediários enumerados anteriormente.

A primeira etapa, já iniciada, consiste na construção de estimativas do impacto sobre o orçamento do Fundeb que adviria da expansão do tempo integral ao conjunto de matrículas nas escolas públicas de educação infantil, de ensino fundamental e, por fim, de ensino médio.

A segunda etapa, desenvolvida em paralelo, prevê um levantamento da literatura sobre fatores associados ao desempenho escolar, a fim de, em um segundo momento, testá-las, com modelos econométricos apropriados, a alguns contextos escolares específicos. Inicialmente, pretende-se elaborar um teste do modelo a um conjunto de escolas e de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental de Salvador.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2 e 4	Tempo integral nas escolas públicas: quanto custaria hoje ao Fundeb expandir a iniciativa para 100% das matrículas de ensino regular?	31/05/2011
2	2	2 e 4	Fatores associados ao desempenho escolar	01/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				4684,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 28

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Diagnóstico e Perspectiva da Educação do Campo para o Desenvolvimento</i>		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/01/2011 a 30/06/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁹⁷ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1, 3_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Eduardo Luiz Zen Técnico de Planejamento e Pesquisa eduardo.zen@ipea.gov.br Fone: (61) 3315-5235		
Equipe: Eduardo Luiz Zen		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Construir um panorama da atual situação dos indicadores educacionais no meio rural brasileiro e avaliar as políticas públicas de educação voltadas à educação do campo. Com isso, ter melhores elementos para subsidiar a proposição de ações governamentais voltadas para equacionar a desigualdade nos indicadores educacionais entre campo e cidade e elevar o nível de escolaridade da população rural.

Objetivos Intermediários:

- 4 Fazer um diagnóstico da atual situação da educação do campo e dos indicadores educacionais com recorte na população rural.
- 5 Analisar a política pública de educação nos seus aspectos que envolvem a população rural.
- 6 Analisar as políticas públicas específicas de caráter suplementar em nível federal para a educação do campo.
- 7 Levantar e estudar casos específicos de políticas educacionais voltadas à educação do campo que tiveram impactos positivos em indicadores educacionais entre a população rural

Justificativa:

Segundo a Pnad 2009, o índice de analfabetismo no meio rural é de 22,7%, enquanto o índice geral do Brasil é de 9,7%. A Pnad revela ainda que em todos os demais indicadores na área, como o número médio de anos de estudo e o acesso à educação básica, o nível educacional da população rural é mais baixo tanto em relação à média nacional, como comparativamente com os recortes costumeiramente usados: de renda, de raça e regional. Ao mesmo tempo, ainda que possua os piores indicadores, a melhora geral verificada no nível educacional no País tem se dado de forma mais lenta no meio rural, agravando o quadro de desigualdade entre o campo e a cidade.

Estes fatos mostram que enfrentar a questão educacional no Brasil passa por considerar o campo e a população rural como segmento específico e prioritário no desenho das políticas públicas. Tanto pela dimensão que o problema atinge neste meio, quanto pelo impacto nas estatísticas gerais dos números negativos da educação entre a população rural que, segundo o IBGE, somam aproximadamente 30 milhões de brasileiros.

Assim sendo, são necessárias reflexões sobre a política educacional brasileira e sua atuação sobre a população rural. Duas questões principais se colocam nesta direção. Primeiro, deve-se aprofundar a análise sobre os indicadores existentes para captar com mais precisão qual a realidade educacional dos habitantes do meio rural brasileiro. Segundo, é necessário perceber e avaliar a política pública de educação brasileira para entender qual sua trajetória, qual seu sentido e quais escolhas fez em relação à população rural.

O baixo grau de escolaridade entre a população rural também trás conseqüências sociais e econômicas ao Brasil, já que associado com a carência de orientação técnica implica, entre outros efeitos, na persistente pauperização do campo e em danos ambientais e à saúde da população oriundos, principalmente, do uso inadequado de insumos agrícolas, como adubação e agrotóxicos. No mesmo sentido, parece evidente que a melhora dos índices educacionais pode contribuir para uma melhor performance produtiva da agricultura brasileira, além de potencializar os resultados das demais políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

Metodologia:

A pesquisa divide-se em três etapas, a fim de contemplar os objetivos (específicos) intermediários enumerados anteriormente.

A primeira etapa, de estudo preliminar e diagnóstico, que contempla o objetivo intermediário 1, utilizará basicamente fontes de dados como a Pnad e o Censo Escolar.

A segunda etapa, que contempla os objetivos intermediários 2 e 3, constitui a análise e avaliação das políticas públicas de educação e suas implicações em relação à população rural, além das políticas públicas específicas de educação do campo. Para isso, além da utilização das fontes de dados já citadas, fará revisão da literatura, tanto de pesquisas existentes em universidades e órgãos como o Ipea, Nead, Incra, IICA; como de relatórios governamentais.

A terceira e última etapa, a ser realizada no primeiro semestre de 2012, consiste em estudo de caso para contemplar o objetivo intermediário 4. O(s) caso(s) estudado será definido ao longo das duas primeiras etapas. Será utilizada metodologia específica para estudo de caso e/ou para estudo comparativo de experiências. Também serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com técnicos e responsáveis pelas políticas públicas estudadas, líderes locais, representantes de movimentos sociais, assentados da reforma agrária, pequenos agricultores.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 e 4	Estudo preliminar e diagnóstico	31/05/2011
2	2	1, 2 e 4	Análise e Avaliação da Política Pública de Educação e suas implicações em relação à população rural, além das políticas públicas federais suplementares de apoio à educação do campo	15/12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNDP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				4684,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 29

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação da Eficiência em Sistemas de Saúde		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): Proteção Social, Direitos e Geração de Oportunidades	
Coordenador: Alexandre Marinho		
Equipe: Alexandre Marinho Bolsistas: Simone Souza Cardoso e Vivian Vicente de Almeida		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Analisar a eficiência dos sistemas de saúde em vários países
Objetivos Intermediários: Estimar a eficiência relativa do SUS comparado com sistemas de saúde de outros países

Justificativa: A avaliação de sistemas de saúde justifica-se no imperativo constitucional, de acordo com a EC 19/98, Art. 3º, que torna a avaliação de políticas sociais um dever para pesquisadores e profissionais interessados em sistemas de saúde. A análise de eficiência, portanto, se faz necessária já que pode estimar em que medida os recursos empregados em saúde no Brasil se refletem na melhoria das condições de saúde da população brasileira. As condições de saúde de uma população são essenciais para a promoção do desenvolvimento humano, e do aumento do bem-estar dos indivíduos de uma sociedade.

Em 2009, procedeu-se a avaliação da eficiência da provisão de serviços públicos no Brasil em comparação com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em 2010, encontra-se em análise para publicação como texto da discussão do Ipea o trabalho que tem por título "Avaliação de eficiência em sistemas de saúde: Brasil, América Latina e Caribe".

Nessa nova fase do projeto, utilizando as variáveis que são válidas nos dois primeiros estudos, pretende-se comparar o Brasil com os países da OCDE e da América Latina e Caribe, de modo simultâneo.

Metodologia:

A metodologia prevê a estimar em que medidas variáveis como esperança de vida ao nascer para homens; esperança de vida ao nascer para mulheres; índice de sobrevivência infantil; anos de vida recuperados para doenças transmissíveis; anos de vida recuperados para doenças não-transmissíveis; anos de vida recuperados para causas externas; tamanho da população; e área geográfica podem servir de representação para um serviço de saúde eficiente, dado o gasto *per capita* com saúde.

Antes de aplicar a metodologia serão analisados os indicadores disponíveis para países da América Latina e Caribe a fim de incorporá-los à análise.

As principais metodologias de avaliação utilizadas são as fronteiras de eficiência, calculadas em modelos de Análise Envoltória de Dados – *Data Envelopment Analysis* (DEA) – e de fronteiras estocásticas (*stochastic frontiers*).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
9	Relatório	1	Relatório técnico, com as principais conclusões do estudo	12/2011

¹⁹⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	6	1.700,00	10.200,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	6	3.000,00	18.000,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				28200,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
 II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
 IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 30

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A Economia das Filas no Sistema Único de Saúde - SUS		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Alexandre Marinho		
Equipe: Alexandre Marinho Bolsistas: Simone Souza Cardoso e Vivian Vicente de Almeida		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Estudar os aspectos econômicos das filas em saúde.

Objetivos Intermediários: Estudar os aspectos econômicos das filas para no Sistema Único de Saúde, de acordo com os pressupostos teóricos da Economia da Saúde. Avaliar o tamanho, o tempo de espera e o custo das filas no SUS.

Justificativa: Não existem para o Brasil, e nem para o Sistema Único de Saúde - SUS, avaliações sistemáticas dos prazos de espera para internações, consultas ou exames, e nem para o número (tamanho das filas) de pessoas nas filas para esses procedimentos. Tampouco existem avaliações oficiais dos custos das mesmas. Obter avaliação a respeito desses indicadores é muito importante para a gestão e avaliação do SUS e para a elaboração de políticas em saúde no Brasil.

Devido a essa ausência de dados oficiais, o Ipea tem realizado trabalhos que buscam estimar parâmetros relacionados com as filas, os tempos de espera para alguns procedimentos selecionados, com trabalho publicados em 2009 (Texto para Discussão 1389, Texto para Discussão 1390, Texto para Discussão 1418) e um nos Cadernos de Saúde Pública da Fiocruz em 2010. Há outro já concluído e aguardando avaliação para ser publicação como texto para discussão e que trata da desigualdade de acesso os transplantes.

No ano de 2011 pretende-se continuar com essa linha de trabalho trazendo novas informações e produzindo novos parâmetros sobre as filas no contexto brasileiro.

Metodologia:

Os trabalhos sobre filas envolvem análise estatísticas descritivas (média, mediana e desvio padrão) relacionadas aos parâmetros das filas, a análise das desigualdades de acesso, análises epidemiológicas (perfil epidemiológico da população e sua vinculação às filas) e análise demográfica das pessoas que estão nas filas.

Para esse ano pretende-se dar continuidade a essa linha de trabalho analisando utilizando as informações disponíveis nos sistemas de informação do Datasus e aquelas provenientes de outras fontes, como de associações vinculadas a determinados grupos que estão nas filas. Pretendemos utilizar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD do IBGE (Suplemento Saúde), para fazer uma avaliação descritiva das razões para a demora para atendimento ou para o não atendimento no SUS.

¹⁹⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
9	Relatório	1	Relatório técnico, com as principais conclusões do estudo	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	3.000,00	36.000,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				36000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;

II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;

IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 31

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: As condições de vida das pessoas com deficiência mental no Brasil e sua evolução no período 1981-2010		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁹⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Rafael Guerreiro Osorio – TPP/DISOC</i>		
Equipe: <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Descrição densa das características demográficas, familiares, de participação no sistema de ensino e no mundo do trabalho, e de renda, das pessoas com deficiência mental, e de sua evolução no período 1981-2010</i>
Objetivos Intermediários: <i>Crítica de consistência e suficiência das informações sobre deficiência mental contidas nas bases de dados oficiais</i>

Justificativa:

As pessoas com deficiência mental constituem uma parcela pouco conhecida da população brasileira, o que se deve em grande parte à ausência de informações sobre essa característica individual nos censos e nas pesquisas domiciliares. Os dois primeiros censos brasileiros coletaram informação sobre defeitos físicos e sobre a deficiência mental (a época, perguntava-se se a pessoa era "idiota"), mas as informações sobre deficiência mental - ao contrário das sobre defeitos físicos, também coletadas por outros censos - nunca foram tabuladas. Depois do censo de 1900, a deficiência mental só voltou a ser investigada em um levantamento oficial em 1981, no bojo do questionário suplementar de saúde da pesquisa nacional por amostra de domicílios. Em 1989, a lei federal 7853 estabeleceu a obrigatoriedade da investigação da deficiência nos censos, e em 1991, 2000 e 2010 foram levantadas informações sobre a deficiência mental. São escassas, portanto, as fontes de dados que permitem investigar as condições de vida das pessoas com deficiência mental. E a despeito da disponibilidade dessa informação para quatro pontos das últimas três décadas, não existem estudos sobre essa população, que é extremamente importante do ponto de vista da provisão estatal de serviços de proteção e assistência social.

Metodologia:

A descrição densa das características demográficas, familiares, de participação no sistema de ensino e no mundo do trabalho, e de renda, das pessoas com deficiência mental será realizada a partir dos dados da PNAD de 1981 e dos Censos de 1991, 2000 e 2010. No caso da renda, interessa particularmente a cobertura dos deficientes mentais pobres pelo BPC, e no caso dos não pobres entender como a rede de solidariedade familiar se altera ao longo do ciclo de vida dos deficientes. Outro foco são nas diferenças no grau de inclusão social, que se pretende caracterizar a partir da evolução das taxas específicas de frequência à escola e participação no mercado de trabalho. Para tanto, o estudo envolve também a crítica da qualidade da informação sobre a deficiência mental, problema que implica a restrição do estudo à infância, adolescência, e ao princípio da vida adulta, pois a despeito das instruções contrárias, nos censos de 1991 e 2000 há uma nítida confusão entre deficiência mental e doença mental, o que prejudica a informação para a população de 30 ou mais anos. Eventualmente, o estudo pode incorporar investigações adicionais a partir do SINASC e do SIM na tentativa de elaborar modelos da dinâmica demográfica de subgrupos da população com deficiência mental, como os constituídos por pessoas com anomalias cromossômicas, caso das trissomias, como a síndrome de Down, a de Edwards e a de Patau.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	TD contendo resultados do estudo	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 32

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Situação de saúde no Brasil: revisitando as medidas de desigualdade em saúde no Brasil		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 02/2011 a 12/2011	Cooperação: ---
Fontes de Financiamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁹⁹ : (<input checked="" type="checkbox"/>) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 e 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Sérgio Francisco Piola e Luciana Mendes Santos Servo		
Equipe: Andrea Barreto de Paiva, Edvaldo Batista de Sá, Luciana Mendes Santos Servo, Matheus Stivali, Sérgio Francisco Piola e equipe da Coordenação de Informações Sociais (COINF-Disoc)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Rever e atualizar as análises sobre medidas de desigualdades em saúde no Brasil que compuseram trabalho feito pelo Ipea e publicado em 2001 a luz de novas informações e dos desenvolvimentos recentes na área

Objetivos Intermediários:

- Selecionar indicadores que auxiliem nos processos de monitoramento de políticas públicas
- Organizar a informação existente sobre desigualdades em saúde
- Analisar os indicadores selecionados

Justificativa:

Analisar a situação de saúde implica em identificar quais são os principais problemas de saúde que afetam a população brasileira e definir como eles serão estudados, incluindo, entre outras, discussões sobre os recortes (individuais, sociais, político e econômicos) que serão priorizados nesse processo.

Uma boa análise de situação de saúde auxilia o monitoramento e avaliação de políticas públicas nessa área, além de fornecer informações para que a sociedade civil organizada possa acompanhar o que vem acontecendo nessa área.

O Ipea tem realizado diversos trabalhos que analisam a situação de saúde no Brasil, quer pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas nessas área, quer coordenando trabalhos que envolvam análises de indicadores de saúde, com, por exemplo, a coordenação conjunta com Casa Civil do relatório de acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e o trabalho recente Perspectivas para a Taxa de Mortalidade Infantil em 2022.

Em 2011, a coordenação de saúde pretende aprofundar alguns aspectos dessa linha de pesquisa ao realizar por meio da realização de projetos de pesquisa e da participação em fóruns tradicionais de discussão de indicadores de saúde, com a sua participação em várias instâncias da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa).

Adicionalmente, essa linha pode abrir espaço para análise de condições e resultados de saúde específicos, como discussões sobre mortalidade infantil, saúde materno-infantil e análise de algum aspecto específico das doenças crônicas não transmissíveis que representam parte significativa da carga de doenças no contexto brasileiro.

Este é um dos projetos dessa linha e que se propõe a atualizar um estudo realizado e publicado pelo Ipea em 2001, denominado “Medidas de desigualdades em saúde no Brasil: uma proposta de monitoramento” (Nunes, Santos, Barata e Viana, 2001).. Esse trabalho selecionou e analisou um conjunto de indicadores relacionados a desigualdades em saúde a partir de uma metodologia previamente definida. O trabalho contou com informações disponíveis até 1999. Desde essa data até hoje, novas fontes de informações e novos indicadores foram propostos para analisar desigualdades em saúde.

Assim, devido à importância do tema para o SUS, é de interesse da coordenação em visitar e atualizar as análises realizadas naquele trabalho com o objetivo de contribuir para melhorias nos processos de monitoramento das políticas públicas de saúde.

Metodologia:

O trabalho anterior enfatizou as desigualdades em saúde presentes no SUS, a partir da análise de indicadores que permitissem o monitoramento anual e com fontes de dados nacionais (registros administrativos do governo federal, pesquisas domiciliares do IBGE e outras bases nacionais). A renda foi a principal categoria de análise utilizada e as dimensões da desigualdade cobertas foram: oferta; acesso e utilização de serviços, financiamento, qualidade da atenção, situação de saúde e saúde e condições de vida.

Como requisitos para que um indicador fosse incluído no estudo foram incluídos: (i) simplicidade de cálculo; (ii) disponibilidade (facilidade de obtenção); (iii) atualidade; (iv) periodicidade; (v); confiabilidade; e (vi) adequação ao objeto do estudo.

Esse trabalho se propõe a fazer uma revisão desse estudo sobre medidas de desigualdades em seus aspectos metodológicos conceituais e analíticos. Para isso, começará com uma breve discussão teórica sobre desigualdade e equidade, seguida por revisão da literatura nacional mais recente sobre desigualdades em saúde e formas de mensurá-la. Em seguida, com base nas informações presentes na literatura e a partir de uma revisão da metodologia proposta na publicação foco dessa revisão, serão selecionados os indicadores e medidas que comporão uma versão atualizada de um relatório de medidas de desigualdades incorporando as mais recentes informações e dados disponíveis no Brasil.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1,4	Elaboração de nota contendo revisão de literatura	Até junho de 2011
2	9	1,4	Elaboração de relatório preliminar sobre medidas de desigualdade em saúde: uma seleção preliminar de indicadores	Até setembro de 2011
3	9	1,4	Elaboração de versão final de relatório sobre medidas de desigualdade em saúde	Até Dezembro de 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	9	1.700,00	15.300,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	8		262,00	2096,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				24961,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Acompanhamento e análise das políticas de cultura		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Frederico Barbosa		
Equipe: Ana Codes e Herton Ellery Araújo		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final: Analisar a política de cultura no ano de 2010 por meio do acompanhamento dos programas e ações prioritárias do Ministério da Cultura (MinC), levando em conta também os objetivos e metas descritos no Plano Plurianual (PPA).</p> <p>Deve-se observar que esse projeto está diretamente vinculado a execução do projeto Políticas Sociais: acompanhamento e análise, bem como poderá vir a subsidiar o projeto Brasil em Desenvolvimento 2011 (a depender da escolha do temas que o comporão)</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p>xiii) Acompanhar os programas e ações prioritárias do Ministério da Cultura, analisando em especial como estão relacionados com o Sistema nacional de Cultura.</p>

Justificativa: O MinC atua de modo a incentivar quatro dimensões consideradas estratégicas para a dinamização da cultura no país, quais sejam: a produção artística, em suas diversas modalidades; a recuperação e preservação de patrimônio; a valorização da diversidade cultural; e o fortalecimento da economia da cultura. Tendo em vista essas linhas de atuação, diversos programas são desenvolvidos pelo ministério.

Fazer uma análise anual do quanto esses programas estão articulados e como esses objetivos estão sendo alcançados é de fundamental importância para os agentes que acompanham a área de cultura no Brasil, possibilitando correção de rumos, se necessário, e um conhecimento maior sobre a atuação do Ministério da Cultura.

Metodologia: Tendo em conta a estratégia definida pelo governo federal (identificada por meio de pesquisa em documentos relevantes como, por exemplo, o PPA, o Plano Nacional de Cultura, as portarias do Ministério da Cultura e até em conversas com dirigentes), analisa-se a execução da política de cultura nas vertentes física e financeira, podendo incluir estratégias de investimento e busca-se entender se os seus objetivos estão sendo atingidos usando diversas fontes de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1,2 ou 3	Nota de política de cultura	29/08/2011
2	10	1	Consolidação da versão preliminar do capítulo da área de cultura para o boletim Políticas Sociais: acompanhamento e análise n.20.	26/08/2011
3	10	1	Consolidação da versão final do capítulo da área de cultura para o boletim Políticas Sociais: acompanhamento e análise n.20	30/09/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	Prioridade: 1 1. Alta 2. Média 3. Baixa
---	--

Projeto 34

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Constituição Cultural: Avanços e Perspectivas da política cultural após a Constituição de 1988.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a dezembro de 2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Ministério da Cultura	Modalidade de Execução: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Frederico Barbosa e Ana Codes		
Equipe: Herton Ellery Araújo e bolsistas.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Este trabalho parte da premissa de que a Constituição Federal de 1988 estabelece a idéia de um federalismo cultural cooperativo, mas que o Estado e a sociedade brasileira não garantiram efetiva e substancialmente sua realização. Motivados por esse descompasso, analisaremos aqui por que não foi possível, até o momento, construir esse federalismo cooperativo na cultura, assim como buscaremos explorar quais as circunstâncias para que sua efetivação se dê na realidade brasileira.

Objetivos Intermediários:

- xiv) Acompanhar e analisar a montagem do sistema nacional de cultura;
- xv) Acompanhar e analisar as formas de inserção dos outros entes da federação no plano nacional de cultura.

Justificativa: A relevância destas reflexões está em seu potencial de contribuição para que as determinações constitucionais na área da cultura tornem-se realidade. Como se sabe, o direito à cultura assume uma posição central em nossa Constituição, que se estrutura a partir da incorporação de normas enunciadoras de direitos humanos em tratados internacionais. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Nações Unidas 1948), por exemplo, afirma que “todas as pessoas têm o direito de participar livremente na vida cultural da comunidade e de desfrutarem as artes”. Assim sendo, os direitos culturais têm o status de cláusulas péticas no nosso ordenamento jurídico. São direitos constitucionalizados e dotados de efetiva aplicabilidade, devendo gerar imediata repercussão na realidade.

Em outras palavras, os direitos culturais são direitos de cidadãos. Portanto, as instituições básicas que os realizam são universais e os recursos devem atender a todos segundo princípios de igualdade e equidade. A discussão ora realizada visa a contribuir para que essas normas saiam do estágio incipiente em que se encontram e ganhem efetividade e eficácia na realidade brasileira.

Metodologia: A pesquisa envolve várias estratégias para a avaliação qualitativa da política de cultura, dentre as quais destacam-se:

1. Realização de estudos e levantamentos bibliográficos;
2. Elaboração e revisão de textos;
3. Participação em reuniões de trabalho, eventos e outras atividades similares importantes para o conhecimento do processo decisório na política cultural;

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	1,2 ou 3	Livro com análises sobre as diretrizes constitucionais e as políticas culturais implantadas para cumpri-las.	29/10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Publicação				20000,00
				0,00
				20000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 35

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação do programa Cultura Viva		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1 e 3_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: Janeiro a Outubro de 2011	Cooperação: MinC
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: Ministério da Cultura	Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Frederico Barbosa e Herton Ellery Araújo		
Equipe: Ana Codes e bolsistas.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

O IPEA e a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) realizaram entre os anos de 2007 e 2009 extensa pesquisa junto ao universo de Pontos de Cultura, cujo resultado está registrado no livro **“Cultura Viva – avaliação do programa arte educação e cidadania”**, IPEA, Brasília, 2010.

A estratégia de avaliação previu desde seu primeiro momento um processo contínuo de pesquisas sobre os diversos componentes do programa. Dessa forma, dada a dinâmica e complexidade da “Cultura Viva”, que ampliou seu escopo de atuação e mudou suas estratégias de execução ao longo do seu desenvolvimento, **SCC e IPEA** propõem, agora acompanhadas da **Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)** e da **Fundação Casa De Rui Barbosa (FCRB)**, a continuidade da pesquisa avaliativa, com focalização em duas questões.

a) A primeira delas é atualizar os indicadores centrais de acompanhamento dos Pontos de Cultura. O número de Pontos praticamente quadruplicou, atingindo o número aproximado de 2.000 Pontos espalhados pelo Brasil, sendo então necessário manter o processo de acompanhamento de resultados e problemas.

b) A segunda questão é conhecer melhor a atuação dos Pontos de Cultura.

Objetivos Intermediários:

- xvi) Acompanhar e analisar a atuação dos pontos conveniados diretamente ao MinC;
- xvii) Acompanhar e analisar a atuação dos pontos conveniados com estados e municípios;
- xviii) Acompanhar e analisar a atuação dos pontos de cultura

Justificativa: O Programa Arte, Educação e Cidadania - Cultura Viva é de responsabilidade da Secretaria de Cidadania Cultural (SCC) do Ministério da Cultura, e tem por objetivo incentivar, preservar e promover a diversidade cultural brasileira, ao contemplar iniciativas culturais locais e populares que envolvam comunidades em atividades de arte, cultura, educação, cidadania. “Com a missão de “des-esconder” o Brasil, reconhecer e reverenciar a cultura viva de seu povo”, em 2004, a Secretaria de Cidadania Cultural do MINC iniciou a implantação dos Pontos de Cultura, que são a expressão de uma parceria firmada entre Estado e sociedade civil. Por meio de edital público, os Pontos recebem recursos do Governo Federal para, assim, terem condições de potencializar seus trabalhos, seja na compra de instrumentos, figurinos, equipamentos multimídias, seja na contratação de profissionais para cursos e oficinas, produção de espetáculos e eventos culturais, entre outros. Por esta razão precisam ser avaliados sob a ótica de seu funcionamento.

Metodologia: A pesquisa se desdobrará simultaneamente em três módulos

- a) Grupo Focal com 90 Pontos (já realizado em 2010)
- b) Aplicação via internet de questionário simplificado para todos os pontos de Cultura;
- c) Campo com pesquisadores bolsistas para aprofundamento qualitativo; (já realizado em 2010)

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1,2 ou 3	Relatório com o resultado da avaliação	29/10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	4	8	1.500,00	48.000,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	6	2.500,00	30.000,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor	1	6	5.200,00	31.200,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais	5		516,00	2580,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				114400,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;

II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;

IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²⁰⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 36

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Aplicação do método Delphi para os Museus Brasileiros		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1 e 2_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: Janeiro a maio de 2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: Ministério da Cultura		Cooperação: MinC
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: Ministério da Cultura		Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: Transferida: _____
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Frederico Barbosa		
Equipe: Ana Codes e Herton Ellery Araújo.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
O objetivo principal da pesquisa é conhecer as perspectivas para o setor de museus nos próximos anos, vista pelos atores principais do setor.
Objetivos Intermediários: <ol style="list-style-type: none"> i) Acompanhar e analisar a atuação do IBRAM com relação aos museus brasileiros; ii) Assessorar as ações futuras dos gestores da política nacional de museus.

Justificativa: O programa Museu, Memória e Cidadania, cujo objetivo é revitalizar os museus brasileiros e fomentar a criação de novos institutos de memória, de modo a incrementar o acesso da população a esses produtos culturais em todas as regiões do país. No ano de 2009, o destaque de sua atuação coube ao lançamento de editais públicos. Trata-se do Edital Modernização de Museus – que consiste em um concurso com o objetivo de aquisição de equipamentos, material permanente e acervos museológicos – e do Edital Mais Museus, que tem a finalidade de destinar verbas para a implantação do primeiro museu em localidades com até 50 mil habitantes.

O IBRAM- Instituto Brasileiro de Museus que capitania essas ações solicitou ao IPEA uma pesquisa para avaliar as perspectivas do setor de museus nos próximos anos.

Metodologia: A pesquisa usará o método DELPHI, que consiste em sondar, com questionários estruturados as opiniões sobre as perspectivas dos atores principais do setor.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1,2 ou 3	Relatório com o resultado da avaliação	29/05/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor			5.200,00	0,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

<p>A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.</p>	<p>Prioridade: 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alta 2. Média 3. Baixa
--	--

Projeto 37

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação do programa Mais Cultura		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1 e 3_	Período de Execução:	Cooperação: MinC
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Janeiro a julho de 2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Ministério da Cultura	Modalidade de Execução: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2	Eixo(s) Temático(s): 6	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Frederico Barbosa		
Equipe: Ana Codes, Herton Ellery Araújo e bolsistas.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

A ação tem como objetivo principal, elaborar reflexão crítica e avaliativa a respeito do que foi realizado e dos desafios enfrentados pela Secretaria de Articulação Institucional (SAI) no processo de execução do Programa Mais Cultura.

²⁰¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Objetivos Intermediários:

Como esse programa é um dos componentes centrais do processo de construção do Sistema Nacional de Cultura (SNC), a pesquisa avaliativa tem como propósito secundário avaliar as operações de coordenação realizada pela SAI no que se refere à consolidação do sistema.

Justificativa: O Programa mais Cultura re-organizou uma vasta rede de ações de outros programas do MinC. Essa re-orientação também permitiu consolidar o FNC como lugar estratégico e espelho dos valores que impulsionaram as reformas contínuas pelas quais passou o MinC nos últimos anos. Esse valores relacionam-se à centralidade do MinC e do Estado como coordenador e planejador de políticas culturais e como agente capaz de levar a cultura a grupos em situações e vulnerabilidade ou simplesmente excluído dos circuitos culturais relacionados ao mercados e às cidades mais dinâmicas. Além disso, os programas finalísticos, por sua vez, foram re-orientando alguns de seus dispositivos internos no sentido de permitirem maior permeabilidade à participação social. Esse conjunto vai permitindo cristalizar uma rede ampla de conexões e articulações entre Estado e sociedade. Além disso, permite que a alocação de recursos financeiros seja objeto de debates politicamente orientados.

Dada a função de reestruturação do programa, é preciso avaliar seus avanços e retrocessos para que o MinC possa aperfeiçoá-lo e mantê-lo na direção correta.

Metodologia: A pesquisa envolve várias estratégias para a avaliação qualitativa do programa, dentre as quais destacam-se:

1. Realização de estudos e levantamentos bibliográficos;
2. Análise de jurisprudência;
3. Elaboração e revisão de textos;
4. Participação em reuniões de trabalho, eventos e outras atividades similares importantes para o conhecimento do processo decisório do programa;
5. Realização de pesquisa de campo, entrevistas e aplicação de questionários.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1,2 ou 3	Relatório com o resultado da avaliação	29/07/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	7	2.500,00	35.000,00
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	0,00
Doutor	1	7	5.200,00	36.400,00
Pesquisador Visitante			3.800,00	0,00
Pesquisador Visitante do Exterior			5.200,00	0,00
Profissional Sênior			4.800,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				71400,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008, alterada pela Portaria Ipea n. 193/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

<p>A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.</p>	<p>Prioridade: 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alta 2. Média 3. Baixa
--	--

Projeto 38

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: REFORMA AGRÁRIA: Fatores do sucesso ou insucesso dos assentamentos rurais		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: <i>: jan/ 2010 a dez/2011</i>	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰⁰ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Brancolina Ferreira -- brancolina.ferreira@ipea.gov.br. Fone: 3315-5035		
Equipe: Alexandre Arbex Valadres (TPP): alexandre.valadares@ipea.gov.br .Fone: 3315- Antônio Teixeira Lima Jr. (TPP): Antonio.junior@ipea.gov.br. Fone: 3315- Fábio Alves: fabio.alves@ipea.gov.br – Fone:3315-5407 José Juliano de Carvalho (PNPD): jucajuliano@uol.com.br.		

²⁰² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificar as variáveis e as condições essenciais ao sucesso de assentamentos de reforma agrária, bem como a responsabilidade por cada uma delas, com vistas a subsidiar a proposição de políticas públicas voltados para a viabilização econômica e social dos assentamentos rurais, em particular, e da produção familiar, em geral

Objetivos Intermediários:

- a) Analisar os atuais modelos de implementação de assentamentos rurais.
- b) Avaliar as condições dos assentamentos com relação a sua infra-estrutura e aos serviços públicos fornecidos, inclusive outras políticas públicas existentes na área que possam interferir nas condições vigentes nos assentamentos
- c) Identificar possíveis impasses legais e institucionais que estejam dificultando o desenvolvimento dos assentamentos rurais.
- d) Analisar aspectos referentes às atividades econômicas predominantes nos assentamentos.
- e) Avaliar as condições sócio-econômicas das famílias assentadas nos respectivos projetos de assentamento.
- f) Identificar os principais fatores que levam à permanência / abandono dos lotes;
- g) Avaliar a dinâmica sócio-econômica da região, os efeitos de outras políticas públicas incidentes e seus impactos para sucesso/insucesso dos assentamentos.

Justificativa:

Embora a reforma agrária tenha perdido os significados e as funções que marcaram sua presença no cenário político brasileiro na década dos anos 50 e início dos anos 60 (solução para ampliação do mercado interno de bens industriais, solução para a produção de alimentos para abastecer a menores preços os mercados urbanos), ainda tem atualidade, não só para contribuir para a superação daquelas dificuldades, como também como imperativo para a consolidação da democracia brasileira. É condição até agora insubstituível da possibilidade de extensão de cidadania a um contingente imenso (estimado entre 3 e 6 milhões de famílias) da população rural.

Apesar disso, a questão agrária brasileira permanece como um desafio sem solução. O conjunto de medidas e programas implementados nos últimos anos com vistas a acelerar o programa de reforma agrária não tem sido capaz de reverter o quadro de pobreza e exclusão característico de grande parte do nosso mundo rural.

Superar este impasse implica a realização uma série de medidas de competência dos vários segmentos sociais direta ou indiretamente envolvidos, especialmente pelos interessados e responsáveis diretos mais imediatos - os trabalhadores rurais sem terra, o Governo e os poderes legislativo e judiciário.

Nem o relativo esvaziamento do campo, nem as iniciativas governamentais, desde os anos 70, em termos de assentamentos rurais, foram capazes de solucionar os nossos problemas agrários. Nem o mero deslocamento populacional gera por si oportunidades concretas de trabalho, nem os assentamentos governamentais têm sido suficientes para a construção de unidades produtivas na quantidade adequada para, minimamente, atender a demanda dos sem-terra.

Metodologia:

A avaliação proposta consistirá num estudo comparativo de grupos de projetos de assentamentos. Serão selecionados assentamentos cujas experiências sejam consideradas bem sucedidas para contrapor com outros projetos reconhecidamente com dificuldades de desenvolvimento. Desse modo, buscar-se-á evidenciar os fatores de sucesso dos primeiros e os fatores de insucesso dos demais. Além disso, para a seleção dos projetos, serão privilegiadas regiões que configurem casos emblemáticos (doravante denominadas “regiões-caso”) para a aplicação da política agrária e que venham a ser condicionantes para o desenvolvimento dos assentamentos, como avanço da monocultura, implantação de grandes projetos governamentais, casos específicos de conflitos fundiários e/ou ambientais, preponderância da agricultura familiar, entre outros

Para seleção dos assentamentos, será, primeiramente, realizada uma revisão dos modelos de projetos de assentamentos a fim de escolher quais os mais adequados para os objetivos de pesquisa. Além disso, serão consideradas avaliações prévias baseadas em estudos existentes, cujas fontes poderão ser: (a) fontes básicas: INCRA; FAO, IICA, IBGE, CONTAG; MST (entre outros); (b) estudos e pesquisas existentes: IPEA; BNDES; INCRA; etc.; (c) literatura: publicações nacionais e estrangeiras de estudos acadêmicos.

Uma primeira aproximação para seleção dos projetos, segundo o aspecto do sucesso/insucesso, será a separação em grupos segundo as fases de implantação. Assim, em projetos com data de implantação semelhantes, podem ser considerados “bem sucedidos” aqueles que estejam em fase de consolidação e vice-versa.

Obviamente, somente após as análises da pesquisa de campo será possível confirmar as pré-avaliações sobre a situação de sucesso dos assentamentos. O levantamento direto de informações constitui o único instrumento capaz de propiciar os elementos de análise e avaliação de desempenho dos projetos de assentamento selecionados.

Principais instrumentos: visita de campo aos assentamentos; entrevista semi-estruturada com técnicos (INCRA, órgãos de ATER, entre outros), líderes locais, representantes de movimentos sociais, assentados.

A metodologia a ser utilizada exige a realização de entrevistas junto aos responsáveis pelos projetos de assentamento previamente selecionados, de modo a obter informações relevantes sobre o histórico e desenvolvimento do respectivo projeto de assentamento, envolvendo desde as origens do projeto (como foi formada, necessidade, ou não de luta prévia, etc) até a descrição das atividades produtivas desenvolvidas, bem como informações gerais sobre os assentados (áreas de cultivo, utilização da terra, tipos de insumos, estratégias produtivas, a reprodução familiar, relações com o mercado, etc.).

Principais aspectos a serem observados no estudo: acesso à infra-estrutura, como estradas, saneamento básico, escolas, etc.; políticas de fomento ao desenvolvimento econômico do projeto: crédito, ATER, comercialização; produção: principais atividades, volume e valor bruto da produção; destinos da produção: comércio/consumo; organização da produção, sistemas individuais ou coletivos, associativismo/cooperativismo; perfil do assentado: origem (trabalhador urbano ou rural, posseiro, meeiro, etc.); renda familiar – nível e composição; percepção de melhoria de vida.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1	Relatório Final de Pesquisa	30/12/2011
2	5	1	Seminário para apresentação e discussão dos resultados da pesquisa	30/11/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

	Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
PNPD²	Pesquisador Sênior		12	3000,00	36000,00
Passagens³	Nacionais	14		516,00	7224,00
Diárias⁴	Nacionais	310		262,00	81220,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)	Locação: Aluguel de Automóveis				28200,00
	Combustível - em R\$				3300,00
	Pedágio				300,00
	Seminário				1040,00
					157284,00

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 39

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Políticas Sociais: acompanhamento e análise – Igualdade de gênero		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 04/2011 a 12/2011	Cooperação: ---
Fontes de Financiamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰¹ : (<input checked="" type="checkbox"/>) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384); natalia.fontoura@ipea.gov.br		
Equipe: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384); natalia.fontoura@ipea.gov.br Maria Aparecida Azevedo Abreu – TPP (3315-5382); maria.abreu@ipea.gov.br Elizabeth Marins – Td (3315-5193); elizabeth.marins@ipea.gov.br		

²⁰³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Fornecer aos formuladores, executores e avaliadores das políticas públicas na área de igualdade de gênero e políticas para as mulheres um quadro completo e periódico de informações e análises sobre a conjuntura e a implementação das ações do governo federal nesta área.

Objetivos Intermediários:

- Acompanhamento permanente das políticas para as mulheres e de igualdade de gênero no âmbito do governo federal.
- Monitoramento das condições de vida da população com o recorte de sexo.

Justificativa:

Produzir estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento econômico brasileiro, oferecendo elementos para o acompanhamento, avaliação e formulação de políticas públicas, são funções indispensáveis do IPEA perante o Estado e a Sociedade Brasileira. No campo especificamente social, uma de nossas principais missões institucionais consiste em “diagnosticar problemas, acompanhar e avaliar os efeitos das políticas destinadas a combater as desigualdades sociais, especialmente em setores condicionantes como saúde, educação, remuneração, proteção e qualificação do trabalhador.” Neste sentido, o projeto Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise é de grande importância para a instituição e seus produtos vêm preenchendo o espaço deixado pela carência de informações e análises sistemáticas e periodicamente organizadas sobre a conjuntura das políticas sociais federais no Brasil. Ao longo desses 9 anos de experiência, esses produtos vêm superando as expectativas da equipe que trabalha no projeto, tanto pelo envolvimento crescente de novos técnicos e colaboradores com a proposta e a ampliação das áreas acompanhadas, quanto pelo impacto causado entre os diversos atores que estão mobilizados em torno da questão social brasileira, seja do ponto de vista acadêmico, técnico ou político.

Diante da amplitude do marco referencial adotado, o projeto pretende acompanhar as políticas e ações públicas de responsabilidade federal que respondem aos objetivos de garantir, defender e promover os direitos sociais, econômicos e culturais dos cidadãos brasileiros. Neste sentido, são objeto de interesse iniciativas do Estado das mais diversas naturezas e o projeto Boletim de Políticas Sociais vêm buscando ampliar o leque de políticas analisadas de acordo com as capacidades e possibilidades institucionais. De um lado, ganharam relevo as políticas setoriais voltadas para o atendimento dos direitos sociais constitucionalmente previstos e das necessidades básicas dos cidadãos brasileiros. Neste âmbito, as políticas de seguridade social (aí compreendidas as políticas de previdência social, assistência social e saúde) e aquelas voltadas para a geração de emprego e renda e para a garantia dos direitos à educação e à cultura compõem o núcleo fundamental. Somam-se a essas áreas como a de desenvolvimento rural sob o compromisso em fazer valer a função social da propriedade tendo em vista o bem-estar e a dignidade dos cidadãos; e os temas emergentes na agenda das políticas públicas federais com repercussões importantes sobre o combate às desigualdades e o usufruto e a defesa de direitos como é o caso das políticas voltadas à promoção da igualdade racial e da igualdade de gênero.

Metodologia:

De acordo com as definições do Conselho Editorial do periódico, executam-se as atividades de levantamento de dados e informações, produção de textos preliminares para apoio e subsídio, realização de seminários e/ou oficinas de trabalho internas, interlocução com especialistas convidados e gestores das políticas, com vista à confecção de um texto-síntese a ser enviado ao Conselho Editorial do periódico. Em seguida, finalização do texto de acordo com as orientações do Conselho Editorial e sugestões incorporadas a partir da realização de seminários internos.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1, 2 ou 3	Elaboração de Notas de Política Social	Jun/11
2	10	1	Elaboração da versão inicial do capítulo Igualdade de Gênero para o n. 20	Ago/2011
3	10	1; 2	Capítulo Igualdade de gênero (versão final) do Boletim de Políticas Sociais n. 20	Set/2011
4				
5				
6				
7				
8				

Obs.: ver subprojetos para detalhamento dos resultados #1 e #3.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 40

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Políticas Sociais: acompanhamento e análise – Educação		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 04/2011 a 12/2011	Cooperação: ---
Fontes de Financiamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰² : (<input checked="" type="checkbox"/>) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Paulo Roberto Corbucci Técnico de Planejamento e Pesquisa paulo.corbucci@ipea.gov.br Fone: (61) 3315-5125		
Equipe: Eduardo Luiz Zen (Disoc) Paulo Meyer Nascimento (Diset)		

²⁰⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Oferecer subsídios a formuladores, gestores e avaliadores das políticas públicas na área de educação, assim como a profissionais acadêmicos vinculados à área.

Objetivos Intermediários:

- Acompanhamento das políticas e programas educacionais sob a responsabilidade do MEC.
- Monitoramento da situação educacional no Brasil.

Justificativa:

Produzir estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento econômico brasileiro, oferecendo elementos para o acompanhamento, avaliação e formulação de políticas públicas, são funções indispensáveis do IPEA perante o Estado e a Sociedade Brasileira. No campo especificamente social, uma de nossas principais missões institucionais consiste em “diagnosticar problemas, acompanhar e avaliar os efeitos das políticas destinadas a combater as desigualdades sociais, especialmente em setores condicionantes como saúde, educação, remuneração, proteção e qualificação do trabalhador.” Neste sentido, o projeto Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise é de grande importância para a instituição e seus produtos vêm preenchendo o espaço deixado pela carência de informações e análises sistemáticas e periodicamente organizadas sobre a conjuntura das políticas sociais federais no Brasil. Ao longo desses 9 anos de experiência, esses produtos vêm superando as expectativas da equipe que trabalha no projeto, tanto pelo envolvimento crescente de novos técnicos e colaboradores com a proposta e a ampliação das áreas acompanhadas, quanto pelo impacto causado entre os diversos atores que estão mobilizados em torno da questão social brasileira, seja do ponto de vista acadêmico, técnico ou político.

Diante da amplitude do marco referencial adotado, o projeto pretende acompanhar as políticas e ações públicas de responsabilidade federal que respondem aos objetivos de garantir, defender e promover os direitos sociais, econômicos e culturais dos cidadãos brasileiros. Neste sentido, são objeto de interesse iniciativas do Estado das mais diversas naturezas e o projeto Boletim de Políticas Sociais vêm buscando ampliar o leque de políticas analisadas de acordo com as capacidades e possibilidades institucionais. De um lado, ganharam relevo as políticas setoriais voltadas para o atendimento dos direitos sociais constitucionalmente previstos e das necessidades básicas dos cidadãos brasileiros. Neste âmbito, as políticas de seguridade social (aí compreendidas as políticas de previdência social, assistência social e saúde) e aquelas voltadas para a geração de emprego e renda e para a garantia dos direitos à educação e à cultura compõem o núcleo fundamental. Somam-se a essas áreas como a de desenvolvimento rural sob o compromisso em fazer valer a função social da propriedade tendo em vista o bem-estar e a dignidade dos cidadãos; e os temas emergentes na agenda das políticas públicas federais com repercussões importantes sobre o combate às desigualdades e o usufruto e a defesa de direitos como é o caso das políticas voltadas à promoção da igualdade racial e da igualdade de gênero.

Metodologia:

A partir das orientações emanadas do Conselho Editorial do Boletim Políticas Sociais – acompanhamento e análise, são realizados levantamentos de dados e informações para a elaboração de uma versão preliminar do capítulo de educação. Submetida tal versão ao Conselho, são apresentadas sugestões à equipe responsável pela elaboração do texto, a partir das quais elaboram-se uma segunda versão. Ao longo desse processo, são realizados seminários internos com eventual participação de especialistas e gestores públicos, com vista ao aprimoramento do texto final a ser encaminhado ao Conselho Editorial.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	1 e 2	Elaboração da versão inicial do capítulo de educação do Boletim de Políticas Sociais n. 20.	ago/2011
2	10	1 e 2	Capítulo de educação (versão final) do Boletim de Políticas Sociais n. 20	set/2011
3				
4				
5				
6				
7				
8				

Obs.: ver subprojetos para detalhamento dos resultados #1 e #3.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 41

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: : Estudo dos dados do Censo Agropecuário 2006		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: : <i>jan/ 2010 a dez/2011</i>	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰³ : () Direta (X) Mista: IPEA; UFU; FEE/RS, UFRGS () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fábio Alves: fabio.alves@ipea.gov.br – Fone:3315-5407		
Equipe: Alexandre Arbex Valadres (TPP): alexandre.valadares@ipea.gov.br .Fone: 3315- Antônio Teixeira Lima Jr. (TPP): Antonio.junior@ipea.gov.br. Fone: 3315- Brancolina Ferreira - brancolina.ferreira@ipea.gov.br. Fone: 3315-5035		

²⁰⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Realizar estudos a partir dos dados do Censo Agropecuário 2006 por meio de parceria com instituições de pesquisas selecionadas.

Objetivos Intermediários:

- a) Avaliar as Políticas de Crédito e Distribuição de Recursos – Uma Análise do Pronaf
- b) Analisar as implicações econômicas e sociais dos biocombustíveis: mudança no uso da terra e impactos sobre a produção de alimentos e segurança alimentar
- c) Efetuar estudo sobre a rentabilidade por unidade de área e potencial multiplicativo das atividades da agropecuária familiar na Região Sul do Brasil entre 1996 e 2006
- d) Traçar o perfil da Agroindústria Rural no Brasil
- e) Efetuar análise da Pluriatividade e os Plurirrendimentos nos Estabelecimentos Agropecuários da Região Sul e Nordeste do Brasil em 2006
- f) Aferir o impacto do consumo intermediário nos custos de produção da agricultura
- g) Realizar descrição e análise do perfil sócio-econômico das áreas e dos produtores de fumos claros no Sul do Brasil
- h) Efetuar caracterização e análise da dinâmica da produção agropecuária na Amazônia Brasileira
- i) Efetuar caracterização dos beneficiários do Pronaf “B” na Região Nordeste do Brasil

Justificativa:

O projeto contribui para enfrentar o desafio estratégico de formular estratégias de desenvolvimento nacional em diálogo com os atores sociais, pois pretende analisar, sob vários aspectos, a situação atual do meio rural brasileiro, característico de grande parte do nosso mundo rural.

Metodologia:

O trabalho consiste em quatro pesquisas a serem desenvolvidas pelas entidades parceira, cada uma utilizando procedimentos metodológicos específicos. Basicamente, serão utilizados os microdados do Censo Agropecuário de 2006 para se realizar uma série de projeções, descrições e análises comparativas de diversas categorias de análise, como: atividades agrícola e não-agrícolas, agroindústrias, desenvolvimento regional e local, agricultura familiar, entre outros.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1	Relatório Final de Pesquisa	30/12/2011
2	5	1	Seminário para apresentação e discussão dos resultados das pesquisas	30/11/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Escolaridade do Pesquisador	Duração (meses)	Nº de Bolsas	Valor da Bolsa	Total
Graduando	6	1	800	4.800,00
Graduando em Estatística	5	1	800	4.000,00
Graduando em Geografia	5	1	800	4.000,00
Graduando	12	3	800	28.800,00
Superior completo (1)	6	2	1.700,00	20.400,00
Cursando Mestrado	6	1	1.700,00	10.200,00
Graduado em Economia	5	1	1.700,00	8.500,00
Superior completo	12	9	1.700,00	183.600,00
Cursando Doutorado	6	1	2.200,00	13.200,00
Doutorando em Desenvolvimento Regional	5	1	2.200,00	11.000,00
Mestre	12	4	2.200,00	105.600,00
Doutor	12	1	3.800,00	45.600,00
Despesas de custeio				38.870,00
Total		26		478.570,00

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²⁰⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 42

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Institucionalidades de gênero nas esferas subnacionais: avanços e desafios		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰⁴ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384; Natalia.fontoura@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384; natalia.fontoura@ipea.gov.br) Maria Aparecida Azevedo Abreu – TPP (3315-5382; maria.abreu@ipea.gov.br) Elizabeth Marins – TD (3315-5193; elizabeth.marins@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Analisar os padrões e as condições de atuação dos organismos de políticas para as mulheres nos estados e municípios, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas de fortalecimento destas instituições e, conseqüentemente, para a garantia da implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres na esfera local.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: Criar uma categorização para os organismos de políticas para as mulheres, segundo a estrutura disponível (coordenadorias, gerências, núcleos, etc); Identificar as políticas e programas implementados pelos organismos e a articulação efetuada com as outras esferas federativas e demais órgãos locais; Identificar as potencialidades e fragilidades dos organismos de políticas para as mulheres estaduais e municipais; Identificar as estratégias adotadas para garantir a implementação de políticas para as mulheres, tal como previsto no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: O caráter transversal da temática de gênero supõe não apenas a incorporação de ações voltadas para a promoção da igualdade entre homens e mulheres nas agendas dos ministérios e secretarias do poder público federal, mas exige, simultaneamente, a ampliação da rede de parcerias estabelecidas nos âmbitos estadual e municipal, instâncias de onde partem as demandas sociais e para onde efetivamente são direcionadas as políticas em prol das mulheres. Neste sentido, a existência de estruturas responsáveis pelo tratamento das questões de gênero nos governos estaduais e municipais constitui-se em um valioso instrumento para o processo de negociação, articulação e efetivação das políticas de gênero na esfera local. Sabe-se, porém, que as experiências de organismos executivos ou de serviços governamentais de atendimento às mulheres, além de serem insuficientes, são bastante recentes e pouco ou nada documentadas.

Com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento de políticas para mulheres de acordo com as diferentes realidades locais, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic), do IBGE, levou a campo, no ano de 2009, um bloco específico sobre gestão da política de gênero, que pesquisou, junto a todas as prefeituras brasileiras, a existência e algumas características básicas do funcionamento dos organismos de políticas para as mulheres municipais. O mapeamento realizado pela Munic foi fundamental para identificar uma possível rede de organismos executivos de políticas para as mulheres, cuja existência era até então desconhecida. O levantamento não permite, porém, avançar em uma perspectiva analítica sobre as possibilidades, desafios, avanços e dificuldades vivenciados no cotidiano de atuação destes serviços, razão pela qual propõe-se o presente estudo.

Para o âmbito estadual nunca foi feita qualquer avaliação sobre o trabalho dos organismos de políticas para as mulheres, existindo apenas um cadastro destes serviços junto à Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR).

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: a) Levantamento dos organismos municipais de políticas para as mulheres, a partir do banco de dados da MUNIC, e dos organismos estaduais, a partir do banco da SPM/PR; b) Realização de pesquisa telefônica junto a todos os serviços identificados, com aplicação de questionário que traga informações sobre estrutura dos serviços, tipo de atividades desenvolvidas, rotina de atuação, entre outras questões relevantes sobre o funcionamento das unidades; c) Seleção de uma amostra, a partir de critérios pré-estabelecidos, de organismos estaduais e municipais para a qual se aplicará um questionário presencial mais detalhado sobre o funcionamento dos serviços, buscando identificar possibilidades, desafios, avanços e dificuldades vivenciados (gravação e degravação das entrevistas); d) Sistematização dos resultados e elaboração de documento analítico (previsto para ser finalizado em 2012).

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1 e 2	Compilação das informações disponíveis sobre os organismos municipais e estaduais	Jul/11
2	9	1 e 2	Entrevistas realizadas com organismos da amostra selecionada	Nov/11
3	9	1 e 2	Degração das entrevistas	Dez/11

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	3	12	700,00	25200,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	50		516,00	25800,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	100		262,00	26200,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Aquisição de equipamentos				3000,00
Gráfica				20000,00
Serviços de degravação				8000,00
				108200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²⁰⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 43

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Mulheres em cargo de chefia na Administração Pública Federal		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011 MM/AAAA a MM/AAAA	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Maria Aparecida Azevedo Abreu – TPP (3315-5382; maria.abreu@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Maria Aparecida Azevedo Abreu – TPP (3315-5382; maria.abreu@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Obter hipóteses explicativas para a desigualdade de gênero na ocupação de DASs na administração pública federal

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: Conhecer a distribuição de DAS nos ministérios por sexo; estabelecer análises diferenciadas, conhecendo a realidade de cada ministério; identificar explicações para as desigualdades detectadas.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: A desigualdade de gênero na ocupação de DAS na administração pública federal é algo que vem sendo constatado desde a década de 90. Em 2006 houve um estudo da ENAP mais detalhado acerca do tema. Esta pesquisa, já iniciada em 2010, buscou aprofundar estudos anteriores, identificando as desigualdades em cada ministério e investigando, por meio de pesquisa qualitativa, explicações para as desigualdades encontradas.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: Esta é uma pesquisa que se encontra em andamento. Foi feito levantamento de dados no SIAPE, para a obtenção da distribuição de DAS por sexo em todos os ministérios. A partir dos quadros encontrados, foram selecionados 3 Ministérios (MEC, MDS e MF) e a carreira de EPPGG para a aplicação de questionário em que se buscará identificar fatores explicativos das desigualdades de gênero encontradas na distribuição dos DAS. Para o exercício de 2011 restará a tabulação dos dados obtidos e sua análise.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Mulheres em cargos de chefia na administração pública federal	06/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

²⁰⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 44

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Distribuição desigual do cuidado e as políticas sociais: Avaliação do papel do Estado na reprodução ou superação das desigualdades no âmbito da família		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan/2011 a Ago/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰⁶ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384); natalia.fontoura@ipea.gov.br <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Cláudia Pedrosa – PNPD (3315.5382; claudia.pedrosa@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Levantar elementos acerca do papel de políticas sociais e de medidas legislativas na reprodução das desigualdades existentes entre homens e mulheres no que diz respeito à divisão do trabalho doméstico não-remunerado e às responsabilidades familiares, bem como das formas com que políticas e arcabouço jurídico podem contribuir para o enfrentamento dessas desigualdades.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: Estudar o desenho das principais políticas sociais implementadas no Brasil – especialmente na área de assistência social, saúde e previdência social – com vistas a compreender em que medida podem potencializar os valores tradicionais a respeito das responsabilidades e dos lugares a serem ocupados por homens e mulheres. Estudar exemplos de políticas implementadas por outros países com vistas a incentivar o compartilhamento de tarefas domésticas entre homens e mulheres, o exercício da paternidade ativa e responsável e, até mesmo, a participação das mulheres no mercado de trabalho.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: Apesar de todos os avanços percebidos em direção à igualdade entre homens e mulheres em alguns campos da vida social, os dados disponíveis evidenciam que a desigualdade existente no campo do trabalho não-remunerado, ou ainda, no tempo que homens e mulheres dedicam aos afazeres domésticos, permanece intocada. Esta desigualdade tem impactos nas possibilidades que as mulheres têm de inserção no mercado de trabalho, de participação política, de lazer, entre outras, bem como nas possibilidades de convivência entre pais e filhos e na construção de novas convenções sociais – mais igualitárias – acerca do feminino e do masculino. Muitos estudos apontam o papel que o desenho de determinadas políticas públicas têm na reprodução deste cenário. Ao serem desenhadas considerando o trabalho feminino não-remunerado – especialmente o trabalho de cuidado de crianças, idosos e pessoas com deficiência – as ações governamentais reforçam e reproduzem uma grave situação de desigualdade e colaboram para a reprodução das tradicionais convenções de gênero. O mesmo pode ser dito para determinados mecanismos legais. Por outro lado, experiências internacionais apontam para o potencial de determinadas políticas públicas e mecanismos legais no sentido de romper essa grande responsabilização feminina pelo trabalho de cuidado.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: Serão analisados trabalhos acadêmicos e técnicos produzidos no Brasil que analisam a relação entre desenho de políticas e legislação e as desigualdades de gênero no âmbito da família, analisadas políticas sociais centrais – especialmente na área de assistência social, saúde e previdência – bem como a literatura que retrate a experiência internacional.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	Avaliação do papel do Estado na reprodução ou superação das desigualdades no âmbito da família	Ago/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

²⁰⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	3,0	5200,00	15600,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				15600,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 45

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O uso do tempo como categoria de análise para as políticas sociais		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰⁷ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384; Natalia.fontoura@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384; natalia.fontoura@ipea.gov.br) Maria Aparecida Azevedo Abreu – TPP (3315-5382; maria.abreu@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Apontar como o uso do tempo, categoria de análise utilizada em muitos países para a construção de políticas sociais, sobretudo as de igualdade de gênero, pode ser útil no subsídio à elaboração de diversas políticas sociais, como as de igualdade de gênero, cultura, saúde e trabalho.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: Analisar pesquisas de uso do tempo aplicadas em outros países e a brasileira, aplicada pelo IBGE; identificar pontos para o aprimoramento da pesquisa brasileira; apontar como a categoria uso do tempo pode ser relevante para a construção de políticas sociais de gênero e outras.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: O uso do tempo vem sendo cada vez mais objeto de estudo em diversos países. No ano de 2010, a Coordenação de Igualdade de Gênero, em conjunto com a SPM e a UNIFEM, participou da “32nd Time Use Conference” em Paris, e organizou um seminário internacional no Rio de Janeiro. O aprendizado iniciado nesses eventos pode ser aprofundado por meio de estudo que indique possíveis aprimoramentos para a pesquisa de uso do tempo que vem sendo implementada ainda em piloto pelo IBGE, bem como a expansão do uso da categoria uso do tempo para outras políticas sociais.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: Em primeiro lugar, será estabelecido um breve estado da arte em relação ao tema, inclusive de uma perspectiva teórica, e um levantamento das principais pesquisas internacionais. Após, será analisada a experiência brasileira, buscando indicar pontos de aprimoramento.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	O uso do tempo como categoria de análise para as políticas sociais	Dez/11
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

²¹⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 46

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Distribuição desigual do cuidado e as políticas sociais: Trabalho doméstico remunerado		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan/2011 a Dez/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁰⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384); natalia.fontoura@ipea.gov.br <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Natália de Oliveira Fontoura – EPPGG (3315-5384; natalia.fontoura@ipea.gov.br) Cláudia Pedrosa – PNPD (3315.5382; claudia.pedrosa@ipea.gov.br) Elizabeth Marins – Td (3315-5193; elizabeth.marins@ipea.gov.br) <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Compreender de maneira mais aprofundada o trabalho doméstico remunerado no país de modo a subsidiar o desenho de ações governamentais neste campo.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: Analisar perfil, histórico, motivações das trabalhadoras domésticas; bem como falas das empregadoras domésticas e das donas de casa, com vistas a compreender as características do trabalho doméstico remunerado e do trabalho doméstico não-remunerado; buscar as relações entre trabalho doméstico remunerado e inserção das mulheres no mercado de trabalho e, ainda, estudar a importância do custo do trabalho doméstico no orçamento das famílias, bem como, se possível, o orçamento familiar das trabalhadoras domésticas e dos empregadores domésticos.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: O trabalho doméstico é a posição de maior ocupação das mulheres brasileiras. Os dados disponíveis – oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE) – mostram que se trata de uma ocupação de grande precariedade, especialmente devido aos baixos níveis de renda e de contribuição para a previdência social. Algumas pesquisas qualitativas, por sua vez, mostram o quanto este trabalho é marcado por heranças escravagistas e, assim, pela exploração do trabalho de mulheres, em sua maioria negra. No entanto, há ainda muitas respostas a serem buscadas, inclusive de forma a que se possa subsidiar a elaboração de políticas públicas e a reformulação da atual legislação com vistas a garantir melhores condições de trabalho a este segmento.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: Serão analisados os dados e informações produzidos por algumas instituições que desenvolveram pesquisas qualitativas sobre trabalho doméstico remunerado em 2010. A primeira pesquisa foi realizada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres. A segunda pesquisa, a ser finalizada em 2011 e que conta com a parceria técnica do Ipea, vem sendo realizada por pesquisadores da Universidade de Brasília, por meio do apoio do Cfemea (Centro Feminista de Estudos e Assessoria), do Unifem (Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher) e da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Além das informações produzidas por esses órgãos, serão trabalhados dados da Pnad e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do IBGE.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

²¹¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	Impacto do trabalho doméstico remunerado no orçamento das famílias	Jul/11
2	9	2	Relação entre trabalho doméstico remunerado e inserção das mulheres no mercado de trabalho	Jul/11
3	9	2	Trabalhadoras domésticas, empregadoras domésticas, donas de casa	Jul/11

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	3,5	5200,00	18200,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				18200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 47

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação			
Título: INDICADORES SOCIAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS		Diretoria: DISOC	
Natureza da Ação: 1 <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: não <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____		Modalidade de Execução ²⁰⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 		Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Herton Ellery Araújo, TPP, herton.araujo@ipea.gov.br, 3315-5118</i>			
Equipe: <i>Um bolsista a ser contratado.</i>			

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo final é mostrar, por meio de alguns indicadores selecionados, as mudanças sociais ocorridas na última década do século passado e na primeira década deste século. Essas mudanças são fruto do desempenho econômico do Brasil, mas também de escolhas políticas feitas nesse período.

Objetivos Intermediários:

Organizar uma série de publicações, uma para cada estado brasileiro, nas quais o leitor poderá comparar o que aconteceu no estado em questão com a média da região a que pertence o estado e a média nacional. Por outro lado, olhando para dentro de cada unidade da federação, o leitor poderá comparar a média do estado com as seguintes unidades territoriais menores.

Justificativa:

Dois eventos marcaram o final dos anos oitenta e começo dos anos noventa no Brasil que possibilitaram uma mudança no quadro socioeconômico do país nas últimas duas décadas: a promulgação da Constituição Federal de 1988, a Constituição Cidadã, que definiu novos marcos para a abrangência das políticas sociais; e a estabilização monetária obtida com o Plano Real em 1994, que permitiu ao país voltar a planejar políticas públicas com um horizonte mais controlável do ponto de vista econômico. Todas essas razões nos levam a escolher o período de 1995 a 2009 como o mais apropriado para construção de uma série histórica e analisar as informações socioeconômicas advindas das Pnad's. Neste período, o único ano no qual a Pnad não foi a campo foi o ano de 2000, já que houve o Censo Demográfico 2000.

As publicações se destinam aos gestores públicos federais, estaduais e municipais e aos deputados federais e estaduais, para que possam conhecer, de maneira simples as condições sociais de seus estados e compará-las com outros estados brasileiros.

Metodologia:

Em primeiro lugar escolher-se-ão as áreas temáticas para compor o documento, em seguida os indicadores de cada área. Depois, utilizando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD, calcular-se-ão esses indicadores para cada unidade da federação, para o período de 1995 a 2009, e em cada uma delas, exceto o DF, calcular-se-ão esses mesmos indicadores para níveis mais baixos de desagregação, quais sejam: conjunto dos municípios grandes (os auto-representativos na amostra da PNAD), urbano pequeno e rural pequeno (onde pequenos são os municípios não auto-representativos da PNAD).

O documento será então elaborado para chamar a atenção das principais mudanças ocorridas no período e os principais desafios colocados para o futuro, com base na evolução dos indicadores escolhidos por área temática.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2 e 3	Um relatório para unidade da federação brasileira	De 03/2011 a 12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	6	1700,00	10200,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2.600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

26 Publicações				26.000,00
				0,00
				0,00
				36.200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: _1_

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 48

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Situação social brasileira – 2001 a 2009</i>		Diretoria: Disoc
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 08/2011	Cooperação: não <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹⁰ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Herton Ellery Araújo, TPP, herton.araujo@ipea.gov.br, 3315-5118</i>		
Equipe: Carlos Henrique Leite Corseuil, Ana Amélia Camarano, Sergei Soares, Natália Fontoura, Joana Mostafa, Carla Coelho, Jorge Abrahão,		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Apresentar um quadro da situação social brasileira aos diversos níveis de governo e a sociedade, no intuito de subsidiar os debates e a formulação de soluções para os problemas detectados.

Objetivos Intermediários:

Publicar e divulgar o livro: Situação Social Brasileira – Evolução entre 2001 e 2009.

Justificativa:

Justificativa:

Os textos que integrarão esta publicação oferecerão ao leitor um leque abrangente de estudos que analisem a realidade social brasileira em diversas nuances. O que permitirá abordar distintos problemas, ou talvez, abordar um mesmo problema sob distintos enfoques. Do seu conjunto, delinear-se-á um diagnóstico dos avanços e percalços percorridos pela população brasileira até o presente. E aflorará uma agenda inescapável de lacunas, obstáculos e desafios, que exigem enfrentamento contínuo pelo Estado e suas políticas públicas, tarefa indispensável na jornada por um Brasil desenvolvido.

Metodologia:

Serão elaborados diversos estudos sobre a situação social brasileira a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001 a 2009. Estes estudos serão juntados em capítulos para formar o livro: Situação Social Brasileira – Evolução entre 2001 e 2009.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2	Livro: Situação Social Brasileira – Evolução entre 2001 e 2009.	07/2011
2	6	3	Seminário de lançamento do livro	08/2011
3				

²¹² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	6		262,00	1.572,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Publicação de livro				20.000,00
				0,00
				0,00
				24.668,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _1_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 49

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Modelos de gestão de empreendimentos econômicos solidários e subsídios para a formatação de um programa de garantia de emprego		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: Estudos e Pesquisas <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: 02/2011 a 12/2011	Cooperação: Unisol Brasil
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução²¹¹: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Luiz Eduardo Parreiras – EPPGG luiz.parreiras@ipea.gov.br (61)3315-5386		
Equipe: 1 bolsista doutor a ser selecionado		

²¹³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaboração de conhecimentos sobre as práticas de gestão de empreendimentos econômicos solidários, necessários à montagem de programas eficazes de assessoria e capacitação, que são centrais nas políticas de apoio à Economia Solidária.

Adicionalmente, os resultados do projeto fornecerão subsídios importantes para a formatação de modelos de organização de empreendimentos associativos em programas de garantia de emprego.

Objetivos Intermediários:

- 1. Elaboração de tipologia de empreendimentos solidários*
- 2. Elaboração de tipologia de modelos de gestão de empreendimentos solidários*
- 3. Definição dos fatores estratégicos para a gestão exitosa de um empreendimento econômico solidário, segundo o tipo de empreendimento.*

Justificativa:

Os empreendimentos econômicos solidários (EESs) perseguem o duplo objetivo de serem eficientes e consolidar, simultaneamente, a proposta autogestionária. A natureza das relações que esses dois componentes mantém entre si é - muitas vezes - pouco clara, tanto na literatura quanto, principalmente, na própria prática dos trabalhadores que participam dos empreendimentos.

Nesse sentido torna-se cada vez mais necessário a elaboração de uma reflexão que – com base nas contribuições acadêmicas existentes e, principalmente, a partir das práticas de empreendimentos que já avançaram no domínio dos desafios da gestão democrática – permita estabelecer indicações de modelos de gestão capazes de contribuir para o aperfeiçoamento dos EESs.

Por outro lado, um dos principais desafios para o Ipea na área do mercado de trabalho é o estudo da pertinência e das características de um programa de garantia de emprego. Um dos aspectos cruciais para a operacionalização desse tipo de programa é a gestão dos empreendimentos que serão os operadores das ações contratadas pelo Estado nesse programa.

Portanto, além de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão dos empreendimentos econômicos solidários já existentes O presente projeto de pesquisa irá proporcionar indicações valiosas relativas aos desafios que a montagem de um programa de garantia de emprego deverá superar na sua operacionalização junto às comunidades-alvo.

Metodologia:

A pesquisa irá fazer inicialmente uma sistematização das principais questões da literatura sobre gestão de empreendimentos econômicos solidários e levantadas como as questões correspondentes são trabalhadas na literatura sobre gestão empresarial.

Após esse levantamento, a pesquisa analisará a base de dados do SIES – Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária e o cadastro dos empreendimentos associados à Unisol Brasil para montar uma tipologia de empreendimentos solidários.

Ao se analisar as informações obtidas no primeiro mapeamento da economia solidária no Brasil, realizado entre 2005 e 2007, tomou-se consciência de que a diversidade e a variedade de formas de organizações encontradas entre os mais de 20 mil empreendimentos coletivos entrevistados necessitava uma distinção mais detalhada destas diferentes realidades – que não eram de forma alguma homogêneas. A definição ampla de EES, embora permitisse a identificação objetiva de tais grupos, não permitia identificar sua heterogeneidade.

Por isso, mesmo sendo considerada como um avanço inegável para o reconhecimento da economia solidária no Brasil, muito é preciso fazer para se atingir uma caracterização mais detalhada destas iniciativas. Este detalhamento é fundamental, seja para orientar políticas de apoio adequadas que tenham como objetivo o fortalecimento de vínculos comunitários e a gestão coletiva.

Uma primeira distinção que tem sido feita a partir da experiência de realização do mapeamento divide os empreendimentos econômicos solidários em dois grandes grupos:

²¹⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

²¹⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

²¹⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

²¹⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

a) EES nos quais os sócios trabalham em conjunto, utilizando os meios de produção possuídos coletivamente (por exemplo, uma empresa de parafusos oriunda de processo falimentar e recuperada pelos seus trabalhadores);

b) EES nos quais produtores familiares e individuais, que trabalham isoladamente, se associam para comprar e vendem em conjunto partes ou a totalidade dos insumos que utilizam e dos produtos que põem a venda (por exemplo, uma associação de artesãos que possui um espaço – gerido coletivamente – para venda do artesanato produzido individualmente);

A partir desta distinção, o formulário de EES elaborado para o segundo mapeamento da economia solidária leva em conta uma tipologia de EES segundo a forma de organização das suas atividades econômicas. São considerados seis tipos, considerando a principal atividade econômica realizada de forma coletiva:

1) trocas de produtos ou serviços;

2) produção;

3) comercialização;

4) prestação de serviço a terceiros;

5) crédito ou finanças;

6) consumo/ uso coletivo de bens ou serviços.

A presente pesquisa irá se concentrar, considerando a base de dados do SIES, sobre as características específicas dos empreendimentos do tipo a e que sejam de produção. No âmbito do SIES, as informações disponibilizadas estão agrupadas em seis campos:

1- Forma de organização e características gerais dos empreendimentos (número de sócios, tempo de funcionamento, localização urbana ou rural, forma de organização jurídica);

2- Atividade econômica (setores de atividade econômica, forma de comercialização, destino da produção e espaços de comercialização);

3- Gestão financeira (origem dos recursos iniciais, dificuldades na comercialização, investimentos, acesso a crédito, assessoria e capacitação);

4- Gestão administrativa (instâncias de direção, formas de participação nas decisões, periodicidade das reuniões ou assembléias e resultados financeiros no último ano);

5- Situação do trabalho (remuneração dos associados, relação sócios/não-sócios);

6- Situação sociopolítica (participação em redes ou fóruns e em movimentos sociais ou populares, desenvolvimento de ações sociais, iniciativa em vista da qualidade de vida dos consumidores e produção e tratamento de resíduos).

Em seguida, esta classificação será utilizada para estudar o cadastro dos empreendimentos associados à Unisol Brasil. Após essa segunda etapa da análise, será elaborada uma tipologia que considere as seguintes variáveis categóricas: setor de atividade, tamanho (por número de trabalhadores) e tempo de existência. Pretende-se que, com essa definição, seja possível definir uma amostra não probabilística de cerca de 25 empreendimentos, que serão objeto de pesquisa de campo.

O trabalho de campo levantará os diferentes modelos de gestão dos empreendimentos observados segundo cada tipologia analisada. A elaboração de uma tipologia de modelos de gestão (que se difere de uma tipologia de empreendimentos) deverá considerar de forma articulada duas dimensões principais relativas aos processos de tomada de decisões nos empreendimentos:

a) os procedimentos de gestão técnica da produção;

b) os procedimentos administrativo-financeiros.

Para isso, serão definidos roteiros de análise dessas práticas e elaborados questionários a serem aplicados a cada um desses empreendimentos. Após a tabulação dos dados levantados, será feita uma análise de consistência (comparativa) dos modelos empíricos encontrados, a partir da qual será elaborada uma tipologia de modelos de gestão.

O projeto prevê recursos para a realização de entrevistas em oito cidades distintas, com três dias de trabalho em cada uma. Nesse sentido, a seleção dos empreendimentos buscará compatibilizar os critérios metodológicos com essa restrição operacional.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 / 3 / 4	Tipologia de modelos de gestão de empreendimentos solidários	10/2011
2	2	2 / 3 / 4	Características da gestão de empreendimentos solidários no Brasil e implicações para a montagem de programas de garantia de emprego	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	11	5200,00	57200,00

Passagens³

Nacionais	8		516,00	4128,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				67616,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação****A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.**Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²¹⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 50

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Acompanhamento e análise das políticas de igualdade racial		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Janeiro a Dezembro de 2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: Transferida: _____	
Desafio(s): 1,2,3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento	Eixo(s) Temático(s): 3e 6 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 2. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: Tatiana Dias Silva		
Equipe: Tatiana Dias Silva, Josenilton Marques da Silva		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Acompanhar e analisar a execução e evolução das políticas voltadas à promoção da igualdade racial, especialmente no executivo federal.
Objetivos Intermediários: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o panorama nacional relativo às desigualdades raciais; • Realizar levantamento e análise das iniciativas mais expressivas realizadas durante os anos de 2010 e 2011, pelo governo federal, no combate ao racismo e à discriminação racial, assim como a promoção de igualdade racial, seja no que se refere aos seus objetivos, evolução, resultados e mudanças institucionais; • Realizar levantamento e análise das principais iniciativas e evolução dos programas finalísticos sob responsabilidade da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR e demais ministérios do governo federal; <p style="margin-left: 40px;">Realizar levantamento e análise das principais propostas de mudança de legislação referentes à área do combate ao racismo e à discriminação racial, assim como da promoção de igualdade racial, e seu debate no Congresso</p>

Justificativa: O cenário de desigualdade racial tem se constituído em elemento estruturante da desigualdade no contexto brasileiro. Na última década, especialmente a partir da criação da Seppir (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial), o executivo federal tem apresentado mais ações voltadas à redução das desigualdades raciais, em que pese suas limitações e fragmentação. As desigualdades raciais têm se reduzido na última década, contudo em ritmo que não permite ainda vislumbrar cenário próximo de maior equidade. O objetivo desse Plano é acompanhar essas políticas e programas, avaliar em que sentido têm se apresentado eficazes e efetivas em relação aos objetivos a que se propõem, compreender seus limites e potencialidades e, para além da análise da política, debater a questão racial no país.

Metodologia:

Pesquisa documental: análise de documentos públicos sobre programas e políticas governamentais, projetos de Lei, estudos sobre o tema.

Observação participante: Participação em instâncias coletivas governamentais de discussão do tema racial.

Observação direta: entrevista com atores chave.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista	Responsável
1	5	1,2	Nota sobre política de igualdade racial.	30/06/2011	Tatiana Dias Silva Josenilton Marques da Silva
2	5	1,2	Nota sobre política de igualdade racial.	30/11/2011	Bolsistas
2	10	1	Elaboração da versão inicial do capítulo Igualdade de Gênero para o n. 20	Ago/2011	Tatiana Dias Silva Josenilton Marques da Silva Bolsistas
3	10	1; 2	Capítulo Igualdade de gênero (versão final) do Boletim de Políticas Sociais n. 20	Set/2011	Tatiana Dias Silva Josenilton Marques da Silva Bolsistas

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

²²⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7.000,00	-
Consultor Júnior			5.500,00	-
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	-
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	-
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	-
Assistente de Pesquisa III	1	10	2.500,00	25.000,00
Assistente de Pesquisa IV			2.600,00	-
Doutor	1	12	5.200,00	62.400,00
Passagens³				
Nacionais	8		516,00	4.128,00
Internacionais	1		2.347,00	2.347,00
Diárias⁴				
Nacionais	20		262,00	5.240,00
Internacionais	4		530,55	2.122,20
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				-
				101.237,20
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004 ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008 ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010 ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

I - Auxiliar de Pesquisa: destinadas a candidatos regularmente matriculados em cursos de nível superior;
II - Assistente de Pesquisa I: destinadas a candidatos com nível superior completo;
IV - Assistente de Pesquisa III: destinadas a candidatos com dissertação aprovada;

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação	
A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	Prioridade: <u> 1 </u> 1. Alta 2. Média 3. Baixa

Projeto 51

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A evolução da pobreza e de seus principais determinantes na Bahia no período 2003-2009		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Secretaria da Casa Civil do Estado da Bahia</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹² : () Direta (X) Mista: Governo Estadual Bahia () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Rafael Guerreiro Osorio – TPP/DISOC</i>		
Equipe: <i>Sergei Soares, Pedro Souza e Tatiana Silva – TPPs/DISOC</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Fornecer indicadores da evolução da pobreza na Bahia no período 2003-2009 e investigar os determinantes das mudanças observadas

Objetivos Intermediários:

Analisar as relações entre o nível global de bem-estar no estado da Bahia e a pobreza

Justificativa:

O IPEA firmou um ACT com o Governo do Estado da Bahia para assessorar o último produzindo informação para subsidiar as estratégias estaduais de combate à pobreza, principalmente no que toca à atuação do Fundo Estadual de combate à pobreza..

Metodologia:

Serão usados os indicadores canônicos de pobreza calculados a partir da PNAD com o máximo de desagregação geográfica possível. Técnicas de decomposição serão usadas para investigar os principais determinantes da evolução da pobreza no estado. A partir do resultado das decomposições, os principais determinantes serão estudados mediante o uso de método e técnicas adequadas para tal fim. O estudo fornecerá também um perfil de pobreza, que contará também, respeitando as limitações amostrais, com dados das POF do período.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	TD contendo evolução da pobreza na Bahia	04/2011
2	2	2	TD contendo perfil de pobreza na Bahia	08/2011
3	2	2	TD contendo diagnóstico dos principais determinantes da evolução da pobreza na Bahia	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: _1_

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 52

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Capítulo do BPS sobre Assistência Social		Diretoria:DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _	Modalidade de Execução ²¹³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1 e 2_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Ana Cleusa Serra Mesquita. TPP. ana.mesquita@ipea.gov.br ; 3315-5385		
Equipe: Raquel Martins, Bolsista PNPD, Assistente de Pesquisa raquel.martins@ipea.gov.br . 3315-5385		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Fornecer aos formuladores, executores e avaliadores da política de assistência social um quadro completo e periódico de informações e análises sobre a conjuntura e a implementação das ações na área.

Objetivos Intermediários:

- Acompanhamento permanente das políticas sociais no âmbito do governo federal.
- Monitoramento das condições de vida da população.

Justificativa

O **Boletim de Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise** é de grande importância para a instituição e seus produtos vêm preenchendo o espaço deixado pela carência de informações e análises sistemáticas e periodicamente organizadas sobre a conjuntura das políticas sociais federais no Brasil.

Metodologia:

O projeto resulta de um intenso esforço de coordenação de vários técnicos, bolsistas e demais colaboradores e é conduzido em quatro etapas. Na primeira etapa, são definidos o escopo dos textos, o cronograma de atividades e as estratégias de organização dos trabalhos. Na segunda, as equipes responsáveis pelas respectivas áreas do projeto executam várias atividades, produzindo textos preliminares para apoio e subsídio, atualizam os bancos de dados disponíveis, realizam seminários, ouvem especialistas convidados, dentro das necessidades e do planejamento de cada área, com vista à confecção de um texto-síntese a ser enviado ao Conselho Editorial do periódico. Na terceira, estes textos-síntese são submetidos à apreciação do Conselho Editorial onde serão lidos e debatidos, e onde também serão solicitadas as alterações e aprofundamentos que se fizerem necessárias. Ao fim, na última etapa, os textos já finalizados são novamente debatidos com o Conselho, e eventualmente com especialistas convidados - quando possível - em uma rotina de seminários. Esta metodologia de trabalho permite que os produtos periódicos do projeto sejam amplamente debatidos em diferentes instâncias e momentos do desenvolvimento dos trabalhos, o que contribui não somente para a sua qualidade, mas também para a integração intersetorial entre os colaboradores e para a incorporação de uma perspectiva mais transversal nas análises setoriais. Ressalte-se ainda que parte do material elaborado ao longo deste processo pode ser utilizada como subsídio para outros produtos e publicações.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1, 2 ou 3	Elaboração de Notas de Política Social	A qualquer momento do ano
2	10	1	Elaboração da Versão inicial dos capítulos edição 20	12/ago/2011
3		1	Entrega das Versões finais dos capítulos edição 20	12 a 20/set/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	-
Consultor Júnior			5500,00	-

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	-
Assistente de Pesquisa I			1500,00	-
Assistente de Pesquisa II			1700,00	-
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30.000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	-
Doutor			4500,00	-

Passagens³

Nacionais		8	516,00	4.128,00
Internacionais			2347,00	-

Diárias⁴

Nacionais		12	262,00	3.144,00
Internacionais			530,55	-

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				-
				-
				37.272,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: _1_

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 53

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Capítulo do BPS sobre Previdência		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: _	Modalidade de Execução ²¹⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1 e 2_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Joana Mostafa, Técnica de Planejamento e Pesquisa, joana.mostafa@ipea.gov.br, 33155529		
Equipe: Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br; 3315-5117 Fernando Gaiger Silveira, TPP, gaiger@ipea.gov.br; 3315-5458 Maria Paula Gomes dos Santos, TPP, mariapaula.santos@ipea.gov.br; 3315-5155 Assistente de Pesquisa I (a ser contratado)		

²¹⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Fornecer aos formuladores, executores e avaliadores da política de previdência social um quadro completo e periódico de informações e análises sobre a conjuntura e a implementação das ações na área.

Objetivos Intermediários:

- Acompanhamento permanente das políticas sociais no âmbito do governo federal.
- Monitoramento das condições de vida da população.

Justificativa

O **Boletim de Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise** é de grande importância para a instituição e seus produtos vêm preenchendo o espaço deixado pela carência de informações e análises sistemáticas e periodicamente organizadas sobre a conjuntura das políticas sociais federais no Brasil.

Metodologia:

O projeto resulta de um intenso esforço de coordenação de vários técnicos, bolsistas e demais colaboradores e é conduzido em quatro etapas. Na primeira etapa, são definidos o escopo dos textos, o cronograma de atividades e as estratégias de organização dos trabalhos. Na segunda, as equipes responsáveis pelas respectivas áreas do projeto executam várias atividades, produzindo textos preliminares para apoio e subsídio, atualizam os bancos de dados disponíveis, realizam seminários, ouvem especialistas convidados, dentro das necessidades e do planejamento de cada área, com vista à confecção de um texto-síntese a ser enviado ao Conselho Editorial do periódico. Na terceira, estes textos-síntese são submetidos à apreciação do Conselho Editorial onde serão lidos e debatidos, e onde também serão solicitadas as alterações e aprofundamentos que se fizerem necessárias. Ao fim, na última etapa, os textos já finalizados são novamente debatidos com o Conselho, e eventualmente com especialistas convidados - quando possível - em uma rotina de seminários. Esta metodologia de trabalho permite que os produtos periódicos do projeto sejam amplamente debatidos em diferentes instâncias e momentos do desenvolvimento dos trabalhos, o que contribui não somente para a sua qualidade, mas também para a integração intersetorial entre os colaboradores e para a incorporação de uma perspectiva mais transversal nas análises setoriais. Ressalte-se ainda que parte do material elaborado ao longo deste processo pode ser utilizada como subsídio para outros produtos e publicações.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1, 2 ou 3	Elaboração de Notas de Política Social	A qualquer momento do ano
2	10	1	Elaboração da Versão inicial dos capítulos edição 20	12/ago/2011
3	10	1	Entrega das Versões finais dos capítulos edição 20	12 a 20/set/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				18000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _1_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 54

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Sustentabilidade e Financiamento do Regime Geral de Previdência Social		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 1. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 1. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 1. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 1. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_6_</u> 1. Inserção internacional soberana 1. Macroeconomia para o pleno emprego 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 1. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 1. Infra-Estrutura e logística de base 1. Proteção social e geração de oportunidades 1. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Joana Mostafa, Técnica de Planejamento e Pesquisa, joana.mostafa@ipea.gov.br, 33155529		
Equipe: Maria Paula Gomes dos Santos, TPP e Coordenadora de Previdência e Assistência Social, mariapaula.santos@ipea.gov.br, 3315-5155 Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br, 3315-5170 Fernando Gaiger Silveira, TPP, gaiger@ipea.gov.br, 3315- 5458 Assistente de Pesquisa I (a contratar) Assistente de Pesquisa III (a contratar)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Formular análise crítica de modelos atuariais de longo prazo e modelos de acompanhamento financeiro de curto prazo para estimular o debate e a transparência da discussão da sustentabilidade da previdência social no Brasil, inclusive das propostas de reforma do sistema.

Objetivos Intermediários:

Capacitar a equipe para dar respostas tempestivas ao debate público quanto às reformas e mudanças no sistema de previdência social no Brasil.

Justificativa:

Inserir o IPEA como interlocutor em um dos debates centrais no que tange a política fiscal e o sistema de proteção social no Brasil. O público alvo é desde a sociedade civil em geral, ao permitir o debate nos veículos de comunicação, até os gestores governamentais, ao permitir avaliações de efeitos de propostas específicas, do ambiente econômico/demográfico e das regras vigentes sobre o financiamento e a sustentabilidade da previdência.

Metodologia:

- a. Revisão bibliográfica dos modelos de longo e curto prazo para acompanhamento de sistemas de previdência no mundo.
- b. Revisão bibliográfica dos fundamentos econômicos e sociais de diferentes modelos de estruturação financeira dos sistemas de previdência no mundo.
- c. Coleta, sistematização e análise de dados secundários referentes às variáveis determinantes da sustentabilidade financeira e atuarial da previdência.
- d. Construção coletiva, por meio de reuniões consultivas com os atores relevantes e seminário, de cenários de projeção das variáveis determinantes da sustentabilidade financeira e atuarial da previdência, bem como desafios e consensos sobre as bases de financiamento da previdência.
- e. Elaboração e divulgação de projeções e impactos financeiros, além de discussão sobre modelos de estruturação do financiamento.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	2	Documento de análise das variáveis determinantes da sustentabilidade atuarial e financeira da previdência.	08/2011
2	2	2	Documento de análise da questão das finanças previdenciárias no Brasil	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	3		516,00	1548,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	6		262,00	1572,00
Internacionais	10		530,55	5305,50

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				58772,50

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 55

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Previdência Complementar - Perfil dos participantes e impactos na renda familiar.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br ; 3315-5117		
Equipe: Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br ; 3315-5117		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificação das características do consumidor que participa da previdência complementar: (1) contribuindo para os planos/fundos; (2) recebendo benefícios dos planos/fundos. Dimensionamento da participação dos pagamentos e recebimentos relacionados à previdência complementar no orçamento das famílias.

Objetivos Intermediários:

Comparação das informações contidas em registros administrativos e nas pesquisas domiciliares quanto aos participantes da previdência complementar.

Justificativa:

Com a contínua elevação da importância econômica da previdência complementar (número de participantes e patrimônio) é necessário avaliar qual o impacto dos fluxos monetários relacionados à PC no orçamento das famílias. Ademais, a expansão da previdência complementar fornece uma oportunidade de avaliar os determinantes da expansão da poupança, necessária ao crescimento econômico.

Metodologia:

Análise dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Texto para Discussão	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 56

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Relações entre a Previdência Social e Questões Regionais.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: Ministério da Previdência Social
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: _Ministério da Previdência Social	Modalidade de Execução ²¹⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): _1_e 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _6_ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Maria Paula Gomes dos Santos, TPP, mariapaula.santos@ipea.gov.br; 3315-5155		
Equipe: Pedro Ferreira de Souza, TPP, pedro.ferreira@ipea.gov.br; 3315-5121 Fernando Gaiger Silveira, TPP, gaiger@ipea.gov.br; 3315-5458 Marcelo Abi-Ramia Caetano, TPP (DIRUR) marcelo.caetano@ipea.gov.br; 3315 5411 Assistente de Pesquisa III (a ser contratado)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificar o papel redistributivo dos benefícios do RGPS, entre regiões, UFs e Municípios;

Objetivos Intermediários:

Identificar as relações entre a Previdência Social (RGPS) e a configuração econômica e social das diferentes regiões brasileiras, particularmente:

- As diferenças de perfil dos benefícios concedidos e emitidos pelo RGPS por regiões, UFs e municípios;
- As diferenças de perfil dos benefícios emitidos e concedidos pelo RGPS frente à configuração sócio-econômica e a história destas regiões e UFs ;
- As tendências de alteração futura dos perfis de benefícios aportados pelo RGPS, por região, UFs e municípios, frente às transformações socioeconômicas nelas observadas;
- O impacto das receitas previdenciárias sobre a renda gerada nas diferentes regiões, UFs e municípios.

Justificativa:

As diferenças regionais observáveis no conjunto do território brasileiro, refletem-se de formas diversas na Previdência Social. Por exemplo, sobre a natureza dos benefícios concedidos e emitidos, em cada localidade, bem como sobre a arrecadação de cada região. O país passa atualmente por importantes transformações do ponto de vista das economias regionais, com o deslocamento da atividade industrial de regiões metropolitanas para não metropolitanas, bem como o crescimento da agroindústria ou do chamado *agrobusiness*. Torna-se relevante, portanto, conhecer as tendências destes movimentos, nas diversas realidades regionais, bem como seus possíveis impactos sobre a Previdência Social.

Por outro lado, a Previdência Social tem cumprido um relevante papel na redução das desigualdades no País, em função da magnitude dos recursos que transfere e dos trabalhadores que beneficia, especialmente após a ampliação do seu público segurado, promovida pela Constituição de 1988. Assim sendo, é factível esperar que a política previdenciária tenha impactos importantes sobre o perfil da distribuição de renda nas diversas regiões, UFs e municípios e entre eles.

Metodologia:

Com base em dados das PNADs e de registros administrativos, pretende-se:

- Elaborar tipologias de perfis de arrecadação e de benefícios emitidos por região, UFs e municípios;
- Analisar os perfis de benefícios emitidos em diferentes regiões, UFs e municípios
- Prospectar tendências de alteração destes perfis, nas regiões, UFs e municípios, em função de transformações econômicas em curso.
- Analisar a distribuição de renda promovida pelos benefícios previdenciários do RGPS, segundo as categorias de segurado urbano e especial, entre regiões, UFs e municípios.
- Avaliar impactos dos benefícios previdenciários aportados pelo RGPS na desigualdade e na pobreza, nas regiões, UFs selecionadas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	4	Relatório preliminar: tipologias da arrecadação dos benefícios concedidos e emitidos pelo RGPS, por regiões, UFs e municípios	03/2011
2	5	2	Análise do impacto dos benefícios previdenciários sobre a renda dos municípios	05/2011
3	6	2	Análise da distribuição de renda promovida pelos benefícios previdenciários do RGPS, segundo as categorias de segurado urbano e especial, entre regiões e UFs	07/2011
4	10	2	Análise acerca dos impactos dos benefícios previdenciários aportados pelo RGPS na desigualdade e na pobreza, nas regiões e UF's selecionadas.	12/2011

Tendências de alteração dos perfis de benefícios em UFs selecionadas, em função de transformações econômicas regionais em curso.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	3		516,00	1548,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	6		262,00	1572,00
Internacionais	10		530,55	5305,50

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				40772,50

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: _1_

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 57

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>O Novo padrão de financiamento da Assistência Social</i>		Diretoria: <i>DISOC</i>
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: <i>01/2011 a 17/03/2011</i>	Cooperação: <i>MDS</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ana Cleusa Serra Mesquita– TPP – ana.mesquita@ipea.gov.br – 3315-5385</i>		
Equipe: <i>Joana Mostafa - TPP</i> <i>Luciana de Barros Jaccoud – TPP</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Quanto ao novo modelo de financiamento federal via transferências fundo-a-fundo, analisar os objetivos, critérios de partilha, acompanhamento do gasto e instrumentos de repasse. Quanto ao co-financiamento, analisar o “perfil” das capitais a partir do esforço de participação no financiamento realizado por cada esfera de governo.

Objetivos Intermediários:

- Maior conhecimento dos sistemas, fluxos e processos que organizam o financiamento no âmbito da política descentralizada de assistência social.

Justificativa:

Desde 2004, um novo padrão de financiamento vem se organizando na Assistência Social para dar concretude ao Sistema Único de Assistência Social (Suas). Com isto, coloca-se a necessidade de analisar como vem sendo operado o repasse fundo-a-fundo dos recursos federais no âmbito da assistência social, assim como o co-financiamento das esferas sub-nacionais para essa política. Quanto aos repasses, cabe analisar questões como critérios de partilha, indicadores utilizados e objetivos. Já a respeito do co-financiamento, é importante também traçar um perfil das capitais a partir do percentual de financiamento de cada esfera e levantar hipóteses que possam explicar as desigualdades de alocação de recursos no financiamento das ações. Em última instância, o trabalho se justifica pela necessidade de avaliar se esse modelo de descentralização, operado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), pode ser considerado satisfatório e, se necessário, apontar possibilidades para seu aperfeiçoamento.

Metodologia:

. Análise dos dados do sistema Suas Web.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1, 2 ou 3	Seminário	A qualquer momento após a conclusão do texto
2	2	2	Entrega de versão final do texto para publicação como TD	17/março/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: _1_

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 58

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Desafios para a consolidação do Benefício de Prestação Continuada na Seguridade Social brasileira.		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 09/2011	Cooperação: MDS
Fontes de Financiamento: (<input checked="" type="checkbox"/>) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹⁹ : (<input checked="" type="checkbox"/>) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Maria Paula dos Santos- TPP (coordenadora)		
Equipe: Maria Paula dos Santos- TPP (coordenadora) Ana Cleusa Mesquita Sergei Soares- TPP Fernando Gaiger- TPP Luciana de Barros Jaccoud – TPP Geralda Luiza (bolsista PNPD - doutora)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Elaboração de estudo sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC) desde sua criação, pela Constituição Federal de 1988, até os dias atuais.

Objetivos Intermediários:

- Aprofundar conhecimentos sobre a configuração da proteção social não-contributiva.

Justificativa:

. Pretende-se com essa pesquisa, aprofundar os debates sobre a questão da renda de sobrevivência no caso brasileiro, valendo-se também de um estudo sobre a experiência internacional com a implementação de benefícios similares. Serão ainda explorados, mediante parceria com o MDS, os bancos de dados que contenham informações sobre o processo de gestão e operacionalização do BPC.

Metodologia:

. Levantamento bibliográfico sobre o BPC;

Realização de levantamento para identificar benefícios semelhantes em outros países.

Utilização de bancos de dados que contenham informações sobre o processo de gestão e operacionalização do BPC;

Utilização de pesquisas nacionais como a Pnad e/ou a Pof para dimensionamento dos impactos do benefício sobre a pobreza entre idosos e pessoas com deficiência.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1, 2 ou 3	Seminário	17/09/2011
2	2	2	Entrega de versão final do texto para publicação como TD	17/09//2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNP²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	5200,00	62400,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				62400,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 59

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Idade de Concessão de Aposentadorias por Tempo de Serviço – Tendências Recentes e uma avaliação adicional do Fator Previdenciário		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²²⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br ; 3315-5117		
Equipe: Matheus Stivali, TPP, matheus.stivali@ipea.gov.br ; 3315-5117		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Determinar qual a tendência de idade em que os benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição são concedidos e, a partir disso, avaliar a efetividade do fator previdenciário em postergar aposentadorias precoces.

Objetivos Intermediários:

.

Justificativa:

A intensificação da mudança na estrutura etária da população brasileira representa uma série de desafios para a sustentabilidade dos sistemas de proteção social do País. No caso da previdência social o fator previdenciário representou uma inclusão explícita de uma variável demográfica (expectativa de sobrevida) no processo de cálculo dos benefícios. Completados dez anos da instituição da regra do fator e cinco anos da sua aplicação integral (fim da regra de transição) é necessário fazer uma avaliação da adequação e da efetividade do mesmo em postergar aposentadorias precoces.

Metodologia:

Análise de registros administrativos relativos à concessão de benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição, avaliando a idade em que o benefício foi concedido e o valor do benefício.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Texto para discussão	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 60

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Políticas Sociais – acompanhamento e análise		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 04/2011 a 12/2011	Cooperação: ---
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²²¹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Roberto Henrique S. Gonzalez – TPP – roberto.gonzalez@ipea.gov.br – 3315-5211		

²²¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

Conselho Editorial

Alexandre Arbex Valadares – TPP

Ana Cleusa Mesquita – TPP

André Campos – TPP

Brancolina Ferreira – TPP

Joana Mostafa – TPP

José Aparecido Carlos Ribeiro – TPP

José Valente Chaves – TD

Luciana Mendes Servo – TPP

Natália Fontoura – EPPGG

Maria Martha Cassiolato – TPP

Silvania de Araujo Carvalho – AT

Equipes de cada área participante – Previdência Social, Saúde, Assistência Social, Trabalho e Renda, Educação, Cultura, Igualdade de Gênero, Igualdade Racial e Desenvolvimento Rural (ver subprojetos anexos)

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Fornecer aos formuladores, executores, avaliadores das políticas públicas, bem como aos atores sociais em geral, um quadro completo e periódico de informações e análises sobre a conjuntura e a implementação das ações nas áreas de Previdência Social, Assistência Social, Saúde, Trabalho e Renda, Educação, Cultura, Desenvolvimento Rural, Igualdade Racial e Igualdade de Gênero.

Objetivos Intermediários:

- Acompanhamento permanente das políticas sociais no âmbito do governo federal.
- Monitoramento das condições de vida da população.

Justificativa:

Produzir estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento econômico brasileiro, oferecendo elementos para o acompanhamento, avaliação e formulação de políticas públicas, são funções indispensáveis do IPEA perante o Estado e a Sociedade Brasileira. No campo especificamente social, uma de nossas principais missões institucionais consiste em “diagnosticar problemas, acompanhar e avaliar os efeitos das políticas destinadas a combater as desigualdades sociais, especialmente em setores condicionantes como saúde, educação, remuneração, proteção e qualificação do trabalhador.” Neste sentido, o projeto Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise é de grande importância para a instituição e seus produtos vêm preenchendo o espaço deixado pela carência de informações e análises sistemáticas e periodicamente organizadas sobre a conjuntura das políticas sociais federais no Brasil. Ao longo desses 9 anos de experiência, esses produtos vêm superando as expectativas da equipe que trabalha no projeto, tanto pelo envolvimento crescente de novos técnicos e colaboradores com a proposta e a ampliação das áreas acompanhadas, quanto pelo impacto causado entre os diversos atores que estão mobilizados em torno da questão social brasileira, seja do ponto de vista acadêmico, técnico ou político.

Diante da amplitude do marco referencial adotado, o projeto pretende acompanhar as políticas e ações públicas de responsabilidade federal que respondem aos objetivos de garantir, defender e promover os direitos sociais, econômicos e culturais dos cidadãos brasileiros. Neste sentido, são objeto de interesse iniciativas do Estado das mais diversas naturezas e o projeto Boletim de Políticas Sociais vêm buscando ampliar o leque de políticas analisadas de acordo com as capacidades e possibilidades institucionais. De um lado, ganharam relevo as políticas setoriais voltadas para o atendimento dos direitos sociais constitucionalmente previstos e das necessidades básicas dos cidadãos brasileiros. Neste âmbito, as políticas de seguridade social (aí compreendidas as políticas de previdência social, assistência social e saúde) e aquelas voltadas para a geração de emprego e renda e para a garantia dos direitos à educação e à cultura compõem o núcleo fundamental. Somam-se a essas áreas como a de desenvolvimento rural sob o compromisso em fazer valer a função social da propriedade tendo em vista o bem-estar e a dignidade dos cidadãos; e os temas emergentes na agenda das políticas públicas federais com repercussões importantes sobre o combate às desigualdades e o usufruto e a defesa de direitos como é o caso das políticas voltadas à promoção da igualdade racial, da igualdade de gênero, e dos direitos humanos

Metodologia:

O projeto resulta de um intenso esforço de coordenação de vários técnicos, bolsistas e demais colaboradores e é conduzido em quatro etapas. Na primeira etapa, são definidos o escopo dos textos, o cronograma de atividades e as estratégias de organização dos trabalhos. Na segunda, as equipes responsáveis pelas respectivas áreas do projeto executam várias atividades, produzindo textos preliminares para apoio e subsídio, atualizam os bancos de dados disponíveis, realizam seminários, ouvem especialistas convidados, dentro das necessidades e do planejamento de cada área, com vista à confecção de um texto-síntese a ser enviado ao Conselho Editorial do periódico. Na terceira, estes textos-síntese são submetidos à apreciação do Conselho Editorial onde serão lidos e debatidos, e onde também serão solicitadas as alterações e aprofundamentos que se fizerem necessárias. Ao fim, na última etapa, os textos já finalizados são novamente debatidos com o Conselho, e eventualmente com especialistas convidados - quando possível - em uma rotina de seminários. Esta metodologia de trabalho permite que os produtos periódicos do projeto sejam amplamente debatidos em diferentes instâncias e momentos do desenvolvimento dos trabalhos, o que contribui não somente para a sua qualidade, mas também para a integração intersetorial entre os colaboradores e para a incorporação de uma perspectiva mais transversal nas análises setoriais. Ressalte-se ainda que parte do material elaborado ao longo deste processo pode ser utilizada como subsídio para outros produtos e publicações.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	1, 2 ou 3	Elaboração de Notas de Política Social	A qualquer momento do ano
2	5	4	Elaboração da proposta de trabalho pelo Conselho para a edição 20	31/mai/2011
3	10	1	Elaboração da Versão inicial dos capítulos edição 20	12/ago/2011
4	6	1	Seminário de Discussão das versões iniciais	15 a 19/ago/2011
5	6	1	Avaliação das versões iniciais pelo Conselho	22/ago/2011 a 06/set/2011
6	10	1	Entrega das Versões finais dos capítulos edição 20	12 a 20/set/2011
7	6	1	Avaliação das Versões finais pelo Conselho	21 a 30/set/2011
8	4	1 e 2	Lançamento Edição 20	16/nov/2011

Obs.: ver subprojetos para detalhamento dos resultados #1 e #3.

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7.000,00	-
Consultor Júnior			5.500,00	-

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	-
Assistente de Pesquisa I			1.500,00	-
Assistente de Pesquisa II			1.700,00	-
Assistente de Pesquisa III			2.500,00	-
Assistente de Pesquisa IV			3.000,00	-
Doutor			5.200,00	-

Passagens³

Nacionais	20		516,00	10.320,00
Internacionais			2.347,00	-

Diárias⁴

Nacionais	40		262,00	10.480,00
Internacionais			530,55	-

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Publicação				40.000,00
				-
				-
				60.800,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: **1**

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 61

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Apoio para o desenvolvimento e implantação de um sistema de monitoramento da sustentabilidade de bibliotecas públicas e comunitárias		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 3	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²²² : <input type="checkbox"/> Direta <input checked="" type="checkbox"/> Mista: Instituto Ecofuturo <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Ricardo Paes de Barros, Técnico em Pesquisa e Planejamento, ricardo.barros@ipea.gov.br (21)3515-87-28.</i>		
Equipe:		

²²² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Desenvolver um sistema de indicadores capaz de alimentar diagnósticos sobre as deficiências no funcionamento de cada biblioteca pública ou comunitária.

Objetivos Intermediários:

Reformular questionário e criar plataforma eletrônica para entradas de dados. Além disso, desenvolver uma sistemática padronizada para a análise.

Justificativa:

Existem evidências muito fortes de que a leitura tem grande impacto sobre a performance educacional das crianças. Espera-se que ela tenha ainda diversos outros efeitos sobre a população de todas as idades. Contudo, para que esses efeitos apareçam é preciso que a população tenha acesso a livros e as bibliotecas são ambientes fundamentais para tanto.

Portanto, não adianta garantir a inauguração de uma biblioteca em uma dada comunidade, mas é preciso acompanhar a frequência de usuários e a qualidade do serviço que vem sendo ofertado para termos certeza de que os efeitos da leitura poderão se concretizar.

Nesse sentido, um sistema de monitoramento do funcionamento de bibliotecas públicas e comunitárias faz-se fundamental;

Metodologia:

Definição dos indicadores para a análise (diagnóstico)

Construção do formulário com as perguntas pertinentes

Desenvolvimento da plataforma de entrada e processamento dos dados

Análise dos resultados devolvidos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	11	2	Desenvolvimento de sistema eletrônico para entrada das informações e processamento	06/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

O Projeto não prevê nenhum desembolso por parte do IPEA.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 62

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação de impacto das creches municipais do Rio de Janeiro – seguimento da coorte de 2008		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: _1_	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: BIRD, BID e 3IE	Modalidade de Execução ²²³ : (X) Direta () Mista: () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Ricardo Paes de Barros, Técnico em Pesquisa e Planejamento, ricardo.barros@ipea.gov.br; (21)3515-87-28.</i>		
Equipe:		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Conhecer o impacto dos serviços de creches sobre o desenvolvimento das crianças que o freqüentam e também sobre as condições de vida de seus responsáveis, sobretudo no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho, as condições de estresse e uso do tempo.</i>
Objetivos Intermediários: <i>Participar da supervisão da coleta de dados sobre desenvolvimento infantil, bem-estar dos pais e variáveis de controle sobre 4000 crianças, sendo metade pertencente ao grupo de controle e a outra metade pertencente ao grupo de tratamento.</i>

²²³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Justificativa:

Envolve o IPEA no debate com os gestores de políticas públicas e organismos internacionais sobre quais as formas mais efetivas de se investir na primeira infância. Hoje essa é uma discussão relevante nos mais diversos fóruns, tendo em vista o alto retorno potencial em se investir nos primeiros anos de vida. Existem resultados robustos no mundo que mostram que creches possuem impacto sobre as habilidades não-cognitivas. Ainda não se conseguiu demonstrar se elas afetam ou não as habilidades cognitivas. O experimento na cidade do Rio de Janeiro possui condições ideais para se investigar sobretudo essa última questão, pois as crianças poderão ser acompanhadas ao longo de toda a sua vida escolar.

Metodologia:

Uma vez que a avaliação possui desenho experimental, a estimação do impacto se torna tarefa simples.

Existe uma linha de base para certos resultados, coletada no momento da inscrição das crianças no ano de 2007. O contraste da linha de base com as informações que serão coletadas sobre os pais em 2011, para os grupos de controle e tratamento, nos dará uma estimativa de impacto das creches sobre o bem-estar dos pais. Também se poderá comparar as informações coletadas em 2011 com as que foram coletadas em 2008 para se tecer assim um panorama de como esses impactos estão evoluindo.

Com relação aos efeitos sobre o desenvolvimento infantil, não há linha de base. Em 2011 serão coletadas as primeiras informações. Contudo, uma vez que já se demonstrou que o processo de aleatorização foi bem sucedido, não há razões para acreditar que as médias de controle e tratamento eram distintas no momento original. O impacto será uma diferença simples de desempenho de controle e tratamento com alguns controles sócio-econômicos e outros.

Uma vez que ao longo do tempo, os problemas de atrito e contaminação são inevitáveis, os desvios deverão ser corrigidos por meio do uso do processo de aleatorização como uma variável instrumental.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	Seminário para apresentação dos resultados encontrados	08/2011
2	9	1	Relatório	10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

O Projeto não prevê nenhum desembolso por parte do IPEA.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 63

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Redesenho de estratégia de atendimento para a Primeira Infância		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 3	Período de Execução:	Cooperação: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²²⁴ : (X) Direta () Mista () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Ricardo Paes de Barros, Técnico em Pesquisa e Planejamento, ricardo.barros@ipea.gov.br (21)3515-87-28.</i>		
Equipe:		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Ajudar a SME-RJ a desenhar e implementar uma estratégia de atendimento à primeira infância, em base universal, focada na capacitação e conscientização de pais e responsáveis tanto no que diz respeito à saúde, como educação e demais direitos.</i>
Objetivos Intermediários: <i>Conhecer as experiências de Chile, Cuba, do Rio Grande do Sul e Acre.</i>

²²⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Justificativa:

Não há dúvidas de que os serviços de creches são fundamentais para que pais e responsáveis pelas crianças possam trabalhar e de que eles trazem diversos benefícios para o bem-estar dos pais. Contudo, o efeito sobre as crianças ainda está por ser demonstrado por avaliações de impacto criteriosas. De qualquer forma, o custo de atendimento das creches é conhecido e vis a vis o custo das estratégias de atendimento domiciliar e de capacitação dos pais para incentivar o desenvolvimento da primeira infância, a opção pela creche é bem mais cara. Assim sendo, para justificar esse maior custo, as creches deveriam também gerar muito mais impacto. Além disso, dado o custo das creches, hoje é inviável efetivamente universalizar o serviço, ao passo que o mesmo não pode ser dito do trabalho de levar informações aos pais.

Além disso, as políticas voltadas para levar informações aos pais são complementares com as creches, pois mesmo as crianças que frequentam creches, passam muito tempo em casa.

Por essas razões, ações voltadas para levar informações aos pais para que eles estimulem mais suas crianças são mais que justificadas.

Metodologia:

Estudo das experiências internacionais e outras nacionais.

Acompanhamento para desenvolvimento de materiais didáticos pertinentes

Desenho e planejamento da logística de implementação.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	7	2	Assinatura de acordo de cooperação com a SME-RJ	06/2011
2	8	2	Redesenho do Programa Primeira Infância completa, sofisticando uma de suas principais ações de hoje que são as rodas de conversa	10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

O Projeto não prevê nenhum desembolso por parte do IPEA.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 64

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: BOLETIM MERCADO DE TRABALHO: CONJUNTURA E ANÁLISE (BMT)		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	-
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²²⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: LAURO RAMOS		
Equipe: CARLOS HENRIQUE LEITE CORSEUIL ROBERTO HENRIQUE SIECZKOWSKI GONZALEZ LUIZ EDUARDO RUCKERT PARREIRAS KATCHA POLOPONSKY (BOLSISTA) AUXILIAR DE PESQUISA A SER CONTRATADO		

²²⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Contribuir para um maior conhecimento da dinâmica do mercado de trabalho, promovendo a difusão e organização de informações e análises sobre a sua evolução conjuntural e relações de cunho estrutural.

Objetivos Intermediários:

- a) Manter atualizada uma base de dados, englobando diversas fontes de informação – MTE, IBGE, etc. - com as variáveis mais relevantes para a compreensão das dinâmicas do mercado de trabalho;
- b) Publicar trimestralmente o boletim Mercado de Trabalho – Conjuntura e Análise;
- c) Elaborar ensaios sobre relações estruturais do funcionamento do mercado de trabalho brasileiro com vistas a fornecer subsídios para a formação e implementação de políticas.

Justificativa:

O monitoramento das variáveis descritivas da dinâmica do mercado de trabalho constitui atividade fundamental para os formuladores de políticas de geração de trabalho, emprego e renda, por permitir avaliar o impacto das ações em curso e identificar novas demandas. Para este monitoramento, faz-se necessário dispor de bases de informações organizadas e atualizadas, assim como de análises continuadas que propiciem identificar os condicionantes e as conseqüências dos movimentos observados no mercado de trabalho.

Metodologia:

A metodologia de análise da conjuntura e aspectos estruturais do mercado de trabalho prevê a utilização do instrumental conceitual desenvolvido, ao longo do tempo, no campo teórico da economia do trabalho, buscando-se captar regularidades de comportamento que permitam acrescentar novos conhecimentos sobre as especificidades da realidade brasileira. Para tanto, os investimentos em capacitação e atualização da equipe serão privilegiados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	2, 4	BMT nº 46	02/2011
2	4	2, 4	BMT nº 47	05/2011
3	4	2, 4	BMT nº 48	08/2011
4	4	2, 4	BMT nº 50	11/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	12	1700,00	20400,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				28800,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: _1_

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 65

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise dos Resultados do Censo Demográfico de 2010		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: __1	Período de Execução: 08/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²²⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3_ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 6_ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Ana Amélia Camarano / Coordenadora de População e Família / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Ana Amélia Camarano / Técnico de Planejamento e Pesquisa / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8625 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

²²⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Traçar um panorama da dinâmica demográfica brasileira os últimos 60 anos

Objetivos Intermediários:

- Analisar as mudanças na distribuição etária da população brasileira
- Analisar as mudanças na distribuição espacial da população brasileira

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

As transformações demográficas estão configurando novas questões populacionais, novos temas de interesse, novas necessidades de dados, indicadores e métodos de análise e mais do que isto de novas políticas. Por outro lado, velhos problemas continuam sem solução. A demanda recente a respeito do conhecimento demográfico e o debate político que tem envolvido questões populacionais suscitam a necessidade de estudos sobre as relações entre dinâmica demográfica e econômica e as políticas sociais para que se possa subsidiar as políticas públicas, notadamente as de cunho social. Neste sentido, o conhecimento atualizado da dinâmica demográfica assume grande importância.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Análise dos dados coletados pelo Censo Demográfico de 2010, calculando indicadores que meçam o ritmo de crescimento, a distribuição etária, o índice de envelhecimento, nível de escolaridade e a distribuição espacial. Comparar estes indicadores com os coletados pelos Censos de 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1 e 2	Texto apresentando um panorama da dinâmica demográfica brasileira os últimos 60 anos	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados: TD

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação: 1 e 2

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior				
Consultor Júnior				

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa				
Assistente de Pesquisa I				
Assistente de Pesquisa II				
Assistente de Pesquisa III				
Assistente de Pesquisa IV				
Doutor				

Passagens³

Nacionais		1	1.000,00	1.000,00
Internacionais				

Diárias⁴

Nacionais		2	230,00	460,00
Internacionais				

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				1.460,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²²⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Projeto 66
 Execução Compartilhada: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Novas tendências demográficas e laborais: impactos sobre a previdência social		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: CEPAL <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA (x) CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra:	Modalidade de Execução ²²⁷ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Ana Amélia Camarano / Coordenadora de População e Família / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Ana Amélia Camarano / Técnico de Planejamento e Pesquisa / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 Solange Kansa / Assistente de Pesquisa IV / solange.kansa@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 Daniele Fernandes Carvalho / Assistente de Pesquisa I / daniele.fernandes@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 Talita Viera Golçalves / Estagiária / talita.vieira@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 Lilian Narcizo da Costa / Estagiária / lilian.costa@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Nortear diagnósticos de funcionamento e propostas de reformulação da política previdenciária no Brasil.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Analisar a dinâmica da população beneficiária e contribuintes da previdência e de idosos com necessidades de cuidados;

Projeções populacionais de longo prazo, com base na proposição de novas metodologias e cenários que consideram as tendências mais recentes;

Produzir estudos relativos a temas emergentes relacionados à Previdência Social ainda pouco estudados no Brasil, como a projeção de demandantes de cuidados.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Há necessidade de contínua atualização do modelo de previsão de longo prazo do comportamento da população para nortear a condução da política previdenciária no país. Para isso, é necessária a consideração e análise das tendências de cada uma das componentes relevantes da dinâmica demográfica, com o respectivo desenvolvimento e aprimoramento de metodologias de estimação adequadas aos dados disponíveis.

Para que este objetivo seja atingido, é fundamental que sejam estudadas as especificidades das componentes demográficas que afetarão os cenários futuros.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

1) Revisão dos cenários para cada componente demográfico – mortalidade, fecundidade e migração – comportamento até 2040 e atualização das projeções populacionais por idade, sexo;

2) Estimativa da mortalidade de beneficiários por idade, sexo e tipo de benefício com base nos dados da previdência social; aplicação das estimativas de mortalidade para previsão dos cenários futuros de mortalidade adulta e idosa nas projeções populacionais;

3) Avaliação dos critérios e base de dados disponíveis para definição do contingente de idosos que demandam cuidados de longa duração; relatório avaliando a experiência de três países desenvolvidos e três em desenvolvimento em políticas de cuidados de longa duração; desenvolvimento de metodologias de projeção para esse contingente bem como para potenciais cuidadores familiares e estudo sobre o dispêndio potencial com a provisão de cuidados não familiares para os idosos.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	<p>1) Relatório descrevendo a experiência de três países desenvolvidos e três em desenvolvimento em políticas de cuidados de longa duração</p> <p>2) Relatório detalhando os critérios e base de dados disponíveis para definição do contingente de idosos que demandam cuidados de longa duração; a metodologias de projeção para esse contingente e os resultados obtidos</p> <p>3) Relatório apresentando a metodologias de projeção de potenciais cuidadores familiares, os resultados obtidos bem como estimativas do dispêndio potencial com a provisão de cuidados não familiares para os idosos</p> <p>4) Relatório com os cenários projetados para as tendências da mortalidade adulta até 2040</p> <p>5) Relatório final de projeções populacionais com a consolidação dos resultados das projeções por idade e sexo até 2040</p>	<p>1) Julho/2011</p> <p>2) Julho/2011</p> <p>3) Setembro/2011</p> <p>4) Outubro/2011</p> <p>5) Dezembro/2011</p>
2	6	2	Dois seminários técnicos para a discussão dos cenários prospectivos e dos resultados preliminares das projeções	Serão realizados em Julho e Dezembro

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior		5	6.000,00	30.000,00
Consultor Júnior		5	2.000,00	10.000,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa				
Assistente de Pesquisa I		12	1.500,00	18.000,00
Assistente de Pesquisa II		12	1.700,00	20.400,00
Assistente de Pesquisa III				
Assistente de Pesquisa IV				
Doutor				

Passagens³

Nacionais		6	1.000,00	6.000,00
Internacionais		2	2.000,00	4.000,00

Diárias⁴

Nacionais		18	230,00	4.140,00
Internacionais		10	400,00	4.000,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				96.540,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²²⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 67

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Condições de Funcionamento e Infraestrutura das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 08/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra:	Modalidade de Execução ²²⁸ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Ana Amélia Camarano / Coordenadora de População e Família / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Ana Amélia Camarano / Técnico de Planejamento e Pesquisa / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 Solange Kansa / Assistente de Pesquisa IV / solange.kansa@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 Daniele Fernandes Carvalho / Assistente de Pesquisa I / daniele.fernandes@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Conhecer as características dos serviços prestados pelas instituições de longa permanência para idosos e as condições de vida destes no Brasil e gerar informações que possibilitem ao Estado e à sociedade civil adequar suas ações no sentido de contribuir para uma melhor qualidade de serviços oferecidos segundo a natureza jurídica das ILPIs.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Analisar os dados consolidados para o Brasil sobre as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) levando em conta a sua natureza jurídica.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Para que se possa delinear uma política de qualidade do atendimento das instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) e para que o setor público possa cumprir o seu papel de regulador/fiscalizador/executor das ILPIs, é necessária uma avaliação do desempenho e dos serviços oferecidos por elas por natureza jurídica.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

- 1) Metodologia de compatibilização entre os bancos de dados das regiões brasileiras;
- 2) Formulação dos indicadores que retratam as condições de infraestrutura, as características dos residentes, os recursos humanos, os serviços oferecidos, os gastos e o tipo de financiamento das ILPIs segundo a natureza jurídica.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	1) Planilhas em Excel contendo os resultados consolidados para o Brasil. 2) Relatório analítico dos indicadores sobre as características das ILPIs segundo a natureza jurídica localizadas no Brasil pela pesquisa. 3) Planilhas em Excel contendo os indicadores sobre as características das ILPIs segundo a natureza jurídica localizadas no Brasil pela pesquisa. 4) Relatório analítico dos indicadores sobre as características das ILPIs segundo a natureza jurídica localizadas no Brasil pela pesquisa.	1) Fevereiro de 2011 2) Abril de 2011 3) Junho de 2011 4) Agosto de 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior				
Consultor Júnior				

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa				
Assistente de Pesquisa I		08	1.500,00	12.000,00
Assistente de Pesquisa II				
Assistente de Pesquisa III				
Assistente de Pesquisa IV		08	3.000,00	24.000,00
Doutor				

Passagens³

Nacionais				
Internacionais				

Diárias⁴

Nacionais				
Internacionais				

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				36.000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

²²⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 68

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Tendências Demográficas apontadas pelas PNADs da década 2000-2009		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: __1	Período de Execução: 01/2011 a 03/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	MM/AAAA a MM/AAAA	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²²⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 5 e 6__ <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Ana Amélia Camarano / Coordenadora de População e Família / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Ana Amélia Camarano / Técnico de Planejamento e Pesquisa / ana.camarano@ipea.gov.br / (21) 3515-8625 Solange Kansa / Assistente de Pesquisa IV / solange.kansa@ipea.gov.br / (21) 3515-8621 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Traçar um panorama das tendências demográficas mostradas pelas PNADs de 2001 a 2009

Objetivos Intermediários:

-Analisar os dados coletados pelas PNADs de 2001 a 2009 sobre as tendências da dinâmica demográfica brasileira, especificamente no que diz respeito ao comportamento da fecundidade;

-Aponta algumas perspectivas futuras para a população brasileira no que diz respeito ao ritmo de crescimento e mudanças na distribuição etária

-Analisar o processo de envelhecimento da população brasileira.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

As transformações demográficas estão configurando novas questões populacionais, novos temas de interesse, novas necessidades de dados, indicadores e métodos de análise e mais do que isto de novas políticas. A demanda recente a respeito do conhecimento demográfico e o debate político que tem envolvido questões populacionais suscitam a necessidade de estudos sobre as relações entre dinâmica demográfica e econômica e as políticas sociais para que se possa subsidiar as políticas públicas, notadamente as de cunho social. Neste sentido, o conhecimento prospectivo da dinâmica demográfica assume grande importância.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

- Apresentar o comportamento recente da dinâmica populacional e uma projeção populacional para o período 2000-2040;

- Descreve as tendências recentes da fecundidade;

- Descrever o comportamento da fecundidade na adolescência;

- Apresentar as mudanças nos arranjos familiares e no papel social da mulher.

- Discutir algumas consequências do envelhecimento populacional

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1 (capítulo de livro)	1 e 2	Texto traçando um panorama das tendências demográficas mostradas pelas PNADs de 2001 a 2009	03/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados: TD

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação: 1 e 2

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

²³⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior				
Consultor Júnior				

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa				
Assistente de Pesquisa I		3	1500,00	4.500,00
Assistente de Pesquisa II				
Assistente de Pesquisa III				
Assistente de Pesquisa IV		3	3.000,00	9.000,00
Doutor		1	5.200,00	5.200,00

Passagens³

Nacionais		1	1.000,00	1.000,00
Internacionais				

Diárias⁴

Nacionais		2	230,00	460,00
Internacionais				

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				20.160,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 69

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Atividades produtivas urbanas de pequeno porte – alcances e limites da atuação de instituições financeiras na promoção do desenvolvimento sustentável		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1 - Estudos e Pesquisas	Período de Execução:	Cooperação: -
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 03/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução²³⁰: <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Marcelo Galiza – EPPGG – Ramal 5386 – marcelo.galiza@ipea.gov.br		
Equipe: Marcelo Galiza – EPPGG – Ramal 5386 – marcelo.galiza@ipea.gov.br Luiz Parreiras – EPPGG – Ramal 5386 – luiz.parreiras@ipea.gov.br		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p>Elaboração de conhecimentos sobre alcances e limites da ação de instituições financeiras na promoção do desenvolvimento sustentável de atividades produtivas urbanas de pequeno porte</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p>Sistematização de material levantado na Pesquisa Atividades Produtivas Urbanas</p>
<p>Justificativa:</p> <p>O Convênio Ipea/FBB produziu , através da Pesquisa Atividades Produtivas Urbanas, uma grande quantidade de material sobre as características de uma série de atividades urbanas de pequeno porte, não aproveitado integralmente em seus relatórios finais, dado o escopo da mesma. Dessa forma, o presente projeto irá sistematizar esse material e avançar a reflexão sobre pontos não contemplados pela Pesquisa, particularmente na análise da diversidade de formas de inserção laboral dos trabalhadores urbanos e sua relação com as estruturas de organização das atividades econômicas respectivas.</p>
<p>Metodologia:</p> <p><i>Análise do material levantado por atividade econômica estudada e elaboração de hipóteses sobre as causas das diversidades de inserção laboral encontradas.</i></p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 / 4	Elaboração de Texto para Discussão do Ipea sobre os alcances e limitações de programas de financiamento de atividades urbanas de pequeno porte, a partir de estudos de caso da situação dos trabalhadores da Economia da Praia, bem como da situação dos trabalhadores em atividades de transporte urbano.	30/03

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

²³¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**Prioridade: 3**A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.**

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 70

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Gasto Social Federal: dimensionamento e análise 1995-2009 (em continuidade a projeto iniciado em 2010)		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: ---
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação		
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²³¹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 e 3	Eixo(s) Temático(s): 2 e 6	
1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Coordenador de Finanças Sociais da Disoc/Ipea		
Equipe: José Aparecido Carlos Ribeiro – TPP – Ramal 5462 – jose.aparecido@ipea.gov.br José Valente Chaves – TDA – Ramal 5490 – jose.valente@ipea.gov.br Jorge Abrahão de Castro – APO – Ramal 5282 – abrahão.castro@ipea.gov.br Bruno de Carvalho Duarte – Bolsista PNPD		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Dimensionar e analisar o gasto público social federal destinado a dar sustentação aos programas e ações que compõem a política social brasileira, sob diferentes enfoques - destacando a sua prioridade macroeconômica, a sua prioridade fiscal, e sua trajetória por áreas de atuação -, de forma a subsidiar a discussão, formulação e implementação de políticas públicas destinadas à área social.

Objetivos Intermediários:

- ***levantar e consolidar os dados relativos aos gastos realizados na esfera federal, tratando do período de 1995 à 2009; (etapa já realizada durante 2010)***
- ***analisar a trajetória do gasto público social federal, em nível agregado, mediante utilização de indicadores construídos em relação ao PIB, população, dentre outros,***
- ***apresentar e analisar os resultados encontrados para o gasto público social federal nas principais Áreas de Atuação (Educação, Saúde, Previdência, etc.).***
- ***apresentar e analisar a composição desagregada e a trajetória das despesas correntes.***

Justificativa:

A sustentação da política social é uma questão central colocada na agenda de discussão política e econômica, tanto nos países centrais como naqueles localizados na América Latina. Grande parte desta discussão recai sobre a dimensão e destinação dos gastos públicos alocados ao atendimento das demandas sociais, haja vista absorverem uma quantidade expressiva de recursos públicos.

Ampliar o conhecimento sobre como os governos constroem e implementam suas políticas públicas, que opções são escolhidas e quais caminhos são trilhados no processo, principalmente em termos de quais as suas conseqüências imediatas e de qual o legado para o futuro, é sem dúvida uma agenda central para a pesquisa, para a gestão pública e para o controle social.

Nesse sentido, a preocupação com a análise do Gasto Social é objetiva: não apenas mensurar o quanto se gasta com políticas sociais, mas também conhecer os mecanismos pelos quais tais recursos são financiados e, fundamentalmente, avaliar os avanços conquistados - ou não - por tal nível de gastos em termos da proteção, das oportunidades e do bem-estar proporcionados à população - objetivos centrais da política social.

A tarefa de mensurar e analisar o nível de recursos aplicados nas políticas sociais é uma linha de investigação extremamente sensível, se forem lembradas a magnitude das necessidades sociais, a competição por recursos no interior do orçamento público, a discussão sobre o papel e a atuação do Estado, entre outras questões relevantes.

Revelar o montante efetivamente gasto nas políticas sociais, frente ao total de recursos disponíveis pelo Estado, ajuda a indicar a direção da atuação estatal, e dos ajustes realizados por dentro do conjunto das políticas públicas - conseqüência da luta entre diversos atores e interesses por melhores posições junto ao fundo público. A análise da política social pode ser prejudicada e limitada em seu escopo caso não sejam confeccionadas informações sistemáticas e periódicas sobre o gasto público, com um nível tal de abertura nos registros que permita a diferenciação de programas e ações sociais.

Metodologia:

Uma definição mais ampla de gasto social inclui tanto as atividades do setor público quanto as levadas a cabo pelo setor privado da economia, compreendendo estas o emprego de recursos próprios das famílias, empresas privadas e organizações não governamentais.

Entretanto, a metodologia DISOC/IPEA aplica o conceito de gasto público social, que compreende os recursos financeiros brutos empregados pelo setor público no atendimento de demandas sociais e que corresponde ao custo de bens e serviços - inclusive bens de capital - e transferências, sem deduzir o valor de recuperação (depreciação e amortização dos investimentos em estoque, ou recuperação do principal de empréstimos anteriormente concedidos).

O conceito de área de atuação orienta o agrupamento das despesas de caráter social segundo o critério de objetivo ou finalidade dos gastos, na tentativa de promover uma melhor aproximação possível da ação efetiva dos dispêndios junto à população beneficiária. A forma de agregação utilizada não é, portanto, compatível com os registros das despesas por órgão setorial (conceito institucional), nem com os levantamentos das despesas por funções (enfoque funcional) ou programas.

As informações fornecidas pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e pela Caixa Econômica Federal (CEF) são tratadas e organizadas em um banco de dados que permite analisar em detalhe o gasto público federal em cada uma das áreas de atuação social: na sua trajetória ao longo do período; na composição de suas fontes de financiamento; na sua divisão entre naturezas e modalidades de despesa (pessoal, investimentos, despesas correntes, transferências a pessoas, transferências a estados e municípios); além de permitir também a comparação com outros agregados no âmbito das finanças públicas federais, como os encargos e amortizações da dívida pública. Análise dos dados, com destaque particular para os programas e ações referentes ao pagamento ou prestação de benefícios sociais aos servidores públicos federais – em quaisquer órgãos ou poderes.

Para cumprir tal tarefa, tais atividades serão cumpridas:

- ***Solicitação e Recebimento das informações (etapa já realizada durante 2010)***
- ***Tratamento computacional e consolidação do banco de dados (etapa já realizada durante 2010)***
- ***Análise e Classificação dos programas e ações para alocação dos mesmos nas distintas áreas de atuação sociais (etapa já realizada durante 2010)***
- ***Elaboração de tabulações e indicadores***
- ***Análise dos indicadores e séries geradas***
- ***Confecção dos textos***
- ***Realização de seminários internos***
- ***Encaminhamento dos textos para publicação***
- ***Acompanhamento do processo editorial***

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	4	Texto contendo a metodologia de tratamento dos dados Responsáveis: Bruno Carvalho Duarte e José Aparecido Carlos Ribeiro	30/04/2011
2	9	2	Texto contendo a análise da trajetória do Gasto Social Federal frente aos agregados macroeconômicos, orçamentários e fiscais. Responsáveis: Jorge Abrahão de Castro, José Valente Chaves e José Aparecido Carlos Ribeiro	30/06/2011
3	9	2	Texto contendo a análise do perfil e trajetória das Despesas Correntes da União e suas relações com o Gasto Social Federal. Responsáveis: Jorge Abrahão de Castro, José Valente Chaves, Bruno Carvalho Duarte e José Aparecido Carlos Ribeiro	30/09/2011
4	9	2	Texto contendo estimativa Gasto Público Social das três esferas de governo, e análise de sua trajetória. Responsáveis: Jorge Abrahão de Castro e José Aparecido Carlos Ribeiro	30/09/2011
5	6	5	Realização de seminários respectivos aos textos	30/09/2011
6	1	5	Publicação de Livro contendo os textos preparados no âmbito deste projeto.	30/12/2011

<p><u>Tabela de Tipos de Resultados:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Livros 2. TD 3. Revistas 4. Boletins 5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados 6. Seminários, <i>Workshops</i>, Apresentações, Cursos 7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos 8. Planos, Políticas e Propostas 9. Relatório 10. Artigo para livro, revista ou boletim 11. Outro 	<p><u>Destinação da Ação:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação de Política Pública 2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas 3. Assessoramento ao Governo 4. Formulação Teórica / Metodológica 5. Fortalecimento Institucional do Ipea
--	--

²³² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais	0		2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	8		262,00	2096,00
Internacionais	0		530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				34160,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 71

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise da Eficiência Alocativa da Previdência Complementar Brasileira		Diretoria: DISOC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4, 5 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 6 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Marcelo de Sales Pessoa; TPP, marcelo.pessoa@ipea.gov.br ; 3515-8699		
Equipe: Marcelo de Sales Pessoa; TPP, marcelo.pessoa@ipea.gov.br ; 3515-8699 Marcos Antônio Coutinho da Silveira; TPP; marcos.silveira@ipea.gov.br ; 3515-8559		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Verificação do grau de eficiência alocativa das diversas modalidades de previdência complementar.

Objetivos Intermediários:

Levantamento e análise das bases de dados sobre previdência complementar no Brasil.

Justificativa:

O trabalho promove a inserção da instituição no debate sobre o problema previdenciário brasileiro. Trata-se de tema de amplo interesse dadas as suas implicações tanto macro quanto micro para médio e longo prazo da economia brasileira.

Metodologia:

Uso de modelos financeiros de análise de eficiência alocativa – Markowitz; Campbell & Viceira; Kahnemann & Tversky - sobre a base de dados das carteiras dos fundos de previdência complementar.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	TD	1 e 2	Texto para discussão	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO IPEA EM:

- CONSELHOS
- COMITÊS
- COMISSÕES
- GRUPOS TÉCNICOS
- OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Colegiado 1

Colegiado: Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.	
Objetivos Acompanhar e avaliar periodicamente o cumprimento dos objetivos, metas, prioridades e ações definidos no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Atribuições: estabelecer a metodologia de monitoramento do PNPM; apoiar, incentivar e subsidiar tecnicamente a implementação do PNPM nos Estados, Municípios e Distrito Federal; acompanhar e avaliar as atividades de implementação do PNPM; promover a difusão do PNPM junto a órgãos e entidades governamentais e não-governamentais; efetuar ajustes de metas, prioridades e ações do PNPM; elaborar relatório anual de acompanhamento das ações do PNPM; encaminhar o relatório anual ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e à Câmara de Política Social, do Conselho de Governo, para análise dos resultados do PNPM; revisar o PNPM, segundo as diretrizes emanadas das Conferências Nacionais de Políticas para as Mulheres.	
Grau de Institucionalização Decreto nº. 5.390, de 08/03/2005, alterado e acrescido pelo Decreto nº. 6.269, de 22/11/2007.	Vigência da Participação do Ipea Permanente Periodicidade das reuniões: Bimestral
Demais Instituições Partícipes Conselho Nacional dos Direitos da Mulher; Representantes de organismos governamentais de políticas para as mulheres do Poder Executivo estadual; Representantes de organismos governamentais de políticas para as mulheres do Poder Executivo municipal; Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, que o coordenará; Casa Civil da Presidência da República; Ministério da Educação; Ministério da Justiça; Ministério da Saúde; Ministério das Cidades; Ministério do Desenvolvimento Agrário; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ministério do Trabalho e Emprego; Ministério de Minas e Energia; Ministério da Cultura; Ministério do Meio Ambiente; Secretaria-Geral da Presidência da República; Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República; Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; Fundação Nacional do Índio.	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 1; 6 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental

Participantes pelo Ipea

Natália de Oliveira Fontoura, EPPGG, Natalia.fontoura@ipea.gov.br, 3315-5384, membro titular.

Elizabeth Marins, TD, elizabeth.marins@ipea.gov.br; 3315-5193, membro suplente

Resultados Esperados

Avaliação da implementação do 2º Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

Definições sobre formas de inserção da perspectiva de gênero no PPA 2012-2015

Atuação na organização da 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres

Revisão do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, a partir das diretrizes emanadas da 3ª Conferência.

Avaliação da relevância da participação do Ipea

O Ipea tem colaborado na consolidação de políticas federais voltadas para a igualdade entre mulheres e homens desde a elaboração do primeiro Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, em 2004. A partir de sua *expertise* no que diz respeito às políticas públicas do governo federal e aos indicadores sociais, sua participação tem se mostrado frequentemente de grande relevância nos trabalhos no âmbito do Comitê de Articulação e Monitoramento. Por se tratar de um colegiado com vasta representação governamental, trata-se também de um espaço de importante articulação intragovernamental e aprendizado institucional. Ademais, como uma das atribuições do Comitê é o acompanhamento da implementação das ações previstas no Plano Nacional, o potencial de colaboração do Ipea é ainda maior, devido aos trabalhos realizados por esta instituição na área de acompanhamento e avaliação de políticas.

Colegiado 2

Diretoria: Disoc

Colegiado

Comitê Técnico de Estudos de Gênero e Uso do Tempo.

Objetivos

Estimular a incorporação da perspectiva de gênero na produção e na análise de informações estatísticas a partir do desenvolvimento de pesquisas, análise de dados e estudos sobre temas relevantes para a implementação de políticas orientadas para a igualdade de gênero; do fomento à elaboração de indicadores sobre as relações de gênero e uso do tempo; do desenvolvimento de sistemas de informações estatísticas; da promoção de seminários nacionais e internacionais, possibilitando a troca de experiências nestas áreas temáticas; e da construção de um banco de boas práticas que reflita as experiências de incorporação do enfoque de gênero e do uso do tempo nos trabalhos desenvolvidos pelos institutos de pesquisas e estatísticas oficiais e pelos organismos governamentais de políticas para as mulheres, nos planos nacional e internacional.

Grau de Institucionalização

Portaria Interministerial nº 60, de 19/9/08, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Secretaria de Assuntos Estratégicos e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Portaria n.º 66, de 29/10/08, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.

Vigência da Participação do Ipea

Permanente

Periodicidade das reuniões:

Bimestral

<p>Demais Instituições Partícipes</p> <p>Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.</p> <p>Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE</p> <p>Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Mulheres - UNIFEM</p> <p>Organização Internacional do Trabalho - OIT.</p>	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: __</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 1. Proteção social e geração de oportunidades
<p>Participantes pelo Ipea</p> <p>Natália de Oliveira Fontoura, EPPGG, Natalia.fontoura@ipea.gov.br, 3315-5384, membro titular.</p> <p>Marcelo Galiza Pereira de Souza, EPPGG, marcelo.galiza@ipea.gov.br, 3315-5396, membro titular.</p> <p>Maria Aparecida Azevedo de Abreu – TPP – maria.abreu@ipea.gov.br; 3315-5382, membro suplente</p>	
<p>Resultados Esperados</p> <p>Análise dos principais resultados da pesquisa-piloto sobre uso do tempo realizada pelo IBGE entre finais de 2009 e primeiro semestre de 2010.</p> <p>Viabilização da integração da pesquisa de uso do tempo no Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD) do IBGE.</p> <p>Rediscussão sobre a realização da pesquisa de chefia de família</p>	
<p>Avaliação da relevância da participação do Ipea</p> <p>A produção de informações detalhadas sobre as desigualdades que acometem a sociedade brasileira, em especial entre homens e mulheres, é essencial para a compreensão do fenômeno e para a formulação, implementação e avaliação de estratégias de ação que promovam a igualdade de gênero. Entretanto, há um consenso entre os(as) pesquisadores(as) do tema de que a produção estatística brasileira nesta área é ainda insuficiente. Por exemplo, a formulação de políticas de conciliação entre trabalho, vida familiar e pessoal – cruciais para a promoção da igualdade de gênero – depende sobremaneira de informações detalhadas sobre como as pessoas gastam o seu tempo. Tais informações são indispensáveis também para uma discussão mais aprofundada sobre contas satélites ou alguma outra metodologia de contabilização do trabalho reprodutivo na economia nacional.</p> <p>Nesse sentido, em novembro de 2008 foi instituído o Comitê Técnico de Estudos de Gênero e Uso do Tempo, integrado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, pelo IBGE e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), tendo como convidados o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres (Unifem) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Desde então, o Comitê definiu como uma de suas principais iniciativas a viabilização de uma pesquisa de uso do tempo na agenda de produção de informações do IBGE. Entre finais de 2009 e início de 2010, o IBGE levou a campo a pesquisa-piloto sobre uso do tempo, aplicada, de modo inédito, no modelo de diário. A partir dos resultados deste piloto, a idéia é que a pesquisa passe a compor o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD) do IBGE.</p> <p>A participação do IPEA neste Comitê tem sido bastante construtiva. Por um lado, a Instituição tem se colocado presente nas discussões e contribuído significativamente para o desenvolvimento de todas as atividades planejadas pelo grupo. Por outro, favorece o fortalecimento da articulação entre o IPEA, Secretaria de Políticas para as Mulheres e instituições multilaterais comprometidas com a questão da igualdade de gênero.</p>	

Colegiado 3

Diretoria: DISOC	
Colegiado <i>Comitê Consultivo Organizador Biblioteca Virtual em Economia da Saúde (BVS-Ecos)</i>	
Objetivos <i>Representar o Ipea no Comitê Consultivo Organizador da BVS/ECOS, contribuindo na avaliação e certificação dos conteúdos das fontes de informação da BVS ECOS, estabelecendo os controles de qualidade e definir critérios de seleção; apoiando a promoção da divisão de responsabilidades de cooperação e dos recursos disponíveis entre as instituições cooperantes da BVS ECOS; discutindo plano de trabalho e o orçamento anual para o desenvolvimento e manutenção da BVS ECOS.</i>	
Grau de Institucionalização <i>O convite para o Ipea participar da BVS Ecos foi feito por meio de Ofício e formalizado por meio da Ata de Compromisso para Biblioteca Virtual em Economia da Saúde (BVS-Ecos)</i> <i>(Documentos disponíveis em:</i> <i>http://economia.saude.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=6</i>	Vigência da Participação do Ipea <i>Permanente</i> Periodicidade das reuniões: <i>Duas reuniões a quatro reuniões ao ano</i>
Demais Instituições Partícipes (do CGI Recursos) <i>Ministério da Saúde do Brasil</i> <i>Secretaria-Executiva – SE</i> <i>Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE</i> <i>Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA</i> <i>Agência Nacional de Saúde Suplementar,</i> <i>Secretaria de Estado da Saúde do Pará</i> <i>Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP,</i> <i>Universidade Federal de Minas Gerais</i> <i>Universidade Federal de Pernambuco</i> <i>Universidade Federal do Rio Grande do Sul,</i> <i>Universidade Federal de Goiás</i> <i>Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA</i> <i>Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS</i> <i>Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS</i> <i>Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS</i> <i>Associação Brasileira de Economia da Saúde</i>	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3 e 6 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental
Participantes pelo Ipea <i>Edvaldo Batista de Sá (Titular)</i> <i>Luciana Mendes Santos Servo (Suplente)</i>	

Resultados Esperados

A matriz de responsabilidade para 2011 está em fase de revisão. Nela serão definidos os produtos para o próximo ano

Avaliação da relevância da participação do Ipea

A BVS-Ecos articula diversas instituições vinculadas a economia da saúde no país. O convite para o Ipea participar do Comitê Consultivo é um reconhecimento dos trabalhos e da atuação da instituição nessa área. Além disso, permite conhecer os trabalhos que vem sendo realizados por essas instituições e identificar parceiros futuros para trabalhos vinculados à economia da saúde.

Colegiado 4

Diretoria: DISOC	
Colegiado <i>Grupo Executivo de Contas de Saúde (GE-Contas)</i> <i>Comitê Gestor de Contas de Saúde</i>	
Objetivos <i>Representar o Ipea no GE-Contas e no Comitê Gestor.</i> <i>O Comitê Gestor tem, entre suas atribuições, o acompanhamento dos trabalhos do GE e o apoio interinstitucional a implementação das contas de saúde do Brasil</i> <i>O GE-Contas tem por atribuições principais: elaborar o plano de trabalho para implementação e operacionalização das Contas de Saúde e o desenvolvimento das atividades necessárias para a implantação e manutenção das Contas de Saúde, conforme previsto no plano de trabalho</i>	
Grau de Institucionalização <i>A representação do Ipea no GE-Contas foi institucionalizada por meio da Portaria Interministerial n. 437 de 1º de março de 2006</i>	Vigência da Participação do Ipea <i>Permanente</i> Periodicidade das reuniões: <i>Bimestrais ou quadrimestrais – a depender da fase do trabalho</i>
Demais Instituições Partícipes <i>Comitê Gestor:</i> <i>Ministério da Saúde (SPO, SE, SAS, SCTIE)</i> <i>Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/ Escola Nacional de Saúde Pública;</i> <i>Agência Nacional de Saúde Suplementar/Diretoria de Desenvolvimento Setorial;</i> <i>Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;</i> <i>Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;</i> <i>Ministério da Fazenda/Secretaria de Política Econômica.</i> <i>GE-Contas:</i> <i>Ministério da Saúde (Secretaria Executiva- Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento)</i> <i>ANS</i> <i>Fiocruz</i> <i>IBGE</i>	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3 e 6 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental

<p>Participantes pelo Ipea</p> <p>Comitê Gestor:</p> <p><i>Sérgio Piola (titular)</i></p> <p><i>Luciana Mendes Santos Servo (titular)</i></p> <p>Grupo Executivo:</p> <p><i>Andrea Barreto de Paiva (titular)</i></p> <p><i>Luciana Mendes Santos Servo (titular)</i></p>
<p>Resultados Esperados</p> <p><i>Participar das reuniões do GE e da elaboração do plano de trabalho 2011</i></p> <p><i>Prover os dados de gasto público federal e de gasto federal com os hospitais universitários para a alimentação da Conta-Satélite de Saúde (CSS)</i></p> <p><i>Elaborar notas técnicas conforme programa de trabalho previamente definido</i></p> <p><i>Participar da elaboração da Publicação das CSS em 2011</i></p>
<p>Avaliação da relevância da participação do Ipea</p> <p><i>A coordenação de saúde do Ipea, por sua tradição de estudos na área de financiamento e gasto, junto com o IBGE e o Ministério da Saúde, participou das primeiras atividades a partir das quais foram pensadas formas para institucionalização das contas de saúde para o Brasil. Há muito vem apoiando e participando atividade do desenvolvimento das contas de saúde e qualificando os trabalhos sobre gasto total em saúde (público e privado). Além de duas publicações relacionadas a perspectiva macroeconômica da saúde e as contas-satélites de saúde para o Brasil, a partir de 2010, os resultados desse trabalho foram incorporados pela OMS como os indicadores a serem trabalhados em sua publicação anual do World Health Report. Além disso, o grupo de Contas começa a ser ouvido nas discussões metodológicas e na organização das contas de saúde de outros países, tendo participado da última reunião sobre metodologias da OCDE.</i></p>

Colegiado 5

Diretoria: DISOC	
<p>Colegiado</p> <p><i>Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs.- Comitê de Gestão de Indicadores de Recursos (CGI Recursos)</i></p>	
<p>Objetivos</p> <p><i>Representar o Ipea no CGI- Recursos da Ripsa, participando dos debates sobre indicadores, calculando e analisando os indicadores sobre responsabilidade sua responsabilidade.</i></p>	
<p>Grau de Institucionalização</p> <p><i>A Ripsa foi instituída por Portaria do MS de 1996. Nessa data o Ipea foi convidado a compor a ser uma das instituições que compõem a Ripsa (conforme previsto no art. 3º. As atribuições e a composição da Ripsa foram revistas mediante várias portarias. Em 2006, houve novas modificações por meio da Portaria GM de 10 Março de 2006, continuando o Ipea a integrá-la, conforme previsto no Art. 2º, inciso II.</i></p> <p><i>(Ver http://www.ripsa.org.br/php/index.php)</i></p>	<p>Vigência da Participação do Ipea</p> <p><i>Permanente</i></p> <p>Periodicidade das reuniões:</p> <p><i>Dois reuniões ao ano</i></p>

<p>Demais Instituições Partícipes (do CGI Recursos)</p> <p><i>Ministério da Saúde</i></p> <p><i>OPAS</i></p> <p><i>IBGE</i></p> <p><i>FGV</i></p> <p><i>ENSP-Fiocruz</i></p> <p><i>ANS</i></p>	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3 e 6</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
<p>Participantes pelo Ipea</p> <p><i>Andrea Barreto de Paiva (Titular)</i></p> <p><i>Luciana Mendes Santos Servo (Suplente)</i></p>	
<p>Resultados Esperados</p> <p><i>Revisões da matriz de indicadores, incluindo as fichas de qualificação</i></p> <p><i>Cálculo dos indicadores que comporão a publicação: Indicadores e Dados Básicos - IDB 2010</i></p> <p><i>Análise dos indicadores sob responsabilidade do Ipea</i></p>	
<p>Avaliação da relevância da participação do Ipea</p> <p><i>A participação do Ipea no CGI-Recursos permite ao Ipea debater com outras instituições quais são os indicadores mais adequados e que apresentam qualidade para analisar os recursos humanos, físicos e financeiros. Esse debate qualificado sobre os indicadores garante um profundo conhecimento sobre sua metodologia, incluindo informações sobre as bases de dados e sistemas de informações disponíveis para o seu cálculo. Com isso, ao utilizar essas bases ou indicadores em outros projetos, o Ipea tem condições de informar clara e objetivamente sobre sua qualidade e possibilidade de aplicação em cada contexto. Há uma grande interface entre essa participação e o projeto de Contas de Saúde, bem como em relação os projetos de financiamento e gasto da saúde. Com relação aos indicadores sob responsabilidade do Ipea, esses são calculados a partir de uma base construída no âmbito da DISOC, a base do gasto social federal. Com isso seus resultados foram validados para compor o IDB-Ripsa que é utilizado por várias instituições nacionais e internacionais.</i></p> <p><i>Maiores informações: http://www.ripsa.org.br/phpl/index.php</i></p>	

Colegiado 6

<p>Diretoria: DISOC</p>
<p>Colegiado</p> <p><i>Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSA.- Comitê de Gestão de Indicadores de Socioeconômicos (CGI Socioeconômicos)</i></p>
<p>Objetivos</p> <p><i>Representar o Ipea no CGI Socioeconômico da Ripsa, coordenando esse CGI, representando-o nas Oficinas de Trabalho Interagencial (OTI), participando dos debates sobre indicadores, calculando e analisando os indicadores. Além disso, como instituição coordenadora desse CGI, tem a atribuição adicional de acompanhar e apoiar as atividades da Ripsa nos Estado.</i></p>

<p>Grau de Institucionalização</p> <p><i>A Ripsa foi instituída por Portaria do MS de 1996. Nessa data o Ipea foi convidado a compor a ser uma das instituições que compõem a Ripsa (conforme previsto no art. 3º. A atribuições e a composição da Ripsa foram revistas mediante várias portarias. Em 2006, houve novas modificações por meio da Portaria GM de 10 Março de 2006, continuando o Ipea a integrá-la, conforme previsto no Art.. 2º, inciso II.</i></p> <p><i>(Ver http://www.ripsa.org.br/php/index.php)</i></p>	<p>Vigência da Participação do Ipea</p> <p><i>Permanente</i></p> <p>Periodicidade das reuniões:</p> <p><i>Duas reuniões ao ano (CGI Socioeconômico)</i></p> <p><i>Reuniões da RIPSa nos Estados (3 a 4 ao ano).</i></p> <p><i>Obs: OTI informada em outro formulário.</i></p>
<p>Demais Instituições Partícipes (do CGI Socioeconômicos)</p> <p><i>Ministério da Saúde</i></p> <p><i>OPAS</i></p> <p><i>IBGE</i></p> <p><i>FGV</i></p> <p><i>ENSP-Fiocruz</i></p> <p><i>UnB</i></p> <p><i>Seade</i></p> <p><i>Ipardes</i></p> <p><i>Secretarias de Estado de Saúde (MS, MG, SC e BA e outras que vierem a compor a iniciativa Ripsa nos Estados).</i></p>	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3 e 6</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 1. Macroeconomia para o pleno emprego 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 1. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 1. Infra-Estrutura e logística de base 1. Proteção social e geração de oportunidades 1. Sustentabilidade Ambiental
<p>Participantes pelo Ipea</p> <p><i>Luciana Mendes Santos Servo (Coordenadora do CGI)</i></p> <p><i>Leila Posenato Garcia (Membro titular)</i></p> <p><i>Herton Ellery Araújo (Membro titular e responsável pelo cálculo dos indicadores provenientes da PNAD)</i></p>	
<p>Resultados Esperados</p> <p><i>Organização das reuniões do CGI</i></p> <p><i>Revisões da matriz de indicadores, incluindo as fichas de qualificação</i></p> <p><i>Cálculo dos indicadores para compor a publicação: Indicadores e Dados Básicos - IDB 2010</i></p> <p><i>Análise dos indicadores</i></p> <p><i>Representação do CGI nos outros fóruns da Ripsa, incluindo a OTI e a Ripsa nos Estados</i></p>	
<p>Avaliação da relevância da participação do Ipea</p> <p><i>A coordenação do CGI Socioeconômicos dá grande visibilidade ao Ipea como instituição como conhecimento sobre as metodologias e cálculos de indicadores nessa área. Ademais, pelo processo de trabalho da Ripsa e seu caráter interagencial, esses indicadores estão constantemente sendo revistos e novos indicadores são propostos. A participação de técnicos do IPEA nesse processo reforça sua posição de instituição conhecedora dos indicadores socioeconômicos e as possibilidades de articulação com outras instituições.</i></p> <p><i>Maiores informações: http://www.ripsa.org.br/php/index.php</i></p>	

Colegiado 7

Diretoria: DISOC	
Colegiado <i>Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSA.- Oficina de Trabalho Interagencial (OTI)</i>	
Objetivos <i>A Oficina de Trabalho Interagencial é a instância máxima de decisão da Ripsa. A OTI tem as atribuições de planejamento estratégico-participativo e de aperfeiçoamento das relações interinstitucionais, sendo convocada periodicamente em função de exigências da dinâmica de funcionamento da Rede. A OTI tem, ainda, a competência de Comissão Intersetorial de Informações em Saúde do Conselho Nacional de Saúde.</i>	
Grau de Institucionalização <i>A Ripsa foi instituída por Portaria do MS de 1996. Nessa data o Ipea foi convidado a compor a ser uma das instituições que compõem a Ripsa (conforme previsto no art. 3º. A atribuições e a composição da Ripsa foram revistas mediante várias portarias. Em 2006, houve novas modificações por meio da Portaria GM de 10 Março de 2006, continuando o Ipea a integrá-la, conforme previsto no Art.. 2º, inciso II. (Ver http://www.ripsa.org.br/php/index.php)</i>	Vigência da Participação do Ipea <i>Permanente</i> Periodicidade das reuniões: <i>Semestrais (duas Oficinas) – podendo ocorrer convocações extraordinárias.</i>
Demais Instituições Partícipes (do CGI Socioeconômicos) <i>Ministério da Saúde OPAS ANS Anvisa Fiocruz IBGE Ipardes Conass Conasems Ministério da Previdência Seade Abep Abrasco USP UFBA UERJ UNICAMP UFMG UNB</i>	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3 e 6 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental

Participantes pelo Ipea

Herton Ellery Araújo

Leila Posenato Garcia

Luciana Mendes Santos Servo

Sérgio Francisco Piola

Resultados Esperados

Revisão de processos da Ripsa

Análise do planejamento estratégico da Ripsa

Discussão dos trabalhos realizados pelos CGIs e CTIs

Apresentações e validação de novos indicadores para comporem a matriz do IDB ou os folhetos dos CTIs

Avaliação da relevância da participação do Ipea

Como instância máxima da Ripsa, a OTI congrega todas as suas instituições representantes. É por meio dela que se toma a decisão final sobre a revisão da matriz de indicadores, que se discute a criação de CTIs e também que garante a manutenção do processo de constante interação e debate interinstitucional que é representativo da forma de trabalho dessa Rede. A participação do Ipea nessa instância é um reconhecimento dessa instituição com importante parceiro nas decisões relacionadas a área de saúde, particularmente nas análises de situações de saúde e na construção de indicadores de saúde.

Cabe citar que dentre os vários CTIs também se encontram dois diretamente relacionados aos processos de planejamento do Ministério da Saúde – o CTI Sala de Situação de Saúde e o CTI Informações para Gestão do Plano Nacional de Saúde. Sérgio Piola representa o Ipea nesse CTI.

Maiores informações: <http://www.ripsa.org.br/php/index.php>

Colegiado 8

Diretoria: _DISOC

Colegiado

Equipe Técnica do OBSERVATÓRIO DA EQUIDADE – CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL – PRESIDENCIA DA REPUBLICA.

Objetivos

O Observatório da Equidade tem o objetivo de identificar e analisar as desigualdades brasileiras definidas como mais preocupantes ou prioritárias pelo CDES, com vistas ao estabelecimento de indicadores que permitam o monitoramento do progresso – ou retrocesso – no combate a tais desigualdades. O trabalho de assessoramento técnico está a cargo do Comitê Técnico do Observatório, que reúne em torno da Secretaria do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), desde o primeiro momento, as seguintes instituições parceiras: o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (DIEESE), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Em 2008, em boa parte devido à reemergência das discussões sobre a questão tributária, quando da elaboração de uma nova proposta de reforma, o CDES propôs voltar o olhar para as iniquidades do Sistema Tributário Brasileiro. Após um ano de trabalho o primeiro relatório foi publicado, com o segundo relatório em vias de ser publicado. É sobre esta última experiência, especificamente sob a ótica da participação dos técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, que trataremos aqui..

<p>Grau de Institucionalização</p> <p><i>Não sei.</i></p> <p><i> Talvez o Diretor Jorge Abrahão tenha algum documento oficial convidando a Disoc a participar, ainda em 2008 ou 2009.</i></p>	<p>Vigência da Participação do Ipea</p> <p><i>Indeterminada.</i></p> <p>Periodicidade das reuniões:</p> <p><i>Normalmente bimestral, com edições extra-ordinárias sempre que necessário</i></p>
<p>Demais Instituições Partícipes</p> <p><i>SEDES - Presidência da República</i></p> <p><i>IBGE</i></p> <p><i>Dieese</i></p> <p><i>ESAF</i></p> <p><i>Receita Federal</i></p> <p><i>Unafisco</i></p> <p><i>Inesc</i></p>	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea:</p> <p>3 e 6</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
<p>Participantes pelo Ipea</p> <p><i>José Aparecido Carlos Ribeiro – TPP – Disoc – Jose.aparecido@ipea.gov.br</i></p> <p><i>Claudio Hamilton dos Santos – TPP- Dimac.</i></p>	
<p>Resultados Esperados</p> <p><i>Devido as movimentos de transição de governo, com possibilidade inclusive de realocação institucional do CDES, não estão definidas ainda quais as atividades do Observatório da Equidade para 2011..</i></p>	
<p>Avaliação da relevância da participação do Ipea</p> <p><i>Para além da discussão sobre tamanho da carga tributária, eficiência da máquina arrecadatória e necessidade de simplificação do sistema, o IPEA foi chamado a contribuir para a ampliação da agenda de discussão da questão tributária. Com estudos e indicadores sobre o impacto dos tributos sobre a renda das famílias – e sobre a sua injustificável regressividade; sobre a inadequação da estrutura federativa de competências tributárias e repartição de receitas; além de estudos detalhados sobre a trajetória da arrecadação brasileira nos últimos anos, analisando tributo a tributo onde e quando a carga tributária cresceu no período.</i></p> <p><i>Tal portfólio, produzido por diferentes grupos de pesquisa em diferentes diretorias do IPEA, foi fundamental subsidiar o debate de uma série de problemas que já afligiam a sensibilidade dos conselheiros do CDES, mas que lhes ainda faltava, visibilidade, clareza ou concretude. Enfim, de posse dos “números” e das “análises” oferecidas pelas instituições participantes do Comitê Técnico, certamente aumenta a segurança e confiança dos conselheiros em relação à profundidade, gravidade e emergência daquelas questões. Por meio do CDES e seus conselheiros, uma série de questões vai sendo incorporada ao debate público, de forma qualificada, permitindo a discussão desses temas pela sociedade civil.</i></p> <p><i>A oportunidade de contribuir com o CDES já teria tornado a experiência proveitosa para o IPEA, no sentido de sua missão maior de “produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro”.</i></p>	

Colegiado 9

Diretoria: Disoc	
Colegiado Observatório Brasil da Igualdade de Gênero - Grupo de Trabalho 'Indicadores'	
Objetivos <p>O Observatório Brasil da Igualdade de Gênero é uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, que, em parceria com outras instituições públicas e com organismos internacionais e organizações da sociedade civil, pretende dar visibilidade e fortalecer as ações do Estado Brasileiro para a promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres. O conteúdo destina-se aos/às gestores/as públicos/as, aos representantes políticos, a autoridades de partidos políticos, aos sindicatos, aos movimentos e organizações da sociedade civil, e em particular aos movimentos e às organizações feministas e de mulheres, assim como aos centros de produção de conhecimento e às universidades. O Observatório surgiu em diálogo com a iniciativa da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe - CEPAL - de criação de um Observatório de Gênero para América Latina e Caribe como estratégia de disseminação de informações acerca das desigualdades de gênero e dos direitos das mulheres com vistas a subsidiar o processo de formulação e implementação de políticas de gênero e de políticas públicas com perspectiva de gênero no país.</p> <p>O Observatório Brasil da Igualdade de Gênero desenvolve seu monitoramento em torno de cinco grandes eixos: Indicadores, Políticas Públicas, Legislação e Legislativo; Comunicação e Mídia; e Internacional.</p> <p>O Grupo de Trabalho de Indicadores será responsável pela produção dos conteúdos e pela definição das ações a serem implementadas no âmbito do Eixo Indicadores. São suas frentes de trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Criação e manutenção de banco de metadados: que disponibilizará informações técnicas e qualitativas sobre os dados trabalhados no Observatório, tais como fonte e periodicidade dos dados, órgão responsável pela coleta, contatos, etc;2) Construção de um conjunto de indicadores relacionados a macro-problemas: que será construído a partir da identificação dos grandes problemas relacionados ao tema da igualdade de gênero, bem como de suas causas, sejam elas estruturais ou conjunturais;3) Criação de banco de estudos, pesquisas e informações produzidas com recorte de gênero e raça: equivalente a um grande banco de informações já produzidas sobre os temas em tela;4) Condução de estudos e pesquisas que dêem visibilidade às desigualdades de gênero dentro de cada área temática trabalhada pelo Observatório (Violência, Trabalho, Educação, Poder e Decisão e Saúde);5) Articulação com as instâncias internacionais de produção de dados e indicadores: com o objetivo de obter e produzir informações sobre a questão de gênero no mundo.	
Grau de Institucionalização (Regimento em discussão)	Vigência da Participação do Ipea Permanente Periodicidade das reuniões: Bimestral
Demais Instituições Partícipes Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM/PR Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Organização Internacional do Trabalho – OIT; Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM; Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 1; 6 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental

Participantes pelo Ipea

Natália de Oliveira Fontoura, EPPGG, natalia.fontoura@ipea.gov.br, 3315-5384

Resultados Esperados

Sistematização e publicação de dados internacionais sobre a situação das mulheres

Publicação sobre economia do cuidado

Estudo sobre custo do trabalho feminino

Discussão sobre licença paternidade e licença parental

Produtos relativos ao tema a ser escolhido como prioritário do Observatório para 2011/2012

Avaliação da relevância da participação do Ipea

Devido à sua missão e *expertise*, o Ipea tem todas as condições de contribuir diretamente nas discussões e produtos estabelecidos no âmbito do Observatório e do Grupo de Trabalho Indicadores. A participação do Ipea é relevante também devido ao contato que permite com outras instituições importantes que desenvolvem pesquisas e trabalham com indicadores na área das desigualdades de gênero, o que qualifica o trabalho do Instituto neste campo.

**Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e
Políticas Internacionais (DINTE)**

Projeto 1 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A Assistência Internacional dos BRIC: Uma Análise Comparativa		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André de Mello e Souza, Técnico de Planejamento e Pesquisa, andre.souza@ipea.gov.br , (61) 3315-5091		

²³³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Comparar a assistência internacional para o desenvolvimento oferecida pelos países dos BRIC e identificar elementos que a distinguem daquela tradicionalmente oferecida pelos países desenvolvidos.

Objetivos Intermediários:

- Investigar o volume, natureza (empréstimos ou subvenções), a destinação (países e regiões/governos ou atores não-governamentais); a condicionalidade e as motivações (econômicas, estratégicas, humanitárias) da assistência internacional para o desenvolvimento oferecida pelos países BRIC;
- Comparar esta assistência internacional entre os países BRIC;
- Comparar assistência internacional para o desenvolvimento oferecida pelos BRIC com aquela concedida pelos países da OCDE

Justificativa:

Os países BRIC deixaram de ser exclusivamente receptores da assistência internacional para o desenvolvimento e passaram a atuar como fornecedores desta assistência para outros países do sul. O volume da assistência concedida pelos BRIC tem sido crescente e suscitado novas questões acerca da cooperação sul-sul. Ademais, a cooperação sul-sul tem desempenhado um papel de destaque na política externa brasileira, em parte como resultado do maior protagonismo internacional do país.

Metodologia:

O principal método empregado será o da comparação estruturada e enfocada, originalmente desenvolvido por Alexander George. Fontes secundárias de dados serão utilizadas para a Rússia, a Índia e a China. Dados referentes ao Brasil serão coletados na Agência Brasileira de Cooperação e nos estudos do próprio Ipea.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Apresentação detalhada dos resultados da pesquisa.	31/12/2011
2	10	2	Versão resumida do TD para boletim.	31/12/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1 Alta

2 Média

3 Baixa

Projeto 2 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A Economia Política da Assistência Internacional Privada para o Desenvolvimento		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 31/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: <u>CAPES, CNPq</u>	Modalidade de Execução ²³⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André de Mello e Souza, Técnico de Planejamento e Pesquisa, andre.souza@ipea.gov.br , (61) 3315-5091		

²³⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar os determinantes da assistência internacional privada para o desenvolvimento.

Objetivos Intermediários:

- Construir uma base de dados da assistência internacional oferecida por organizações não-governamentais (ONG) que operam nos Estados Unidos para a promoção do desenvolvimento em quatro áreas: 1) saúde, 2) educação, 3) água, saneamento e infraestrutura e 4) resposta às calamidades públicas.
- Com base nesses dados, investigar os determinantes da assistência internacional privada para o desenvolvimento.
- Em particular, avaliar em que medida a necessidade dos países receptores e os interesses das organizações doadoras determinam a alocação dos recursos privados de ONGs para o desenvolvimento

Justificativa:

Os orçamentos das maiores ONG humanitárias e de desenvolvimento – organizações como CARE, Catholic Relief Services, Médicos Sem Fronteiras, Oxfam ou World Vision – chegam a US\$ 500 milhões por ano, e superam os orçamentos anuais para assistência para o desenvolvimento de diversos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). As ONGs passaram a ter um papel importante na distribuição da assistência governamental para o desenvolvimento nos anos 80s, mas atualmente uma parcela significativa e crescente dos seus recursos se originam de fontes privadas. Por exemplo, dos US\$ 26,9 bilhões que se estima terem sido alocados por ONGs para a assistência internacional para o desenvolvimento em 2005, mais de 60% veio de doações privadas. Portanto, é cada vez mais o dinheiro privado – coletado e alocado por ONGs transnacionais – que permite a oferta de serviços e investimentos em saúde, educação e infraestrutura nos países em desenvolvimento.

Não obstante, há surpreendentemente muito poucos estudos produzidos sobre a assistência internacional privada para o desenvolvimento. Não se sabe quanto dessa assistência está sendo alocada em quais países, sem falar em por que e quais os efeitos produzidos. Conquanto exista uma vasta literatura sobre a assistência internacional governamental para o desenvolvimento, não existem análises sistemáticas da questão apresentada por esse projeto, em parte devido à carência de dados relativos à assistência internacional privada. Os únicos estudos que abordam a assistência internacional privada para o desenvolvimento são estudos de caso, muitos dos quais se limitam à descrição de experiências específicas. Esse projeto oferecerá a primeira base de dados sobre assistência internacional privada para o desenvolvimento.

Dado que o Brasil tem deixado de ocupar uma posição exclusiva de receptor da assistência internacional para o desenvolvimento e passa cada vez mais a atuar também como doador, inclusive por meio de ONGs transnacionais, é importante para o país dispor de maiores conhecimentos sobre os fatores que mais influem na alocação e efetividade dessa assistência.

O público-alvo do projeto são formuladores de políticas assim como pesquisadores universitários nacionais e estrangeiros e líderes do setor não-governamental transnacional.

Metodologia:

A identificação das ONGs transnacionais que operam nos Estados Unidos e que são incluídas em nossa amostra é baseada na respostas obtidas em *surveys* com especialistas em cada uma das áreas de desenvolvimento abordadas, quais sejam, saúde, educação, água, saneamento e infra-estrutura, e respostas a calamidades públicas. A construção da base de dados é feita a partir dos números fornecidos por essas ONGs relativos à alocação dos seus recursos privados para a assistência internacional para o desenvolvimento entre os países receptores.

A análise dos determinantes dessa assistência será essencialmente econométrica, baseada em regressões de mínimos quadrados ordinários. Os modelos propostos incluirão indicadores de necessidade dos países receptores como o Produto Interno Bruto per capita, o Índice de Desenvolvimento Humano, o Índice de Qualidade Física de Vida e o Índice de Pobreza Humana. Os modelos incluirão também um índice de cobertura na mídia, uma variável da distância geográfica entre o país receptor e os Estados Unidos (que poderá ser substituída por *dummies* regionais), uma variável do percentual de cristãos no país receptor, índices de corrupção no país receptor, e índices de estabilidade política. Medidas do interesse nacional norte-americano, como assistência governamental dos Estados Unidos, além de variáveis relativas ao comércio entre os Estados Unidos e o país receptor, incluindo sanções, e ao grau de convergência desses países em votações nas Nações Unidas também serão usados para avaliar em que medida esse interesse nacional influi na alocação da assistência internacional privada para o desenvolvimento.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	2	Artigo será publicado em periódico internacional na área das Relações Internacionais.	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 3 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Boletim de Economia e Política Internacional		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenadores: André de Mello e Souza, Técnico de Planejamento e Pesquisa, andre.souza@ipea.gov.br , (61) 3315-5091 André Rego Viana, Técnico de Planejamento e Pesquisa, andre.viana@ipea.gov.br , (61) 3315-5577		
Equipe: O trabalho envolve toda a equipe de técnicos da DINTE bem como bolsistas e eventuais convidados. O comitê editorial é composto pelos coordenadores do Boletim, Marcos Antonio Macedo Cintra, Coordenador-Geral de Pesquisa da DINTE (marcos.cintra@ipea.gov.br , (61) 3315-5173), Luciana Acioly da Silva (luciana.acioly@ipea.gov.br) e Honório Kume (h.kume@ipea.gov.br).		

²³⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final: Publicação de boletim trimestral de divulgação dos trabalhos da diretoria</p>
<p>Objetivos Intermediários: Publicizar a discussão interna e informar os ministérios e o público em geral sobre as avaliações de políticas públicas e demais discussões pertinentes realizadas pela diretoria.</p>
<p>Justificativa: O projeto se justifica pela necessidade de dar conhecimento ao conjunto da sociedade e, em particular a nossos parceiros no governo (em especialmente MRE, MDIC e MD) das atividades desenvolvidas pela diretoria.</p>
<p>Metodologia: O boletim será elaborado com base nos temas pesquisados pelos técnicos da diretoria e nos problemas em pauta em âmbito internacional. A elaboração do boletim seguirá os seguintes procedimentos: realização de reunião de pauta, elaboração dos textos, leitura crítica pela editoria, revisão pelo editorial do Ipea, correções, editoração e publicação.</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	2	Boletim de Economia e Política Internacional, trimestral, no.5	01/2010
2	4	2	Boletim de Economia e Política Internacional, trimestral, no.6	4/2011
3	4	2	Boletim de Economia e Política Internacional, trimestral, no.7	7/2001
4	4	2	Boletim de Economia e Política Internacional, trimestral, no.8	10/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 4 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Governança Global, Redes Transnacionais e os Países em Desenvolvimento: O Caso dos Regimes de Propriedade Intelectual		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: <u>Fundação Ford, CNPq</u>	Modalidade de Execução ²³⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André de Mello e Souza, Técnico de Planejamento e Pesquisa, andre.souza@ipea.gov.br , (61) 3315-5091		

²³⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O projeto tem por objetivo analisar os sucessos e limitações dos países em desenvolvimento nas negociações dos regimes globais e regionais de propriedade intelectual. Em particular, ele tem por fim explicar porque esses países obtiveram maior êxito nas negociações relativas às patentes farmacêuticas do que naquelas relativas a outras áreas da propriedade intelectual negociadas em âmbitos multilaterais e regionais, quais sejam, o patenteamento de recursos genéticos e sementes e as leis que visam combater a biopirataria e proteger o conhecimento tradicional.

Objetivos Intermediários:

Ao analisar as discrepâncias na evolução dos regimes multilaterais de propriedade intelectual, o projeto tem por objetivo específico testar a hipótese de que os países em desenvolvimento — e em particular dois dos seus mais importantes líderes, quais sejam, Brasil e Índia — foram mais influentes nas negociações sobre patentes farmacêuticas do que naquelas sobre outras áreas da propriedade intelectual porque nas primeiras eles receberam maior apoio e assessoria de uma ampla rede transnacional de organizações não-governamentais (ONGs) e outros atores não-estatais do que nas demais. Tais redes atuam nos fóruns internacionais por meio da coleta e difusão de informações importantes assim como da adoção de diversas estratégias de pressão política, as quais usualmente envolvem o uso da mídia. Sua influência deriva tanto de sua capacidade organizacional de mediar, articular e coordenar diferentes atores internacionais — e principalmente as delegações dos países em desenvolvimento — quanto de sua capacidade de persuadir e convencer tais atores bem como seus adversários, por meio da criação, transformação e difusão de normas.

De acordo com uma segunda hipótese a ser avaliada, uma rede transnacional de ativismo mais extensa e desenvolvida atuou nas discussões sobre patentes farmacêuticas do que nas negociações sobre conhecimento tradicional, genes e sementes porque as primeiras supostamente envolvem direitos humanos mais fundamentais, notadamente os direitos à vida e à saúde que corroboram o direito ao acesso a medicamentos essenciais. Tais direitos ganharam destaque com a expansão da epidemia da AIDS, principalmente no mundo em desenvolvimento, e a invenção em 1996 de terapias triplas anti-retrovirais capazes de impedir a replicação do HIV, mas inacessíveis aos pacientes pobres. Conquanto os direitos à informação e os direitos dos povos indígenas também tenham sido considerados direitos humanos, diferentemente do direito ao acesso a medicamentos essenciais eles não estão diretamente associados ao direito à vida; não tendo impacto direto sobre a sobrevivência e o sofrimento de indivíduos vulneráveis, incluindo crianças, mulheres e idosos em condições de extrema pobreza. Hipoteticamente, a maior possibilidade de utilização e impacto do discurso de direitos humanos oferecida pelas negociações sobre patentes farmacêuticas ajuda a explicar:

(1) a maior extensão e desenvolvimento da rede transnacional que tem atuado nessas negociações relativamente às redes que têm atuado nas negociações sobre biopirataria, conhecimentos tradicionais e outras; e

(2) o maior sucesso dos países em desenvolvimento, aliados a essa rede, nas negociações sobre patentes farmacêuticas relativamente às negociações sobre outras áreas da propriedade intelectual.

Justificativa:

A globalização dos direitos de propriedade intelectual representa um dos mais significativos e menos estudados desenvolvimentos da economia política internacional. Este processo tem tido repercussões importantes em áreas tão diversas quanto o comércio internacional, os investimentos estrangeiros diretos, a produção e disseminação de tecnologia, o acesso à informação, a produção agrícola, a saúde pública e a segurança internacional. De fato, as regras globais de propriedade intelectual determinam quais bens podem ser comercializados no mercado internacional, quais os incentivos para empresas multinacionais investirem em países em desenvolvimento, e qual o preço e disponibilidade das inovações tecnológicas, incluindo as terapias anti-retrovirais utilizadas no tratamento da AIDS e os programas de computador que conectam o globo via Internet.

Outrossim, tais regras determinam quem controla a exploração e os ganhos econômicos advindos dos recursos genéticos (como sementes transgênicas) e da enorme biodiversidade encontrada principalmente nos países em desenvolvimento. Economistas estimam que em futuro não muito distante os valores pagos em royalties para utilização de novas tecnologias superarão aqueles mobilizados pelo comércio internacional. Tais royalties representarão, pelo menos no médio prazo, uma transferência substancial de recursos dos países em desenvolvimento, que geralmente se limitam a consumir tecnologia, para os países desenvolvidos, que são os maiores produtores de tecnologia. Ademais, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento em vários setores industriais — e principalmente nos setores mais dinâmicos da economia — já têm superado os investimentos em capital físico. A própria globalização têm acirrado a competição internacional e acelerado o ciclo do produto, aumentando o valor e importância econômica dos ativos intelectuais.

A maior parte dos estudos sobre propriedade intelectual têm sido realizados nas disciplinas do Direito e da Economia, existindo poucos estudos que abordam o tema sob a perspectiva da Política Internacional e que examinam as estratégias utilizadas por diferentes atores para influir na elaboração e interpretação das novas leis internacionais de patentes e direitos autorais. Ademais, conquanto haja bons estudos sobre o surgimento do acordo TRIPS, não há nenhum estudo que examine a evolução dos regimes de propriedade intelectual a partir de uma abordagem comparativa.

O projeto visa, ademais, elucidar as condições que favorecem a cooperação entre países em desenvolvimento, a formação de coalizões coesas entre esses países e, em última análise, o alcance de seus objetivos em negociações multilaterais. O sucesso da coalizão liderada por Brasil e Índia antes e durante a Reunião Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Doha no que diz respeito às patentes farmacêuticas é notável, especialmente após o insucesso das demandas dos países em desenvolvimento por uma nova ordem econômica mundial, o fracasso do G-77, o concomitante esvaziamento da Unctad, e o fim da Guerra Fria, que reduziu consideravelmente a importância estratégica daqueles países. Aliás, a coalizão de países em desenvolvimento que atuou nas negociações sobre patentes e saúde pública foi importante precursora e formou a base do G-20, bloco liderado por Brasil e Índia que busca eliminar subsídios agrícolas concedidos pelos Estados Unidos e União Europeia por meio de negociações na OMC.

O sucesso dessa coalizão se deu apesar da heterogeneidade de interesses e objetivos dos países em desenvolvimento, dos esforços de cooptação de parte desses países (principalmente os menos desenvolvidos) feitos pela delegação norte-americana com o fim de isolar Brasil e Índia e das ameaças de retaliação econômica feitas por essa delegação. A comparação do processo de negociação das patentes farmacêuticas com aquelas relativas a outras áreas da propriedade intelectual nos deve levar a um melhor entendimento das condições que permitem uma atuação mais efetiva dos países em desenvolvimento nos foros internacionais.

Metodologia:

Diversos níveis de análise devem ser abordados para os propósitos desse projeto. Buscamos avaliar se, em que medida e de que forma os regimes internacionais de propriedade intelectual resultaram da ação de vários atores não-estatais que mobilizam grupos domésticos, pressionam governos nacionais, assessoram estados em negociações multilaterais, por vezes participam diretamente de tais negociações e se articulam com outros atores transnacionalmente por meio da formação de redes, coalizões e movimentos. É necessário, portanto, examinar tanto as estruturas políticas domésticas quanto a internacional, além da interação dinâmica entre essas duas

Com relação à estrutura internacional, a coleta de dados sobre os processos de negociação dos regimes multilaterais de propriedade intelectual deve ser conduzida a partir de pesquisa de campo em Genebra, Suíça. A OMC, instituição onde foi estabelecido o mais importante desses regimes, baseado no acordo TRIPS, é sediada em Genebra. A cidade é também sede da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), que administra outros acordos importantes de propriedade intelectual e contribui para implementação global de TRIPS. Além disso, diversas outras organizações internacionais que não trabalham diretamente com leis de propriedade intelectual, mas passaram a reconhecer a relevância dessas leis para sua área de atuação, notadamente a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (Unaid), também se encontram em Genebra. Da mesma forma, as sedes de algumas das ONGs internacionais que têm liderado o movimento contra TRIPS e a globalização dos direitos de propriedade intelectual, como os Médicos sem Fronteiras (MSF), estão localizadas na cidade. Por fim, Genebra também abriga diversas outras organizações que prestaram assessoria jurídica a países em desenvolvimento, como o Quaker United Nations Office (QUNO) e o South Centre.

A pesquisa de campo em Genebra consistirá de entrevistas extensivas com funcionários da OMC e da OMPI que trabalham na área de propriedade intelectual; além de funcionários da OMS e Unaid que têm trabalhado com questões relativas ao tratamento da AIDS e de outras pandemias cujo combate depende de medicamentos patenteados; líderes de ONGs como o MSF que têm desempenhado um papel importante na campanha por acesso aos medicamentos essenciais; especialistas do QUNO e South Centre; e membros de diversas delegações, sobretudo dos Estados Unidos, da União Europeia e dos três países em desenvolvimento examinados neste projeto.

Ademais, serão coletados documentos produzidos nessas organizações internacionais sediadas em Genebra que revelem suas estratégias, prioridades e que permitam uma investigação mais detalhada e comparada dos processos de negociação das diversas áreas de propriedade intelectual. Tais documentos incluem atas de reuniões, relatórios preliminares apresentados por diferentes delegações, relatórios de pesquisa, petições, comunicados à imprensa, e acordos e tratados multilaterais.

Essas fontes primárias serão úteis para avaliação da duração dessas negociações, do número e tipo de atores envolvidos, das crenças, objetivos e estratégias desses atores e dos resultados obtidos. Em outras palavras, será adotado um método de *process tracing* em cada área de negociação da propriedade intelectual. Cabe ressaltar que

a comparação entre os diferentes processos de negociação relativos às patentes farmacêuticas, software e recursos biológicos e conhecimentos tradicionais permite o controle de diversas variáveis exógenas relevantes por ocorrerem todas dentro do mesmo aparato institucional e, em particular, dos mesmos regimes multilaterais de propriedade intelectual. Em outras palavras, por ocorrerem dentro de instituições comuns, como a OMC, há um maior número de semelhanças verificadas nas negociações de diferentes áreas da propriedade intelectual,, as quais podem ser desconsideradas; e um menor número de fatores em que tais negociações diferem, os quais devem ser investigados de forma a determinar aqueles que são relevantes na explicação dos diferentes resultados destas negociações. Dentre as semelhanças cruciais entre as negociações das diferentes áreas da propriedade intelectual, destaca-se as resistências poderosas por parte dos governos do Norte, e principalmente o dos Estados Unidos, verificado com relação tanto às demandas da Campanha por Acesso a Medicamentos Essenciais quanto àquelas dos movimentos pela preservação dos conhecimentos tradicionais.

O projeto também incluirá dois estudos de caso comparativos, quais sejam, Brasil e Índia. Esses estudos de caso permitirão uma apreciação dos processos domésticos que influem nas negociações dos governos desses países. Sobretudo, os estudos de caso serão utilizados para análises comparativas entre esses processos no Brasil e na Índia e entre as ações externas de cada país no que concerne as diferentes áreas da propriedade intelectual.

A escolha dos casos é justificada pelas significativas semelhanças entre Brasil e Índia. Os países possuem aproximadamente o mesmo nível de renda e desenvolvimento tecnológico, e estão entre os mais avançados economicamente do mundo em desenvolvimento. Além disso, esses países possuem relativamente grandes mercados para produtos farmacêuticos, agrícolas, eletrônicos e de informática. Tendo grandes extensões territoriais nos trópicos, Brasil e Índia também controlam significativa parcela dos recursos biológicos do planeta, além de possuírem populações autóctones responsáveis pela geração de conhecimentos tradicionais durante séculos. Por fim, Brasil e Índia têm liderado os países em desenvolvimento nas negociações dos regimes de propriedade intelectual, assim como dos regimes comerciais de uma forma geral, pelo menos desde a fase final da Rodada Uruguai do GATT, e sua liderança foi decisiva na reunião de Doha. Essas semelhanças favorecem a comparação dos três países ao permitir maior controle de fatores exógenos que afetam seus interesses e poder de barganha, os quais podem ser seguramente excluídos de nossa pesquisa. Cabe ainda ressaltar que, por esses países se localizarem em regiões geograficamente distintas e distantes entre si, há menor probabilidade de haver contaminação dos fatores explicativos que serão examinados entre eles. Em outras palavras, podemos ter maior confiança de que os casos são independentes entre si.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	2	Capítulo será publicado em livro sobre a iniciativa IBAS, composta pela Índia, o Brasil e a África do Sul.	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 5 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise de conjuntura internacional		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 11/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1, 2 e 3 1. Inserção internacional soberana, 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		

²³⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Monitoramento da situação internacional e avaliação de tendências conjunturais.

Objetivos Intermediários:

Análise de fluxos e reservas internacionais, perspectiva do desenvolvimento do sistema monetário internacional e alterações da governança global.

Justificativa:

O correto entendimento dos processos correntes em nível mundial é base para a reflexão sobre o direcionamento das diversas políticas públicas vinculadas às relações internacionais.

Metodologia:

Leitura e acompanhamento da mídia e de publicações internacionais de *think thanks*, bem como análise de estatísticas divulgadas por órgãos internacionais.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	1, 2, 3 e 4	Artigo para o BD 2011	04/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 6 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Relação China e América do Sul		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 06/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do IPEA no Governo Federal 3. Transformar o IPEA em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do IPEA	Eixo(s) Temático(s): 1, 2 e 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André Rego Viana, TPP, andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577 André Bojikian Calixtre, TPP, andre.calixtre@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5517 Eduardo Costa Pinto, TPP, Eduardo.pinto@ipea.gov.br tel. (61) 3315-5522		

²³⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Elaboração de artigo sobre a penetração chinesa na América do Sul como capítulo para o BD 2011.
Objetivos Intermediários: Não há.
Justificativa: A expansão dos investimentos e negócios chineses na América do Sul tem desencadeado mudanças na estrutura da balança comercial e passam a afetar a estrutura de propriedade do capital nos países da região necessitando ser estudadas para que se possam elaborar políticas públicas em consonância com a nova situação.
Metodologia: Leitura e acompanhamento da mídia e de publicações internacionais de <i>think thanks</i> , bem como análise de estatísticas divulgadas por órgãos internacionais.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	1, 2, 3, 4	Artigo para o BD 2011	04/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 7 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Governança Global e Integração da América do Sul		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 04/2010 a 04/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do IPEA no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do IPEA	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: Pedro Silva Barros, Técnico em Planejamento e Pesquisa, pedro.barros@ipea.gov.br , (61) 33155517 André Bojikian Calixtre, Técnico em Planejamento e Pesquisa, andre.calixtre@ipea.gov.br , (61) 33155517 Monica Esmeralda Bruckmann Maynetto, Assistente de Pesquisa IV PNPd, m.bruck@terra.com.br Rodrigo Nobile (Assistente de Pesquisa III PNPd), rodrigo_nobile@uol.com.br Alexis Nicolas Saludjian, Doutor PNPd, saludjian@ie.ufrj.br Marcelo Dias Carcanholo, Doutor PNPd, mdcarc@uol.com.br Franklin Trein, Doutor PNPd, trein@ifcs.ufrj.br Carlos Eduardo da Rosa Martins, Doutor PNPd, cadu.m@uol.com.br Carlos Walter Porto-Gonçalves, Doutor PNPd cwpg@uol.com.br Ladislau Dowbor, Doutor PNPd, ladislau@dowbor.org Luiz Fernando Sanná Pinto, Assistente de Pesquisa IV PNPd, luizpinto8@gmail.com		

²³⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Publicar livro sobre Governança Global e Integração da América do Sul, como resultado das pesquisas elaboradas no projeto PNPd da CHAMADA PÚBLICA SIMPLIFICADA IPEA/PNPd Nº 075/2010.

Objetivos Intermediários:

Reuniões e seminários internos sobre o tema.

Justificativa:

O projeto fortalece a relação do Ipea com as instituições de pesquisa voltadas para estudos latino-americanos, dentro do eixo da Inserção Internacional Soberana. Sobre a pesquisa em si, um olhar aprofundado sobre a natureza e desafios do processo de integração sul-americano será sistematizado por diferentes pesquisadores, a maioria doutores, fornecendo importante veículo de divulgação de ideias a gestores públicos, técnicos, acadêmicos e sociedade civil em geral.

Metodologia:

A análise dos dados e indicadores relevantes à estrutura produtiva, à pauta exportadora e à estrutura social, política e de renda dos países sul-americanos está ligada ao método de análise histórica segundo as estruturas sociais criadas no bojo das tensões entre classes, grupos de interesses e indivíduos, formando padrões ao longo do tempo que, simultaneamente, perpetua os fundamentos do passado colonial destas sociedades e cria novos espaços de acumulação capitalista e, portanto, novas tensões entre capital e trabalho e de superação do subdesenvolvimento. Este subdesenvolvimento, portanto, é a temática e o método de indagação geral sobre as questões específicas as quais cada pesquisador está diretamente comprometido.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2 e 4	Livro "Governança Global e Integração da América do Sul"	04/2011
2	6	2 e 4	Seminário Interno sobre os capítulos do livro	01/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 8 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Núcleo de Estudos sobre América do Sul		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 e 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 A 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1, 2 e 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577 André Bojikian Calixtre, Técnico em Planejamento e Pesquisa, andre.calixtre@ipea.gov.br tel. (61) 3315-5517 Eduardo Costa Pinto, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Eduardo.pinto@ipea.gov.br tel. (61)3315-5522 Pedro Silva Barros, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Pedro.barros@ipea.gov.br Walter Antônio Desidera, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Walter.desidera@ipea.gov.br Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, marcos.cintra@ipea.gov.br tel. (61) 3315-5173		

²⁴⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Consolidar uma área de estudos na DEINT voltada prioritariamente para as questões do desenvolvimento nacional na América do Sul.

Objetivos Intermediários:

Contribuir para o BD 2011 com artigo sobre a penetração chinesa na América do Sul.

Analisar aspectos da relação do Brasil com o seu entorno na América do Sul que permitiram ora processos de isolamento, ora de integração, desses países.

Indagar teoricamente, sobre quais características da heterogeneidade estrutural, do subdesenvolvimento sul-americano, desenvolveram dinamicamente um setor econômico com objetivos claros de regionalizar sua fronteira de acumulação,

Analisar o papel de atores estatais e não estatais (iniciativa privada e sociedade civil organizada) na conformação da Unasul e da governança regional de forma mais ampla.

Aprofundar a reflexão sobre os desafios do Mercosul para as próximas décadas, principalmente sobre a necessidade de consolidar sua dimensão social e sobre a expansão do bloco a partir da adesão plena da Venezuela e de eventuais outros países regionais.

Aprofundar a missão Ipea em Caracas.

Consolidar o convênio Ipea-Instituto Social do Mercosul, bem como a atuação do Ipea como assessoria técnica nas instâncias negociadoras do Mercosul, como o Grupo Mercado Comum, o Conselho Mercado Comum e as comissões ministeriais.

Analisar as posições dos países nos novos temas da governança global, como meio ambiente, terrorismo e direitos humanos, e as possíveis dificuldades de convergência de posições políticas.

Refletir sobre a natureza da identidade cultural sul-americana e como esta se relaciona a outros fatores para, possivelmente, consolidar o processo de integração regional, especialmente para o caso da Unasul.

Analisar a possível contraposição da formação de uma comunidade de segurança sul-americana com relação ao TIAR e a OEA. Partir da comparação com o conflito entre a PCSD da UE e a OTAN para prever dificuldades e possíveis formas de solução (no caso transatlântico, o Tratado Berlim Plus).

Criar programa PNDP para identificar e aprofundar estudos sobre os sistemas financeiros dos principais países sul-americanos, contribuindo para o debate da Nova Arquitetura Financeira Regional (Unasul) e, fundamentalmente, para compreender melhor o processo de regionalização do real.

Justificativa:

As transformações produtivas da crise do nacional-desenvolvimentismo, após a década de 1980, especialmente nos anos 1990 transformaram o espaço sul-americano. O argumento estruturalista para o isolamento das economias subdesenvolvidas latino-americanas deu ênfase às imensas disparidades intra e inter-regionais dos Estados como obstáculo determinante à integração de suas economias e sociedades. A controvérsia é que, em perspectiva histórica, a desigualdade entre esses países não impediu o recente processo de integração observado no Cone-sul, demonstrando que a condição de heterogeneidade foi, em verdade, uma das razões da integração como forma de superar deficiências características do subdesenvolvimento sem, no entanto, superá-lo.

Apesar da prosperidade recente e de garantidos os pressupostos de complementaridade no processo de integração das cadeias produtivas, aprofundaram-se assimetrias entre os países, o que trouxe para a agenda política sul-americana a necessidade de regular e “civilizar” o avançado processo de integração econômica em curso. Ademais, a expansão dos investimentos e negócios chineses na América do Sul tem desencadeado mudanças na estrutura da balança comercial e passam a afetar a estrutura de propriedade do capital nos países da região necessitando ser estudadas para que se possam elaborar políticas públicas em consonância com a nova situação.

Nesses desafios, instituições regionais relativamente novas, como a Unasul, mostram-se como ponto de sustentação de investidas maiores dos países sul-americanos na tentativa de favorecê-los na arena global de Estados, especialmente no caso do Brasil. A relação desse fenômeno com a governança mundial é fonte de suma importância para a tentativa de compreender as transformações em curso (e aquelas que são necessárias) no mundo contemporâneo.

No que concerne ao Ipea, a importância dada pela política externa ao tema nos últimos anos e a própria natureza urgente de compreender-se o fenômeno da integração regional levanta a necessidade de consolidar um núcleo de estudos sobre América do Sul, para reunir pesquisadores de distintas formações em torno de uma abordagem multidisciplinar de um problema multifacetado: a superação do subdesenvolvimento como um projeto regional.

Metodologia:

A leitura e acompanhamento da mídia e de publicações internacionais de *think thanks* – bem como análise de estatísticas divulgadas por órgãos internacionais –, pesquisa descritiva, a coleta dos dados por pesquisa documental referente às políticas externa e de defesa dos países participantes da Unasul e as pesquisas bibliográficas referentes aos temas sul-americanos; todos esses procedimentos estão ligados ao método de análise histórica segundo as estruturas sociais criadas no bojo das tensões entre classes, grupos de interesses e indivíduos, formando padrões ao longo do tempo que, simultaneamente, perpetua os fundamentos do passado colonial destas sociedades e cria novos espaços de acumulação capitalista e, portanto, novas tensões entre capital e trabalho. A dinâmica do subdesenvolvimento, bem como sua superação, portanto, é a temática e o método de indagação geral sobre as questões específicas as quais cada pesquisador está diretamente comprometido.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	1, 2, 3, 4	Artigo para o BD 2011	06/2011
2	11	5	Programa PNPD sistemas financeiros sul-americanos	04/2011
3	11	5	Contratação de Auxiliar Administrativo	01/2011
4	4	1	Artigo: o processo de adesão da Venezuela no Mercosul	07/2011
5	2	4	Heterogeneidade Estrutural e Integração Sul-Americana	12/2011
6	7	1, 2, 3, 5	Assinatura e fortalecimento do Convênio Ipea – ISM	12/2011
7	2	4	A Unasul e a governança global e regional	12/2011
8	2	4	Os limites de uma comunidade de segurança na Unasul	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 9 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Internacionalização das Instituições Públicas Federais Brasileiras		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André Bojikian Calixtre, Técnico em Planejamento e Pesquisa, andre.calixtre@ipea.gov.br , (61) 3315-5517 André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, andre.viana@ipea.gov.br , (61) 3315-5577, Pedro Silva Barros, Técnico em Planejamento e Pesquisa, pedro.barros@ipea.gov.br , (61) 3315-5517		

²⁴¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Publicar Texto de Discussão sobre a Internacionalização das Instituições Públicas Brasileiras.

Objetivos Intermediários:

Reuniões e seminários internos sobre o tema.

Justificativa:

Os avanços da política externa e dos negócios brasileiros na região criaram ambiente cada vez mais favorável à expansão da influência do real e dos investimentos brasileiros no subcontinente, com iniciativas a regionalização da moeda nacional, inclusive com acordos de conversibilidade bilaterais com a Argentina, e expansão do investimento brasileiro direto (IBD) na região. Estima-se, no caso do IBD na Argentina, que, desde 2005, os investimentos brasileiros na compra de companhias argentinas têm representado 25% do total. Na questão da moeda nacional, o relatório do Bank of International Settlement (BIS) aponta que a presença brasileira do real no mercado global de câmbio, apesar de ainda inexpressiva, mais que duplicou entre os anos 2004 a 2010, de 0,3% para 0,7% (de uma soma total de 200%, por as transações de câmbio envolver sempre duas moedas). Do ponto de vista inverso, ou seja, da presença do mercado global de moedas no Brasil, a fatia deste mercado em operação com o país triplicou no mesmo período (de 0,1% para 0,3%), representando um salto de US\$ 3,8 bilhões para US\$ 14,2 bilhões de divisas, em média, negociadas diariamente no mercado nacional.

Esse fenômeno, além de representar uma tendência de transnacionalização da economia Brasileira na América Latina e no mundo, impulsionou, também, que as políticas públicas e, fundamentalmente, as agências públicas brasileiras se internacionalizassem.

De todo modo, o fenômeno da internacionalização das instituições públicas brasileiras é um importante e inexplorado componente da transnacionalização como um todo do Brasil, cujas pesquisas são escassas e necessárias à compreensão dos eixos temáticos do Ipea, especialmente a Inserção Internacional Soberana.

Metodologia:

A transcendência das instituições públicas brasileiras de seu espaço nacional não ocorre de homogênea, tampouco há indícios de que a natureza jurídica seja determinante no perfil de atuação. Há pessoas jurídicas de direito público, como as autarquias, razoavelmente internacionalizadas e, outras, nem tanto, e o mesmo para as empresas estatais ou mistas de direito privado. Parece, pela observação dos dados disponíveis, que a atividade econômica e, conseqüentemente, as oportunidades de negócios atraentes ao perfil das entidades públicas com fins lucrativos influenciaram maior internacionalização de algumas instituições-chave.

De maneira geral, poder-se ia dividir a internacionalização destas instituições em quatro eixos, segundo a atividade política e econômica exercida: o financiamento; a representação; a cooperação internacional; e a produção.

A metodologia consiste, também, em aproveitar os resultados das pesquisas já realizadas no Ipea sobre cooperação internacional, ampliando para os demais eixos com questionários às principais instituições públicas federais. Este trabalho de coleta de dados já vem sendo desenvolvido em parceria com a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 e 4	TD "A Internacionalização das Instituições Públicas Federais Brasileiras"	12/2011
2	6	2 e 4	Seminário Interno sobre o TD	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 10 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Seminário Estado, Hegemonia e Desenvolvimento		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 e 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 07/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 3 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1, 2, 3 e 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577 Eduardo Pinto, TPP, eduardo.pinto@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5522		

²⁴² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Dar lastro e aprofundar o debate teórico sobre conceitos fundamentais às análises relacionadas ao Estado e às Relações Internacionais no âmbito das diretorias responsáveis pelos debates de Estado e das Relações Internacionais (DIEST e DEINT)

Objetivos Intermediários:

Aprofundar o debate dando espaço à homogeneização de conhecimentos por parte dos técnicos das diretorias sobre as diferentes perspectivas em debate além de promover o contato com atores da Esplanada interessados nas discussões sobre o tema (em particular MRE, Justiça e Defesa).

Justificativa:

O tema é vasto e sua elaboração pelo IPEA nova. A organização do Seminário e de Livro dele decorrente serão uma excelente oportunidade para o aprimoramento da formação dos técnicos de nossas diretorias e de estreitamento de relações com a academia e outros atores importantes na sociedade, além de dar visibilidade às novas diretorias e ao trabalho por elas desenvolvido, além de dar publicidade a um debate que se faz cada vez mais necessário com o desenvolvimento de uma participação mais ativa do Brasil no cenário internacional.

Metodologia:

Organização de Seminário com debate e publicação dos textos daí decorrentes.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2 e 4	Seminário Internacional	04/2011
2	4	2 e 4	Livro	07/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 11 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação do desempenho do regime aduaneiro especial de <i>drawback</i> de 2005 a 2009 no seu objetivo de estimular as exportações brasileiras		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 12/2010 a 01/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 3 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 e 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: Walter Antonio Desiderá Neto, Técnico em Planejamento e Pesquisa, walter.desidera@ipea.gov.br , (61) 3315-5577		

²⁴³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar o desempenho do regime aduaneiro especial de *drawback* de 2005 a 2009 no seu objetivo de estimular as exportações brasileiras.

Objetivos Intermediários:

- contextualizar o regime aduaneiro de *drawback* dentre os modelos de desenvolvimento abordados pela teoria econômica e observados historicamente na América Latina e no Leste Asiático;
- apresentar o funcionamento da tributação em comércio exterior no Brasil e definir os mecanismos específicos do regime aduaneiro especial de *drawback*;
- analisar os números das operações de importação e exportação realizadas em *drawback* nos últimos cinco anos e sua capacidade para alavancar as exportações como um todo.

Justificativa:

O regime aduaneiro especial de *drawback*, considerado na letra de sua própria legislação um estímulo às exportações, destaca-se como um incentivo fiscal que tem potencial, em teoria, para elevar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional, seja pela redução do preço do produto final a ser exportado decorrente da redução de custos na importação de insumos, seja também pela elevação da qualidade daquele produto em função daqueles insumos importados com melhor tecnologia.

Portanto, é importante para a avaliação dos resultados dessa política pública a análise do seu desempenho nos últimos anos. Essa análise contribui tanto para o futuro crescimento econômico do país, uma vez que pode apontar eventuais falhas existentes nos mecanismos do regime e propor aprimoramentos que se julguem necessários, como também para a área do conhecimento científico que estuda o comércio exterior, porque testa se os potenciais previstos em teoria são realmente observados na prática.

Metodologia:

A pesquisa caracteriza-se como pesquisa descritiva. Dentre os métodos disponíveis, o método aplicado será o observacional. Os dados contendo os números das operações de importação e exportação dentro do regime de *drawback* nos últimos cinco anos serão obtidos junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e sua tabulação será realizada pelo autor. Por isso, o instrumento de coleta dos dados se caracterizará como pesquisa documental.

Para a contextualização teórica e histórica do regime aduaneiro de *drawback* entre os modelos de desenvolvimento experimentados pela América Latina e o Leste Asiático nos últimos oitenta anos será realizada uma pesquisa bibliográfica. A explicação da tributação em comércio exterior e do funcionamento do regime aduaneiro especial de *drawback*, por sua vez, também será feita com base em pesquisa bibliográfica e documental.

A avaliação do regime será feita comparando o desempenho, em valores absolutos e relativos, das importações e das exportações totais nos últimos cinco anos – a partir dos dados disponibilizados pelo MDIC – com o desempenho das importações e das exportações que foram realizadas sob o regime de *drawback*. Como ferramenta complementar de análise desses desempenhos, será analisada também sua ligação com a evolução da taxa de câmbio naquele período. Os dados relativos ao câmbio serão disponibilizados pelo Banco Central do Brasil. A tabulação dos dados e a elaboração dos gráficos serão realizadas pelo autor.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1 e 4	O regime aduaneiro especial de <i>drawback</i> como estímulo às exportações: o desempenho de 2005 a 2009	01/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 12 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A política externa africana do Brasil: cooperação internacional para o desenvolvimento		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan./2011 a dez./2011	Cooperação: Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE)
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: Fernanda Lira Goes, Técnica de Planejamento e Pesquisa, fernanda.goes@ipea.gov.br , 3315-5172.		

²⁴⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Compreender a reaproximação da política africana de acordo com os benefícios e os desafios que se inserem nesse novo contexto da relação Brasil – África.

Objetivos Intermediários:

- a) Analisar as relações Brasil-Angola posteriores às missões de paz das Nações Unidas em Angola (UNAVEM I, II e III), especialmente, a participação das empresas brasileiras direcionadas à reconstrução do país;
- b) Identificar problemáticas relacionadas à questão energética com relação à distribuição de renda e às desigualdades sociais em Angola;
- c) Problematizar e discutir o papel na agenda internacional dos temas ligados a segurança alimentar, combate à fome e desenvolvimento rural, como questões estratégicas dos Estados, primordialmente, em África onde o combate a fome é tema nevrálgico;
- d) Compreender o debate sobre a presença brasileira na cooperação internacional para o desenvolvimento com relação à África.

Justificativa:

Ao final de dois mandatos presidenciais, a reaproximação do Brasil com a África é motivada tanto pelos aspectos políticos e diplomáticos, como pelas relações econômicas e comerciais (AMORIM, 2010). Outro fator comprovador da reaproximação dessa relação é a cooperação sul-sul para o desenvolvimento, que ocorre primordialmente de maneira horizontal por meio de projetos implementados pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (ABC, 2009).

A prioridade concedida à África pela política externa brasileira é tema de pesquisa na Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Deint), com possível inserção no Plano de Trabalho do IPEA, sob o título *A política externa africana do Brasil: cooperação internacional para o desenvolvimento*. Esse trabalho está em andamento com parceria firmada entre o IPEA/DEINT e a SAE/PR por meio da participação de um assessor da Assessoria de Relações Internacionais da SAE/PR, Thomas Patriota. Além disso, a uma missão em transição a ser iniciada pelo IPEA em Luanda, Angola, no âmbito de um acordo de cooperação internacional.

O projeto visa a focalizar as relações Brasil-África mediante um estudo de caso representativo entre Brasil e Angola. A aproximação com o objeto de pesquisa é necessária para compreender os aspectos locais dessa problemática. Em Angola, há a possibilidade de elaborar entrevistas, seminários, debates com os pontos focais.

A pesquisa busca identificar em qual sentido a cooperação para o desenvolvimento firmada entre Brasil e África, especialmente Angola, favorece o desenvolvimento sustentável dos países. Algumas áreas são prioritárias para compreender essa aproximação, pois são fatos que podem confirmar possíveis benefícios aos atores (Angola e Brasil). Os temas necessários para o estudo são a perspectiva sul-sul no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, a questão energética, as ações relacionadas à segurança e paz, operações de paz e a reconstrução pós-conflito e os aspectos de segurança alimentar, de combate à fome e de desenvolvimento rural.

O público alvo se compõe de atores públicos que trabalhem com o tema das Relações Brasil-África, acadêmicos que estudem as preocupações comuns entre o Brasil e a África, instituições do governo brasileiro e de governos africanos que se interessem por essas questões.

Metodologia:

A pesquisa será elaborada inicialmente com um trabalho de identificação da literatura sobre o desenvolvimento de Angola, as questões de cooperação Brasil-Angola, os temas estratégicos para Angola nas relações bilaterais com o Brasil e nas relações multilaterais por meio de organismos regionais e internacionais como CPLP, Comunidade Econômica dos Estados da África do Ocidente (CEDEAO), SADC e União Africana. Esses dados serão, principalmente, fontes primárias governamentais e aquelas de institutos de pesquisas africanos independentes, como BIDPA e FESA, ou acadêmicos, como UCAN e Universidade Agostinho Neto.

Em seguida, haverá entrevistas com pontos focais, órgãos governamentais, proeminentemente aqueles que se encontram em Angola como a Embaixada do Brasil, o banco do Brasil e a APEX, empresas brasileiras na África e empresas africanas no Brasil. A articulação com organismos internacionais com sede na África e também com aqueles do Sistema das Nações Unidas (ONU) que estejam localizados na África é outra necessidade, a exemplo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Há, também, a possibilidade do uso de fontes secundárias como periódicos locais.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	Trabalho com a sistematização e os resultados da pesquisa.	Dezembro 2011
2	6	1	Exposição das conclusões obtidas no TD e disseminação do conhecimento sobre o tema, além de interação com estudiosos de África.	Dezembro 2011
3	7	2	Continuação dos trabalhos já iniciados em 2010 de aproximação do IPEA com institutos homólogos africanos, a exemplo da execução do acordo com <i>Human Science Research Council</i> (HSRC, África do Sul) e da execução do projeto de pesquisa <i>Modalidades emergentes de transformação agrária na África</i> , com parceria e apoio da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Universidade de Brasília (UnB) e <i>African Institute for Agrarian Studies</i> (AIAS, Zimbábue).	Dezembro 2011
4	10	1	Capítulo para o livro institucional Brasil em Desenvolvimento 2011 com o tema da Política Externa Brasileira com relação à África, uma análise dos últimos 10 anos.	Dezembro 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 13 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cooperação Internacional para o Desenvolvimento		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2010 e 12/2010	Cooperação: MRE/ABC – em alguns pontos
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴⁵ : (x) Direta (x) Mista: MRE () Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 3, 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: Guilherme de Oliveira Schmitz, Técnico de Planejamento e Pesquisa, guilherme.schmitz@ipea.gov.br ; (61) 3315-5561 João Brígido, Técnico de Planejamento e Pesquisa, joao.brigido@ipea.gov.br , (61) 3315-5239 Manuel José Forero Gonzalez, Técnico de Planejamento e Pesquisa, manuel.gonzalez@ipea.gov.br , (61) 3315-5513 Walter Antonio Desidera, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Walter.desidera@ipea.gov.br , (61) 33155577 Alan Somaio, bolsista PNPD, alan.somaio@ipea.gov.br , (61) 3315-5292 Gustavo da Frota Simões, bolsista PNPD, gustavo.simoies@ipea.gov.br , (61) 3315-5292 Ricardo Mendes Pereira, bolsista PNPD, ricardo.pereira@ipea.gov.br (61) 3315-5556		

²⁴⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A presente ação tem como objetivo final estruturar o núcleo de pesquisa de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da DEINT em três linhas de pesquisas:

- 1) Cooperação Internacional e Política Externa Brasileira;
- 2) Cooperação Internacional, Políticas Públicas e Desenvolvimento; e
- 3) Regimes e Políticas de Cooperação Internacional.

Objetivos Intermediários:

Cooperação Internacional e Política Externa Brasileira: Identificação e comparação das diferentes visões e discursos sobre cooperação sul-sul na América Latina. Exemplos incluem: a visão quanto à eficiência da ajuda; visão da autonomia e resistência; e visão do compartilhamento de boas práticas.

Cooperação Internacional, Políticas Públicas e Desenvolvimento: Análise da importância da coordenação das ações de cooperação Sul-Sul, seja no interior do governo brasileiro, seja com os países beneficiados. Avaliação e acompanhamento dos diferentes processos de cooperação Sul-Sul com destaque para a cooperação para o desenvolvimento empreendida pelo governo brasileiro. Análise dos mecanismos mais comumente utilizados para a realização de experiências de cooperação sul-sul, tais como trocas de experiência, transferências de políticas (*policy transfer*), fóruns, redes e outros. Estudo da atuação da sociedade civil organizada, do setor privado e de atores sub-nacionais (cooperação descentralizada) na cooperação internacional para o desenvolvimento.

Regimes, Instituições e Políticas de Cooperação Internacional: Investigação dos fatores motivadores da cooperação sul-sul por meio de *survey* realizada junto aos responsáveis pelas agências de cooperação internacional ou a órgãos correlatos dos países da América Latina. Análise do envolvimento recente das agências bilaterais e de organismos internacionais multilaterais de cooperação em iniciativas de cooperação sul-sul e/ou por meio da cooperação triangular. Análise e comparação do funcionamento e as políticas das agências de cooperação internacional de países emergentes como o Brasil, China, México e Índia. Estudo e comparação da atuação da cooperação conduzida pelos países em desenvolvimento e daquela conduzida entre países em desenvolvimento.

Justificativa:

O Governo brasileiro desenvolve, por intermédio de diferentes órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, uma diversificada agenda de cooperação internacional em benefício do progresso econômico e social de países em desenvolvimento. Em estratégia de cooperação sul-sul, a política externa brasileira vem confirmando diretrizes que colocaram o país em evidência no sistema internacional, nos últimos anos, e vem enaltecendo a importância política da participação brasileira em processos decisórios. A aquisição de expertise e os bons resultados apresentados por políticas públicas em determinadas áreas credenciaram o país, perante a sociedade internacional, como um importante prestador de cooperação técnica.

A recente atuação externa do Brasil tem buscado mais autonomia por meio da aproximação com países do eixo sul. Neste contexto, os projetos de cooperação internacional são importantes a serem analisados não somente pela proximidade geográfica entre os interlocutores, mas também por recebem maior parte dos recursos destinados à cooperação técnica brasileira. A análise dos investimentos e resultados de tais ações mostra-se, assim, relevante para a (re)elaboração da estratégia brasileira de inserção internacional.

Por fim, vale ressaltar que o tema apresenta marcante característica de transversalidade quando observados os aspectos sociais, políticos e econômicos. Assim, em sentido amplo, é possível afirmar que o tema estaria vinculado ao atual contexto político, tanto no âmbito nacional quanto internacional. No âmbito nacional, estão em debate as características de uma inserção internacional autônoma de forma a garantir máxima realização dos interesses nacionais frente ao sistema internacional extremamente competitivo e que requer, a cada dia, novas estruturas de ação dos países. No âmbito internacional, trata de aspecto estruturante de promoção de desenvolvimento econômico e social de países, ao canalizar os esforços de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento para projetos de maior repercussão e âmbito de influência, com efeito multiplicador mais intenso.

Metodologia:

A escolha dos aspectos metodológicos e teóricos que sustentarão o estudo proposto deverá ser dirigida àqueles recursos analíticos que podem oferecer meios capazes para tratar as características de transversalidade de seus elementos.

Assim, a pesquisa buscará apresentar a evolução da contribuição brasileira para o desenvolvimento internacional por meio da análise de projetos. O critério de evidência da hipótese será a análise de dados do volume de investimento do governo brasileiro em ações referentes ao tema afeto.

Superada a fase de evidenciação da hipótese, partir-se-á para a fase de verificação da hipótese por meio de utilização de dados que evidenciem os impactos econômicos e sociais nos países receptores da cooperação. A base empírica que poderá sustentar a medida será encontrada em relatórios de organismos internacionais e dos próprios países.

Na política externa será analisada a atuação nacional em arenas bilaterais e multilaterais nas quais são apresentados elementos referentes à cooperação internacional para o desenvolvimento. As fontes primárias correspondem aos arquivos no Itamaraty nas embaixadas em Brasília relativos aos tratados bilaterais e multilaterais dos quais o Brasil é signatário, além dos documentos referentes à participação brasileira em projetos de cooperação.

Será ainda observado atentamente o debate interdependente sobre o tema com vistas a estabelecer diretrizes para melhor avaliar sua presença na formulação da política externa brasileira. Naturalmente, será compulsada bibliografia que verse sobre a política externa no período recente.

Para tanto, revistas especializadas na área de relações internacionais serão analisadas: Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI), Contexto Internacional, Cena Internacional, Revista de Política de Política Externa, Diplomacia Estratégia e Política (DEP), Foreign Affairs, entre outras, além dos artigos, livros, dissertações e teses referente ao tema proposto.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	1	Publicação de livro “Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: estudos de casos brasileiros”	10/2011
2	2	1, 2, 3, 4 e 5	Elaboração de, ao menos, três Textos de discussões dentro das linhas de pesquisas em Cooperação Internacional	Ao longo de 2011
3	6	1, 2 e 3	Realização do <i>Workshop</i> : Fórum de Alto Nível sobre a Efetividade da Ajuda	09/2011
4	7	2 e 4	Assinatura do Plano de Trabalho cooperação técnica IPEA/ABC para a elaboração do Relatório Nacional de Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional	02/2011
5	9	2	Elaboração do II Relatório de Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional	11/2011
6	10	1, 2, 3, 4 e 5	Elaboração de, ao menos, dois artigos para o Boletim de Economia e Política Internacional	Ao longo de 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	12	2500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais	10		2347,00	23470,00
Diárias⁴				
Nacionais	20		262,00	5240,00
Internacionais	20		530,55	10611,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				122481,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 14 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Regulação do Comércio Global		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2; 4; 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do IPEA no Governo Federal 3. Transformar o IPEA em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do IPEA	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577 Ivan Tiago Machado Oliveira, Técnico de Planejamento e Pesquisa, ivan.oliveira@ipea.gov.br , (61) 3315-5381.		
Equipe: Ivan Tiago Machado Oliveira, Técnico de Planejamento e Pesquisa, ivan.oliveira@ipea.gov.br , (61) 3315-5381. Bolsistas PNPD/Ipea/FGV – equipe coordenada pela professora Vera Thorstensen.		

²⁴⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O projeto tem por objetivo fazer um estudo de como as taxas de câmbio influencia no comércio internacional e na indústria brasileira, como também fazer uma análise dos Acordos Bilaterais de Comércio e a regulação do comércio internacional dos BRIC.

Seguindo esta linha, dividiremos a pesquisa em 3 temas:

- i) Os efeitos do Câmbio sobre os Instrumentos do Comércio Internacional e sobre o Desempenho da Indústria Brasileira;
- ii) Acordos Regionais e Bilaterais de Comércio;
- iii) Análise da Regulação do Comércio Internacional e Inserção Comercial dos BRIC.

Objetivos Intermediários:

i) Os Efeitos do Câmbio sobre os Instrumentos do Comércio Internacional e sobre o Desempenho da Indústria Brasileira. Diante das significativas flutuações das taxas de câmbio que predominam no quadro econômico internacional, deve-se indagar sobre a eficácia dos instrumentos do comércio internacional, como definidos pela OMC – Organização Mundial do Comércio. Dentre os instrumentos a serem analisados poderiam ser citados: tarifas, direitos antidumping e regras de origem. Ademais, diante do crescimento significativo das importações pelos diferentes setores industriais brasileiros pode-se indagar dos efeitos do câmbio nas atividades desses setores industriais, relacionadas à produção, exportações e importações.

ii) Acordos Regionais e Bilaterais de Comércio. Diante do quadro de impasse das negociações multilaterais de comércio no âmbito da Rodada de Doha da OMC – Organização Mundial do Comercio, assistiu-se ao crescimento significativo dos acordos regionais e bilaterais de comércio entre os principais parceiros do comércio internacional. Mais de 400 acordos foram identificados pela OMC. Tais acordos, além de eliminarem tarifas entre as partes, também estão criando regulação de comércio, que incluem regras dentro no quadro regulatório da OMC (OMC-in), regras mais avançadas que as da OMC (OMC-plus), bem como regras que ainda não foram negociadas no âmbito da OMC (OMC-extra). Cabe indagar como tais regras podem afetar a Política de Comércio Exterior do Brasil.

iii) Análise da Regulação do Comércio Internacional e da Inserção Comercial dos BRICs. O papel dos membros do BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China) na área do comércio internacional vem crescendo de forma significativa. Três deles são membros da OMC – Organização Mundial do Comércio e um está em processo de acesso. Pode-se indagar não só do desempenho desses países no comércio internacional, como também da atuação desses países na OMC como: principais interesses na Rodada de Doha, instrumentos aplicados a parceiros internacionais (nível tarifário, defesa comercial), bem como presença no Mecanismo de Solução de Controvérsias, e quadro atual de acordos regionais/bilaterais negociados.

Justificativa:

Pelo Projeto **“Regulação do Comércio Global”** procuram-se atingir as metas institucionais do IPEA, em especial com o eixo de Inserção Internacional Soberana. Tem como público-alvo os tomadores de decisões sobre política comercial no Brasil, em particular o MDIC, o MF e o MRE.

Metodologia:

Recursos metodológicos serão utilizados de acordo com as necessidades de cada subprojeto, variando desde uso de modelos de equilíbrio geral aplicado e de econometria à pesquisa qualitativa com uso de entrevistas semi-estruturadas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1; 5	10 Textos para Discussão	Julho e Dezembro/2011
2	10	1; 5	4 artigos para o Boletim de Economia e Política Internacional	Julho e Dezembro/2011
3	6	1; 5	2 seminários	Julho e Dezembro/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	6	12	2600,00	187200,00
Doutor	4	12	4500,00	216000,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				403200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 15 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Entre o multilateral e o regional: análise das estratégias de negociação comercial do Brasil (1995-2010)		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2; 4; 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577		
Equipe: Ivan Tiago Machado Oliveira, Técnico em Planejamento e Pesquisa, ivan.oliveira@ipea.gov.br , (61) 3315-5381.		

²⁴⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Explicar por que e como o multilateralismo comercial ganha relevância nas estratégias de negociações da Política Externa Brasileira (PEB) no período 1995-2010 levando em conta as transformações domésticas e sistêmicas e identificando elementos de mudanças no quadro da Política Externa Brasileira.

Objetivos Intermediários:

Analisar a interação entre atores estatais e não-estatais acerca da política comercial brasileira, conhecendo assim o funcionamento da *trade-policy making* no Brasil;

Identificar elementos vinculados às tradições da política externa brasileira que são constitutivos da posição do Brasil nas negociações comerciais;

Examinar como os atores não-estatais influenciaram as decisões sobre política comercial, em particular em organizações de entidades privadas como a FIESP, CNI etc.

Analisar o papel de ONGs e grupos afins na agenda da política comercial no Brasil.

Avaliar as influências de mudanças sistêmicas e seus impactos sobre a capacidade de atuação do Brasil nas negociações comerciais internacionais.

Justificativa:

Estruturação da agenda sobre política comercial e comércio internacional na DEINT.

Abertura de possibilidade de cooperação institucional entre o Ipea e o MDIC e MRE.

Participação do Ipea no debate sobre avaliação da política comercial brasileira.

Subsidia estudos comparativos em política comercial.

Metodologia:

A presente pesquisa se caracteriza enquanto pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, e compreenderá o uso tanto de fontes primárias quanto secundárias.

Como fontes primárias, far-se-á uso de:

1. Entrevistas semi-estruturadas com tomadores de decisão na política comercial do Brasil, em particular no MDIC (Camex) e MRE.
2. Entrevistas com atores não estatais selecionados envolvidos com a temática comercial: associações, federações, ONG.
3. Notas de observação realizadas durante intercâmbio na Missão do Brasil junto à OMC.

O uso de fontes secundárias será feito a partir de:

1. Documentos oficiais da OMC;
2. Documentos (telegramas, memorandos, etc.) trocados entre a Missão do Brasil junto à OMC e o Departamento Econômico do MRE em Brasília;
3. Documentos do MDIC sobre as negociações comerciais;
4. Dados coletados no COMTRADE, TRAINS, TDO/OMC;
5. Dados e informações disponíveis em periódicos especializados.

O tratamento dos dados e a análise dos documentos coletados serão feitos através de análises de conteúdo dos mesmos, buscando evidenciar elementos que tragam clareza para a análise dos indicadores da pesquisa.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1; 5	2 Textos para Discussão	Julho e Dezembro/2011
2	10	1; 5	2 artigos para o Boletim de Economia e Política Internacional	Julho e Dezembro/2011
3	6	1; 5	Participação em Congressos e Seminários para apresentação e aprimoramento do trabalho	2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	2		516,00	1032,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00
Diárias⁴				
Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais	15		530,55	7958,25
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				16304,25

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 16 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O Papel da Defesa na Inserção Internacional Brasileira		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 12/2010 A 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577 Rodrigo Fracalossi de Moraes, Técnico de Planejamento e Pesquisa (IPEA), e-mail: rodrigo.moraes@ipea.gov.br , telefone: (61) 3315-5381		
Equipe: André de Mello e Souza, Técnico de Planejamento e Pesquisa (IPEA), e-mail: andre.souza@ipea.gov.br , telefone: (61) 3315-5145. André Rego Viana, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenação de Estudos em Instituições e Governança Internacional (COGIN), andre.viana@ipea.gov.br , tel. (61) 3315-5577 Rodrigo Fracalossi de Moraes, Técnico de Planejamento e Pesquisa (IPEA), e-mail: rodrigo.moraes@ipea.gov.br , telefone: (61) 3315-5381 Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima (UFRR); Bolsista PNPd; e-mail: eloisenhoras@gmail.com ; telefone: (95) 9141-7351. Érico Esteves Duarte, Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); Bolsista PNPd; e-mail: ericoduarte@gmail.com ; telefone: (16) 3289-8180 e (16) 8112-9924. Eurico de Lima Figueiredo, Universidade Federal Fluminense (UFF); Bolsista PNPd; e-mail: e_l_f@terra.com.br ; telefone: (21) 2547-3206 e (21) 8754-1038. José Carlos Albano do Amarante, Universidade Federal Fluminense (UFF); Bolsista PNPd; e-mail: jamarante@oi.com.br ; telefone: (21) 3328-6308 e (21) 9983-9521. Kai Michael Kenkel, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ); Bolsista PNPd; e-mail: kenkel@puc-rio.br ; telefone: (21) 9260-1126. Luiz Pedone, Universidade Federal Fluminense (UFF); Bolsista PNPd; e-mail: lpedone@uol.com.br ; telefone: (21) 2556-2140 e (21) 7691-8658. Reginaldo Mattar Nasser, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Bolsista PNPd; e-mail: regmattar@uol.com.br ; telefone: (11) 3283-4917 e (11) 9454-0217. Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos, Universidade Federal do Piauí (UFPI); Bolsista PNPd; e-mail: rodrigopassos@ufpi.edu.br ; telefone: (86) 8852-2288.		

248 Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Contribuir ao debate sobre as políticas públicas na área da defesa nacional, fornecendo subsídios para formuladores de políticas públicas e integrantes civis/militares do governo federal com poder de decisão na área da defesa. Ademais, busca-se fomentar o aumento da produção científica brasileira na área da defesa.

Objetivos Intermediários:

1. Avaliar a possibilidade de haver uma nova divisão internacional do trabalho na área da segurança;
2. Analisar as principais dinâmicas de segurança sul-americanas da atualidade;
3. Avaliar a Política de Defesa Nacional e a Estratégia Nacional de Defesa do Brasil;
4. Analisar os interesses do Brasil em participar de missões de paz sob mandato da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA), assim como o impacto destas participações nos países receptores e no prestígio do Brasil no cenário internacional;
5. Estudar as tendências contemporâneas de digitalização das ações militares, avaliando os impactos provocados nas formas de organização das Forças Armadas dos principais países do mundo e como estas mudanças podem afetar a inserção internacional brasileira;
6. Estudar as políticas públicas para a indústria de defesa a partir de uma perspectiva internacional;
7. Estudar experiências nacionais e internacionais de absorção de tecnologias militares oriundas do exterior e de tecnologias desenvolvidas em parceria por dois ou mais países.

Justificativa:

Nos últimos dez anos, a defesa nacional tem estado cada vez mais presente nos debates políticos, acadêmicos e econômicos no país. A edição de uma nova Política de Defesa Nacional, em 2005, a criação da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED), também em 2005, a elaboração da Estratégia Nacional de Defesa, em 2008, as discussões em torno da revitalização da indústria bélica brasileira, entre outros, demonstram o quanto a defesa tem se transformado em um tema estudado também por civis, revertendo a perspectiva de que os assuntos de defesa devem ser objeto de reflexão apenas no âmbito das Forças Armadas.

Contudo, a defesa nacional ainda carece de reflexão mais abrangente no Brasil e, dessa forma, seis áreas de estudo foram selecionadas para que nelas sejam realizadas pesquisas com maior profundidade, quais sejam: *i*) segurança sul-americana; *ii*) divisão internacional do trabalho na área de segurança; *iii*) missões de paz; *iv*) digitalização da guerra; *v*) indústria de defesa; e *vi*) tecnologia militar.

Metodologia:

Análise histórico-comparativa e estatística.

Atividades e procedimentos:

- a) Revisão bibliográfica;
- b) Levantamento de dados;
- c) Visitas a Ministérios, Embaixadas e outras instituições nacionais e estrangeiras;
- d) Elaboração de Relatórios de Pesquisa;
- e) Elaboração de Textos para Discussão;
- f) Elaboração de Notas Técnicas;
- g) Realização de Seminários.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	A segurança na América do Sul: pacificação no Cone Sul e tensões no Norte Andino.	Dez/2011
2	2	2	As percepções das elites sul-americanas sobre o papel internacional do Brasil na área da segurança.	Dez/2011
3	2	1, 2	Avaliação da Política de Defesa Nacional e da Estratégia Nacional de Defesa do Brasil	Dez/2011
4	2	2	Discussão e mapeamento de uma possível nova divisão internacional do trabalho na área de segurança a partir dos conceitos de conflitos de alto e baixo impacto.	Dez/2011
5	2	2	Interesses do Brasil em participar de missões de paz sob mandato da ONU e da OEA.	Dez/2011
6	2	2	O papel das políticas de desenvolvimento implementadas pelo Brasil no contexto da MINUSTAH.	Dez/2011
7	2	1, 2	Os projetos militares da aeronave AMX (Brasil-Itália), da viatura aerotransportável Gaúcho (Brasil-Argentina) e do míssil A-Darter (Brasil-África do Sul).	Dez/2011
8	2	2	Impactos que as novas tecnologias têm provocado sobre a forma de se fazer a guerra.	Dez/2011
9	2	2	Projetos internacionais em tecnologia militar, com as respectivas análises de se eles poderiam servir de exemplo para o Brasil.	Dez/2011
10	2	2	Instituições brasileiras que poderiam absorver tecnologia militar estrangeira e a possibilidade de que possam ser criadas ou ampliadas empresas fabricantes/montadoras de produtos militares.	Dez/2011
11	2	1, 2	Impactos que as políticas públicas brasileiras historicamente tiveram sobre a indústria nacional de defesa	Dez/2011
12	2	1, 2	Análise de políticas públicas, em países selecionados, destinadas a incentivar ou restringir a dimensão das indústrias nacionais de defesa.	Dez/2011
13	2	1, 2	Participação de fundos setoriais em apoio à indústria bélica no Brasil e em outros países.	Dez/2011
14	2	2	Gastos militares em países selecionados: evolução nos anos 1990 e 2000	Abr/2011
15	1	2	Prospectivas, estratégias e cenários globais	Mai/2011
16	10	2	A indústria de defesa na Rússia	Ago/2011
17	1	2	O Papel da defesa na inserção internacional brasileira	Nov/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	8	12	4500,00	432000,00
Passagens³				
Nacionais	20		516,00	10320,00
Internacionais	4		2347,00	9388,00
Diárias⁴				
Nacionais	20		262,00	5240,00
Internacionais	4		530,55	2122,20
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				459070,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 17 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cooperação Brasil-Venezuela no marco do Acordo PDVSA-IPEA de 6 de agosto de 2010.		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 e 4 <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: 09/2010 a 09/2011	Cooperação: <i>PDVSA (o Acordo de 6 de agosto de 2010 prevê possibilidade de renovação)</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: PDVSA	Modalidade de Execução ²⁴⁹ : () Direta (X) Mista: PDVSA () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): Todos <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Pedro Silva Barros, TTP em missão na Venezuela, pedro.barros@ipea.gov.br +58 212 708 0310 ou +58 414 910 4857.		
Equipe: Dez bolsistas das Chamadas Públicas Procin 001 e 002: Corival Alves do Carmo, corival@gmail.com . Regina Melo Conrado, reginaconrado@gmail.com . Numa Mazat, numamazat@yahoo.com . Luciano Wexell Severo, oluws@hotmail.com . Raphael Padula, padula.raphael@gmail.com . Ricardo Gaspar, ricgaspar@gmail.com . Pedro Hamilton Elia, pedroelia@ig.com.br . Fernando César Ferreira, fernandotrue@gmail.com . Wagner de Melo Romão, wagnermromao@yahoo.com.br e Carlos Schmidt, c.ximitao@gmail.com , tem vínculo com o IPEA até janeiro de 2011. Será definido pela PDVSA, em conjunto com o IPEA, quais áreas terão a cooperação estendidas e, a partir daí, quais bolsistas terão o vínculo prorrogado.		

Seis técnicos designados pela diretoria do IPEA colaboraram na finalização do Projeto Executivo:

Edison Benedito, edison.benedito@ipea.gov.br

Martha Cassiolato, martha.cassiolato@ipea.gov.br

Thiago Martinez, thiago.martinez@ipea.gov.br

Divonzir Gusso, divonzir.gusso@ipea.gov.br

Diana Motta, diana.motta@ipea.gov.br

Antenor Lopes, antenor.lopes@ipea.gov.br e

José Aparecido, jose.aparecido@ipea.gov.br

A PDVSA cedeu uma assistente executiva para o projeto, Ruth Behrends behrendsr@pdvsa.com.

Novos bolsistas Procin, dependendo da magnitude das propostas de cooperação do Acordo IPEA-PDVSA que forem definidas para serem executadas em 2011 (a definição será em 1º de fevereiro de 2010).

²⁴⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Cooperação para o Planejamento Territorial para o Desenvolvimento Integral da Faixa Petrolífera do Orinoco e do Estado de Sucre – Venezuela.

Estudos para a integração entre o norte do Brasil e o sul da Venezuela (Eixo Amazônia-Orinoco).

Organização de cursos de Políticas Públicas e Planejamento na Venezuela.

Objetivos Intermediários:

Aproximação instituições brasileiras potenciais colaboradoras nos projetos da cooperação IPEA-PDVSA

Intercâmbio constante com as instituições dos governos brasileiro e venezuelano participantes do Seminário Integração Amazônia-Orinoco para garantir mais subsídios às pesquisas e, eventualmente, elaborar estudos conjuntos

Aproximação com entidades de ensino e pesquisa venezuelanas eventuais parceiras nos cursos de políticas públicas e planejamento.

Justificativa:

Cumprir integralmente a Ata Compromisso SAE-MRE da Venezuela de 27 de maio de 2010 e o Acordo PDVSA-IPEA de 6 de agosto de 2010.

Metodologia:

Definição de quais cooperações serão executadas em 2011 no marco do Acordo PDVSA-IPEA: em dezembro do 2010 o IPEA apresentou à PDVSA um Projeto Executivo com um diagnóstico da situação atual e do planejamento territorial da Faixa Petrolífera do Orinoco e do Estado de Sucre e com 68 propostas de cooperação. No mês de janeiro de 2011 haverá uma série de atividades entre a Missão do IPEA na Venezuela e a PDVSA para definir quais dessas cooperações e em que termos serão desenvolvidas em 2011.

Avançar no estudo sobre integração do Eixo Amazônia-Orinoco: em novembro de 2010 foi realizado em Manaus o I Seminário “Integração Amazônia-Orinoco” com participação de 20 instituições dos governos do Brasil e da Venezuela sob a coordenação do IPEA, da ABDI e dos MRE dos dois países. Na ocasião foi definido que o IPEA realizará uma série de pesquisas sobre as possibilidades de integração produtiva, da infraestrutura e do comércio na região. No mês de dezembro de 2010 foi coletado uma série de informações com as instituições parceiras e foi elaborada uma nota técnica sobre a integração produtiva Brasil-Venezuela foi preparada e está sendo debatida com as instituições participantes. Também está em discussão com o MPOG, a SGPR e o MRE a preparação de um

documento sobre a possibilidade da mudança do Eixo Escudo Guianense para Eixo Amazônia-Orinoco no âmbito da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). O documento, elaborado pela missão do IPEA em Caracas com a colaboração de bolsistas das Chamadas Públicas Procin 001 e 002, será submetido ao conjunto das instituições participantes do II Seminário "Integração Amazônia-Orinoco" (abril de 2011 em Puerto Ordaz, Venezuela) e encaminhado aos presidentes dos dois países que se encontrarão na mesma data e lugar.

Cursos de Políticas Públicas e Planejamento: os cursos servirão para capacitar os funcionários públicos venezuelanos que participarão diretamente das ações de cooperação do Acordo PDVSA-IPEA. Dois funcionários venezuelanos já participaram de curso de curta duração do IPEA em Brasília entre os meses de outubro e dezembro de 2010 e atuarão como monitores dos cursos que serão realizados na Venezuela. O programa dos cursos será definido a partir da decisão sobre quais cooperações serão executadas em 2010.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	7	2	Execução das propostas de cooperação IPEA-PDVSA	02-12/2011
2	9	3	Estudos sobre integração norte do Brasil-sul da Venezuela e proposta do Eixo Amazônia-Orinoco no âmbito da IIRSA	04/2011
3	6	2	Cursos de planejamento e políticas públicas em Caracas	04-12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 18 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cooperação IPEA-SELA		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 3 e 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>SELA (Sistema Econômico Latino-Americano)</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: CAPES	Modalidade de Execução ²⁵⁰ : () Direta (X) Mista: SELA e CAPES () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Pedro Silva Barros, TTP em missão na Venezuela, pedro.barros@ipea.gov.br +58 212 708 0310 ou +58 414 910 4857.		
Equipe: Bolsista Procin a ser selecionado.		

²⁵⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Instalação do Programa Cátedras Protagonistas do Desenvolvimento Latino-Americano e estabelecimento de agenda comum de pesquisa.

Seminário Latino-Americano de instituições de desenvolvimento e planejamento de longo prazo e estabelecimento de agenda comum de pesquisa.

Curso em Planejamento e Políticas Públicas para os países caribenhos.

Objetivos Intermediários:

Publicação de Edital IPEA-SELA-FLACSO e Seleção dos bolsistas.

Articulação e estreitamento de relações com instituições latino-americanas análogas ao IPEA.

Justificativa:

Acordo definido pela delegação brasileira na XXXV Reunião anual do SELA, chefiada pelo presidente do IPEA e composta, entre outros, pelo embaixador do Brasil em Caracas, Venezuela. Deverá ser firmado ainda em 2010.

Aproximar o Sistema Econômico Latino-Americano (SELA) da agenda da Política Externa Brasileira.

Maximizar os benefícios da vinda a Caracas de professores e pesquisadores brasileiros para lecionar em cursos para gestores do governo venezuelano oferecendo cursos semelhantes a funcionários dos governos caribenhos.

Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento

Fortalecer a cooperação sul-sul e cumprir o parágrafo único artigo 4º da Constituição Federal: "A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações."

Metodologia:

(se aplica parcialmente dada a natureza da atividade)

Assinatura de acordo de cooperação SELA-IPEA.

Discussão das ementas dos cursos e da estrutura do seminário com o SELA e o MRE.

Debates sobre a metodologia a ser utilizada para definir as agendas comuns de pesquisa (Programa Cátedras e Seminário Latino-Americano)

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	7	5	Acordo de Cooperação IPEA-SELA	12/10ou01/11
2	6	2	Seminário IPEA-SELA de instituições de desenvolvimento e planejamento de longo prazo	06/11
3	6	3	Cursos IPEA/SELA de Formação em Políticas Públicas para países caribenhos	04/11

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 19 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Investimento Direto Estrangeiro e Empresas Multinacionais		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190 Elton Jony Jesus Ribeiro, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Elton.jony@ipea.gov.br , (61) 3315-5521		

²⁵¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p>Compreender o funcionamento dos investimentos diretos realizados pelas empresas multinacionais, o processo de reestruturação em curso das cadeias produtivas globais e como o Brasil se insere e/ou pode ser inserido nesse processo.</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p>Levantamento de dados e bibliografia que descreva o funcionamento dos investimentos diretos realizados pelas empresas multinacionais, o processo de reestruturação em curso das cadeias produtivas globais e como o Brasil se insere e/ou pode ser inserido nesse processo.</p>
<p>Justificativa:</p> <p>Esse projeto se faz necessário para que o IPEA participe de discussões já em curso no exterior e, ainda que incipiente, também no Brasil, sobre transformações estruturais na organização empresarial em nível mundial, que certamente é de grande relevância para o desenvolvimento econômico e inserção internacional do Brasil.</p>
<p>Metodologia:</p> <p>Os estudos e pesquisas se utilizarão de levantamento de dados e de bibliografia, além de possíveis visitas e entrevistas a empresas brasileiras e/ou de capital estrangeiros, com vistas a obter informações <i>in loco</i> sobre sua organização e inserção delas no mercado mundial.</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Reestruturação das cadeias produtivas globais: aspectos teóricos	30/06/2011
2	2	4	As cadeias produtivas globais e o comércio vertical	01/12/2011
3	10	4	Reestruturação das grandes corporações de sul-coreanas	31/03/2011
4	10	4	A inserção das empresas brasileiras nas cadeias produtivas globais	30/09/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011
--

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação	
Prioridade: 1	
	1. Alta
	2. Média
	3. Baixa
A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	

Projeto 20 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Avaliação de políticas públicas de promoção de exportações		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 e 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 02/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: Daniel da Silva Grimaldi, Técnico de Planejamento e Pesquisa, daniel.grimaldi@ipea.gov.br , (61) 3315-5052 Luís Felipe Batista de Oliveira, Técnico de Planejamento e Pesquisa, luis.oliveira@ipea.gov.br , (61) 3315-5064 Flávio Lyrio Carneiro, Técnico de Planejamento e Pesquisa, flavio.carneiro@ipea.gov.br , (61) 3315-5064 Wesley de Jesus Silva, bolsista PNPD, wesley.silva@ipea.gov.br , (61) 3315-5233		

²⁵² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Atualmente três instrumentos se destacam como importantes políticas de promoção de exportações. O primeiro é o *Drawback*, um regime aduaneiro diferenciado que permite a importação de peças, componentes e outras matérias-primas com a isenção ou suspensão de diversos tributos, desde que esses insumos sejam usados na fabricação de bens destinados à exportação. Atualmente é o instrumento mais abrangente de promoção de exportações, tendo apoiado em 2.909 firmas no ano de 2007. Os outros dois importantes instrumentos de política comercial são os programas do PROEX e do BNDES-Exim. Ambos concedem linhas de financiamento, que podem ser dadas ao exportador ou diretamente ao importador de produtos brasileiros.

Tomados em conjunto, esses três instrumentos apoiaram, em 2007, 3.162 empresas. Esse número é equivalente a mais de 15% do total de firmas exportadoras no mesmo ano. Por conta disso, fica caracterizado o considerável peso desses instrumentos para o comércio exterior brasileiro.

No ano de 2010, realizou-se um trabalho que identificou o foco das principais políticas de promoção de exportação brasileiras, mapeando o perfil médio das firmas apoiadas por esses instrumentos. A pesquisa aqui proposta pretende avançar nessa linha, contribuindo para uma análise da eficiência dessas políticas de promoção das exportações brasileiras.

Objetivos Intermediários:

Pretende-se buscar respostas para as seguintes perguntas:

(1) Os instrumentos são eficientes para promover o crescimento das exportações brasileiras? Ou apenas servem como mecanismo de transferência de renda?

(2) A eficácia da política pode ser diferente entre os setores. Por conta disso, os programas podem ter um impacto de especialização sobre a pauta exportadora brasileira. Isso se verifica? Se sim, quais setores são beneficiados pelos instrumentos?

Justificativa:

Com o processo de abertura comercial e diante das frustrações do pífio desempenho econômico brasileiro ao longo da década de 1990, as empresas brasileiras voltaram a enxergar nas exportações um componente estratégico para a diluição de riscos (por meio da diversificação de mercados) e para o ganho de competitividade (através do aprendizado e dos ganhos escala). Esse esforço de conquista do mercado internacional se torna ainda mais intenso após a desvalorização de 1999.

Estimuladas por uma conjuntura internacional extremamente favorável, com o comércio internacional crescendo a taxas elevadas, baixas taxas de inflação e taxas de juros reais próximas de zero ou negativas nos principais países desenvolvidos, as exportações brasileiras atingiram o patamar de US\$ 198 bilhões em 2008. Comparando com o total exportado em 2002, esse número equivale a uma taxa de crescimento real anual de aproximadamente 18,4%.

Assim como a estratégia das firmas, a política externa adotada pelo Brasil também passou a dar maior importância à promoção das exportações. Consolidou-se, ao longo dos últimos 10 anos, a visão de que é fundamental o papel do estado para promover as exportações.

Apesar da reconhecida importância da política comercial brasileira, ainda são escassos os trabalhos de avaliação dos seus principais instrumentos.

Metodologia:

As estimações dos efeitos de políticas públicas sofrem, comumente, com o problema de endogeneidade da variável de tratamento. Por conta disso, é de se esperar que uma estimação por Mínimos Quadrados Ordinários sofra com estimadores viesados. Para corrigir esse viés de seleção, o trabalho utilizará metodologia de Switching regression.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2, 3	Texto para Discussão da Avaliação das políticas de promoção de exportação brasileiras	15/12/2011
2	4	1, 2, 3	Boletim da Avaliação das políticas de promoção de exportação brasileiras	30/08/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 21 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Equilíbrio Geral Computável aplicado à redução tarifária e acordos comerciais		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 e 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 02/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: Daniel da Silva Grimaldi, TPP, daniel.grimaldi@ipea.gov.br , (61) 3315-5052 Luís Felipe Batista de Oliveira, TPP, luis.oliveira@ipea.gov.br , (61) 3315-5064 Flávio Lyrio Carneiro, TPP, flavio.carneiro@ipea.gov.br , (61) 3315-5064 Wesley de Jesus Silva, bolsista, wesley.silva@ipea.gov.br , (61) 3315-5233		

²⁵³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Simular e observar os efeitos de redução tarifária provocados por propostas de integração comercial.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2, 3	Texto para Discussão aplicado a alguma(s) proposta(s) de redução tarifária: União Europeia, Mercosul ou outros países/blocos.	15/12/2011
2	4	1, 2, 3	Boletim aplicado a alguma(s) proposta(s) de redução tarifária: União Europeia, Mercosul ou outros países/blocos.	30/08/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	3		2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1		4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	16		516,00	8256,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais	8		262,00	2096,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				10352,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 22 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Mudanças na economia mundial, reestruturação das corporações transnacionais, investimento direto externo e comércio internacional		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 07/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190 Aline Alves Martins, bolsista PNPD, aline.martins@ipea.gov.br , 3315-5379 Aulo Percio, bolsista PNPD, aulo.nardo@ipea.gov.br , (61) 3315-5498 Elton Jony Jesus Ribeiro, TPP, Elton.jony@ipea.gov.br , (61) 3315-5521 Leonardo Silveira, bolsista PNPD, leonardo.souza1@ipea.gov.br , (61) 3315-5031 Rodrigo Leão, Bolsista PNPD, rodrigo.leao@ipea.gov.br , (61) 3315-5130 Rodrigo Maschion Alves, bolsista PNPD, rodrigo.maschion@ipea.gov.br (61) 3315-5498		

²⁵⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar algumas dimensões das mudanças recentes na economia internacional referentes: as relações “Estados Unidos-China-Rússia”; ao processo de reestruturação das corporações transnacionais; a lógica recente do investimento direto externo; e ao comércio internacional.

Objetivos Intermediários:

1. Analisar o papel do dólar enquanto instrumento de consolidação e perpetuação da hegemonia americana e como a China (ator cada vez mais central nas relações internacionais) tentaria minar a dominância da moeda americana no sistema monetário-financeiro internacional.
2. Estudar as transformações lideradas pela China, enfatizando as relações existentes entre esse país e a Ásia e com a Rússia em particular.
3. Analisar a relação do petróleo/energia na China e na África.
4. Investigar os componentes da formação dos preços das commodities e sua evolução a partir de 2000; o mercado spot das principais commodities exportadas pelo Brasil e do mercado financeiro de derivativos.
5. Analisar o processo de reestruturação em curso das cadeias produtivas globais
6. Analisar o investimento externo direto realizado pelo Brasil na América do Sul e de outros países selecionados, com ênfase no papel das políticas públicas.
7. Estudar a inserção comercial brasileira numa abordagem comparativa, particularmente como os principais países emergentes.

Justificativa:

Esse projeto é importante para que o IPEA participe das discussões já em curso no exterior sobre transformações estruturais na economia mundial, na organização das corporações transnacionais, no papel dos Estados Unidos e da China e na direção do comércio internacional, tendo em vista que essas configurações terão impactos importantes para o desenvolvimento brasileiro.

Metodologia:

Os estudos e pesquisas se utilizarão de levantamento de dados e de bibliografia, estatísticas descritivas, criação de indicadores econômicos e entrevistas.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2 e 9	2	Analisar o papel do dólar enquanto instrumento de consolidação e perpetuação da hegemonia americana e sua relação com a China	30/06/2011
2	2 e 9	2	Estudar as transformações lideradas pela China, enfatizando as relações existentes entre esse país e a Ásia e com a Rússia em particular.	30/06/2011
3	2 e 9	2	Analisar a relação do petróleo/energia na China e na África.	30/06/20
4	2 e 9	2	Investigar os componentes da formação dos preços das <i>commodities</i> e sua evolução a partir de 2000; o mercado spot das principais commodities exportadas pelo Brasil e do mercado financeiro de derivativos.	30/06/2011

	2 e 9	4	Analisar o processo de reestruturação em curso das cadeias produtivas globais.	30/06/2011
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
	2 e 9	2	Analisar o investimento externo direto realizado pelo Brasil na América do Sul e de outros países selecionados, com ênfase no papel das políticas públicas.	30/06/2011
	2 e 9	2	Estudar a inserção comercial brasileira numa abordagem comparativa, particularmente como os principais países emergentes	30/06/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 23 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Reestruturação das corporações transnacionais e investimento direto externo		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 07/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		

²⁵⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Analisar o investimento direto e a reestruturação das corporações transnacionais de países selecionados.
Objetivos Intermediários: 1. Analisar o investimento direto nos países do BRIC. 2. Compreender as mudanças ocorridas na estrutura da propriedade das principais corporações transnacionais, particularmente a partir de 2000 – países/setores selecionados.
Justificativa: Esse projeto é importante para que o IPEA participe das discussões já em curso no exterior sobre transformações estruturais na economia mundial, na organização das corporações transnacionais, e no papel dos países emergentes como destino e origem dos investimentos diretos. Essas novas configurações terão impactos importantes para o desenvolvimento brasileiro.
Metodologia: Os estudos e pesquisas se utilizarão de levantamento de dados e de bibliografia, estatísticas descritivas e criação de indicadores.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
2			Estudo sobre o investimento direto externo na economia brasileira no período recente (para o BD 2011)	30/03/2011
1 e 2	2 e 9	2	Estudo sobre o investimento direto recebido pelos países do BRIC	30/07/2011
2	2 e 9	2	Estudo das mudanças ocorridas na estrutura da propriedade das principais corporações transnacionais, particularmente a partir de 2000 – países/setores selecionados	30/07/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011
--

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação	
Prioridade: 3	
A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alta 2. Média 3. Baixa

Projeto 24 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Desequilíbrios Globais, Políticas Anticrise e Dinâmica das Taxas de Câmbio nos Países Desenvolvidos e em Desenvolvimento		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: André Gustavo de Miranda Pineli Alves - Técnico de Planejamento e Pesquisa - andre.pineli@ipea.gov.br , telefone: 3315-5521		

²⁵⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p>Analisar a dinâmica da taxa de câmbio e do balanço de pagamentos das principais economias do mundo, visando a proposição de políticas públicas que aprimorem a gestão macroeconômica do país e aumentem a estabilidade do sistema monetário internacional.</p>
<p>Objetivos Intermediários:</p>
<p>Justificativa:</p> <p>O objetivo da pesquisa é dar um tratamento científico às acusações de práticas competitivas desleais por meio da manipulação da taxa de câmbio rotineiramente feitas a alguns países, assim como vislumbrar alternativas à atual (des)ordem monetária mundial.</p>
<p>Metodologia:</p> <p>A pesquisa deverá se desenvolver a partir de três temáticas principais, quais sejam: a) Desequilíbrios globais; b) Políticas anticrise. c) Dinâmica das taxas de câmbio de países desenvolvidos e em desenvolvimento. Para cada uma delas, haverá uma ampla revisão da literatura, assim como a proposição de modelos interpretativos e estimativas destes modelos.</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2, 4	Elaboração de texto para discussão com os resultados da pesquisa. Salienta-se que a pesquisa foi iniciada durante missão de intercâmbio realizada pelo autor nos meses de novembro e dezembro de 2010, na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em Genebra	06/2011
2	6	4	Realização de seminário para a discussão dos resultados da pesquisa	06/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 25 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Rússia: Transformações Econômicas e Políticas nos Últimos Vinte Anos		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Luciana Acioly da Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Coordenadora de Estudos em Relações Econômicas Internacionais (CORIN), luciana.acioly@ipea.gov.br , (61) 3315-5190		
Equipe: André Gustavo de Miranda Pineli Alves - Técnico de Planejamento e Pesquisa - andre.pineli@ipea.gov.br - ramal 5521 Lenina Pomeranz - Bolsista PNPd - lenpo@terra.com.br Dois bolsistas PNPd Doutor a ser contratados em 2011, por período de seis meses.		

²⁵⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a trajetória do desenvolvimento da Rússia desde a dissolução da União Soviética, verificando os desafios que se colocaram para a construção de um regime democrático e uma economia de mercado e as políticas adotadas para a consecução destes objetivos.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

O objetivo do projeto é suprir uma lacuna existente na literatura brasileira sobre os grandes países emergentes, entre os quais se inclui a Rússia, apresentando uma tentativa de formulação de uma visão "brasileira" sobre o desenvolvimento destes países. O público-alvo abrange os formuladores e executores de políticas públicas, principalmente aqueles voltado às relações exteriores do Brasil, bem como outros pesquisadores que se ocupam da temática dos países em desenvolvimento ou em transição.

Metodologia:

O projeto deverá envolver servidores do IPEA e pesquisadores externos (bolsistas). A cada um deverá caber elaborar análises acerca de tópicos relevantes da trajetória de desenvolvimento da Rússia nos últimos vinte anos. A metodologia a ser utilizada dependerá de cada assunto a ser tratado, podendo envolver análise de dados quantitativos, revisão de literatura, assim como desenvolvimento de modelos analíticos teóricos para a compreensão das especificidades da trajetória de desenvolvimento da Rússia.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	4	Livro "Uma longa transição: vinte anos de transformações na Rússia" O livro é resultado de pesquisas desenvolvidas por servidores do Ipea, bolsistas e colaboradores externos no ano de 2010. Já se encontra no Editorial para revisão e editoração, com lançamento previsto para fevereiro de 2011.	28/02/2011
2	1	4	Segundo volume do livro "Uma longa transição: vinte anos de transformações na Rússia" O livro deverá abordar temas não incluídos na primeira edição, com a participação de servidores do Ipea, bolsistas e colaboradores externos.	31/12/2011
3	10	4	Publicação de artigos curtos sobre temas específicos acerca da Rússia no Boletim de Economia e Política Internacional da DEINT/IPEA	31/12/2011
4	6	4	Realização de seminário para a discussão dos textos que farão parte do segundo volume do livro "Uma longa transição: vinte anos de transformações na Rússia"	30/09/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	2	6	4500,00	54000,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				54000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 26 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Sistemas financeiros nacionais e inovação		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan./2011 a dez./2011	Cooperação: Ministério da Ciência e Tecnologia
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: __MCT/CGEE_____	Modalidade de Execução ²⁵⁸ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do IPEA no Governo Federal 3. Transformar o IPEA em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do IPEA	Eixo(s) Temático(s): 1 e 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenador-Geral de Pesquisa em Relações Econômicas e Políticas Internacionais (CGINT), marcos.cintra@ipea.gov.br , (61) 3315-5173		
Equipe: Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenador-Geral de Pesquisa em Relações Econômicas e Políticas Internacionais (CGINT), marcos.cintra@ipea.gov.br , (61) 3315-5173 Keiti da Rocha Gomes, bolsista do Programa Nacional de Pesquisa em Desenvolvimento, keiti.gomes@ipea.gov.br , (61) 3315-5338 Silvana Rezende – funcionária da Anatel em exercício na DINTE/IPEA – silvana.rezende@ipea.gov.br , (61) 3315-5338		

²⁵⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Trata-se de compreender e sistematizar o padrão de financiamento das corporações e da inovação tecnológica no Brasil e experiências comparadas, com destaque para o papel dos sistemas financeiros nacionais de países desenvolvimento e em desenvolvimento no financiamento de longo prazo de áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico.

Objetivos Intermediários:

- 1º) examinar os limites do *sistema de incentivos públicos* (da PNCT&I) à alavancagem do gasto privado em P&D e em inovação do setor privado – limites impostos pela política econômica, o sistema financeiro nacional e o modelo correspondente de financiamento de longo prazo;
- 2º) comparar o sistema financeiro brasileiro com os de outros países para identificar a contribuição dos modelos de financiamento de longo prazo para o desenvolvimento econômico;
- 3º) mapear em países selecionados as regulamentações consolidadas nos Sistemas Financeiros Nacionais para promover a participação do *funding* privado e assim assegurar as condições financeiras para resguardar as empresas nacionais de áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do país (indústria da defesa, complexo da saúde, energia, tecnologia de informação e comunicação (TIC), biotecnologia e nanotecnologia);
- 4º) conhecer a experiência em países selecionados com medidas de incentivos ao mercado de capital de risco para áreas estratégicas;
- 5º) recomendar medidas governamentais para regulamentações e incentivos do mercado de crédito e de capitais no Brasil de interesse das áreas estratégicas.

Justificativa:

A compreensão do papel dos sistemas financeiros nacionais e dos correspondentes modelos de financiamento de longo prazo no desenvolvimento dos países é crucial nas iniciativas de política governamental para ampliar no Brasil o envolvimento do setor financeiro privado nos investimentos empresariais e, assim assegurar as condições para o controle nacional das empresas de áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do país. Entre as razões para estudos direcionados para essa compreensão, destacam-se:

- os estudos sobre o tema tendem a enfatizar apenas a necessidade de se expandir no país a participação dos fundos de capital de risco no apoio às empresas emergentes, especialmente *de base tecnológica* (EEBT), assim como, a necessidade de medidas governamentais para estimular a maior participação – pelo envolvimento das agências públicas (Finep, BNDES) e da Comissão de Valores Imobiliários;
- para a ênfase na participação do conjunto do setor financeiro privado, são necessárias avaliações sistêmicas e comparativas dos diferentes sistemas financeiros nacionais, com as quais é possível orientar uma política para o desenvolvimento tecnológico nacional integrada a participação do *setor financeiro privado*; e
- avaliações sistêmicas permitem saber até que ponto a poupança voluntária, mobilizada pelo mercado de crédito e de capitais (inclusive de risco), pode contribuir para o desenvolvimento tecnológico no atual quadro macroeconômico de dominância financeira na acumulação de capital.

Metodologia:

O método de trabalho será a história analítica presente nos clássicos da Economia da Inovação e da Economia dos Sistemas Financeiros. Este método requer revisão da literatura, análise comparativa dos Sistemas Financeiros Nacionais e construção de séries históricas de indicadores.

Procedimentos da metodologia:

- a) elaboração do projeto;
- b) elaboração de termos de referência;
- c) organização de bancos de dados e análise dos dados e criação de indicadores;
- d) elaboração de relatórios parciais de pesquisa;
- e) realização de oficina de trabalho para apresentação dos resultados preliminares;
- f) elaboração de *Notas Técnicas e Textos para Discussão*;
- h) elaboração de pequenos artigos para *Boletins* das instituições envolvidas nos estudos;
- i) realização de seminários;
- j) preparação e lançamento de volumes de livros;
- k) apoio técnico à formulação de medidas governamentais

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	Seminário – <i>brainstorming</i> e elaboração do projeto executivo	03/2011
2	9	2	O sistema de incentivos públicos às atividades de P&D e inovação do setor privado: um panorama geral dos limites impostos pela política econômica, o sistema financeiro nacional e o modelo de financiamento de longo prazo	07/2011
3	9	2	Os sistemas financeiros nacionais (SFN) e os modelos de financiamento de longo prazo: uma comparação geral do Brasil com países selecionados	09/2011
4	9	2	As regulamentações consolidadas nos SFN: um estudo das experiências em países selecionados para resguardar e promover as empresas nacionais de áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico: indústria da defesa, complexo da saúde, energia, TIC, biotecnologia	10/2011
5	9	2	A experiência em países selecionados com medidas de incentivos ao mercado de capital de risco para áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico	11/2011
6	9	2/3	O mercado de crédito e de capitais no Brasil: as recomendações de medidas governamentais de regulações e incentivos de interesse de áreas estratégicas da PDP e PNCT&I: <ul style="list-style-type: none"> – Medidas específicas para a expansão <i>direcionada</i> do mercado de capital em geral; – Medidas para assegurar a coerência das relações entre investidores em geral e empreendedores 	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 27 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Arquitetura financeira e monetária internacional		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan./2011 a dez./2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁵⁹ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenador-Geral de Pesquisa em Relações Econômicas e Políticas Internacionais (CGINT), marcos.cintra@ipea.gov.br, (61) 3315-5173		
Equipe: Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenador-Geral de Pesquisa em Relações Econômicas e Políticas Internacionais (CGINT), marcos.cintra@ipea.gov.br, (61) 3315-5173 Keiti da Rocha Gomes, bolsista do Programa Nacional de Pesquisa em Desenvolvimento, keiti.gomes@ipea.gov.br, (61) 3315-5338. Silvana Rezende – funcionária da Anatel em exercício na DINTE/IPEA – silvana.rezende@ipea.gov.br – (61) 3315-5338		

²⁵⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Compreender as Transformações do Sistema Financeiro e Monetário Internacional, após a crise de 2007-2009.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

A crise financeira internacional explicitou o *global shadow banking system* ("sistema bancário global na sombra" ou paralelo), formado por um conjunto de instituições que funcionava como banco, sem sê-lo, captando recursos no curto prazo, operando altamente alavancadas e investindo em ativos de longo prazo e ilíquidos. Mas, diferentemente dos bancos, eram displicentemente reguladas e supervisionadas, sem reservas de capital, sem acesso aos seguros de depósitos, às operações de redesconto e às linhas de empréstimos de última instância dos bancos centrais. Dessa forma, eram altamente vulneráveis, seja a uma corrida dos investidores (saque dos recursos ou desconfiança dos aplicadores nos mercados de curto prazo), seja a desequilíbrios patrimoniais (desvalorização dos ativos em face dos passivos).

A crise deste *global shadow banking system* explicitou também a necessidade do redesenho do sistema regulatório do mercado financeiro. Trata-se, portanto, de compreender as várias dimensões deste processo de reconstrução da ordem financeira internacional.

A proposta de organização do trabalho está arrolada abaixo:

AS TRANSFORMAÇÕES NO SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

ORGANIZADORES: Marcos Antonio Macedo Cintra e Keiti da Rocha Gomes

	Autores
PREFÁCIO	
APRESENTAÇÃO	Marcos Antonio M. Cintra (IPEA/Deint) e Keiti da Rocha Gomes (IPEA/Deint)
CAPÍTULO 1. A dinâmica do sistema financeiro internacional após a crise de 2007-2009	José Carlos Braga (IE/Unicamp)
CAPÍTULO 2. A reestruturação do sistema financeiro americano e a reforma do presidente Barack Obama	Jan Kregel (Levy Institute, NY)
CAPÍTULO 3. A reestruturação do sistema financeiro europeu após 2007	Mario Tonveronachi (Universidade de Siena)
CAPÍTULO 4. O impacto da dívida soberana nos mercados financeiros da Europa	Maryse Fahri (IE/Unicamp)
CAPÍTULO 5. O mercado imobiliário dos EUA e da França	Rafael Cagnin (Fundap e Paris III)
CAPÍTULO 6. O debate sobre a macrorregulação prudencial no BIS e no FMI (além da macroeconomia fiscal e monetária)	Maria Cristina Penido de Freitas (IEDI e Fundap/SP)

CAPÍTULO 7. Diferentes propostas de reforma do sistema financeiro nacional (EUA, União Europeia, Reino Unido) e internacional (G20, IIF, Grupo dos 30)	Simone Deos (IE/Unicamp)
CAPÍTULO 8. Propostas de reforma do sistema financeiro internacional no Comitê de Basileia e no Financial Stability Board (FSB)	Ana Rosa Mendonça (IE/Unicamp)
CAPÍTULO 9. Discussão em torno do sistema monetário internacional (dólar, euro, iene, iuane, moedas regionais)	Luis Afonso Simoens (IE/Unicamp)
CAPÍTULO 10. Direitos Especiais de Saque e mecanismos de liquidez regional	Jose Antonio Ocampo (Universidade de Columbia)
CAPÍTULO 11. Fluxos de capitais para os países em desenvolvimento (Ásia, África, América Latina, Leste Europeu e Comunidade de Estados Independentes)	Giuliano Oliveira (IE/Unicamp)
CAPÍTULO 12. A reestruturação do capital e do poder de voto no FMI e no Banco Mundial	Jaime Coelho (UFSC)
CAPÍTULO 13. O papel do G20 financeiro	Fernando Cardim de Carvalho (IE/UFRJ)
CAPÍTULO 14. O Banco de Investimento Europeu: um banco público de desenvolvimento	Stephany Griffith-Jones (Universidade de Columbia)
CAPÍTULO 15. A discussão sobre o “too big to fail” nos Estados Unidos e na União Europeia	Gary A. Dymski (Universidade da Califórnia)
CAPÍTULO 16. A regulação ideal do sistema financeiro internacional	Avinash D. Persaud (chefe da Elara Capital PLC e do Intelligence Capital Limited and Board Director of RBC Latin America & the Caribbean)
CAPÍTULO 17. O papel dos bancos públicos nos sistemas financeiros (experiências)	Marcos Antonio M. Cintra (IPEA/Deint) e Keiti da Rocha Gomes (Ipea/Deint)

O Brasil vem assumindo papel crescente na discussão da nova ordem financeira e monetária internacional por meio da participação em diferentes fóruns, tais como G20, FMI, Banco Mundial, Comitê de Basileia, BRIC etc. A compreensão da lógica e dinâmica de funcionamento do sistema financeiro e monetário internacional bem como as propostas de reestruturação destes sistemas podem auxiliar a discussão na sociedade brasileira, bem como os interlocutores do país – membros do corpo diplomático, do Ministério da Fazenda e do Banco Central – nas principais negociações internacionais. Além disso, o IPEA/Deint tem sido demandado para participar de diferentes seminários de discussão sobre a reforma do sistema monetário e financeiro internacional, seja nas universidades, seja na sociedade civil, seja ainda em diferentes instâncias governamentais/multilaterais.

Metodologia:

O método de trabalho será a história analítica, por meio da revisão da literatura e da construção e análise de séries históricas

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2	Ampla panorama sobre as transformações no sistema financeiro e monetário internacional, após a crise de 2007-2009	Dez./2011
2				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 28 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Diferentes instrumentos tributários sobre as transações financeiras nos países latino-americanos		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1. Estudos e Pesquisas_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan./2011 a dez./2011	Cooperação: Comissão Econômica para a América Latina e Caribe
Fontes de Financiamento: (X) IPEA (X) CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁰ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4. 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenador-Geral de Pesquisa em Relações Econômicas e Políticas Internacionais (CGINT), marcos.cintra@ipea.gov.br , (61) 3315-5173		
Equipe: Marcos Antonio Macedo Cintra, Técnico em Planejamento e Pesquisa, Coordenador-Geral de Pesquisa em Relações Econômicas e Políticas Internacionais (CGINT), marcos.cintra@ipea.gov.br , (61) 3315-5173 Keiti da Rocha Gomes, bolsista do Programa Nacional de Pesquisa em Desenvolvimento, keiti.gomes@ipea.gov.br – (61) 3315-5338 Silvana Rezende – funcionária da Anatel em exercício na DINTE/IPEA – silvana.rezende@ipea.gov.br – (61) 3315-5338		

²⁶⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Trata-se de realizar um *survey* da literatura e das regulamentações sobre as diferentes experiências dos países da América Latina em torno de mecanismos/instrumentos de regulação e/ou taxação dos fluxos de capitais, no âmbito doméstico e na conta de capital do balanço de pagamento. Em princípio, o conjunto dos países pesquisados seria: Brasil, Chile e Colômbia.

Objetivos Intermediários:

Seria oportuna também uma avaliação do desempenho dessas políticas, sobretudo, em sua capacidade de arrecadar recursos para os Tesouros e evitar a evasão fiscal. Dessa forma, seria importante construir séries históricas dos volumes arrecadados e do direcionamento destes recursos.

Justificativa:

O Fundo Monetário Internacional (FMI), respondendo a uma solicitação da Cúpula do G20 financeiro em Pittsburgh, sugeriu, juntamente com uma melhor regulação e supervisão, a tributação do setor financeiro em resposta à crise financeira. O Relatório do FMI sugeriu dois mecanismos:

- uma “Contribuição para a Estabilidade Financeira” (*Financial Stability Contribution – FSC*) – correspondente a uma taxa fixa sobre passivos e ativos, para custear o apoio ao setor financeiro. A Contribuição para a Estabilidade Financeira se acumularia à arrecadação geral do país;
- um “Imposto sobre Atividades Financeiras” (*Financial Activities Tax – FAT*) cobrado sobre o montante dos lucros e remuneração das instituições financeiras e recolhido ao sistema de arrecadação geral do país.

O Relatório do Comitê Internacional de Peritos para a Força-Tarefa sobre Transações Financeiras Internacionais para o Desenvolvimento – **Globalizar a solidariedade: em defesa da taxa dos fluxos financeiros** – defendeu a adoção de uma Taxa Solidária Global, de 0,005% sobre os fluxos internacionais de capitais, cobrada na plataforma do CLS Bank. Os recursos seriam direcionados para um Fundo Solidário Global, a fim de financiar ações de desenvolvimento em países muito pobres.

O Brasil dispõe da experiência da aplicação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em algumas transações internacionais – instrumento de controle de entrada e saída de capitais – e sobre as operações de crédito domésticas. Dispõe ainda da experiência com um imposto sobre transações bancárias de grande escala e abrangência de tributação. A Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF), criada em outubro de 1996 (Lei nº 9.311/1996) com alíquota inicial de 0,25%. Foi prorrogada em meados de 1999, com aumento da alíquota para 0,38% (Emenda Constitucional nº 21, de 18 de março de 1999) e extinta em 2008, em meio a queixas de que – embora concebida para ser “provisória” – havia-se tornado permanente (ver quadro 1).

Quadro 1. A CPMF e os esforços para coibir a evasão fiscal no Brasil

A Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) foi cobrada sobre todas as transferências ou movimentações financeiras, inclusive saques de conta corrente ou poupança feitos pelo público em geral. Portanto, a CPMF foi simultaneamente um “imposto BAD” (das iniciais em inglês *Bank Account Debit* ou “débito sobre conta bancária”) e um “imposto sobre operações financeiras”.

A arrecadação média anual da CPMF no período 2000-2007 (alíquota de 0,38%) atingiu 1,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Embora essa arrecadação fosse para financiar programas de Saúde (50%), Seguridade Social e Assistência Social (25%) e fundo para combate a pobreza (25%), 20% desse total foram destinados para auxiliar o governo a atingir metas (significativas) de superávit primário (excluindo o pagamento de juros).

A Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996, que criou a CPMF explicitamente proibiu o governo de usar informações de contas bancárias (inclusive informações de rendimentos pessoais da CPMF) em esforços para coibir a evasão fiscal (rendimentos de pessoas físicas e jurídicas). (Cf. Art.11, Parágrafo § 3º “A Secretaria da Receita Federal resguardará, na forma da legislação aplicada à matéria, o sigilo das informações prestadas, vedada sua utilização para constituição do crédito tributário relativo a outras contribuições ou impostos”).

Essa situação mudou em 2001, quando uma nova lei (Lei n. 10.174/2001) expressamente permitiu ao governo comparar informações de rendimentos de pessoas físicas e jurídicas da CPMF com dados de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas. Descobriu-se então que apenas 7.080 pessoas físicas e jurídicas – todas elas se declarando isentas de pagamento de imposto de renda ou “pequenas demais” para receber incentivos fiscais especiais – respondiam por operações financeiras

equivalentes a 18% do PIB em 1998 (Viol et al., 2001). Ademais, cerca de 20% dessas pessoas físicas/jurídicas (1.800 das 7.080) desconheciam o fato de que seus nomes estavam sendo utilizados por terceiros ou eram simplesmente falsas.

Infelizmente, os detalhes da descoberta de Viol et al. (2001) – e de outros anos – não estão disponíveis para o público. A pesquisa sobre impostos em geral no Brasil e sobre a CPMF em particular é restrita – uma vez que o acesso aos dados fiscais é bastante limitado no país.

Afortunadamente, a extinção da CPMF não impediu o acesso sobre movimentações financeiras pela Secretaria da Receita Federal/Ministério da Fazenda para coibir a evasão fiscal no Brasil. Uma nova lei (aprovada no final de dezembro de 2007) obrigou os bancos e outras instituições financeiras a repassar ao governo informações do tipo da CPMF sobre as operações financeiras de pessoas físicas e jurídicas, mesmo que ela não fosse mais cobrada.

O Chile (década de 1990) e a Colômbia também têm experiências importantes na imposição de requerimentos de reservas sobre os passivos em moeda estrangeira. Em 6 de maio de 2007, o Banco Central da Colômbia anunciou a imposição de uma quarentena em que todas as empresas privadas e instituições do governo devem depositar no Banco Central, por seis meses, 40% dos recursos oriundos de empréstimos feitos no exterior. Essa medida foi completada em 23 de maio pela inclusão nessa quarentena dos investimentos estrangeiros em portfólio. Essas decisões foram tomadas para impedir uma valorização cambial suplementar decorrente da instauração de uma política monetária restritiva que levou o Banco Central a aumentar a taxa básica de juros para combater a inflação em alta.

Metodologia:

O método de trabalho será a história analítica, por meio da revisão da literatura e da construção e análise de séries históricas.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Instrumentos tributários sobre transações financeiras (internas e externas) no Brasil, no Chile e na Colômbia	Outubro de 2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 29 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O valor adicionado das exportações brasileiras e chinesas: uma análise comparativa		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12//2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Guida Piani, do Serpro em exercício na DINTE/IPEA, guida.piani@ipea.gov.br , (21) 3515-8681		
Equipe: Guida Piani, do Serpro em exercício na DINTE/IPEA, guida.piani@ipea.gov.br , (21) 3515-8681 Honorio Kume, do Serpro em exercício na DINTE/IPEA, honorio.kume@ipea.gov.br , (21)3515-8693		

²⁶¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimar o valor adicionado nas exportações brasileiras e chinesas.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

O estudo permitirá avaliar e comparar a contribuição das exportações brasileiras e chinesas na formação da renda nacional.

Metodologia:

Coleta das matrizes de insumo produto do Brasil e da China e efetuar a compatibilização dos setores
Com base nos coeficientes técnicos da matriz de insumo produto estimar o valor adicionado das exportações

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	O valor adicionado das exportações brasileiras e chinesas: uma análise comparativa	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _1_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 30 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Crise e Financeirização		Diretoria: DEINT
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/01/2011 a 30/12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶² : () Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Honorio Kume, do Serpro em exercício na DINTE/IPEA, honorio.kume@ipea.gov.br , (21)3515-8693		
Equipe: Marcelo Almeida de Britto, Técnico em Planejamento e Pesquisa, marcelo.britto@ipea.gov.br , (21) 3515-8536.		

²⁶² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Compreender a Crise mundial e o papel do Brasil nela.
Objetivos Intermediários: <i>Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.</i>
Justificativa: Inserir o IPEA numa discussão ampla sobre a crise internacional de 2008 e o papel do Brasil nela.
Metodologia: Revisão bibliográfica, levantamento de dados, análise dos dados; avaliação da literatura.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1; 2; 3; 4	Texto para discussão com uma interpretação sobre a crise e a possível resposta do Brasil	12/2010
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 31 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Educação na Coreia do Sul		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 2, 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1, 2, 3, 4, 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Honorio Kume, do Serpro em exercício na DINTE/IPEA, honorio.kume@ipea.gov.br , (21)3515-8693		
Equipe: Marcelo Almeida de Britto, Técnico em Planejamento e Pesquisa, marcelo.britto@ipea.gov.br , (21) 3515-8536.		

²⁶³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Definir o que definitivamente deu certo na experiência educacional sul-coreana.
Objetivos Intermediários:
Justificativa: A educação é o calcanhar de Aquiles do desenvolvimento brasileiro. Conhecer a experiência internacional ajuda a melhorá-la.
Metodologia: Revisão bibliográfica, levantamento de dados, análise dos dados; avaliação da literatura.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2, 3, 4	Melhorar o sistema educacional brasileiro	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 32 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Exportações e Inovação – análise das economias latino-americanas e asiáticas		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Honório Kume, do Serpro em exercício na DINTE/IPEA, honorio.kume@ipea.gov.br , (21)3515-8693		
Equipe: Marcelo José Braga Nonnenberg, Técnico de Planejamento e Pesquisa, e-mail: Marcelo.nonnenberg@ipea.gov.br , (21) 3515-8514 Allan Mesentier, Estagiário, e-mail: Allan.mesentier@ipea.gov.br , (21) 3515-8561		

²⁶⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Ampliar o conhecimento sobre as relações entre processo de inovação e comércio exterior de países emergentes.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Um dos principais fatores a explicar o crescimento das exportações nas últimas décadas é o conteúdo de conhecimento embutido nos produtos, ou seja, a intensidade tecnológica. Além disso, a inovação é o principal motor do crescimento econômico. Por isso, é crucial compreender como essas variáveis vêm influenciando o comércio exterior do Brasil e dos demais países emergentes.

Metodologia:

A pesquisa envolve a análise de dados de comércio exterior desagregados a cinco dígitos da classificação SITC rev. 3. Fornecidos pela base de dados WITS/COMTRADE. Primeiramente, serão construídos dados de exportação e importação a esse nível. Em seguida, serão identificados os produtos finais e suas partes e acessórios, de forma a estimar o valor agregado domesticamente em cada produto. Esses dados serão correlacionados com a Intensidade Tecnológica de cada país e com dados indicativos de investimentos em inovação em cada país.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Análise da evolução do conteúdo doméstico de inovação na China	07/2011
2	2	4	Análise da evolução do conteúdo doméstico de inovação nos países da América Latina	12/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 33 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Fim da dupla cobrança e distribuição da renda aduaneira		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 09/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Honorio Kume, do Serpro em exercício na DINTE, honorio.kume@ipea.gov.br , (21) 3515-8693		
Equipe: Guida Piani, do Serpro em exercício na DINTE, guida.piani@ipea.gov.br , (21) 3515-8681 Honorio Kume, do Serpro em exercício na DINTE, honorio.kume@ipea.gov.br , (21) 3515-8693		

²⁶⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Descrever e simular os diferentes critérios de distribuição da receita aduaneira

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

O estudo permitirá avaliar os diferentes critérios de distribuição da receita aduaneira e suas implicações para os países do Mercosul

Metodologia:

Coleta e análise dos dados de receita tributária

Avaliação dos critérios de distribuição da receita aduaneira

Simulação dos diferentes critérios para os países do Mercosul

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	Fim da dupla cobrança e distribuição da renda aduaneira	11/2011
2				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 34 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Evolução da vantagem comparativa e a estrutura espaço-produto no Brasil		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Honório Kume, do Serpro em exercício na DINTE, honorio.kume@ipea.gov.br , (21) 3515-8693		
Equipe: Guida Piani, do Serpro em exercício na DINTE, guida.piani@ipea.gov.br , (21) 3515-8681 Honório Kume, do Serpro em exercício na DINTE, honorio.kume@ipea.gov.br , (21) 3515-8693		

²⁶⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final: Avaliar a dinâmica das exportações brasileiras segundo as características do produto</p>
<p>Objetivos Intermediários: <i>Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.</i></p>
<p>Justificativa: O estudo permitirá avaliar o potencial das exportações brasileiras por tipo de produto, o que fornecerá informações importantes para elaborar uma estratégia de incentivo às vendas externas</p>
<p>Metodologia: Coleta e análise dos dados de exportação brasileira, por produto, em 1995 e 2007 Estimar o espaço-produto das exportações brasileiras para identificar a rede de interconexão destes produtos</p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	Evolução da vantagem comparativa e a estrutura espaço-produto no Brasil	12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	2600,00	31200,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				31200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 35 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Institucionalização da elaboração, acompanhamento e conclusão de acordos de cooperação técnica internacional, memorandos de entendimentos, protocolos de intenções, termos de cooperação técnica, etc., da Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional.		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2010 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br , (61) 3315-5335		
Equipe: Izolda Castro Marazi, Auxiliar Administrativo IPEA, izolda.marazi@ipea.gov.br , (61) 3315-5302 Pedro Henrique Angoti de Moraes, Assistente Administrativo - World Service, pedro.moraes@ipea.gov.br , (61) 3315-5246		

²⁶⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Consolidar a DEINT como coordenadora e prestadora de assessoria para as demais Diretorias do IPEA acerca da elaboração, acompanhamento e conclusão de acordos de cooperação técnica internacional, memorandos de entendimentos, protocolos de intenções, termos de cooperação técnica, etc., da Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional.

Objetivos Intermediários:

Instrumentalizar a DEINT com procedimentos e mecanismos necessários para elaboração e agilização da assinatura de acordos de cooperação técnica internacional, memorandos de entendimentos, protocolos de intenções, termos de cooperação técnica etc.

Justificativa:

Enquanto instituição de fomento à pesquisa é importante que o IPEA mantenha constante diálogo com instituições estrangeiras para a troca de experiências. Dessa forma, o projeto se justifica ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada por ampliar as possibilidades de parcerias internacionais, uma vez que os instrumentos de cooperação são vistos como a ferramenta jurídica necessária para viabilizar futuras pesquisas e estudos entre as partes.

Metodologia:

- 1) Identificar as etapas necessárias para a assinatura dos Instrumentos jurídicos a serem firmados;
- 2) elaborar proposta de um manual de procedimentos;
- 3) aprovar este documento junto à Diretoria Colegiada;
- 4) treinar os técnicos da CICI neste novo procedimento de trabalho.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas – CONICET.	12/2011
2	7	2 e 3	Convênio entre o IPEA e o Instituto Social do Mercosul – ISM	12/2011
3	7	1, 2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o VIETNAM ACADEMY OF SOCIAL SCIENCES – VASS	12/2011
4	7	1, 2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o Instituto de Planejamento da Jamaica – PIOJ.	12/2011
5	7	1, 2 e 3	Termo de Cooperação Técnica entre o IPEA, a Universidade de Brasília e o African Institute for Agrarian Studies - AIAS	12/2011
6	7	2 e 3	Termo de Cooperação Técnica entre o IPEA, a Secretaria Nacional de Juventude – SNJ; a Sociedade Brasileira de Sociologia; o China Youth and Children Research – CYCRC, e o China Youth and Children Research Association – CYCRA.	12/2011
7	7	2 e 3	Termo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o Instituto Nacional de Pesquisa Econômica – INIE de Cuba.	12/2011
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista

8	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e a Fundação América Mundial – FAM que tem sede em Bogotá.	12/2011
9	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED.	12/2011
10	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.	12/2011
11	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o Centro Nacional de Planejamento Estratégico – CEPLAN.	12/2011
12	7	2 e 3	Termo de Cooperação Técnica entre o IPEA e a Secretaria de Política Econômica do Ministério de Economia e Finanças da República Argentina.	12/2011
13	7	2 e 3	Termo de Cooperação Técnica Internacional entre o IPEA e a Universidade Nacional de Moreno da Argentina.	12/2011
14	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o Ministério da Ciência e Tecnologia.	12/2011
15	7	2 e 3	Memorando de Entendimentos entre o IPEA e a Organização Mundial de Propriedade Intelectual.	12/2011
16	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA e a Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais – FLACSO.	12/2011
17	7	2 e 3	Protocolo de Cooperação Técnica entre o IPEA e o Ministério da Coordenação Econômica de Angola	12/2011
18	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica Internacional entre o IPEA e a Policy Network.	12/2011
19	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica Internacional entre o IPEA e o Sistema Econômico Latino-Americano – SELA.	12/2011
20	7	2 e 3	Memorando de Entendimentos entre o IPEA e o Consorcio de Investigación Económica y Social – CIES.	12/2011
21	7	2 e 3	Acordo de Cooperação Técnica Internacional entre o IPEA E o Institute for Democracy in Africa – IDASA.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 36 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Capacitação em Desenvolvimento e Políticas Públicas no âmbito da Cooperação Sul/Sul		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2010 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Vitória Gehre - Técnica de Planejamento e Pesquisa do IPEA, vitoria@ipea.gov.br , (61) 3315-5256 Aline Contti Castro – Bolsista PNPD, Aline.castro@ipea.gov.br , (61) 3315-5507		

²⁶⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre especialistas brasileiros e de outros países em desenvolvimento na área de políticas públicas, com foco em avaliação e impactos.

Serão desenvolvidas duas ações:

- A participação de técnicos estrangeiros em Curso regular realizados pelo IPEA;
- Cursos comparados em outros países em desenvolvimento, visando à abordagem conceitual e prática sobre as metodologias e resultados comparados das avaliações das políticas públicas locais e àquelas executadas no Brasil.

Objetivos Intermediários:

- Proporcionar formação em nível de especialização nas áreas de Desenvolvimento e Políticas Públicas para técnicos, gestores e demais especialistas;
- Aperfeiçoar tecnicamente os gestores públicos na concepção, monitoramento e avaliação de políticas públicas;
- Proporcionar formação em Desenvolvimento e Políticas Públicas para Técnicos de outros países em desenvolvimento: Venezuela; Paraguai; Peru e Timor Leste. Tais países foram selecionados pelas seguintes razões: possuem acordos de cooperação técnica com o Brasil; tem importância estratégica para a política externa brasileira no âmbito da cooperação sul-sul; e Representantes destes países participaram da edição do Curso deste ano (e contribuirão para a realização de novo curso em seus países de origem).

Para tanto, as metas são:

1 - Viabilizar a participação de funcionários do Governo de países em desenvolvimento em cursos realizados no Brasil sobre formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas:

- Seleção de representantes de países para participação em Cursos regular sobre avaliação de políticas públicas, em que serão estudados assuntos como: Teorias do Desenvolvimento Econômico; Formação Econômica e Social do Brasil e da América Latina; Política Social e Desenvolvimento; Políticas Públicas: formulação, monitoramento e avaliação; e Experiências Latino- Americanas;
- Formação em nível de especialização nas áreas de Desenvolvimento e Políticas Públicas para técnicos e demais especialistas, do Brasil e de outros países em desenvolvimento (que não receberão o Curso posteriormente), em curso a ser realizado em Brasília (15 vagas para estrangeiros).

2 – Replicar o Curso em países em desenvolvimento - Venezuela; Paraguai; Peru e Timor Leste:

- Intercâmbio de Missões: missão preliminar para definir as bases do Curso de capacitação;
- Realização de curso de capacitação nos referidos países para o treinamento de um número maior de gestores daquele país no tema da avaliação de políticas públicas – adaptando o curso para o país em questão;

3 – Intercâmbio de publicações. O IPEA publica livros de instituições de pesquisa dos referidos países e vice-versa. Tradução, edição e disseminação.

Justificativa:

Os governos de países em desenvolvimento têm buscado a cooperação técnica como um instrumento de política externa e de reforço institucional, fortalecendo a governabilidade democrática de suas instituições representativas. Como reflexo desse processo, há o reconhecimento da necessidade de fortalecer o setor público para que seja capaz de gerar e implementar políticas públicas efetivas com real impacto no processo de desenvolvimento do país. Justifica-se a implantação de um projeto dessa natureza por haver demanda concreta por parte das instituições paraguaias pela experiência brasileira quanto à concepção, implantação e avaliação de políticas públicas.

O IPEA, por ser o mais importante Instituto de Pesquisa Econômica do governo brasileiro, se habilita como natural contraparte para a coordenação da execução do presente projeto - por estar há anos trabalhando na formulação de planos de governo e suas respectivas avaliações, e por oferecer aos tomadores de decisão do governo os resultados de suas pesquisas como propostas de políticas públicas.

Assim, a área internacional do IPEA-CICI, em articulação com a Coordenação de Capacitação e Treinamento, elaborou proposta de projeto para capacitação de funcionários públicos de países em desenvolvimento da região latino-americana, dos países africanos de língua portuguesa e de alguns países da Ásia, com os quais o Brasil tem acordos de cooperação técnica e encontra potencialidade e identidade para realização de trabalhos em comum.

Metodologia:

Realização de aulas teóricas (virtuais e presenciais) e apresentação de trabalho escrito.

A estrutura final do Curso está em fase de elaboração. Esta será adaptada de acordo com o país em que o Curso será realizado.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1, 4	Capacitação no âmbito da Cooperação Internacional Sul-Sul	12/2011
2	1	1,4	Publicações	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior	2	2	5500,00	22000,000
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	5		516,00	2580,00
Internacionais	47		2347,00	110309,00
Diárias⁴				
Nacionais	35		262,00	9170,00
Internacionais	592		530,55	314085,60
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
10 Bolsas Procin/Graduação				20000,00
5 Bolsas Procin / Mestrado				15000,00
Publicação de 4 livros				32000,00
				525144,60

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 37 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Levantamento da Cooperação do IPEA para o Desenvolvimento Internacional (2010/2011)		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 2 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Manuel José Forero Gonzalez - Técnico de Planejamento e Pesquisa, manuel.gonzalez@ipea.gov.br, (61) 3315-5513		

²⁶⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A presente ação visa levantar e sistematizar os dados de despesas orçamentárias do IPEA cuja finalidade seja promover a cooperação internacional para o desenvolvimento.

Objetivos Intermediários:

- a) Verificar o destino dos recursos por finalidade e por país.
- b) Armazenar os dados de forma a produzir uma série histórica prosseguindo o trabalho já iniciado em 2010.

Justificativa:

O IPEA conjuntamente com a ABC e a Casa Civil da Presidência de República criou um instrumento metodológico para quantificar a cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional durante o período de 2005 a 2009, a nível federal. Trata-se, por tanto, de prosseguir com esta iniciativa de mensuração desse tipo de cooperação, como subsídio para definições de políticas de cooperação internacional.

Metodologia:

Levantamento de dados orçamentários através de formulário eletrônico específico e seguindo o Guia de Orientações Básicas para o preenchimento desse formulário. Esse formulário é preenchido por todos os ministérios, fundações e autarquias e nível Federal. As informações são consolidadas seguindo as categorias definidas no Guia Básico de Orientações.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2, 3 e 4	Relatório da Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional (IPEA/ABC)	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1
1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 38 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cooperação técnica Brasil (Ipea) Jamaica(Pioj)		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 2 e 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 12/2014	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: ABC	Modalidade de Execução ²⁷⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Manuel José Forero Gonzalez - Técnico de Planejamento e Pesquisa, manuel.gonzalez@ipea.gov.br, (61) 3315-5513		

²⁷⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estabelecer um acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Planejamento de Jamaica (Pioj) visando fortalecer o desenho de políticas macroeconômicas e administrativas, os processos de monitoramento e avaliação e o desenvolvimento preliminar de enfoques para promover o crescimento e desenvolvimento.

Objetivos Intermediários:

Estudo e entendimento do Plano de desenvolvimento da Jamaica (Vision 2030), analisando a sua viabilidade econômica e financeira.

Justificativa:

No início de 2010, em reunião do Caricom celebrada em Brasília, o Primeiro Ministro da Jamaica solicitou apoio ao Presidente da República, visando analisar a viabilidade econômica e financeira do Plano de desenvolvimento da Jamaica, Vision 2030. Essa tarefa foi passada ao Ipea, tendo resultado, inicialmente, em uma missão à Jamaica, em junho, com a finalidade de estabelecer o primeiro contato com as equipes jamaicanas e definir áreas de cooperação técnica.

Metodologia:

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Para a implementação de um acordo desta natureza, serão realizadas varias missões de técnicos do Brasil e da Jamaica. Após a assinatura do termo de cooperação, será realizada uma primeira missão da equipe do Pioj da Jamaica ao Brasil. Haverá palestras, *workshops*, e visitas técnicas a diversas áreas de interesse da Jamaica. Evidentemente, nesse processo, serão colhidas as principais informações e apreendidas as principais experiências do Brasil que se considerem úteis por parte da Jamaica, desde a concepção de planos e programas até a sua implementação, monitoramento e avaliação. Em função dos resultados dessa primeira missão, as equipes definirão um roteiro de visitas de técnicos do Brasil à Jamaica nas 4 áreas identificadas na primeira missão do Brasil à Jamaica, a saber:

- 1) Fortalecimento de políticas macroeconômicas e administrativas para a economia da Jamaica.
- 2) Fortalecimento dos processos de gerenciamento, monitoramento e avaliação.
- 3) Fortalecimento dos programas integrados para lidar com questões socioeconômicas e,
- 4) Desenvolvimento de enfoques preliminares para promover o crescimento e o emprego.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5, 6, 7, 8 e 9	1, 2 e 3	Subsídios para o Vision 2030 – Jamaica	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior	2	6	7000,00	84000,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	40		516,00	20640,00
Internacionais	35		2347,00	82145,00
Diárias⁴				
Nacionais	120		262,00	31440,00
Internacionais	165		530,55	87540,75
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				305765,75

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 39 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O PPA e seus impactos na formulação da Política Externa do Brasil		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 04/2009 a 09/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁷¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Aline Contti Castro – Bolsista PNPd, aline.castro@ipea.gov.br, (61) 3315-5507 Ricardo Mendes Pereira; Bolsista PNPd, ricardo.pereira@ipea.gov.br, (61) 3315-5454		

²⁷¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

1. Analisar os dois últimos Programas Plurianuais (PPA) do governo federal com ações específicas na formulação da Política Externa do Brasil, destacando a estratégia de desenvolvimento nacional e as influências teóricas subjacentes ao plano no âmbito da economia política e da cooperação internacional na América do Sul;
2. Analisar em que medida a cooperação internacional SUL-SUL realizada pelo Brasil segue estratégia definida pela Política Externa e pelo PPA.

Objetivos Intermediários:

1. Analisar a inserção do Brasil no contexto internacional nos anos 2000;
2. Avaliar as diretrizes dos dois últimos PPA e apresentar como a formulação da Política Externa do Brasil a elas se relaciona;
3. Apresentar a importância do Planejamento Estratégico no fomento do desenvolvimento nacional;
4. Analisar a literatura especializada e explicitar quais foram as vertentes e as diretrizes da política externa do Brasil na corrente década em relação a: (a) atuação, avanços e desafios no âmbito no Mercosul; e (b) cooperação prestada pelo Brasil na América do Sul; e
5. Avaliar se a PEB cumpriu os objetivos definidos no PPA para a cooperação internacional no âmbito da América do Sul.

Justificativa:

A compreensão aqui expressa é de que as condições para o país ampliar sua inserção externa e articular a conclusão do PPA parte, dentre outros fatores, da formulação da política externa em consonância com os interesses nacionais.

Assim, este Trabalho se justifica em função da importância do cenário internacional para a conclusão das metas estabelecidas no PPA. Percebe-se que o cenário marcado pela Globalização apresenta-se como uma variável interveniente frente à conclusão das metas estabelecidas pelo planejamento nacional, tornando-o importante objeto de estudo, bem como a política pelo Brasil estabelecida para com ele se relacionar

Metodologia:

A metodologia do trabalho inicialmente recai na identificação das variáveis que compõem o estudo. São elas: (1) variável dependente: formulação da Política Externa do Brasil; e (2) variável independente: dois últimos PPA.

Também, nota-se que o trabalho será realizado por meio: (1) da pesquisa da literatura especializada em planejamento e em formulação da Política Externa do Brasil; (2) da minuciosa análise dos dois últimos PPA; e (3) da coleta de fontes primárias que visam a ilustrar a inserção internacional no âmbito da cooperação internacional prestada pelo Brasil no âmbito da América do Sul.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	1, 2 e 4	Artigo científico	03/2011
2	10	1, 2 e 4	Artigo científico	09/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	12	2500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				60000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 40 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Coordenação e acompanhamento de visita de delegações estrangeiras ao IPEA e de logística de missões e viagens de técnicos do IPEA para o exterior.		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁷² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Vitória Gehre – Técnica de Planejamento e Pesquisa, vitoria@ipea.gov.br , (61) 3315-5256 Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br , (61) 3315-5335		
Equipe: Pedro Henrique Angoti de Moraes, assistente administrativo – World Service, pedro.moraes@ipea.gov.br , (61) 3315-5246 Ricardo Mendes Pereira, Bolsista PNPD, ricardo.pereira@ipea.gov.br , (61) 3315-5454 Aline Contti Castro, Bolsista PNPD, aline.castro@ipea.gov.br , (61) 3315-5507		

²⁷² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Coordenar e acompanhar as visitas de delegações estrangeiras ao IPEA, e missões dos técnicos do IPEA para o exterior.

Objetivos Intermediários:

- ✓ Estabelecer canal de comunicação entre as delegações estrangeiras e os técnicos e diretorias do IPEA;
- ✓ Organizar e participar das visitas de delegações estrangeiras que tenham interesse em conhecer o IPEA.
- ✓ Ampliar e divulgar a atuação do IPEA internacionalmente.

Justificativa:

Este trabalho se justifica pelo interesse que o IPEA apresenta em dialogar com pesquisadores estrangeiros e divulgar os trabalhos que são realizados internamente. Também, percebe-se que a troca de experiência termina por promover o aprimoramento metodológico, científico e profissional do Instituto e, conseqüentemente, de seus técnicos, por meio da cooperação técnica internacional.

Metodologia:

A metodologia do trabalho segue as seguintes etapas: (1º) contato inicial com as delegações que queiram visitar ou receber o IPEA; (2º) contato com técnicos do IPEA que tenham interesse em participar do encontro; (3º) elaboração da agenda das atividades, diretas e indiretas, a serem desenvolvidas durante a realização dos trabalhos; (4º) apoio logístico e institucional quanto ao provimento e requerimento de documentos necessários para viagens internacionais; (5º) coordenação logística do evento, sobretudo no que tange às instalações e insumos necessários à realização dos trabalhos; e (6º) realização da visita nas dependências do IPEA ou da contraparte estrangeira.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6, 7 e 8	5	Inserção Internacional do IPEA	Sempre que solicitado

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 41 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Modalidades emergentes de transformação agrária na África		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2012	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: MRE	Modalidade de Execução ²⁷³ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Fernanda Lira Goes – Técnica de Planejamento e Pesquisa (IPEA), fernanda.goes@ipea.gov.br, (61) 3315-5172 Aline Contti Castro – Bolsista PNPd, aline.castro@ipea.gov.br , (61) 3315-5507 Prof. Dr. Marcelo Carvalho Rosa (Universidade de Brasília - Brasil), marcelocr@uol.com.br , (61) 8132-3207 Prof. Dr. Sam Moyo (African Institute for Agrarian Studies - Zimbabwe), sam_moyo@yahoo.com , sam@aiastrust.org, (263-4) 708654, 795751, 708672		

²⁷³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Objetivo Final deste programa é criar bases para pesquisas e intercâmbios acadêmicos na área de estudos agrários entre Brasil e África, que propiciem o desenvolvimento de conhecimento especializado sobre os processos contemporâneos de intensificação da atividade agrícola, de desenvolvimento rural e político do continente africano. Por meio desta proposta, acreditamos que estaremos contribuindo para que o legado de iniciativas como “Diálogo Brasil-África” se transforme também em um programa de cooperação científico-acadêmico envolvendo de imediato pesquisadores brasileiros e africanos nesse compromisso.

De forma mais específica, estaremos criando condições para a formação no Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília de um “observatório sobre as transformações agrárias na África” para monitorar, por meio da construção de indicadores científicos, tendências de desenvolvimento e de formas de organização social e política na agricultura. A produção destes dados visa, em médio prazo, a formação de redes de pesquisadores dos dois continentes para a construção de bases qualificadas que subsidiem as cooperações entre Brasil e África nas áreas de desenvolvimento rural, crédito e assistência técnica para agricultura familiar.

Para além da produção de dados, este programa de pesquisa visa também a formação, no Brasil, de uma geração emergente de pesquisadores de diversas áreas e níveis de conhecimento que tenham como foco de sua atuação o continente africano e suas transformações contemporâneas.

Objetivos Intermediários:

A formação do Observatório estará ancorada na realização de um conjunto de pesquisas, envolvendo pesquisadores brasileiros e africanos, coordenadas e desenvolvidas em parceria entre o UnB, por meio do Departamento de Sociologia, do IPEA e do African Institute for Agrarian Studies em Harare, Zimbábue e que estão divididos em três áreas:

a) Estudos de caso sobre processos de transformação agrária em países africanos.

Levando em conta a diversidade regional do continente que incluem questões, de história colonial e de padrões de desenvolvimento pós-colonial, como também de sua posição na geopolítica contemporânea do continente, serão realizados estudos de caso em nove países do continente. Esses estudos investigarão as formas contemporâneas pelas quais cada uma dessas nações tem elaborado estratégias de desenvolvimento agrário e desenvolvido formas institucionais para lidar com políticas de crédito, de pesquisa, de extensão rural para a agricultura de pequena escala e para a cooperação com outros países nesta área. A partir deles, serão produzidos dados sobre o tipo de produção agrícola, de uso da terra, de relações de trabalho e de forças sociais que compõem o cenário no qual se desenvolvem políticas estatais e privadas de desenvolvimento rural. Serão analisados também as transformações da estrutura estatal e os interesses internacionais que afetam de forma específica cada um dos países e as tendências mais gerais que observam neste tipo de política.

Nesta etapa serão realizados estudos em Angola, África do Sul, Gana, Quênia, Moçambique, Namíbia República Democrática do Congo, Tanzânia e Zimbábue. A escolha desses países atende a critérios de diversidade da história agrícola e agrária de cada país, de sua posição na geopolítica africana, de suas relações internacionais e de suas formas estatais e de sociedade civil.

B) Análise dos modos de engajamento desses países em processos de transformação fomentados por agentes internacionais

Na última década vários países da África têm recebido investimento e ajuda internacional para desenvolver sua agricultura. Esses processos envolvem a transferência de recursos financeiros e tecnológicos, a concessão de créditos, acordo para a exportação de implementos agrícolas e, até mesmo, acordos para o uso do solo africano como uma nova fronteira agrícola de países com condições climáticas adversas para produção de alimentos. Além do interesse específico de algumas nações e empresas, podemos observar também as influências dos organismos multilaterais na conformação da política públicas para agricultura no continente. Para mapear essas transformações, serão realizados estudos sobre iniciativas privadas e nacionais de intervenção nos modelos produtivos dos países africanos. As pesquisas estão focadas na análise das formas de engajamento desses países com modelos a serem identificados na fase preliminar da pesquisa.

Nesse nível pretendemos contar com sete estudos onde procuraremos analisar as tendências desses modos de engajamento, as formas pelas quais eles têm sido recebidos nesses países, os interesses em competição e as diferenças da atuação de cada major player no processo de transformação agrária no continente africano.

C) análises dos processos globais que afetam a agricultura dos países africanos

Nesta área serão desenvolvidos estudos, em escala mundial, sobre tendências de transformação dos mercados agrícolas e do sistema agroalimentar. De forma abrangente procuraremos compreender como a agricultura tem sido afetada pelo capital financeiro, mercado de commodities e pelo cultivo de biocombustíveis em países produtores de alimentos na África. Como a África se engaja e responde a estes contextos? Será também foco desta fase, uma análise de como o Brasil também reage a esses processos.

Metodologia:

Fase A:

Os estudos serão realizados por equipes de dois pesquisadores (um pesquisador sênior e um jovem pesquisador) de cada um dos países em tela. Estas pesquisas contarão com a participação de, ao menos um pesquisador brasileiro nas equipes, de forma a incentivar o intercâmbio científico entre as partes envolvidas. Além de incentivar a formação dessas redes, o programa visa desenvolver a pesquisa localmente por meio do incentivo a jovens pesquisadores.

De forma a fomentar uma discussão mais fundamentada sobre a comparação e a cooperação do Brasil com esses países, será encomendado um *paper* a um pesquisador brasileiro que resuma a forma como as questões acima têm afetado o Brasil.

Fase B:

Cada um dos temas acima será objeto de análise de um pesquisador, a ser escolhido pela coordenação do Observatório, que será encarregado de produzir um texto sobre o estado das artes da adoção dessas tendências nos países foco da pesquisa. Nessa fase, portanto, os estudos serão organizados por tendências de engajamento e não por países.

Fase C:

Serão encomendados estudos a pesquisadores africanos e brasileiros sobre:

- Impactos do capital financeiro;
- Estudo das seguintes cadeias de *commodities* agrícolas: algodão, milho, soja, arroz, açúcar;
- biocombustíveis.

Cada um desses temas será desenvolvido por um pesquisador africano. Haverá ainda um pesquisador brasileiro encarregado de investigar os efeitos desses processos no Brasil.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	4	Um <i>workshop</i> em Harare (sede do AIAS)	12/2011
2	6	1, 2, 3	Uma conferência em Brasília para a apresentação dos resultados	12/2012
3	1	1, 2, 3	Organização de um livro em francês, inglês e português	12/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	16	8	1500,00	192000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	15	8	2600,00	312000,00
Doutor	22	10	4500,00	990000,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Workshops e Seminario				300000,00
Tradução				140000,00
Publicação				100000,00
				2034000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 42 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Projeto Integrado Ipea/CIES		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 04/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _MRE_____	Modalidade de Execução ²⁷⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Vitória Gehre, Técnica de Planejamento e Pesquisa, vitoria@ipea.gov.br, (61) 3315-5256 Aline Contti Castro, Bolsista PNPD, aline.castro@ipea.gov.br , (61) 3315-5507		

²⁷⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre especialistas do Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Brasil e o CIES- Consorcio de Investigación Económica y Social, do Peru em temas de interesse comum em especial na área de políticas públicas, com foco em avaliação e impactos.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades identificadas por ambas as partes como prioritárias:

- Em curto prazo, ida, em 2011, de uma missão da DEINT/Ipea a Lima para identificar áreas e atividades a serem desenvolvidas pelo Ipea/CIES e para o aprofundamento das negociações já iniciadas quanto à realização, naquele país, de um curso comparado sobre avaliação de políticas públicas para funcionários do Governo peruano. O Curso atenderá um dos mandatos do CIES que é fortalecer a capacidade de análise e pesquisa dos funcionários públicos peruanos;
- A médio prazo, a execução do Curso comparado em Políticas Pública acima mencionado, em Lima para capacitação de funcionários públicos peruanos e a definição de bases metodológicas para avaliação do impacto do curso;
- Ainda em médio prazo, a identificação de outros temas de interesse comum para a realização de diversas modalidades de cooperação como a colaboração em pesquisas conjuntas, a realização de seminários, treinamentos e a edição e disseminação em suas respectivas redes interinstitucionais e de publicações em português e espanhol.

Objetivos Intermediários:

- Aperfeiçoar o conhecimento interinstitucional com a ida de missão do Ipea a Lima;
- Apoiar o CIES no mandato de aperfeiçoamento de funcionários públicos em temas estratégico para o governo peruano;
Proporcionar formação em nível de especialização nas áreas de Desenvolvimento e Políticas Públicas para técnicos, gestores e demais especialistas;
- Aperfeiçoar tecnicamente os gestores públicos na concepção, monitoramento e avaliação de políticas públicas;

Para tanto, as metas são:

1 - Viabilizar a realização de missão do Ipea à Lima;

- Seleção de representantes da DEINT para realizar a missão; preparar agenda de trabalho em Lima; negociar previamente as bases das propostas que serão levadas a Lima; negociar fontes de financiamento e apresentar relatório completo.

2 – Replicar o Curso em Políticas públicas em Lima

- Definição conjunta de conteúdo programático, aspectos logísticos e gerenciais do curso;
- Realização de curso de capacitação nos referidos países para o treinamento de um número maior de gestores daquele país no tema da avaliação de políticas públicas – adaptando o curso para o país em questão;

3 – Intercâmbio de publicações. O IPEA publica livros de instituições de pesquisa dos referidos países e vice-versa. Tradução, edição e disseminação.

Justificativa:

- O Ipea recebeu ,em novembro de 2010, visita de representantes do CIES, que também participaram no Curso sobre Políticas Públicas coordenado pelo Instituto, dando assim inicio aos entendimentos formais. Na ocasião foi assinado Memorando de entendimentos em matéria de cooperação técnica internacional entre as duas instituições.
- O governo peruano tem utilizado o CIES, Consorcio de pesquisa econômica e social para realizar a avaliação de suas políticas publicas.
- Está entre as prioridades do CIES o fortalecimento das capacidades de analises e pesquisa dos funcionários públicos governamentais.
- Há, naquele país, o reconhecimento da necessidade de fortalecer o setor público para que seja capaz de gerar e implementar políticas públicas efetivas com real impacto no processo de desenvolvimento do país.
- A área internacional do IPEA–CICI, em articulação com a Coordenação de Capacitação e Treinamento, elaborou proposta de projeto para capacitação de funcionários públicos de países em desenvolvimento da região latino-americana, que será adaptada a realidade peruana e apresentada aos parceiros peruanos.

Metodologia:

Descreverei aqui apenas a metodologia do curso, considerando que as outras atividades como PE a ida de missão não necessita de definição metodológica. Assim , a metodologia utilizada para o curso será:

Realização de aulas teóricas (virtuais e presenciais) e apresentação de trabalho escrito.

A estrutura final do Curso está em fase de elaboração. Esta será adaptada de acordo com o país em que o Curso será realizado.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1 a 5	Ida de missão	12/2011
2	6	1 a 5	Capacitação no âmbito da Cooperação Internacional Sul-Sul	12/2011
3	1, 2, 3 e 4	1 a 5	Publicações	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior	2	2	5500,00	22000,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais	8		2347,00	18776,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais	124		530,55	65788,20
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
10 Bolsas Procin/Graduação				20000,00
5 Bolsas Procin / Mestrado				15000,00
Publicação de 2 livros				16000,00
				157564,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 3

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 43 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cooperação com governo Paraguai em Capacitação em Desenvolvimento e Políticas Públicas		Diretoria: DEINT
Natureza da Ação: 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: ABC/MRE	Modalidade de Execução ²⁷⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 4 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fernanda Patrícia Fuentes Munoz, Coordenação de Intercâmbio e Cooperação Internacional (COINT), fernanda.fuentes@ipea.gov.br, (61) 3315-5335		
Equipe: Vitória Gehre, Técnica de Planejamento e Pesquisa, vitoria@ipea.gov.br, (61) 3315-5256 Aline Contti Castro, Bolsista PNPD, aline.castro@ipea.gov.br , (61) 3315-5507		

²⁷⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Intercambiar conhecimentos e experiências entre especialistas brasileiros e paraguaios, em políticas públicas para o desenvolvimento, proporcionando a formação, em nível de especialização, e o aperfeiçoamento, com vistas a oferecer subsídios para uma melhor qualidade da elaboração, do monitoramento e da avaliação de políticas públicas. O projeto já teve início em 2010 com a vinda, através do Ipea, de 5 representantes do governo e do meio acadêmico paraguaio para participarem do curso de especialização em políticas públicas.

Objetivos Intermediários:

1. Realizar curso comparado de aperfeiçoamento em desenvolvimento de políticas públicas

2. Avaliação dos cursos (o realizado em Brasília em 2010 e o realizado em Assunção em 2011) realizadas e publicadas.

3. Publicação em espanhol e português dos produtos dos cursos

Para realização do **R1.1** Curso Comparado de Aperfeiçoamento em Desenvolvimento e Políticas Públicas realizado em Assunção em Assunção prevê-se as seguintes ações (A):

A1.2.1. Elaborar conteúdo programático para curso comparado de formação econômica e social e políticas públicas correntes de Paraguai e Brasil.

Responsável: IPEA e instituições executoras paraguaias.

Data: Meses 5 e 6

Atividade sem custos.

A1.2.2. Definir critérios de seleção e selecionar acadêmicos e técnicos paraguaios para participarem do curso comparado.

Responsável: Instituições executoras paraguaias

Data: Meses 7 e 8

Atividade sem custos.

A1.2.3. Realizar curso comparado de formação econômica e social e políticas públicas correntes de Paraguai e Brasil.

Responsável: IPEA e ABC.

Local: Brasil

Data: Meses 8 e 9

Para a execução do resultado da avaliação prevê-se as seguintes ações:

A1.3.1. Realizar reunião de avaliação entre representantes do IPEA, da ABC, do Ministério da Fazenda (Subsecretaria de Economia e Integração – Direção Geral de Estudos Econômicos e Direção Geral de Integração) e da Secretaria Técnica de Planejamento da Presidência da República.

Responsável: ABC e IPEA

Local: Paraguai.

Data: Mês 11

A1.3.2. Publicar produtos do projeto em português e espanhol.

Responsável: ABC

Data: Meses 12 a 15

Justificativa:

A nova gestão do **governo paraguaio**, fortalecida na governabilidade democrática, traz o reconhecimento da necessidade de se ter fortalecido o setor público capaz de gerar e implementar políticas públicas efetivas com real impacto no processo de desenvolvimento do país.

O IPEA, por ser o mais importante Instituto de Pesquisa Econômica do governo brasileiro, se habilita como natural contraparte para a coordenação da execução do presente projeto por estar há anos trabalhando na formulação de planos de governo e suas respectivas avaliações e por oferecer aos tomadores de decisão do governo os resultados de suas pesquisas como propostas de políticas públicas.

Metodologia:

Realização de aulas teóricas e apresentação de trabalho escrito.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1 a 5	Capacitação no âmbito da Cooperação Internacional Sul-Sul	12/2011
2	9	1 a 5	Elaboração de relatórios de avaliação e discussão dos resultados	12/2011
3	1, 2, 3, 4 e 5	1 a 5	Publicação dos produtos	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais	8		2347,00	18776,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais	124		530,55	65788,20
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
10 Bolsas Procin/Graduação				20000,00
5 Bolsas Procin / Mestrado				15000,00
Publicação de 2 livros				16000,00
				135564,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 44 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cátedras Latino-Americanas para o Desenvolvimento – 2011		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 05/2011 a 05/2012	Cooperação: CAPES
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: CAPES	Modalidade de Execução ²⁷⁶ : () Direta (x) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Mário Lisboa Theodoro, diretor da DINTE, mario.theodoro@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5338 Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, Christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488		
Equipe: Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, Christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488 Sônia Marise Salles de Carvalho, bolsista PNPd, Sonia.carvalho@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5164 Rafael Barbosa Chagas, bolsista PNPd, Rafael.chagas@ipea.gov.br , fone: (61)3315-5164 Laureana Alves de Oliveira, secretária, laureana.oliveira@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5649		

²⁷⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Produzir estudos sobre o desenvolvimento latino-americano a fim de formar com as demais Cátedras uma Rede de Estudos e troca de experiências no âmbito do ensino e pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Resgatar e valorizar o pensamento econômico e social latino-americano dos principais autores e suas obras;

Divulgar trabalhos sobre o desenvolvimento nacional tanto convencionalmente como por meio eletrônico;

Incentivar pesquisas sobre o tema e o aporte de contribuições voltadas para a construção de uma visão estratégica latino-americana;

Organizar seminários e debates sobre as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da América – Latina.

Justificativa:

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) tem como função básica oferecer seus produtos de estudos e pesquisas socioeconômicas sobre o Brasil ao setor público e a sociedade brasileira proporcionando conhecimento ao crivo dos responsáveis pelas decisões de políticas e informação ao debate da sociedade.

Sua atuação se dá preponderantemente por meio de pesquisa aplicada orientada, com foco na formulação do planejamento, construindo visão estratégica de médio e longo prazo. Embora tais propósitos tenham sido perseguidos com intensidade distintas ao longo da existência do IPEA, por sua vez é mais evidente a realidade contemporânea imprescindível para o pensamento desenvolvimentista que contribui para o desenvolvimento.

Mas a própria idéia de desenvolvimento ultrapassa hoje as fronteiras nacionais, unificando projetos e aproximando nações. Na América Latina, a constituição de blocos de países, como no caso do MERCOSUL, da ALBA e do Pacto Andino, entre outros, aponta para essa nova perspectiva de se conceber um projeto comum de desenvolvimento para os países da região. A liberação das forças criativas das sociedades para pensar a própria realidade e fazer suas opções para construir projetos de futuro não é isolada. Pelo contrário, está relacionada com a forma pela qual o desenvolvimento é apresentado e discutido nas disciplinas dos cursos de graduação e de pós - graduação em economia e ciências sociais na América Latina.

Com o objetivo de promover o debate e incentivar estudos o IPEA entendeu ser oportuno o resgate das concepções sobre a evolução socioeconômica do Brasil e dos demais países da América Latina e das idéias dos maiores pensadores latino-americanos, e de como esse processo orientou as visões e trajetórias do desenvolvimento na região.

Nas duas últimas décadas a questão do desenvolvimento ficou subordinada às chamadas exigências da globalização que acarretavam imposições da reestruturação produtiva, a dominância da financeirização das economias capitalistas contemporâneas e a revisão da concepção do papel do Estado na sociedade.

Dessa forma justifica-se fortalecer o programa Cátedras Latino-Americanas para o Desenvolvimento obedecendo aos eixos temáticos estratégicos do IPEA (Anexo III) auxiliando na missão do IPEA que é "Produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento. Os patronos das Cátedras Latino-Americano são os seguintes:

1. Alberto Pasqualini
2. Alberto Torres
3. Alceu Amoroso Lima
4. Alice Canabrava
5. Alice Tibiriçá
6. Álvaro Alberto da Motta e Silva
7. André Rebouças
8. Anísio Teixeira
9. Azeredo da Silveira
10. Barão do Rio Branco
11. Bertha Lutz
12. Caio Prado Júnior
13. Carlos Chagas
14. Casimiro Montenegro Filho

15. Cecília Westphalen
16. Celso Furtado
17. Darcy Ribeiro
18. Edmundo Campos Coelho
19. Euclides da Cunha
20. Eugênio Gudín
21. Evaristo de Moraes
22. Florestan Fernandes
23. Getúlio Vargas
24. Gilberto Freyre
25. Gurreiro Ramos
26. Gustavo Capanema
27. Heitor Villa-Lobos
28. Ignácio Rangel,
29. Jesus Soares Pereira
30. Joaquim Nabuco
31. José Bonifácio
32. Josué de Castro
33. Lélia Gonzáles
34. Luis Gama
35. Manoel Bonfim
36. Manoel Correia de Andrade
37. Maria Regina Nabuco
38. Mário de Andrade
39. Mário Henrique Simonsen
40. Mário Schenberg
41. Minton Santos
42. Monteiro Lobato
43. Nise da Silveira
44. Oliveira Vianna
45. Oswald de Andrade
46. Oswaldo Cruz
47. Otávio Ianni
48. Paulo Freire
49. Paulo Nogueira Batista
50. Raimundo Faoro
51. Roberto Campos
52. Roberto Simonsen
53. Rômulo Almeida,
54. Rui Barbosa
55. Rui Mauro Marini,
56. San Tiago Dantas

- 57. Sérgio Arouca
- 58. Sérgio Buarque de Holanda
- 59. Silvio Romero

Metodologia:

A metodologia proposta estará traduzida no Termo de Referência contendo todas as etapas que deverão ser cumpridas pelos candidatos participantes.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	Seminários com as Universidades participantes	07/2011
2	9	4	Relatórios parciais de pesquisa	10/2011
3	10	5	Publicação dos resultados da pesquisa	03/2012
4	9	2	Relatório Final	05/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Consultor Cátedra Sênior				828000,00
Consultor Cátedra Júnior				475000,00
Consultor Cátedra Sênior/Júnior				4080000,00
				5383000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Obs.: 23 consultores Sênior – valor unit. R\$ 3.000,00 X 12 meses

22 consultores Júnior - valor unit. R\$ 1.800,00 X 12 meses

Custeio: 23 consultores Sênior – valor unit. R\$ 10.000,00 X 12 meses

23 consultores Sênior – valor unit. R\$ 5.000,00 X 12 meses

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 45 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cátedras para o Desenvolvimento – 2011		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 12/2010 a 12/2011	Cooperação: CAPES
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Outra: CAPES	Modalidade de Execução ²⁷⁷ : <input type="checkbox"/> Direta <input checked="" type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Mário Lisboa Theodoro, diretor da DINTE, mario.theodoro@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5338 Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488		
Equipe: Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488 Sônia Marise Salles de Carvalho, bolsista PNPd, sonia.carvalho@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5164 Rafael Barbosa Chagas, bolsista PNPd, rafael.chagas@ipea.gov.br , fone: (61)3315-5164 Laureana Alves de Oliveira, secretária, laureana.oliveira@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5649		

²⁷⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Promover a aproximação do Ipea com o meio acadêmico mediante: incentivo ao ensino; estímulo ao debate; constituição de redes de pesquisa; reforço à pesquisa; fortalecimento para o entendimento sobre o desenvolvimento e, finalmente, contribuição para a geração de políticas sólidas e consistentes com o objetivo de fomentar a construção de uma visão estratégica sobre o processo de desenvolvimento brasileiro de médio e longo prazo, nas universidades públicas federais.

Objetivos Intermediários:

- Promover o estudo do desenvolvimento brasileiro;
- Multiplicar e reforçar o ensino dessa temática;
- Incentivar pesquisas;
- Promover o debate;
- Constituir e reforçar redes temáticas de pesquisa sobre o desenvolvimento;
- Incentivar o aporte de contribuições voltadas para a construção de uma visão estratégica nacional;
- Conceber políticas públicas que consolidem o desenvolvimento brasileiro;

Produzir estudos sobre o desenvolvimento brasileiro, que serão coordenados pelos portadores das cátedras.

Justificativa:

O Ipea tem por função básica compartilhar seus estudos e resultados de pesquisas socioeconômicas sobre o Brasil com o setor público, ofertando conhecimento ao crivo dos responsáveis pelas decisões de políticas, e informação para o debate na sociedade. Sua atuação se dá preponderantemente através da pesquisa aplicada orientada, com foco na formulação do planejamento, construindo visão estratégica de médio e longo prazo. Embora tais propósitos tenham flutuado de intensidade no tempo de existência da instituição, pelas percepções sobre o espaço do Governo na tarefa de estabelecer objetivos de mais longo prazo, a realidade mostra a importância do pensamento estratégico, voltado para a racionalidade e integração das análises sobre o país e as expectativas de futuro, consubstanciando uma política de desenvolvimento. Com o objetivo de subsidiar o entendimento do ensino do desenvolvimento econômico e suas teorias em nossas escolas, o IPEA entendeu também ser oportuno o resgate das concepções sobre a evolução socioeconômica do Brasil e das idéias dos pensadores brasileiros, e de como esse processo impactou e orientou as visões e trajetórias do desenvolvimento nacional. As cátedras receberão o nome de um patrono que constitua referência na área do desenvolvimento no Brasil. Nesse sentido, a proposta das Cátedras IPEA constitui também um reconhecimento e homenagem àqueles que se dedicaram à questão da construção de uma visão estratégica nacional e da promoção do desenvolvimento socioeconômico do país. São eles:

1. Alberto Pasqualini
2. Alberto Torres
3. Alceu Amoroso Lima
4. Alice Canabrava
5. Alice Tibiriçá
6. Álvaro Alberto da Motta e Silva
7. André Rebouças
8. Anísio Teixeira
9. Azeredo da Silveira
10. Barão do Rio Branco
11. Bertha Lutz
12. Caio Prado Júnior
13. Carlos Chagas

14. Casimiro Montenegro Filho
15. Cecília Westphalen
16. Celso Furtado
17. Darcy Ribeiro
18. Edmundo Campos Coelho
19. Euclides da Cunha
20. Eugênio Gudin
21. Evaristo de Moraes
22. Florestan Fernandes
23. Getúlio Vargas
24. Gilberto Freyre
25. Gurreiro Ramos
26. Gustavo Capanema
27. Heitor Villa-Lobos
28. Ignácio Rangel,
29. Jesus Soares Pereira
30. Joaquim Nabuco
31. José Bonifácio
32. Josué de Castro
33. Lélia Gonzáles
34. Luis Gama
35. Manoel Bonfim
36. Manoel Correia de Andrade
37. Maria Regina Nabuco
38. Mário de Andrade
39. Mário Henrique Simonsen
40. Mário Schenberg
41. Minton Santos
42. Monteiro Lobato
43. Nise da Silveira
44. Oliveira Vianna
45. Oswald de Andrade
46. Oswaldo Cruz
47. Otávio Ianni
48. Paulo Freire
49. Paulo Nogueira Batista
50. Raimundo Faoro
51. Roberto Campos
52. Roberto Simonsen
53. Rômulo Almeida,

- 54. Rui Barbosa
- 55. Rui Mauro Marini,
- 56. San Tiago Dantas
- 57. Sérgio Arouca
- 58. Sérgio Buarque de Holanda
- 59. Silvio Romero

Metodologia:

Pensar o desenvolvimento econômico brasileiro contemporâneo de médio e longo prazo tendo em perspectiva a visão teórica de um dos patronos sugeridos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	Seminários apresentando os resultados da pesquisa sobre os Patronos escolhidos	05/2011
2	9	4	Relatórios parciais da pesquisa	07/2011
3	10	5	Publicação dos resultados da pesquisa	11/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
Consultores Cátedra Sênior				900000,00
Consultores Cátedra Júnior				540000,00
				0,00
				1440000,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Obs.: 25 consultores Sênior – valor unit. R\$ 3.000,00 X 12 meses

25 consultores júnior - valor unit. R\$ 1.800,00 X 12 meses

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta

2. Média

3. Baixa

Projeto 46 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: II Curso de Mestrado Profissionalizante em Desenvolvimento e Políticas Públicas		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 11/2012	Cooperação: <i>FIOCRUZ</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: <u>_Fiocruz_</u>	Modalidade de Execução ²⁷⁸ : () Direta (x) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Mário Lisboa Theodoro, diretor da DINTE, mario.theodoro@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5338 Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, Christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488		
Equipe: Mário Lisboa Theodoro, diretor da DINTE, mario.theodoro@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5338 Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, Christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488 Sônia Marise Salles de Carvalho, bolsista PNPd, Sonia.carvalho@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5164 Rafael Barbosa Chagas, bolsista PNPd, Rafael.chagas@ipea.gov.br , fone: (61)3315-5164 Laureana Alves de Oliveira, secretaria, laureana.oliveira@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5649 Observação: trabalho realizado em conjunto com equipe da Fiocruz: Jeni Vaitsman, José Mendes Ribeiro, Marcelo Rasga Moreira, Nilson do Rosário Costa, Maria Isabel Pojo do Rego.		

²⁷⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Fortalecer a capacidade de gestão pública nos vários setores sociais envolvidos na área de desenvolvimento, por meio de formação teórica e capacitação técnica de gestores federais na formulação, análise e avaliação de políticas públicas.

Objetivos Intermediários:

- Capacitar os alunos para o desenho e a gestão de políticas e programas sociais pela abordagem intersetorial dos problemas inerentes aos processos de desenvolvimento, promovendo a formação de habilidades para o planejamento, implantação gestão, operação, monitoramento e avaliação de política, programas, projetos, serviços e ações desse campo.
- Capacitar o aluno para utilizar e avaliar diferentes metodologias quantitativas e qualitativas tecnologias de informação e instrumentos de análise de políticas, como indicadores, técnicas estatísticas e bases de dados para sua atuação na gestão de políticas sociais.
- Capacitar o aluno para acompanhar, monitorar, avaliar, controlar e auditar a execução de metas físico financeiras das políticas públicas.
- Capacitar o aluno para usar a informação nos processos de gestão e decisão, fomentação a articulação dos processos de planejamento e de gestão com os sistemas de informações e indicadores existentes.

Justificativa:

A expansão dos serviços e programas nos diferentes setores relacionados ao planejamento do desenvolvimento de médio e longo prazo vem exigindo a formação de gestores públicos que reúnam tanto o conhecimento teórico sobre as áreas de desenvolvimento e de políticas públicas quanto o domínio de métodos, ferramentas e instrumentos que permitam a operacionalização das políticas. A parceria entre o Ipea – instituição que possui vasta expertise na produção de significativo conjunto de estudos, diagnósticos e análises em diferentes áreas do desenvolvimento e das políticas públicas – e a ENSP/Fiocruz – uma das principais instituições de pós-graduação nacional na área a saúde coletiva, com reconhecida tradição na produção multidisciplinar e excelência acadêmica na área da Pós-graduação – respondem a essa necessidade de formação interdisciplinar na gestão pública.

Metodologia:

O curso será desenvolvido a partir de metodologias que privilegiam, no conteúdo das disciplinas ofertadas, os processos interdisciplinares, bem como a transversalidade dos eixos temáticos acima definidos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	8	4	Projeto de Pesquisa de Campo	07/2011
2	6	2	Apresentações de Propostas de Gestão de Políticas Públicas	09/2011
3	5	4	Relatório de Pesquisa de Campo	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 47 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Táticas Locais e Estratégias Internacionais: a política social do Bolsa Família e as Relações de Gênero, Raça/Etnia no Estado de Santa Catarina, Brasília, Cuba e França		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 08/11/2010 a 08/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _	Modalidade de Execução ²⁷⁹ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Mário Lisboa Theodoro, diretor da DINTE, mario.theodoro@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5338 Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, Christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488		
Equipe: Christiane Girard Ferreira Nunes, coordenadora de Treinamento e Capacitação (CEFOR), bolsista PNPd, Christiane.nunes@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5488 Sônia Marise Salles de Carvalho, bolsista PNPd, Sonia.carvalho@ipea.gov.br , fone: (61) 3315-5164 Rafael Barbosa Chagas, bolsista PNPd, Rafael.chagas@ipea.gov.br , fone: (61)3315-5164		

²⁷⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar as políticas públicas do Brasil, França e Cuba, voltadas para as relações de trabalho nos seus aspectos econômicos e sociais, a partir do debate reunindo alguns dos melhores especialistas nas questões sobre a precarização do mundo do trabalho confrontado à crise internacional cujas conseqüências ainda não foram dimensionadas.

Objetivos Intermediários:

- Analisar similaridades e diferenças da organização do trabalho no Brasil, França e Cuba;
- Reunir conjunto de informações sobre os aspectos econômicos e sociais dos países pesquisados;
- Traçar o perfil socioeconômico dos trabalhadores nos três países;
- Apresentar as formas de organização do trabalho nos três países;
- Comparar as estratégias adotadas pelos três países para fazer frente aos impactos no mundo do trabalho resultantes da crise mundial de 2008;
- Comparar os tipos de integração socioeconômicas resultantes das diferentes formas de organização do trabalho nesses países;
- Comparar as experiências das políticas públicas que visam a inserção no mundo do trabalho nesses três países.

Justificativa:

Observa-se no País um movimento ao mesmo tempo de aumento de contrato de trabalho formalizado e de uma avassaladora precarização das relações de trabalho para muitos trabalhadores de diferentes níveis educacionais. O setor informal foi objeto de políticas públicas de apoio e/ou de controle e/ou de regulação de 20 anos para cá. Ainda há poucos estudos que se debruçaram sobre a análise das lógicas dos diferentes mercados integrando os níveis sociais e econômicos. É esse estudo que propomos.

Se milhares de trabalhadores são rejeitados periodicamente da integração possível via o ingresso no trabalho outros poucos consigam reproduzir seus ofícios. É necessário entender as formas de funcionamento dos grupos para poder subsidiar as políticas públicas. O custo econômico e social de uma inserção precária é extremamente elevado para o País e para os trabalhadores.

Metodologia:

- Revisão bibliográfica.
- Observação de 3 (três) categorias do setor informal nos 3 países da pesquisa.
- Pesquisa empírica com aplicação de questionários. Entrevistas cuja amostra está para ser definida.
- Propostas de olhares multidisciplinares para captar as diferentes necessidades dos trabalhadores na escolha de estratégias por eles escolhidos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	4	Levantamento da população a ser pesquisada	15/12/10
2	5	4	Delimitação de amostragem	22/12/10
3	5	4	Elaboração de questionário	30/01/11

4	5	4	Treinamento da equipe para aplicação do questionário	15/01/11
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
5	5	4	Aplicação do pré-teste	25/01/11
6	5	4	Adequação do questionário	08/02/11
7	5	4	Aplicação do questionário	16/03/11
8	5	4	Tabulação dos dados	06/04/11
9	9	2	Relatório de Análise da pesquisa quantitativa	05/05/11
10	5	4	Preparação dos grupos focais (elaboração de roteiro e treinamento)	30/05/11
11	5	4	Escolha da amostragem da pesquisa qualitativa	08/05/11
12	5	4	Definição dos grupos focais	12/05/11
13	5	4	Realização da pesquisa qualitativa	10/07/11
14	5	4	Elaboração dos relatos dos grupos focais	20/07/11
15	5	4	Discussão dos resultados dos grupos focais	21/07/11
16	9	2	Relatório de Análise dos grupos focais	05/08/11
17	9	2	Elaboração do relatório final de pesquisa	15/08/11

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa	16	9	700,00	100800,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	9	1700,00	15300,00
Assistente de Pesquisa III	2	9	2500,00	45000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	3	9	4500,00	121500,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				282600,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: ___

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 48 - Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Modernização da Biblioteca e Arquivo Central		Diretoria: DINTE
Natureza da Ação: 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁸⁰ : () Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Lúcia Regina Pontes Lemos, Coordenadora de Documentação e Biblioteca (CODOB), lucia.lemos@ipea.gov.br , (61) 3315-5318		
Equipe: <i>Biblioteca Brasília</i> Norma Stenzel, execução direta – DAS, norma.stenzel@ipea.gov.br , (61) 3315-5464 Dulce Gonçalves Costa e Silva, Bibliotecária Terceirizada, dulce.goncalves@ipea.gov.br , (61) 3315-5483 Elaine de Moraes Machado, Servidora, elaine.machado@ipea.gov.br , (61) 3315-5310 Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro, execução direta – Servidora, anna.lemos@ipea.gov.br , (61) 3315-5365 Jhonathan Divino Ferreira dos Santos, execução direta – Servidor, jhonathan.santos@ipea.gov.br , (61) 3315-5009 – Magali Barbosa Ribeiro Rodrigues, execução direta – Servidora, magali.barbosa@ipea.gov.br , (61) 3315-5139 Marília de Campos Moreira Santana, execução direta – Servidora, marília.santana@ipea.gov.br , (61) 3315-5605 <i>Biblioteca Rio de Janeiro</i> Margarida Maria Pacheco de Araujo, execução direta – Servidora, margarida.araujo@ipea.gov.br , (61) 3515-8672 Ana Paula Fernandes Abreu, execução direta - Bibliotecária Terceirizada, ana_paula.abreu@ipea.gov.br , (61) 3515-8543 Angela Liberato de Matos Carvalho, execução direta – Bibliot. Terceirizada, angela.liberato@ipea.gov.br , (61) 3515-8540 Elizabeth Ferreira da Silva, execução direta – Bibliotecária Terceirizada, elizabeth.silva@ipea.gov.br , (61) 3515-8542 <i>Arquivo Brasília</i> Marco Aurélio Pereira, execução direta – Servidor, marco.pereira@ipea.gov.br , (61) 3315-5229 Alderice de Oliveira Rego, execução direta – Servidora, alderice.rego@ipea.gov.br , (61) 3315-5229		

²⁸⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Coordenação de Documentação e Biblioteca.

Objetivos Intermediários:

- Atualização do acervo das Bibliotecas Brasília e Rio de Janeiro;
- Restauração e encadernação de livros;
- Aquisição de armário multímídia;
- Aquisição de arquivo deslizante;
- Contrato de manutenção do *software* OrtoDocs;
- Assinatura da Base de Dados de Periódicos Eletrônicos – ECONLIT;
- Cessão de uso do *software* Tarifa Externa Comum – TECWIN;
- Página Institucional para a Biblioteca e Arquivo;
- Participação em Seminários, Congressos da área de Biblioteconomia e Arquivo;
- Reorganização dos documentos localizados no cofre (subsolo);
- Adaptação da Biblioteca para atender exigências da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
- Desbaste/descarte de publicações do acervo da Biblioteca

Justificativa:

A Biblioteca e o Arquivo existem para atender às necessidades de informações bibliográficas e de controle da produção documental do Instituto e seus objetivos são compatíveis com os da Instituição.

Nesse sentido é fundamental que se estabeleça um programa de modernização para qualificar permanentemente as atividades desenvolvidas.

Manter e conservar a Biblioteca e o Arquivo em condições adequadas de funcionamento, de modo a garantir a integridade física do patrimônio que compõe os respectivos acervos, facultando o pleno acesso dos usuários às suas instalações e aos seus serviços.

Metodologia:

- Diagnóstico das necessidades da Coordenação
- Identificação das prioridades
- Avaliação e seleção das prioridades mais urgentes
- Definição das ações para atendimento de acordo com os recursos financeiros disponíveis
- Execução das ações

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1				
2				

3				
---	--	--	--	--

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011
--

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
Obs:				
¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004				
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008				
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010				
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010				

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

